DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.457
ANO XLIX

Obstinação pueril

Dar o candidato à presidência da República não é mais da parte do P.S.D. uma pretensão razoável ou normal. Em face das circunstâncias, passou a ser uma obstinação infantil ou uma obsessão mórbida.

x

Não se pode mais ler uma entrevista ou declaração dos figurões do P.S.D. sem encontrar nela essa invariável tolice: o candidato de qualquer acôrdo deve ser pessedista; não podemos abrir mão de uma candidatura pessedista, pois o nosso partido, etc. etc.

Parecem meninões emperrados a bater caprichosamente com os pés. As suas proposições são irracionais, pois não têm a lógica nem a segurança de uma correspondência com a realidade. Ser presidente da República é uma aspiração ou um desejo de todo cidadão politizado, mas são poucos os que estão em condições de sê-lo e ainda em menor número os que poderão sê-lo. Da mesma maneira, também é da natureza dos partidos que tenham o propósito de conquistar a direção do govêrno, mas se torna grotesco aquele que, ante uma impossibilidade evidente, se põe a agir e a falar como se estivesse ao contrário na posse de tôdas as chances. E êste é o caso do P.S.D.

No princípio, o seu argumento era que lhe cabia, nas linhas do antigo acôrdo interpartidário, o direito de tirar de suas fileiras o nome do candidato em face do seu título de partido majoritário. Era êste, por exemplo, o argumento do sr. Nereu Ramos, mas ao menos nesse tempo "majoritário" para o P.S.D. era um título discutível, enquanto hoje a reivindicação dêle se tornou simplesmente irrisória.

Abandonou êsse partido o único nome que poderia uni-lo para uma negociação ou para uma disputa eleitoral, sendo o presidente traído, além do mais, o centro pessoal de gravidade de sua agremiação partidária. E, desde então, o P.S.D. estava implicitamente cindido e enfraquecido com uma invencível crise interna. Por ocasião do lançamento da fórmula Valadares, a crise se tornou ostensiva, deixando o partido quebrado ao meio como o *Magdalena* sôbre as pedras.

x

Daí por diante, operaram-se cisões dentro das cisões, no ritmo fatal de desagregação dos organismos mal constituidos. No Rio Grande do Sul, a situação pessedista é uma incógnita, com movimentos próprios e autônomos. No Estado do Rio, o sr. Macedo Soares, saído dos quadros do P.S.D., expulsa, no entanto, do govêrno a situação pessedista, com o anátema de deslealdade aos compromissos assumidos.

Onde está forte e organizado, afinal, o P.S.D., que perdeu com a renúncia do sr. Nereu Ramos a sua mais poderosa e representativa, que continua a dividir-se e subdividir-se em facções mais ou menos inimigas entre si? E como usa um partido nessas condições de fraqueza e desordem ter a veleidade de impôr um dos seus membros como candidato à presidência da República?

No entanto, essa obstinação pueril do P.S.D. constitui um dos mais pesados obstáculos para que se tenha uma grande solução do problema presidencial. Não ata, nem desata — diz-se, na linguagem popular, de alguém na posição do P.S.D. quando nem tem poderes para atingir um objetivo e nem sai do caminho para que outros possam atingi-lo. A tragicomédia dêsse processo sucessório é o refrão pessedista de proclamar que das suas fileiras sairá o candidato...

Vem aí Edward Miller

O secretário de Estado assistente examinará os problemas que interessam a Washington

Washington, 9 (U. P.) — Edward Miller, assistente da Secretaria de Estado para os Assuntos Interamericanos, deixou esta capital para uma viagem aérea de cinco semanas em que visitará países do Caribe e das duas costas da América Latina. Irá à Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Panamá, República Dominicana, Haiti e Pôrto Rico. Em entrevista concedida no aeroporto, Miller disse que na Argentina provàvelmente tratará de assuntos ligados às relações comerciais entre os Estados Unidos e a república platina.

Afirmou, no entanto, que nessa ocasião não poderia acrescentar a tal respeito.

Falando sôbre seu programa no Brasil, indicou que espera iniciar com autoridades brasileiras negociações para um novo Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, que no momento está sendo ativamente estudado nos dois países.

Miller também afirmou que o Departamento de Estado pretende enviar o perito George Keenan à América Latina, para que esteja presente à Conferência dos diplomatas norte-americanos a ser realizada no Rio de Janeiro em princípios de março próximo.

Segundo o entrevistado, Keenan visitará México e Caracas antes de chegar ao Rio de Janeiro.

EXAME PESSOAL DOS PROBLEMAS

Washington, 9 (F.P.) — Antes de tomar o avião para sua terceira viagem à América Latina, o sr. Edward G. Miller, o secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos, fez questão de precisar que o objetivo da sua viagem era o exame pessoal dos problemas que interessam à América Latina mas que, entretanto, não tinha nenhuma missão específica a cumprir.

Contudo insistiu que aproveitará sua estada em oito países da América Latina para discutir com as autoridades competentes os problemas atualmente em estudos entre êsses países e os Estados Unidos.

Assim, disse o sr. Miller, estudará na Argentina as medidas tomadas pelo govêrno argentino a respeito dos trabalhos da Comissão Mista argentino-norte-americana para a intensificação das relações comerciais.

Em Pôrto Rico o secretário adjunto conferenciará com o governador Nuno Marins sôbre o projeto do envio para diversos países da América Latina de grande número de técnicos porto-riquenhos para a execução do programa de cooperação econômica do "ponto quatro".

A Colombia, o Chile, o Perú e Cuba estudam atualmente projetos de tratados de amizade e comércio que os Estados Unidos lhes apresentaram a seu pedido.

Interrogado por um jornalista sôbre sua opinião a respeito do problema das Caraíbas, o sr. Miller declarou que tivera uma conferência relativamente a êsse assunto com o presidente do conselho da Organização dos Estados Americanos, o embaixador do México, sr. Luis Quintanilha, e que os relatórios recebidos tanto pelo sr. Quintanilha como por êle próprio informavam que o trabalho realizado pela Comissão de Inquérito, atualmente no local, fazia "excelentes progressos".

Várias personalidades do mundo diplomático bem como altos funcionários do Departamento Latino-Americano do Departamento de Estado estavam presentes no embarque. A partida do avião foi retardada devido ao mau tempo.

REUNEM-SE NA INGLATERRA OS PERITOS ATÔMICOS

O problema inquieta a opinião internacional

Londres, 9 (U. P.) — Foi reforçada a guarda do grande centro de pesquisas atômicas de Harwell, enquanto peritos americanos, britânicos e canadenses iniciaram uma série de conferências sôbre salvaguardas dos segredos atômicos.

DOIS FATORES

Londres, 9 (U. P.) — Fuchs, preso sob a acusação de transmitir informações atômicas, tomara parte em duas conferências internacionais (EE.UU., Inglaterra e Canadá) sôbre segurança atômica. Estaria participando de uma terceira, agora, se não estivesse na prisão.

A nova conferência versa sôbre dois fatores dominantes: a decisão americana de fabricar a bomba de hidrogênio e o fato de a Russia ter conseguido provocar uma explosão atômica.

QUARTA REUNIAO

Harwell, 9 (R.) — As conversações atômicas deverão durar quatro dias. Pela quarta vez se reunem êsses peritos para classificar documentos secretos sôbre energia atômica, e determinar quais as informações que podem ser divulgadas.

As recomendações dos peritos serão comunicadas aos respectivos govêrnos antes de qualquer decisão final.

ENCARADO UM ULTIMATUM

Londres, 9 (R.) — Os artigos publicados na imprensa estrangeira na semana passada [illegible] a anedota provocada pelo receio de guerra atômica.

O "American Magazine" diz que na semana passada vários congressistas americanos começaram a especular "sôbre o que até então era tido como tabú, — a guerra preventiva, admitindo que está chegando o momento em que a única coisa a fazer seja mandar à Russia um ultimatum: "Ou concorda sôbre o contrôle internacional atômico, ou sofrerá as conseqüências, por piores que sejam".

PAPEIS QUEIMADOS

Harwell, 9 (R.) — São de tal importância os assuntos em debates pelos cientistas atômicos, que os próprios blocos de notas e folhas de papel carbono que servem para anotações são queimados diàriamente à vista de todos, logo após o encerramento dos trabalhos.

FABRICAS SUBTERRANEAS

Washington, 9 (R.) — O govêrno americano admite a possibilidade de fábricas subterrâneas, como prevenção contra ataques atômicos.

Assim, o "National Security Resources Board" publica hoje um relatório de 40 páginas sôbre prováveis efeitos de um ataque atômico aos Estados Unidos. Tem detalhadas recomendações sôbre o que deve ser feito para diminuir os efeitos do bombardeio atômico, mas nada diz sôbre a super-bomba de hidrogênio.

Sustenta que haverá destruição pràticamente total, num raio de 800 metros da explosão; [illegible] danos decrescendo proporcionalmente, até 12 quilômetros da explosão, onde se limitarão ao perigo de estilhaços e ondas de ar.

As minas antigas e abandonadas são locais particularmente aconselháveis para instalar futuras fábricas. Há nos Estados Unidos 30 milhões de metros quadrados disponíveis nessas minas.

ESTUDOS EM POTSDAM

Berlim, 9 (F. P.) — A revista alemã "Prouad Cintra" de licença francesa, informa que se fazem pesquisas sôbre energia atômica no observatório de física astronômica de Potsdam, com técnicos russos dirigidos por alemães. Estudam as irradiações cósmicas, e a utilização dos raios infra-vermelhos para localizar objetivos com um aparelho da firma Zeiss. Cabe a direção ao professor alemão Grotian, e generais russos inspecionam frequentemente os trabalhos.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

Washington, 9 (R.) — Truman rejeitou tôdas as sugestões para mudar a política americana sôbre o contrôle atômico, dizendo em sua entrevista semanal que o plano Baruch é tão bom hoje como sempre foi.

A INDIA E O ATOMO

Nova Delhi, 9 (F. P.) — "A India produzirá energia atômica dentro do prazo razoável", declarou Pandit Nehru, no Parlamento. "Foram adotadas medidas para construir a usina destinada a produtos atômicos; funcionará em período inferior a um ano. Uma turma de especialistas estuda os diversos métodos e enviámos cientistas ao estrangeiro para se aperfeiçoarem. Estamos em contacto com as comissões atômicas em diversos países. Não há acôrdo entre os países do Commonwealth para reciproca comunicação de informações atômicas".

A RUSSIA DESCOBRIU TUDO

Moscou, 4 (H. Shapiro, da U. P.) — Um artigo da revista "Smena", da Organização das Juventudes", declara que ninguem discute a prioridade dos Estados no emprêgo da bomba atômica, mas que o domínio da energia atômica partiu de descobertas russas. Cita Lomonosov, que no século XVIII primeiro explicou a natureza da matéria, definindo o átomo e a molécula. Depois Pavlox (não o fisiologista contemporâneo), que primeiro explicou a estrutura do átomo. E outros, como Mendelejeff, que revelou a natureza química da estrutura do átomo.

A seguir, "explica" porque os méritos dos russos nunca são reconhecidos Os governantes tzaristas se inclinavam ante o estrangeiro e não acreditavam no gênio do povo russo, na ciência russa, pois temiam as idéias dos cientistas russos materialistas; as descobertas dêstes eram vendidas a estrangeiros, que as recobriram com roupagens idealistas, reclamando deslavadamente o crédito pela prioridade de descobertas feitas muito antes dos russos.

CONSULADOS JAPONÊSES NOS ESTADOS UNIDOS

MacArthur autorizou a nomeação

Tóquio, 9 (F.P.) — O general MacArthur, comandante supremo aliado do Japão, autorizou a nomeação de cônsules japonêses em algumas cidades.

"Os representantes oficiais japonêses que se estabelecerão em Nova York, São Francisco, Los Angeles e Honolulú de acôrdo com autorização do general MacArthur, exercerão poderes consulares limitados, sem gozar dos privilégios habituais dos diplomatas", precisa um comunicado oficial, que dá a êsses representantes o qualificativo de "representantes japonêses de além mar".

Definindo as suas atribuições o citado documento declara que aqueles representantes "tratarão das questões de desenvolvimento do comércio nipo-americano e do estado civil dos nacionais japonêses residentes nos Estados Unidos; estudarão os mercados locais e as possibilidades comerciais e serão autorizados a distribuir amostras das mercadorias japonêsas; deverão fornecer aos comerciantes norte-americanos tôdas as informações relacionadas com as leis comerciais em vigor no Japão e tratarão de tôdas as questões relativas à propriedade e às pessoas dos nacionais japonêses".

Precisa entretanto o comunicado que êsses representantes não terão a categoria diplomática ou consular e não gozarão de nenhuma das imunidades habitualmente concedidas ao pessoal diplomático ou consular estrangeiro nos Estados Unidos. Êsses representantes deverão abster-se de qualquer atividade de propaganda e não poderão fazer nenhuma representação às autoridades dos Estados Unidos em nome do govêrno japonês. Não terão jurisdição marítima e não [illegible] competência para entregar, renovar ou emendar passaportes ou "vistos" japonêses.

GRATIDÃO JAPONESA

Tóquio, 9 (F.P.) — O primeiro ministro Yoshida expressou hoje "a profunda gratidão do govêrno japonês pela generosa ação do govêrno norte-americano autorizando o estabelecimento de representantes japonêses nos Estados Unidos e em Honolulú".

Acrescentou Yoshida: "Isso constitui uma prova encorajadora de que são apreciados os constantes esforços do nosso povo para conseguir a democratização pacífica".

Radioscopia

Bidault, o único político francês de grande projeção que surgiu no cenário depois da guerra, representa hoje um dos casos mais curiosos do mundo. — E' o governante com menor apoio efetivo que já se viu. Chefia um partido que não se sabe se é ainda até que ponto existe, e um govêrno do qual se sabe que não tem maioria no Parlamento.

Como é sabido, o M.R.P. também não existia antes da guerra; improvisou-se depois desta. Seu rótulo oficial, era o de um catolicismo moderado e largamente liberal: sua maior fôrça — que dêle fêz em dado momento o maior partido da França — era a de ser Bidault considerado um reflexo fiel de De Gaulle, e seu partido uma concretização política do homem que salvara a França da derrocada inexorável.

Depois disso, é assim se revelando muito político — nos maus como talvez em alguns bons sentidos da palavra — Bidault se rebelou contra De Gaulle, se tornou independente, e representa hoje porventura a maior fôrça anti-De Gaulle no país, muito embora sem guerras e animosidades ostensivas. Entretanto, constituido o Reagrupamento do Povo Francês, viram-se tôdas as consultas eleitorais o M.R.P. cair verticalmente registrando-se porcentagens ou marchando mais para a direita a grande massa significativa das suas fôrças. Por isso dissemos acima chefiar ele um partido que não sabemos até que ponto existe.

Por outro lado, como é sobejamente conhecido, chefia um govêrno sem maioria. Os socialistas, aquêles tremendos socialistas franceses que parecem obedecer apenas ao despeito de não terem, como seus colegas inglêses, maioria própria no Parlamento — depois de terem provocado não sabemos já quantas crises, lá desataram a tratar de provocar mais uma. São como estas pessoas que se ofendem se a dona da casa não as sentou à direita num jantar, ou se encerram num afastamento magoado se não lhes mandam parabens pelo dia dos anos. De um socialismo mole, de um patriotismo môrno, de um dinamismo anquilosado, com muito mais preconceitos firmes do que aspirações claras, movem-se pesadamente como coorte sorumbática, em humidos corredores onde a sua ideologia, que era de bom pano, se encheu de môfo.

E Bidault lá está, chefe de um partido esboroado, chefe de um govêrno suspenso por um fio, a governar. A precariedade extrema da sua posição é que torna interessante o seu caso. E é também, porventura, o azorrague íntimo que o leva a dar, como está dando, o seu máximo; — e a dá-lo, reconheça-se, muito bem.

Ninguém quererá menos do êle a dissolução do Parlamento; e êsse espantalho do que não quer é precisamente o que êle agita com mais coragem ante os outros partidos que também não a querem. Simplesmente, enquanto muitos outros não querem a dissolução por mero comodismo, por temerem simples reduções da percentagem representativa, ou até para concluirem negócios em curso, — Bidault quer ganhar tempo para governar bem, para conquistar um prestigio que seja afinal apenas seu, e para assim chegar às futuras eleições (que já não vem muito longe, mesmo sem dissolução) com a possibilidade de encontrar nelas um M.R.P. recuperado e refeito. Podemos lamentar que se divorciasse de De Gaulle e compreender que, se Bidault conseguir o seu alvo, terá criado mais divisão que união no setor das fôrças que deveriam andar unidas; — mas o que não podemos recusar-lhe é que, como combatente político dispondo de pouquissimas e precárias armas, êle fere o seu combate político com notável habilidade, e mesmo com uma espécie de galhardia simpática.

Já conseguiu impor à França, quase pelos cabelos, o orçamento equilibrado de que ela evidentissimamente necessitava.

Já obteve num caso votação unânime da Câmara para um projeto seu. Se no problema alemão não leva a França a dizer altiva e enèrgicamente tudo quanto seria necessário que dissesse, não podemos acusá-lo de adbicações perigosas ou transigências confrangedoras; mantem em relação à Indochina a atitude certa — e é em grande parte vitória sua o recente reconhecimento de Bao Dai pela Inglaterra. Todo o mundo assiste à maravilhosa recuperação da França; e se esta é, òbviamente, milagre do povo e milagre sobretudo do indivíduo — não pode negar-se que a expressão governativa encarnada em Bidault, não se mostra (como tantas vêzes foi a política francesa, em relação ao povo admirável da França) em mero agitar de vaidades interesseiras.

Esperemos. Aguardemos. E' ainda difícil prognosticar fatos. Mas já é possível diagnosticar personalidades; e à luz da radioscopia crítica, — Bidault é um político que tem a cabeça no seu lugar.

ORDENS E CONTRA-ORDENS RUSSAS

Incerta a "conquista" de Berlim — Intensificação do expurgo

Berlim, 9 (J. McDermott, da U.P.) — Revela-se que foi ordenado à polícia controlada pelos russos que se dispunha a apoderar-se de tôda a Berlim na primavera. A polícia bolchevista foi notificada de que deve estar pronta a lutar com a polícia da Berlim Ocidental, para a Juventude Bolchevista realizar suas projetadas manifestações em tôda a cidade, em 28 de maio.

O órgão do exército russo, na Alemanha, "Taegliche Rundschau" publicou uma série de ordens especiais do chefe da polícia oriental e a tôdas as fôrças sob seu comando.

CONTRA-ORDEM

..**Berlim**, 9 (J. McDermott, da U.P.) — Há informações de que os russos ordenaram aos dirigentes dos jovens bolchevistas alemães que não "assaltem" a zona ocidental de Berlim a 28 de maio, pois os russos decidiram proibir a anunciada marcha sôbre Berlim, visto as lutas que poderiam registrar-se darem lugar a graves incidentes entre as tropas russas e das democracias.

O chefe de polícia da Berlim Oriental, havia declarado, em discurso acabado de publicar, que "nem os tanks americanos poderiam impedir que os jovens bolchevistas penetrassem na Berlim Ocidental" Os aliados, até o momento, não decidiram que atitude tomar se os manifestantes se dirigissem para os setores ocidentais.

O prefeito da zona ocidental, Ernest Reuter, declarou-se disposto a ordenar que suas fôrças de polícia impedissem a entrada dos jovens. O comandante americano, general Taylor, declarou que as tropas americanas manteriam a lei e a ordem, caso a polícia não o conseguisse. Taylor e o alto comissário americano conferenciarão amanhã sôbre a situação. McCloy partiu de Francfort para Berlim, onde é esperado amanhã.

Hoje estiveram reunidos os três chefes militares aliados.

Entrementes, continua o "pequeno bloqueio" russo no pôsto fronteiriço de Helmstedt, retardando a passagem de caminhões.

SUSPENSOS OS TRENS

Berlim, 9 (U.P.) — Os bolchevistas da zona russa predisseram vitória na batalha por Berlim, depois de terem impôsto inopinado bloqueio de 24 horas ao tráfego ferroviário entre a Alemanha Oriental e Berlim ocidental. Essa interferência russa no tráfego ferroviário foi revelada pelas autoridades aliadas, quando terminou, tão inopinadamente como começara.

Charles Dix, chefe americano dos transportes, disse que o tráfego ferroviário entre Berlim e a Alemanha Ocidental não foi incomodado; só os trens da ou para a zona russa foram retidos nesta, ou não descarregaram, se já haviam chegado.

MANOBRAS

Wiesbaden, 9 (F.P.) — Terminaram hoje as manobras americanas de inverno na Alemanha. A operação "prontidão" (assim se designaram os exercícios dos últimos quatro anos que tiveram como objetivo comprovar o grau de preparo da aviação americana com base na Alemanha) foi despechada segunda-feira sem nenhum dos participantes ser prevenido.

DECLARAÇÕES DE CLAY

Atlanta, 9 (U. P.) — O general Clay, ex-governador militar da Alemanha, declarou que a Alemanha Ocidental está ganhando fôrças tão rapidamente, que os russos terão de retirar a "cortina de ferro" dentro de cinco anos.

Disse que o êxito da guerra fria depende de que os Estados Unidos continuem prestando auxílio ao exterior; e que a terceira guerra mundial talvez esteja em preparação, mas jamais se converterá em "guerra física".

Acrescentou que há dois anos a situação européia era lúgubre, mas melhorou extraordinariamente "Atingida a estabilidade, os povos da Europa oriental começarão a se libertar do jugo russo, seja pela revolução ou em eleições livres; se os russos não cederem correm risco de guerra; e não creio que queiram lutar. No entanto, por 5 ou 50 anos, os Estados Unidos devem manter fôrças na Alemanha; essa é a nossa fronteira, e devemos defendê-la".

Clay formulou estas declarações a jornalistas por motivo da publicação de seu livro "Decisão na Alemanha", em que relata seus quatro anos de governo militar.

IMPLACAVEL O EXPURGO

Berlim, 9 (R.) — O expurgo na zona russa, que já levou mais de 300 políticos da Alemanha Oriental a procurarem refugio no setor democrático de Berlim, nas últimas semanas, continua implacavel. Mais de 100 prefeitos, membros dos parlamentos provinciais, e altos funcionários democratas-cristãos, foram privados de seus cargos, ou expulsos do partido.

O alvo do expurgo é converter os partidos cristão-democrata e liberal-democrata em completos "títeres", para as "eleições" de outubro.

Dêsses dois partidos, já 300 membros (180 do Liberal e 120 do cristão-democrata) fugiram para o ocidente, desde o início do ano

OUTRO REFUGIADO

Berlim, 9 (FP) — O socialista-bolchevista Paul Berger, chefe da polícia de Cottbus, na zona russa se refugiou nos setores ocidentais, declarando que suas convicções de verdadeiro bolchevista não lhe permitiam mais tomar parte na política da Alemanha oriental

Sob Hitler, Berger havia emigrado para a Russia.

MAIS FUGAS

Berlim, 9 (R) — O professor Erich Fischer, presidente da União Cristã-Democratica em Saxon Anhalt, foi suspenso de suas funções. Os líderes do Partido Liberal Democratico em Brandeburgo expulsaram os deputados provinciais Rudolph Baimann e Max Gaenick, que fugiram para a zona ocidental de Berlim.

NAVIOS LUXUOSOS

Berlim, 9 (FP) — Os estaleiros de "Warno", em Warnemuende estão construindo navios de luxo para a Russia Aproveitam restos de navios alemães naufragados ou danificados na guerra e corre que o govêrno russo quer usar os navios em linhas para a América do Sul e a Asia.

VOLTOU STEIHOFF

Berlim, 9 (F. P.) — A chamada "Câmara Popular", adotou ontem à noite por unanimidade a lei que cria o "Ministério da Segurança" na zona russa. O projeto foi apresentado por Steihoff, "ministro do Interior", que assim reaparece após uma ausência de mêses.

Campanha eleitoral na Inglaterra :

CHURCHILL PROMETE ABOLIR o racionamento da gasolina

"Estamos construindo algo novo no mundo", diz Attlee

Londres, 9 (R. H. Shackford, da U. P.) — O dirigente conservador Winston Churchill fez sua primeira promessa específica em sua campanha eleitoral para as eleições do próximo dia 23 ao prometer abolir o racionamento da gasolina "o mais breve possível", se os conservadores triunfarem.

Churchill, num "meeting" político realizado em Devenport, fez essa promessa, porém advertiu que, se o racionamento da gasolina não pode ser completamente abolido imediatamente, êle acredita que a zona da libra esterlina possui suficiente petróleo para "aumentar consideràvelmente" a atual ração.

Churchill pronunciou seu discurso no distrito sudoeste da Inglaterra, onde seu filho Randolph está travando intensa luta contra o candidato trabalhista da esquerda Michael Foot.

Enquanto isso, o Primeiro-Ministro trabalhista Clement Attlee, que está percorrendo os distritos do norte do país, advertiu os eleitores trabalhistas de que devem estar precavidos contra as "manobras" de Churchill nos últimos dias da campanha, destinadas a atrair votos para os conservadores.

Churchill, em seu discurso em Devenport, atacou o govêrno trabalhista porque, disse, o mesmo se negou a mencionar em seu manifesto o programa de ajuda dada pelos Estados Unidos e a reconhecer que a tal ajuda se devia a manutenção do emprêgo total no país. Disse ainda que o govêrno trabalhista "tem mendigado, fanfarroneado e absorvido dólares de um país capitalista como os Estados Unidos e depois diz que os benefícios dos mesmos advindos se devem aos socialistas".

Referindo-se ao racionamento da gasolina, Churchill disse que "compreendemos as privações e a meudo as penalidades causadas pelo rigoroso racionamento do petróleo que o govêrno socialista impôs. Estamos decididos a aboli-lo o mais breve possível. Quando recordamos a grande quantidade de petróleo produzido na zona esterlina, parece estranho que êste país seja quase o único onde a gasolina está racionada".

Churchill, que falou perante umas 30.000 pessoas, insistiu em suas críticas ao govêrno pelo modo como tem manejado a ajuda do plano Marshall. Disse que "Sir Stafford Cripps agora fanfarroneia, depois de haver negado que o govêrno socialista deu a países estrangeiros cêrca de 1.500.000.000 de libras, depois que chegou ao poder, mas que êles (os trabalhistas) tiveram que pedir êsse dinheiro emprestado aos Estados Unidos ou recebê-lo desse país. Tal dinheiro foi dado ou emprestado apenas para ajudar a reabilitação britânica".

Attlee, por sua vez, em discurso que pronunciou em diversas localidades, insistiu em que os socialistas "estamos construindo algo novo no mundo, uma comunidade regida por planos e baseada no conceito do Estado Paternalista, para fazer frente aos males das autocracias totalitárias".

No povoado de Lichfield um indivíduo interrompeu o discurso de Attlee, perguntando aos gritos se "o Primeiro-Ministro participou da manifestação comunista havida na Espanha em 1937". O indivíduo foi afastado do local e Attlee não deu resposta à sua pergunta.

AGE BEWIN

Londres, 9 (F. P.) — O ministro Bevin compareceu pessoalmente à prefeitura de Woolwich, sua circunscrição eleitoral nos suburbios de Londres, para fazer o depósito legal de 150 libras como candidato.

Bevin preparou antecipadamente 30 bilhetes de cinco libras para êsse depósito, e parecia de excelente humor. Declarou aos jornalistas presentes: — "Somos felizes em submeter aos eleitores a política com a qual o Partido Trabalhista entende que seremos reeleitos, e não "se formos reeleitos".

Bevin, que mudou de circunscrição, não está arriscado a perder o seu depósito, que reverte para o Tesouro quando o candidato reune menos de um oitavo dos votos.

Woolwich deu, em 1945, a maioria de 11.748 votos ao Labour Party, e elegeu constantemente um deputado trabalhista, a partir de 1900.

Um candidato conservador, um independente, e Palme-Dutt, secretário geral adjunto do Partido Comunista, apresentam-se contra o titular do Foreign Office.

O COMUNISMO É UM CRIME, E O SOCIALISMO UMA DOENÇA

Taunton, Somerset, 9 (R.) — Falando em um comicio eleitoral nesta cidade, o sr. Winston Churchill declarou:

"Ha quem diga que desejo novamente a chefia. Acreditem-me, estou inteiramente desinteressado. Não tenho nenhuma ambição que não tenha sido realizada mais de uma vez. Mesmo os mais audaciosos sonhos de olhos abertos que tive em minha juventude se materializaram. A única razão por que, em minha idade avançada, trabalho e estou sempre disposto a trabalhar e a dar todas as minhas fôrças, é que receio grandemente pelo estado a que está chegando nosso país".

Declarou o líder conservador que alimenta profundo desprezo pelas doutrinas do socialismo.

"O comunismo é um crime, e o socialismo uma doença, uma doença mental", disse êle. "Felizmente, não é uma doença incurável".

A CRISE DE CARVÃO nos Estados Unidos

Chicago, 9 (Jesse Bogue, da U. P.) — A escassez de carvão resultante da grève de 400.000 mineiros está forçando uma mudança no padrão de vida de muitas pessoas nos Estados Unidos. Os 180.000 residentes em Lansing, Michigan, foram os primeiros a fazer uma experiência para conservar, ou economizar, carvão. Decidiram reduzir a iluminação elétrica. Assim, a iluminação pública perdeu parte de sua intensidade, as donas de casa fecharam os quartos não ocupados e as firmas comerciais apagaram seus luminosos. A cidade tinha carvão para apenas mais 26 dias.

O secretário da Michigan Coal Dealers Association, sr. William Honecker, afirmou que a situação é "patética" e predisse que, "dentro de uma semana, o povo está emprestando carvão, aos sacos, de um para outro, a fim de que seja vencido o frio".

Comerciantes, homens de negócios e turistas estão procurando saber das estradas de ferro se a redução de 50 por cento nas tabelas de movimento de trens virá a afetar suas viagens se viajarem em composições puxadas a locomotivas a carvão.

As ferrovias se mostram alarmadas com a falta de carvão e, no sábado, provàvelmente, demitirão mais alguns milhares de ferroviários. Mais de 550.000 operários estão parados por efeito da greve carvoeira e por efeito da greve dos trabalhadores da "Chysler".

Além dos 400.000 mineiros, uns 3[illegible].000 trabalhadores já foram dispensados por ferrovias ou firmas que trabalham com energia baseada em carvão.

O movimento grevista da "Chrysler" afastou de suas operações 89.000 trabalhadores e paralizou 36.000 que trabalhavam em fábricas afiliadas.

A "Inland Steel" já anunciou ter sido forçada a apagar seu segundo fôrno, a fim de economizar carvão. O primeiro foi apagado em janeiro, em face da escassez de carvão, e como um terceiro está em reparos, apenas conta com cinco em atividade.

Dez mil homens da base aérea de Chanute, no Illinois, tiveram uma licença inesperada. O comando pretende, assim, economizar suas reservas de combustível nas hulheiras.

Por sua vez, a "General Motors" suspendeu todo o trabalho extraordinario e aquêle que vinha sendo feito aos sábados. A medida se estende a mais de 25 linhas de montagem de automóveis e caminhões.

A revista "Iron Age" prediz uma queda na produção de aço para esta semana, mas antevê que "nada será comparável ao que sucederá nos próximos sete dias" se os mineiros não voltarem às suas atividades.

A "Wheeling Steel Co." reduziu em 50 por cento as operações para a próxima semana, tendo dispensado 8.000 siderúrgicos. Outras siderúrgicas dispensaram alguns milhares de trabalhadores.

No Illinois, quatro universidades fecharam suas portas e trabalhadores estão removendo suas reservas de carvão para socorrer hospitais públicos, asilos e prisões, onde a temperatura poderá ser fatal para os internados.

As autoridades de Pittsburgh já advertiram que a cidade corre o risco de um "black out", salvo se as reservas de carvão forem reforçadas em breve.

MAO TSE TUNG DEMORA-SE EM MOSCOU

Washington, 9 (*Audre Rabache*, da F. P.) — Que se estará passando em Moscou entre Stalin e Mao Tse Tung há cinquenta e três dias? Tal é a pergunta que fazem com crescente insistência os meios políticos de Washington. Êsses mesmos meios notam que a demora das conversações sino-soviéticas não tem precedentes na História e, sobretudo, que está em contraste absoluto com os habitos anteriores dos líderes soviéticos.

Stalin, lembram os mesmos meios, sempre se mostrou impaciente diante de conversações internacionais que fossem além de três ou quatro dias — quer se desenrolassem em Moscou ou noutra parte — o que mesmo para conferências tão capitais como as de Teerã, Yalta ou Potsdam, sempre fixou limites precisos para sua duração.

Por outro lado, os observadores norte-americanos vêem uma contradição política inexplicável entre a prolongada permanência de Mao Tse Tung na capital soviética e o fato de que, segundo tôdas as normas históricas, deveria atualmente trabalhar 20 horas por dia para organizar o fruto do seu triunfo e procurar dar ao povo chinês as melhorias materiais que lhe anunciou durante a última fase da guerra civil, promessa que sem dúvida não deixou de contribuir para a vitoria das autoridades agora instaladas em Pequim.

Os observadores norte-americanos estão absolutamente à mingua de informações sôbre o desenrolar das conversações de Moscou: confessa-se aqui que o serviço secreto aliado na Rússia é acima de estéril.

Por isso, não seria surpresa se se viesse a saber hoje ou amanhã, por um breve comunicado, o regresso de Mao Tse Tung a Pequim do mesmo modo que não causaria admiração ver mantido por muito tempo ainda e cada vez mais espesso o que já se começa a denominar de "misterio russo-chinês".

Mas, desde já os observadores consideram como um fator muito importante a demora sem precedentes das conversações em questão. Por isso se entregam a hipoteses diversas e às vezes contraditórias das quais algumas são fantasistas ou sensacionais mas cuja circulação intensa no seio das esferas políticas e diplomáticas de Washington é em si mesmo um fator importante.

Entre essas devem ser citadas posições, três devem ser citadas porque são ouvidas diàriamente:

1.º) — esta hipótese é a mais espalhada, embora sendo a mais extremo — Mao Tsé Tung e Chuen Lai estariam retidos em Moscou contra a sua vontade em vista das divergências que teriam provocado grandes preocupações aos dirigentes sovieticos. O chefe chinês e o seu ministro dos Negocios Estrangeiros, dizem os observadores norte-americanos que consideram favoràvelmente esta hipótese, teriam recusado colaborar com Moscou em numerosos pontos importantes. Teriam anunciado sua determinação de "jogar em chinês" e teriam se revoltado violentamente diante de certos pedidos russos. Em sua maioria, tais pedidos teriam se relacionado sob pontos materiais, como o envio de meio milhão de trabalhadores chineses para a Rússia, mas o fundo de desacôrdo seria essencialmente político. Stalin desejaria que a vitória dos comunistas fosse imediatamente explorada por uma violenta ofensiva política e ideológica em todo o sudoéste asiático se acompanhando de uma tomada em massa, pelos russos, das alavancas de comando chinesas, enquanto que Mao Tse Tung teria a intenção de consagrar os próximos meses à organização do seu país, devolver-lhe a calma e lançar as primeiras bases da prosperidade e teria recusado a colaboração dos tecnicos sovieticos.

2.º) — esta hipótese é a mais sensacional e mesmo a mais fantasista — Stalin, sentindo-se envelhecer, procuraria voltar para a Asia o principal esfôrço do seu regime a fim de preparar uma anexação da "coroa chinesa" à União Sovietica: a formula conciliatória que teria estabelecido com êsse fim seria pura e simplemente fazer Mao Tse Tung seu herdeiro presuntivo. Dêsse modo, a demora das conversações atuais traria um treinamento minucioso e detalhado dado a Mao Tse Tung pelo chefe supremo da Russia Sovietica, devendo o líder chinês sair do presente período pronto para se tornar, chegado o momento, na figura de prôa de um barco marxista asiático-europeu.

3.º) — esta hipotese é menos ruidosa e parece muito mais razoavel — as conversações de Moscou tendem a estabelecer um plano comum encarando os menores detalhes para a exploração e regeneração das imensas possibilidades chinesas em proveito comum de Moscou e de Pequim.

A discussão tecnica teria se relacionado principalmente com um projeto quinquenal — traço caraterístico — no qual a região industrial da Mandchuria constituiria o coração do novel organismo ao passo que os pulmões seriam representados pelas instalações portuárias. Os 500.000 chineses desejados pelos sovieticos seriam para fins de treinamento e estariam destinados serem devolvidos a China uma vez que estivessem habilitados em todos os sentidos.

Como se vê, tôdas essas hipoteses se afastam sensivelmente na forma mas não tanto no fundo do velho debate norte-americano: Mao Tsé Tung será ou não um Tito asiatico?

Seus recentes atos políticos, inteiramente ortodoxos para Moscou, haviam nas últimas semanas atenuado êsse debate. Mas os observadores norte-americanos mais qualificados voltaram ao tema classico.

Dizem em substância: a História demonstra que a China repele tôdas as ideologias, tôdas as religiões e todos os regimes políticos para fazer qualquer coisa inteiramente chinesa e perfeitamente indefinivel. Será com isso que Moscou se preocupa? E será contra isso que Stalin e seus colaboradores procuram obter de Mao Tse Tung garantias concretas?

Se a pergunta tiver fundamento pode-se pensar, dizem em Washington, que as conversações de Moscou vão bem mas são demoradas porque devem ser detalhadas do mesmo que vão mal e, por conseqüência ultrapassam os limites de uma conferência internacional normal.

Seja como for, a opinião oficial norte-americana acompanha o caso de muito perto na medida permitida pelas ninguadas informações e procurará, portanto, fortalecer a política asiática dos Estados Unidos aguardando reunir novos informes sôbre as relações sino-sovieticas.

EXERCITO INTERNACIONAL

Taipeh, Formosa, 9 (FP.) — Segundo fonte militar, baseando suas informações em dados fidedignos, o chefe do govêrno da China comunista, Mao Tsé Tung teria aquiescido com nova exigência sovietica visando a reorganização do "Exército Chinês de Libertação" de maneira a transformá-lo em um exército vermelho internacional, equipado pela URSS. O novo exército compreenderia 50 divisões formadas de homens "escolhidos", comandadas por oficiais graduados em ciências militares na União Sovietica e pertencentes não ùnicamente à China, mas aos países do chamado Bloco Oriental, europeu e asiático. Dessa forma, os soldados chineses seriam comandados conjuntamente por oficiais chineses e estrangeiros. Ainda de conformidade com a fonte informante, as 50 divisões chinesas fariam parte dos preparativos russos para a Terceira Guerra Mundial e representariam, ao mesmo tempo, o fortalecimento do contrôle do Kremlin sôbre a China. Ainda no quadro dêsses preparativos e dêsse fortalecimento, noticia-se que o general comunista Chenyi, comandante do Terceiro Grupo de Exercito, seria substituido pelo seu adjunto, general Suyu, que "se formou" em Moscou.

O RECONHECIMENTO do govêrno de Bao Dai

Nova York, 9 (Leroy Pope, da U.P.) — Os EE.UU. reconheceram agora o govêrno do imperador Bao Dai, da Indochina Francesa, o que quer dizer que eventualmente se poderão comprometer tão profundamente na política interna dêsse país, quanto aconteceu na Grécia, porque Bao Dai e o exército francês, de 150.000 homens, estão empenhados em guerra civil com os guerrilheiros apoiados pelos comunistas, da República de Ho Chih-minh. Os guerrilheiros indochineses são pelo menos tão fortes quanto o eram os guerrilheiros gregos.

O imperador Bao Dai é, francamente, um titere francês e não obteria o apoio norte-americano se não fosse o fato de que se a Indochina cair em poder dos vermelhos, estarão abertas as portas para o Sião, Malaia, Birmânia e mesmo a India.

Parece provavel que a missão que os EE.UU. vão enviar à Indochina será idêntica à enviada à Grécia. Sem embargo do fato de que os franceses provavelmente gostariam que os EE.UU. tratassem por seu intermédio, o fato de os EE.UU. terem reconhecido Bao Dai significa que tratarão diretamente com [illegible]

A guerra civil vem lavrando na Indochina desde há três anos e causou muitos danos a êsse outrora pacífico e prospero país. A Indochina tem apenas 24 milhões de habitantes e, consequentemente, é uma das raras regiões da Ásia onde há margem para expansão. Bao Dai é imperador das provincias do norte e as mais importantes — Tonquim e o montanhoso Anam que, juntas, constituem o Viet Nam. Restam as provincias do Cambodge e da Cochinchina, que têm reis nativos, igualmente titeres dos franceses.

A Indochina é rica em borracha, algodão, índico, fumo, estanho, carvão, zinco, tungstênio. Residem em seu território 50.000 europeus e 350.000 chineses. Os ananitas são o elemento mais numeroso da população. São uma gente de pequeno talhe, rosto bonito e gracioso, bons e inteligentes trabalhadores O Anam pertenceu à China durante mil anos, antes de romper com os imperadores da dinastia Ming, em 1428.

Antes da guerra, o comércio externo da Indochina montava a 100 milhões de dólares anuais. As inversões francesas aí sobem a mais de 150 milhões de dólares. Os franceses entraram no domínio da região entre 1858 e 1860, pela conquista, que se seguiu à perseguição de alguns missionários franceses.

As relações entre os franceses e os nativos pareciam boas, até que Ho Chih-minh organizou a revolta, durante a ocupação japonesa. Agora os ananitas e toquineses são rancorosos antifranceses, porque a guerra civil tem sido impiedosa. Os franceses empregaram tropas senegalêsas e árabes de suas colônias africanas e também legionários estrangeiros alemães e tropas metropolitanas francesas.

Estes são os antecedentes de um país de 2.000 anos de história, onde está em curso outra luta para impedir que o comunismo prosiga sua marcha através dos países asiáticos.

RECLAMA A INCORPORAÇÃO DE GÔA

NOVA DELHI, 9 (F.P.) — O primeiro ministro Pandit Nehru fêz hoje uma declaração na qual reclama a incorporação de Gôa à União Indiana.

Gôa, como se sabe, é multisecularmente colônia portuguêsa.

N. da R. — Gôa é também como sede do Padroado do oriente, a capital católica de tôda a Ásia. Ali se encontram, em seu famoso sepulcro de prata maciça, os restos de S. Francisco Xavier, venerados até por grandes massas nativas. Aliás, existem 3 cidades lusas: Gôa, Damão, e Diu — já portuguêsas quando Camões escreveu os "Lusíadas".

O orçamento francês para 1950

PARIS, fevereiro de 1950 — Longas discussões parlamentares se travaram recentemente na França a respeito do orçamento. Começaram a 22 de novembro, data em que o Govêrno apresentou à Assembléia Nacional seu projeto de despesas e de receitas para o ano de 1950 (na França o ano orçamental corresponde ao ano do calendário). Essas discussões não terminaram ainda. Mas a Assembléia Nacional acaba de aceitar com pequenas diferenças as propostas governamentais. Tudo leva a crer que, apesar de certas oposições que se levantaram no Conselho da República, o projeto do Govêrno será finalmente aprovado.

O orçamento francês para o ano de 1950 eleva-se, pois, a 2.225 bilhões de francos mais ou menos, ou seja cêrca de 6 bilhões de dólares (6,35 ao câmbio de 350 francos por dólar). Como se distribui essa quantia? Como estão cobertas as despesas? Sôbre que se suscitaram e suscitarão as discussões? Eis o que convém examinar.

As despesas públicas da França dividem-se em quatro categorias essenciais: despesas de administração civil, despesas militares, danos de guerra e reparações, e, por último, investimentos para modernização e equipamento.

As *despesas da administração civil* correspondem aos gastos de manutenção do Estado: administrações centrais, Correios e Telégrafos, polícia, instrução pública, conservação do domínio público, etc... Segundo as previsões, essas despesas em 1950 se elevarão a 1.140 bilhões de francos. (ou seja 3 bilhões e meio de dólares). Numerosos parlamentares e não apenas da oposição crêem sinceramente que êsse total poderia ser reduzido. Pensam que o Estado gasta demais. Há muitos funcionários e serviços. Oito semanas de debates demonstraram quantas ilusões haviam nesse raciocínio.

Na base do franco de antes da guerra, as despesas da administração civil são inferiores ao que eram então. O número de funcionários aumentou, decerto, em dez anos de vida. Mas é ainda insuficiente em relação às novas tarefas que caíram sôbre o Estado. E os vencimentos dos funcionários são muito inferiores aos de outrora. Para a Instrução Pública, Correios, Finanças, em especial, que por si só representam mais da metade do efetivo do pessoal do Estado, seria mister recrutar mais gente, não só para melhorar os serviços, mas também para fazer frente às novas necessidades do ensino, do tráfego e da fiscalização. Finalmente, o projeto governamental inicial não foi reduzido senão de algumas dezenas de bilhões e é possível ainda que se reflita novamente sôbre as decisões tomadas.

No capítulo das *despesas militares* 420 bilhões, ou seja 1,2 milhões de dólares) não se fez a menor redução. Os parlamentares sabem que nesse domínio os créditos não são suficientes. A França deve rearmar-se e começar tudo de novo. Mantém além disso, na Indochina um corpo expedicionário de 120.000 homens aproximadamente, destinado a levantar uma barreira contra a expansão do comunismo asiático, e êsse exército é aprovisionado pela Metrópole. Está custando até agora 2.000 bilhões de francos, isto é cêrca de 5,7 milhões de dólares sem contar a perda de homens, que passa de 10.000.

Também as despesas militares previstas para a *reparação dos danos de guerra* não foram modificadas pela Assembléia. Trata-se, sobretudo, das reconstruções de imóveis e locais de habitação, destruídos durante a guerra. Em 90 departamentos, 79 estão classificados como sinistrados; os outros 11 foram parcialmente atingidos. Houve cêrca de 500.000 imóveis destruídos e mais de um milhão, aproximadamente, parcialmente danificados. Todo o mundo está de acôrdo em convir que os créditos propostos mal chegam para êsse fim.

Restam os *investimentos e modernização*. Sabe-se do que se trata: da realização do Plano Monnet, em virtude do qual a França deverá produzir em 1952 mais 25% que em 1929, ano recorde de entre as duas guerras. Com efeito, a produção francêsa em 1944, logo depois da Libertação, orçava por 22% dêsse nível. Já o atingiu atualmente. O que coloca a produção atual a um quarto sôbre o nível da de 1938, último ano normal de antes da guerra. O progresso realizado é, pois, considerável. O Govêrno está decidido a não interromper essa marcha ascendente.

Êle havia solicitado 408 bilhões para novos investimentos (1,1 bilhões de dólares). A Assembléia só concedeu 398, resolvendo ainda nomear uma comissão incumbida da revisão dos mercados e que procure obter uma economia de dez bilhões para liquidar a diferença.

Passemos agora às receitas. Como é natural, a Assembléia Nacional tentou reduzir os impostos. O encargo fiscal que a França suporta é já de 32% da renda nacional (23% nos Estados Unidos, 26% na Bélgica e 38% na Grã-Bretanha). Há a acrescentar o pêso dos Seguros Sociais, o qual, representa para as emprêsas, 40% dos salários pagos. Os impostos, finalmente, em 1950 serão elevados a 1.760 bilhões, ou seja 5 milhões de dólares, o que quer dizer que êstes cobrirão pouco mais ou menos 5/6 partes das despesas.

Se se junta à entrada dos impostos as várias receitas que o Estado recebe normalmente, o deficit real do orçamento de 1950 atinge 430 bilhões, aproximadamente. Corresponde à totalidade dos investimentos do reequipamento e de modernização (398 bilhões) e uma parte das reparações de guerra.

A cobertura dêsse deficit está assegurada em mais de metade pela ajuda Marshall (250 bilhões de francos, 0,7 milhões de dólares). Para o resto, o Govêrno terá de recorrer a empréstimos internos e externos isto é, pôr quantia igual a 8% do total das despesas.

Tal é, no conjunto, a situação das finanças francêsas para 1950. Como se observará, ninguém encara a hipótese da inflação (o que aliás, já não se verificou em 1949) a situação, levando em linha de conta a ajuda Marshall, é muito mais sã do que alguns pretendem, o que dá fé de resto, a melhora do franco nos mercados estrangeiros.

JACQUES GASCUEL

ALUGA-SE...

Foi na rua Jardim Botânico que notámos, num relance, a tabuleta insólita, pregada ao portão de uma casa. Como Marcel Proust, ao provar a "madeleine", se viu projetado no passado, nós também, diante da tabuleta estranha, sentimos que o tempo dava marcha à ré e nos precipitava num Rio de Janeiro de vários anos atrás.

Quando contarmos que a tabuleta dizia apenas Aluga-se, muita gente se espantará, isto sim, com o nosso espanto. Mas perguntamos: quem vê, no Rio de hoje sinais de Aluga-se? Para onde terão ido, em que porão se terão ocultado, que fogo terá consumido os milhares de tábuas em que se pintavam os Aluga-se desta cidade? Em certas ruas, antigamente, os amáveis sinais se repetiam e a gente mal atentava neles: eram parte integrante da paisagem, eram dísticos naturais, como as fachadas de casas em que se fixavam.

Hoje em dia, a simples vista da tabuleta nos assombra... E' que não há lugar para ninguém morar, não há tetos à disposição de ninguém. Os arranha-céus sobem em tôda a cidade, a febre de construções não parece abrandar nunca, mas casa para alugar, apartamento disponível, isto, não. Muitos cariocas estão convencidos de que é um sinal de progresso... A população do Rio cresce mais depressa do que as construções. Ràpidamente nos vamos transformando numa metrópole. Um dia, quem sabe? passaremos a perna em Buenos Aires e começaremos a abrir concorrência a Chicago, Londres, Nova York...

Em primeiro lugar, as cidades-monstro já passaram de moda. Foram uma conseqüência do progresso industrial, do êxodo dos campos para os centros urbanos, do predomínio da fábrica sôbre a lavoura. Hoje em dia (eis o que ainda não sabemos) mesmo onde há progresso industrial cuida-se de evitar o advento de cidades-monstro. A preocupação do urbanismo é criar "cidades satélites", se fôr preciso, em tôrno dos centros urbanos com tendência ao superdesenvolvimento, criar vários focos de habitações, várias cidades pequenas — contanto que se evitem novas Londres e Nova Yorks.

Além de tudo isto, será que a superpovoação do Rio é um fenômeno de surto fabril irreprimível, a reclamar braços, a transformar agricultores em operários, a atrair lavradores que esperam melhorar de vida com os salários industriais?... Os inquéritos sôbre o fenômeno indicariam mais depressa que o êxodo dos campos para o Rio se deve não tanto a uma escolha entre a gleba e a máquina como a uma tentativa de passar de uma miséria negra para uma miséria quase negra, apenas. E' um movimento desordenado, meio sem objetivo, não tanto do campo para a cidade como das taperas do campo para as taperas das favelas.

E não é essa a gente que veio disputar as habitações aos cariocas. E' gente um pouco melhor de vida, gente da província, moços que deviam ficar onde estão e que afluem ao Rio o tempo todo. Em lugar da nossa mocidade deixar o Rio em busca do interior, como é natural num país por fazer como o Brasil, o contrário é que parece ser verdade. Também, numa "federação" centralizada como a nossa, quem é que não quer ficar no centro?...

Tudo isto, e uma doce visão do passado do Rio todo cheio de Aluga-se, veio-nos à mente diante da tabuleta da rua Jardim Botânico. Parece paradoxo, mas é verdade: a casa dos cariocas era bem menor então, mas havia muito mais espaço para todos.

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — O artigo mais discutido no momento é o que foi escrito por Julien Gracq na revista "Empédocle". O título é "La Littérature à l'estomac" e o texto é de uma grande violência ao examinar aspectos da vida literária francesa de hoje. Julien Gracq tem, com freqüência, muita razão. Assim por exemplo quando mostra a exploração do turismo internacional pela falsa literatura dos cafés, o abuso de edições de luxo que se compra como se joga no "mercado a têrmo", e distância cada vez maior entre o público e um certo tipo de literatura que entretanto faz um amplo estardalhaço de publicidade. Para o autor "a verdade é que a literatura é, de alguns anos para cá, vítima de uma formidável campanha de intimidação por parte do não-literário, o do não-literário mais agressivo."

Êle se refere não apenas à metafísica com todos seus "kierkegarrdistas" como também ao que chama a "Boa Imprensa" da extrema esquerda, que derruba e ergue ídolos literários de um dia para outro. Ataca a distribuição de certos prêmios literários, a formação equívoca de certas glórias súbitas, o abuso de certos "trucs". Nunca se falou tanto de literatura na França, e entretanto "um profundo ceticismo reina sob a excitação de parada dos cafés literários".

Embora às vêzes exagerado, o autor do artigo tem, em suma, razão, pelo menos do ponto de vista dos que ainda acham a literatura uma coisa séria.

Acontece que André Breton citou um trecho desse artigo na carta em que respondeu a um amigo que o sondava sôbre se aceitaria, êste ano, o Grande Prêmio Cidade de Paris. Êsse seu amigo, Thirion, conselheiro municipal e membro do juri, disse ter consultado os colegas e achado uma boa acolhida para o nome do "papa do surrealismo".

Breton recusa os 300 mil francos e a glória municipal, e depois de citar um trecho (intraduzível para um jornal brasileiro de leitura familiar) de Julien Gracq, acrescenta: "Nos tempos em que vivemos creio que, para o escritor e o artista, o mais precioso dos bens, cuja perda nada pode compensar, é a independência."

Escrevendo no "Figaro", André Billy diz não ver porque, nem como, Breton perderia sua independência aceitando o prêmio. "As honras e as recompensas não implicam, em um regime democrático, em nenhum compromisso tácito ou formal que prejudique a independência dos que as recebem. Êstes podem a qualquer tempo devolver a Legião de Honra ou pedir a demissão da Academia em que entraram. Breton poderia devolver os 300 mil francos no dia em que sentisse necessidade de escrever coisas desagradáveis contra a cidade de Paris."

E Billy avança que não acredita muito na "independência" dos que seguem uma carreira pública, mesmo como professôres — como é, assinala com maldade — o caso de Julien Gracq. Acredita sim na revolta sincera dos antigos, dos Villiers de l'Isle Adam, dos Verlaine, dos Baudelaire, dos Gérar de Nerval, nos homens de destino "autênticamente trágico" que não eram contribuintes da Previdência Social...

R. B.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

A Central do Brasil não atende às requisições do govêrno de Minas

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Foi importante a sessão de hoje da Assembléia Legislativa por dois assuntos nela tratados. O primeiro foi a resolução da questão de ordem ontem levantada pelo sr. Júlio de Carvalho, sôbre se ao projeto de reorganização judiciária havia sido requerido e concedido o rito devido às proposições periódicas. A segunda foi uma grave revelação feita pelo sr. Ultimo de Carvalho, de que a Estrada de Ferro Central do Brasil recusa as requisições de passagem emitidas pelo govêrno de Minas Gerais.

O PROJETO DE REORGANIZAÇÃO JUDICIARIA NÃO OBEDECE AO RITO PERIODICO

O presidente Martins da Costa, ao início da sessão, resolveu a questão de ordem relativa ao rito do projeto de reorganização judiciária. Fêz o presidente Martins da Costa o histórico da marcha do processo para admitir que, devido a um cochilo da Mesa, em sessão de 24 de setembro do ano passado, suscitado por uma questão de ordem levantada pelo sr. Guilhermino de Oliveira, fôra dado ao projeto aquele rito. Não existia, entretanto, um requerimento escrito e na forma regimental. Em face disso, voltava atrás e admitia que à proposição não cabia, pela sua espécie e mesmo nos têrmos do Regimento Interno, o rito periódico, pelo que determinava que se guisse o projeto o rito normal. "Quandoque bonus dormitat Homerus", disse com espírito o presidente, e se Homero, em sua grandeza, também cochilava, podia voltar atrás na decisão. Finalizou o presidente Martins da Costa apelando para que as Comissões não mais dilatassem prazos para oferecer pareceres sôbre o projeto, de vez que estava a matéria em curso na Casa há um ano e quatro meses.

REQUISIÇÕES RECUSADAS PELA CENTRAL

Depois de ter o sr. Geraldo Starling apresentado indicação para que a Companhia Telefônica Brasileira, em seu plano de extensão de linhas até São Domingos do Prata, incluía D. Silvério e Alvinópolis, depois disso o sr. Ultimo de Carvalho pediu a palavra e trouxe a sua grave revelação. Contou o orador o caso de um apêlo que, ainda pela manhã, lhe fôra feito por um funcionário que pretendia viajar e não o pudera devido a que a Estrada de Ferro Central do Brasil recusára aceitar a requisição de passagem de que era portador, requisição do govêrno mineiro. Para constatar a veracidade do que lhe diziam, disse o sr. Ultimo de Carvalho, fôra até a gare e constatára, que de fato, bem à vista, no guichet podia-se ler o seguinte aviso:

"De ordem do sr. D.G. (diretor geral) fica suspenso até segunda ordem o atendimento de requisições apresentadas pelo Estado de Minas Gerais. (a) Amarante".

O sr. Ultimo de Carvalho, sem atribuir responsabilidades nem quaisquer culpas, estranhando apenas que, se sabedor prévio da decisão, o govêrno não devia emitir requisições, fêz ver a gravidade dêsse aviso, sem precedentes em Minas Gerais, e formulou um apêlo para o caso específico do funcionário que a êle recorrera. Solicitou do secretário das Finanças fôsse feito o depósito do numerário para que aquele funcionário pudesse viajar, mesmo porque se tratava de uma viagem por recomendação clínica, em caso de vida em perigo.

ELEVADO O PREÇO DO CAFÈZINHO E DA MÉDIA

As razões da alta do custo da vida expostas à C.C.P.

A Comissão Central de Preços esteve reunida ontem. Foi aprovada portaria, estabelecendo, que, no território nacional, o tabelamento da média e do cafèzinho. Êsse tabelamento será baseado nos seguintes elementos: para o cafèzinho: custo de 1.000 grs. de café torrado e moído; custo de 1.400 grs. de açúcar; custo do processamento, a ser estabelecido pelas Comissões Auxiliares; acréscimo de 20% sôbre o total correspondente a lucro e impôsto de vendas e consignações; número de xícaras, comerciáveis, resultante da quantidade da matéria prima estipulada, — 120; para a média: custo de 1.000 grs de café torrado e moído; custo de 2.400 grs. de açúcar; custo de 4 litros de leite; custo de processamento a ser estabelecido pelos Comissões Auxiliares; acréscimo de 20% sôbre o total, correspondente a lucro e impôsto de vendas e consignações; número de xícaras médias, comerciáveis, resultante da quantidade da matéria prima — 80. Os valores do processamento serão fixados atendendo-se às peculiaridades de localização, ambiente e outras que justifiquem tratamento diferente, promovendo-se, se necessário, prévia classificação de instalações e atividades. No último dia útil de cada mês, as comissões auxiliares reverão os cálculos para estabelecimento dos preços do mês seguinte. Enquanto não forem publicados êsses novos preços, prevalecerão os até então vigentes. Na apuração dos preços de custo das matérias primas que não estiverem tabeladas, as comissões auxiliares utilizarão as médias dos preços vigorantes na praça, no mês a findar.

Consideram-se, para os efeitos da portaria, estabelecimentos de 1.ª ordem os que: estejam localizados na zona central comercial ou em bairros de grande valorização imobiliária, em prédios em perfeitas condições de conservação e de higiene; mantenham empregados uniformizados; sirvam rigorosamente café feito, à minuta, em máquinas especiais; tenham aparelhamento completo e moderno de água, luz e gás; possuam vasilhames modernos, sendo que os destinados a conter açúcar e café devem ser obrigatòriamente de alumínio ou vidro; tenham aparelhos de aço inoxidável para esterilizar as xícaras e as colheres empregadas no serviço de degustação; só consumam açúcar refinado, com mais de 95 graus de polarização; possuam balcões de fácil e constante limpeza nos chamados cafés em pé e mesas de idênticas condições, nos demais. Ficam isentos do tabelamento os estabelecimentos de luxo, assim considerados os salões de chá, sorveterias, confeitarias, hotéis, restaurantes, "boites", "grill-rooms", que, além de possuírem os requisitos exigidos para os de 1.ª ordem satisfaçam ainda as seguintes: possuam pintura e decoração de luxo; tenham mesas permanentemente guarnecidas de toalhas ou tampos de vidros transparentes, que ofereçam aspecto distinto; disponham para uso privativo dos fregueses de amplas e confortáveis instalações sanitárias, para homens e senhoras; sirvam cafés e médias sòmente nas mesas.

Enquanto a Comissão de Preços do Distrito Federal não der execução a esta Portaria, os preços vigorantes no Distrito Federal, serão: para o cafèzinho — no estabelecimento de 1.ª ordem — Cr$ 0,50; nos demais — Cr$ 0,40; para as médias — em estabelecimento de 1.ª ordem — Cr$ 0,80; nos demais — Cr$ 0,60.

Na mesma reunião, o tenente-coronel Luiz Peres Moreira distribuiu aos membros da comissão e aos jornalistas um grosso volume, contendo as respostas mimiografadas de diversos órgãos do serviço público e de entidades sindicais e particulares a um questionário da C.C.P., sôbre os problemas fundamentais de preços e abastecimento, incluindo também a atividade da C.C.P. ou seja a conveniência de sua extinção, conservação ou transformação. O Departamento Nacional de Indústria e Comércio, respondendo a êste questionário, disse que a evidente ascenção do custo de vida é a natural decorrência de uma série de causas de ordem interna e de ordem externa. As causas internas podem ser assim enumeradas: aumento de salários; aumento de impostos, taxas, e emolumentos; municipais, estaduais e federais; aumento de fretes; aumento de meio circulante (inflação); baixo rendimento da produtividade nacional. que decorre, principalmente, nos campos dos processos primitivos pelos quais a terra é trabalhada; e, na cidade, do obsoletismo da maioria do parque industrial que só muito lentamente vai obtendo a maquinaria nova e moderna de que carece. As causas externas são: preços aumentados de bens de importação, em virtude do mecanismo defeituoso dessa mesma importação; fretes mais caros, pagos por êsses bens importados; valorização nos mercados exteriores de certos produtos nacionais, tais como café, carnes, gordura e etc.

Em tôrno dessas respostas ao questionário da C.C.P. houve debates de que participaram principalmente os srs. Nilo Sevalho, representante do comércio, e Herbas Cardoso, representante da indústria.

A Comissão Central de Preços apreciou também cem processos de multas que correspondem a cêrca de um têrço dos estabelecimentos visitados pela fiscalização. As multas foram aplicadas a padarias, confeitarias e armazéns.

A POLÍCIA DE SÃO PAULO

busca Prestes que teria chegado da Bolívia

São Paulo, 9 (Asp.) — Noticia-se que o Departamento de Segurança do Estado está promovendo uma rigorosa busca em todos os hotéis e pensões da cidade, assim como mantendo rigorosa vigilância nos aeroportos do Estado, a fim de localizar o líder comunista brasileiro Luiz Carlos Prestes, que segundo notícias levadas ao conhecimento da polícia havia chegado em um avião particular, procedente da Bolívia. Conforme noticiaram os jornais de todo o país, nos últimos dias, o chefe vermelho teria estado naquele país articulando um movimento que foi abortado pela polícia da Bolívia. Há mesmo uma versão de que Prestes fora visto circulando no centro da capital bandeirante.

MILHARES DE FUNCIONÁRIOS DA AGRICULTURA

ainda não receberam os vencimentos de janeiro

Os funcionários das repartições do Ministério da Agricultura, sediadas no Estado do Rio de Janeiro, ainda não receberam os vencimentos de janeiro findo. O pagamento era efetuado pela Diretoria da Despesa do Tesouro, que assim procedia irregularmente, uma vez que não tinha atribuição para tal, por estarem aquelas repartições sob a jurisdição da Delegacia Fiscal naquele Estado.

A fim de fazer cessar essa anomalia, a Diretoria da Despesa, em outubro último, oficiou às Divisões de Orçamento dos Ministério da Agricultura, Educação e Justiça, no sentido de que providenciassem sôbre a remessa, com urgencia, aquela diretoria, de uma demonstração dos créditos para pagamento do pessoal referente às repartições subordinadas aos referidos Ministérios e sediadas nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, a fim de serem os mesmos créditos transferidos para as respectivas Delegacias Fiscais naqueles Estados.

Até hoje, porém, as repartições do Ministério da Agricultura não tomaram nenhuma providencia a respeito. Resultado: os funcionários já não receberam os vencimentos de janeiro e, como as coisas andam, é bem provavel que também não recebam os de fevereiro.

MEMORIAL DOS SIDERURGISTAS MINEIROS SÔBRE AS TARIFAS FERROVIÁRIAS

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Por intermédio do governador Milton Campos, foi encaminhado ao presidente da República o memorial dos siderurgistas mineiros sobre a singularidade das tarifas adotadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que está prejudicando seriamente a indústria siderurgica mineira. Nesse memorial assinado por todas as empresas congeneres de Minas, faz-se minucioso estudo do problema do transporte siderurgico em todo o país e em nações estrangeiras, assinalando-se a injusta situação de desigualdade da política tarifaria em vigor, que criou para os produtos siderurgicos mineiros tarifas mais elevadas do que em qualquer outro Estado.

Como resultado, muitas empresas siderurgicas já se deslocaram de seu meio próprio, de perto do mineiro, que está em Minas, para situar-se em outro Estado, onde o preço do transporte é mais baixo e lhes deixa, portanto, maior soma de lucros.

O "TROTE" NA ESCOLA MILITAR

O "trote" estudantil é uma instituição decrépita e vai caindo no desuso. O que atualmente se pratica com êsse nome é sinônimo de falta de espírito, de falta de bom humor, de ausência de bons princípios de educação e sobretudo de violência. Atirar fora os calçados dos calouros para que desfilem sôbre o chão pegando fôgo no calor ou cheio de lama, dar nós nos casacos que provocam o rompimento do tecido, pintar de pixe o novato — eis no que se resume o "trote" atual. Há nêle sempre, inovações, mas nenhuma delas visando ditos espirituosos ou gestos engraçados; todos chegam aos limites da humilhação. E quem se rebelar por uma questão de hombridade, aí então o desfôrço físico de muitos contra um anula a reação.

Todos os anos, no início do período letivo, recebemos queixas de pais de alunos contra essa prática de mau gôsto hoje em dia. Várias foram as relativas ao "trote" que padecem os novos alunos da Escola Militar. Ainda ali não começaram as aulas, mas alunos reprovados e que aguardam exames de segunda época vêm praticando o "trote" de forma condenável, sem que o abuso seja coibido pela direção do estabelecimento, talvez por ignorá-lo. Daí chamarmos a atenção do comandante da Escola, proibindo que os calouros fiquem sujeitos a brincadeiras que primam pela violência injustificada.

HORÁRIO EXCEPCIONAL

para barbeiros, armazens e comércio de artigos carnavalescos

O prefeito assinou portaria, na qual, considerando ser intenso, no sábado que antecede os festejos do Carnaval, o movimento nos estabelecimentos especializados em artigos carnavalescos, autorizou-os a funcionar naquele dia até às 18,30 horas. A mesma portaria permite que os armazens, que comerciam com liquidos e comestíveis, iniciem suas atividades na segunda-feira, 20, a partir de 8 horas, e que os barbeiros e cabeleireiros, também na segunda-feira, funcionem excepcionalmente das 8 às 18,30.

Essas providências foram tomadas tendo em vista que o comércio varejista de gêneros alimentícios não poderá funcionar no domingo, na terça e na quarta-feiras, o mesmo acontecendo com os barbeiros.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos;
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

"CAROL THE GREAT"...

A Broadway entrou na fila hoje, para assistir "The Third Man".

E o povo aflui porque pretende assistir a uma série de produções que deram muito clume a Hollywood.

"Arte desencontrada", diz Seymour Peck, o mais incontestável crítico da Broadway. "Um Titan do gênio", disse Justin Gilbert, do Daily Mirror, referindo-se ao diretor Carol Reed. "Extasiante", afirma o Daily News.

Concluiu o crítico do World-Telegram: "Aposto que já assisti ao melhor filme de 1950".

Não sei o mesmo o que estaria fazendo a Broadway no setor teatral, atualmente, não fôsse a presença de artistas britânicos como Leslie Banks, Arthur Margetson, Sir Cedrick Hardwicke, Ernest Thesiger e Alec Guinness.

No momento, as atenções se concentram sôbre um garoto de 13 anos de idade, David Cole. David, que veio de Londres, provocou impressionantes aplausos com seu desempenho na dramatização de "The Turn of the Screw", de Henry James.

A maioria dos não-musicais são britânicos.

Duas peças de Shaw, "The Devil's Discipline" e "Caesar and Cleopatra" estão aumentando as preocupações de G.B.S. com os impostos e o rugir do Tesouro britânico em busca de dólares...

"A Cocktail Party", de T. S. Eliot, é um sólido "hit". Até mesmo a inconseqüente "Clutterbuck", de Benn Levy, está permanecendo no cartaz.

DA PRÓXIMA VEZ QUE os Estados Unidos entrarem nas eleições (1952) haverá grande facilidade. Foi introduzido um novo processo de contagem de votos que reduz de muito o tempo até então gasto nêsse trabalho.

FOI ORGANIZADO um curso especial na Carolina do Sul, para ensinar "como salvar uma vítima do linchamento"...

AS MULHERES, que já estavam preocupadas porque excedem os homens em número, foram hoje reconfortadas com a afirmativa de que ainda podem arranjar um marido com relativa facilidade. A dra. Margaret Mead, perita em tais assuntos, declarou: "Qualquer mulher que deseje arranjar um marido ainda pode consegui-lo, se não fôr cega, surda, muda e estúpida. Os homens estão agora mais desejosos de se casarem do que antes. Casam-se com qualquer uma que apareça".

CHEGARÁ DOMINGO O DIRETOR GERAL DA F A O

Está marcada para o dia 12 do corrente, às 17 horas, no Galeão, a chegada do sr. Norris E. Dodd, diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, cargo para o qual foi nomeado em abril de 1948, como sucessor de sir John Boyd Orr. O diretor-geral da FAO já visitou o México, o Peru, o Chile, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, objetivando essa sua viagem a troca de idéias com os governos para um programa de cooperação agrícola entre os países membros da FAO. Em nosso país, manterá entendimentos com várias autoridades, visitará algumas de nossas organizações científicas e estenderá a viagem a São Paulo, Goiás, Bahia, inclusive a região de Paulo Afonso, e Pernambuco, deixando o Brasil a 24 do corrente. O sr. Norris Dodd vem acompanhado de vários técnicos da referida organização, entre os quais os senhores Veillet-Lavallée, conselheiro do diretor-geral; W.G. Casseres, encarregado de negócios para a América Latina; Joseph Orr, da Divisão de Distribuição e o dr. Osório Tafall, da Divisão de Pesca. Como representante da Divisão Florestal foram nomeados pela FAO os srs. Pierre Terver e Hans Scavenius para os cargos de chefe e sub-chefe para a América Latina.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-9051.
(06099)

VAI TER EXERCÍCIO NA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foi requisitado para ter exercício na Secretaria da Presidência da República o diretor do Ministério da Justiça, sr. Anibal Martins Alonso.

E' antigo diretor da Associação Brasileira de Imprensa, redator-secretário do Jornal do Brasil, e sócio efetivo do Instituto dos Advogados.

OFICIALIZADA A FESTA DA UVA

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — O governador do Estado sancionou e promulgou a lei oficializando a Festa da Uva e autorizando a abertura de um crédito especial para a mesma. Dêste modo, ficam oficializadas as Festa da Uva e a "Exposição Agro Industrial" a serem realizadas em 1950, na cidade de Caxias do Sul, e para ocorrer as despesas decorrentes da realização destes certames, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de um milhão de cruzeiros.

DECRETOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da *Agricultura* — Concedendo aposentadoria a Alberto Nazaré, agrônomo economista, classe M.

Na pasta da *Educação* — Nomeando, escriturário, classe E, Manuel Fernandes Neto, enfermeiro, classe G, Maria das Dores Cota Faial e, professôres catedráticos, padrão O, da Escola Nacional de Belas Artes, Carlos del Negro e Quirino Campofiorito.

Nomeando, interinamente, como substitutos, professôres, padrão J, das escolas técnicas de Salvador e de Campos, respectivamente, Hercília di Tullio Machado e Nilton Ferreira da Fonseca.

Nomeando, interinamente, enfermeiras, classe G, Dulce Cunha, Flora Mensentier, Isa Teixeira de Abreu e Maria Mereine Amaral.

Aposentando Antônio Lopes Morais, servente, classe C, Veríssimo de Moura, foguista, classe F, Henrique de Oliveira Borges, médico sanitarista, classe L, Dulcídia da Silva Rocha, laboratorista, referência 20, e Humberto Fontes Bahia, Dorgival Pinto de Oliveira, Jesus Sales Abreu e Levi Costa de Menezes Câmara, auxiliares de escritório.

Concedendo aposentadoria a Raimundo Gomes de Matos, professor, padrão O, da Faculdade de Direito do Ceará, e José Jorge, contínuo, classe G.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, de arquivista para oficial administrativo, Celso Luís Leitão.

Tornando sem efeito o decreto de 28-4-49, que nomeou, escriturário, classe E, Jorge Olaviano da Silva.

Concedendo exoneração, de laboratorista, referência 21, a José Doria do Nascimento.

Conversa com um menino

Uma recente conversa com um menino de dozes anos, deixou-me funda impressão, impressão de melancolia, de tristeza que dificilmente esquecerei.

Apareceu-me o menino no escritório a fim de entregar-me um livro. Era um pequeno sêr alourado, e magro. Uma calça suja de lama e camisa amarelada vestiam-no e na verdade bem mal o seu corpo magro, de subnutrido. Estendeu-me o pequeno um pacote; deu-me a assinar o contrôle e despediu-se com um sinal entre cansado e triste.

Alguns instantes depois como me acontece ter se sair, encontrei de novo o garoto na porta do edifício. E' que a chuva caía fortemente e sem abrigo nenhum, julgára mais prudente o pobre mensageiro esperar que estiasse. Tive, então a idéia de convidá-lo a vir na minha condução. Perguntei-lhe primeiro o que estava fazendo e para onde ia, a vêr se os nossos caminhos combinavam. Disse-me que já entregára todo o *serviço* que lhe deram, e voltava ao escritório na rua Araujo Porto Alegre. Como eu me dirigia para um sítio perto levei-o comigo. Foi então que tivemos os dois a conversa a que me referi no início destas linhas. Uma conversa mansa, que consistiu em perguntar-lhe eu alguma coisa sôbre a sua vida e a responder-me êle com a maior naturalidade. Resumirei o mais possível a sua história, história humilde de criança pobre, sem lances pungentes, mas por isso mesmo mais triste ainda do que os grandes dramas de meninos esmagados por perseguições e maldades.

* * *

Morou o menino muito tempo em Duque de Caxias, de onde saía às seis horas da manhã para entrar pontualmente às oito no escritório. Depois, como sua mãe se tivesse mudado para o interior foi residir com uma tia e madrinha, numa casa coletiva, se bem me lembro, em Real Grandeza. Ganha tresentos e cinqüênta cruzeiros por mês. Êsse dinheiro é entregue, todo êle, tal como o recebe no envelope, para pagar a hospedagem. A tia dá-lhe todos os dias a conta das passagens de bonde. Dorme numa esteira o que lhe traz doloroso o corpo. Vai almoçar sempre em casa. — Como lhe perguntasse eu se apanhava, respondeu-me que não podia dizer isso, mas que sua vida era um pouco *apertada* porque sua tia é muito nervosa e não pode suportar o menor barulho. Continuamente ralha com êle. Aprendeu a lêr sim e a escrever mas muito pouco. À minha indagação se gostaria de estudar, vi pela primeira vez um brilho nos seus tristes olhos de um azul desmaiado. — "Naturalmente era êsse o seu sonho, mas como?"

No pescoço fino de criança anêmica notei que sobresaía uma especie de carôço. Explicou-me o meu interlocutor à referência, que já lhe havia um médico recomendado a operação. Êle porém resolvera adiar êsse *caso* para quando fôsse possível.

De tôdas as coisas que ouvi, sem dúvida a mais triste foi a de que só conhecera *brinquedos* nas vitrines das lojas. E que durante um tempo muito longo, sonhára com uma bicicleta.

Na hora de deixá-lo no seu destino, estendi-lhe uma nota, que êle guardou sem constrangimento ou espanto, como se tudo o que lhe acontecia, fôsse sempre natural. A pobreza interminável, as privações, o estreito horizonte de sua vida deviam-lhe ter criado uma diminuta receptividade, um ânimo passivo, resignado ante às provações como às furtivas alegrias.

* * *

Era uma criança essa como tantas outras existem nestas e noutras cidades do mundo. Mais desgraçadas ainda do que o meu entregador de rua, não será difícil encontrar aonde estendermos o olhar atento. Era uma criança pobre, que já conhecia o trabalho, a lei do pão insuficiente, ganho com o suor de uma luta dura, numa idade em que as outras crianças se preparam para as efemeras vitórias do tempo. Era uma criança comum, magra e feia, por quem ninguem se interessou talvez; um sêr que não se teria, até então, jamais queixado. Era uma criança fraca que trabalhava, que não conhecia as distrações, os confortos e os carinhos. Era uma criança triste que será amanhã um homem ressentido e amargo; um dêsses homens implacáveis porque não tiveram infância, era apenas uma criança êsse humilde sêr, com quem durante um momento me entretive num dia de chuva, no meio de um mundo indiferente e calçado de egoismo.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇAO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-3862

SILVA RAMOS NA EMBAIXADA DO BRASIL

Paris, 9 (F. P.) — João Carlos da Silva Ramos esteve hoje à tarde na embaixada do Brasil a fim de cumprimentar o encarregado de Negócios, sr. Nemesio Dutra.

Silva Ramos palestrou amistosamente com o pessoal da embaixada dando provas da mais absoluta serenidade de espírito.

ESPECIALISTAS HOLANDESES EM AGRICULTURA E PECUÁRIA

Belo Horizonte, 9 (Asp) — A Missão da Embaixada da Holanda, composta de especialistas em agricultura e pecuária, que esteve na cidade de Pedra Azul, voltou muito bem impressionada com as possibilidades econômicas daquela região. Os técnicos estrangeiros foram aquela zona estudar a localização de cerca de 200 famílias de imigrantes holandeses de acôrdo com a Cia. Agro Pecuária de Pedra Azul. Já foram, por outro lado, iniciados os trabalhos de agricultura e construção de um frigorífico para o aproveitamento total do gado bovino, naquele município do Norte de Minas. Os técnicos, que regressaram ontem ao Rio, deverão apresentar um relatório ao govêrno da Holanda, ultimando assim os preparativos para o embarque das famílias dos colonos para o Brasil.

ESPERADO EM BENTO GONÇALVES O PRESIDENTE DUTRA

Pôrto Alegre, 9 (Asp) — Está sendo esperado no próximo dia 25 do corrente na cidade de Bento Gonçalves, o presidente da República, gal. Eurico Gaspar Dutra. A comitiva presidencial chegará àquela cidade na tarde do dia 25, devendo ser festivamente recepcionada no Aeroporto local. No mesmo dia, à noite, realizar-se-á um jantar íntimo.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honório Monteiro, ministro do Trabalho; em conferência, os generais Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; e, em audiência, o sr João Borges Filho.

NÃO QUER MAIS O SERVIÇO DE BONDES EM SANTOS

Santos, 9 (Asp.) — A City, concessionária dos serviços públicos municipais de transportes de passageiros, iluminação, energia elétrica, gás e água da cidade, oficiou à Prefeitura, comunicando que não deseja mais continuar explorando o serviço de bondes em Santos. O contrato respectivo expirará no dia 14 de janeiro do próximo ano. Em consequência, a Prefeitura deverá tomar as medidas necessárias, passando a si tal responsabilidade ou entregando-a a terceiros.

BASE DE PREÇO PARA ENCAMPAÇÃO DE CARRIS

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Voltou a reunir-se ontem a Comissão designada pelo prefeito Ildo Meneghetti para estudar a proposta da Cia. Carris, de encampação, pelo município, dos seus serviços. Segundo conseguimos apurar, a comissão presidida pelo cel. Guarani Forte, em breve, transmitirá ao prefeito da cidade o preço base para a possível encampação do patrimônio da Carris; e êste preço será de 25 a 30 milhões de cruzeiros.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FALENCIAS E CONCORDATAS

LICINIO BALBO

No juizo da 9a. Vara Civel E.F. Fonseca, dizendo-se credor da soma de Cr$ 1.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à avenida Automovel Club, 541 A.

LABORATORIO FARMACEUTICO INDUSTRIAL LTDA.

O juiz da 8a. Vara Civel atendendo ao requerimento de Carlos Carvalhaes Martins, credor da soma de Cr$ 40.000,00, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Paraiba, 10. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Banco Lotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

DECRETO

O presidente da República assinou decreto, aprovando projeto e orçamento para reforma do prédio da Escola de Aprendizagem das Oficinas da IV Divisão, em Baurú, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O ARROZ

Washington, 9 (U. P.) — Estudo publicado pelo departamento da Agricultura dos EE. UU., depois de registrar o fato de que o continente americano passou de deficitário a superavitário na produção de arroz, aponta o Brasil como o primeiro produtor do continente, embora com a reserva de que possivelmente o Brasil terá menores excedentes nos próximos anos do que nos primeiros anos do após guerra, em vista do aumento do consumo interno, resultante da substituição parcial do trigo pelo arroz, na dieta.

ESPERADO NO DIA 15 O PRINCIPE BERNARDO, DA HOLANDA

Em visita oficial ao Brasil, chegará a esta capital no dia 15 do corrente o príncipe consorte Bernardo, dos Países Baixos.

Está sendo elaborado pelo Itamaraty o programa oficial de sua recepção.

A' disposição do príncipe ficarão o brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reys e os secretários Manuel Antonio de Pimentel Brandão e Manuel de Teffé.

Na madrugada do dia 19 o príncipe Bernardo deixará o Brasil, prosseguindo na sua excursão pela América.

OS PAULISTANOS COLABARAM PARA O FUNDO DE SINALIZAÇÃO

S. Paulo, 9 (Asp) — Já atinge a três milhões de cruzeiros, com o pagamento feito pela Prefeitura do seu donativo de Cr$ 1.000.000,00, o fundo pró sinalização da cidade. Em um almoço promovido pela Campanha de Sinalização, José Ermírio de Morais, presidente da mesma, declarou que dentro em breve serão colocados os 150 postes de sinalização, que necessita São Paulo, na primeira fase da campanha. Outras providências estão sendo tomadas para melhorar a circulação dos pedestres na cidade haja visto o crescente emprêgo da taxas que marcarão os pontos de cruzamento das arterias da cidade.

"PARECE QUE O PRESIDENTE DO INSTITUTO NÃO QUER CUMPRIR O MANDADO DE SEGURANÇA"

Despachando processo em que o sr. Roberval de Sá Barreto reclamava o cumprimento, pelo Instituto dos Comerciários, de mandado de segurança concedido ao interessado contra ato do presidente daquela autarquia, o juiz Eduardo Jara, conforme noticiamos ontem, mandou oficiar à referida autoridade, a fim de que esta, dentro de 48 horas, desse cumprimento à decisão. A propósito, recebemos do sr. Remy Archer, presidente do IAPC, a seguinte carta:

"Com referência à notícia publicada por êsse jornal, sob o título "Parece que o presidente do Instituto não quer cumprir o mandado de segurança", tenho a informar que o despacho já havia sido integralmente cumprido, quando a infundada comunicação foi levada ao conhecimento do Exmo. sr. dr juiz da 1ª. Vara da Fazenda Pública.

Nesta data estou encaminhando ao DD. Juiz da 1ª. Vara da Fazenda Pública, cópia dos átos que deram cumprimento à sentença proferida no mandado de segurança impetrado pelo dr. Roberval de Sá Barreto".

PLEITEIAM A FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

O presidente da República, general Eurico Dutra recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma delegação de professores e alunos da Universidade do Paraná, tendo à frente o respectivo reitor, sr. Flavio Lacerda, que fêz uma exposição ao chefe do govêrno sôbre a situação daquele centro de ensino e as medidas iniciais tomadas junto ao Executivo, para a sua federalização. A audiência, que se prolongou por alguns momentos entre o chefe do govêrno e os educadores paranaenses, também estiveram presentes o governador Moisés Lupion, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, e o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

EN Buenos Aires

EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
180 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON REFRIGERACIÓN, BAÑO Y TELÉFONO PRIVADO.
$20,- diarios por persona $20,-
EN MONEDA ARGENTINA.
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

ESTREPTOMICINA
A DROGARIA V. SILVA comunica aos seus distintos fregueses que a ESTREPTOMICINA sofreu grande baixa nos EE.UU. e como acaba de receber milhares de ampôlas, já está vendendo-as pelo novo preço, ao alcance de qualquer bôlsa. (34803)

Do Rio a Washington

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV RIO BRANCO, 277 (Loja de S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Instituto La-Fayette
Cursos de Férias para o Exame de Admissão em segunda época.
JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO
CURSO GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO e COMERCIAL — CURSO DE REVISÃO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — Oficializado de acôrdo com regulamentação da Prefeitura.
FACULDADE DE FILOSOFIA — DEPARTAMENTOS MASCULINO — FEMININO E PRELIMINAR. — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.
Informações: Rua Haddock Lobo n. 233 — Telefone: 28-8186
(30854)

ESTUDO DE BALANÇOS
De JOSÉ SOARES BATITUCCI
O estudo ou análise de balanços constitui uma das mais interessantes especialidades da ciência contábil. Em segunda edição, refundida e ampliada, o autor desenvolve o assunto com simplicidade e objetividade, visando o lado prático da matéria. A presente edição está enriquecida com um interessante apêndice sôbre "Noções de Cadastro". Obra útil aos contadores, guarda-livros, banqueiros, bancários, estudantes, etc.
INDICE DOS CAPITULOS: Dos profissionais contábeis — Dos balanços — Da padronização dos balanços — Da conta de "Lucros e Perdas" — Das reservas — Do processo do estudo de balanços — Casos concretos. Em apêndice: Noções de Cadastro.
PEDIDOS AO AUTOR: CAIXA POSTAL N.º 10
BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Preço: Cr$ 40,00.
(33850)

PEQUENAS REPORTAGENS

Remodelação do ensino de engenharia

Em 1942 a Federação Brasileira de Engenheiros promoveu uma convenção em Belo Horizonte, se bem nos lembramos, para versar o problema da remodelação de nosso ensino de engenharia.

— Mas estará mesmo êsse ensino desajustado às necessidades da profissão de engenheiro no país?

Foi isto justamente o que fomos indagar de professôres e técnicos que do assunto se têm ocupado.

Seríamos injustos se não disséssemos que pelo menos na intenção o assunto nunca foi pròpriamente descurado entre nós.

Basta dizer que as associações de classe de engenharia — que as temos bastantes e prestigiosas — muitas delas, se não quase tôdas, têm como um dos objetivos estatutários de importância o de promover o aperfeiçoamento do ensino da profissão.

Conferências, memórias, animadas assembléias, t[illegible] [illegible]vido nessas associações, em várias oportunidades, para tratar do assunto e sempre realizadas com muito interêsse dos engenheiros.

A contribuição da Federação Brasileira de Engenheiros na já citada convenção de Belo Horizonte, foi muito apreciável, pois estabeleceu as diretrizes para a equação do problema. Com efeito, dessa convenção surgiram conclusões [illegible] das seguintes questões:

1º — Qual o tipo de engenheiro que convém ao Brasil?

2º — Quais as especialidades necessárias, naturalmente, no Brasil?

3º — Como admitir os candidatos nas escolas superiores de engenharia?

4º — Qual o regime escolar e qual o regime didático mais convenientes?

5º — Como recrutar os professôres?

O NOSSO VELHO ENGENHEIRO CIVIL

Já foi tempo em que o engenheiro civil era pau para tôda obra. Êle bastava para tôdas as atividades técnicas do país.

A essa altura o leitor há de pensar naturalmente em Volta Redonda, nas grandes instalações hidrelétricas que temos feito; nas estradas de ferro eletrificadas; nas indústrias químicas e mecânicas, raríssimas, na nossa Fábrica Nacional de Motores, nas construções rodoviárias e em outras atividades que requerem engenheiros especializados em eletricidade, em mecânica, em química industrial, em tecidos, em pavimentação de estradas e construção de pontes e viadutos, etc., etc.

— E aonde presentemente buscar todos êsses técnicos?

Importá-los do estrangeiro? Não basta.

Temos mesmo que formá-los aqui e sem mais delongas.

A ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA ESTÁ ESTUDANDO A REMODELAÇÃO DE SEUS CURSOS

Procuramos saber se, além da contribuição de associações de engenharia, a nossa Escola Nacional de Engenharia está preocupada em formar os técnicos de que tanto precisamos.

Está. Fêz até um primeiro projeto de regimento que está sendo ainda objeto de estudos para sua aprovação final. Nele são encaradas as novas especialidades de que o Brasil tanto precisa. O curso será reduzido para 4 anos, na formação geral do engenheiro, e com mais um ano ou dois de especialização. Teremos assim, além de engenheiros civis, engenheiros metalurgistas, mecânicos, eletricistas, químicos e de minas.

— E a formação de técnicos rodoviários, portuários, construtores de aeroportos, etc.?

Essas são justamente especialidades de engenharia civil, estudadas nos cursos de post-graduação.

— Mas haverá também êsses cursos?

— Certamente, no futuro. Hoje, não: O jovem engenheiro estuda tudo no mesmo tempo e de modo mais ou menos fundamental, necessitando depois de um longo tirocínio prático para firmar sua cultura.

Está-se a ver que nos achamos conversando com alguém enfronhado no assunto, que nos levou a esclarecer esta reportagem. Aliás, foi-nos dado apreciar o problema através do relatório, que só agora conhecemos, da viagem do professor Maurício Joppert, de sua viagem aos Estados Unidos em 1945 para estudar justamente a organização do ensino de engenharia. Disse-nos êsse professor que, ao regressar dêsse país, trouxe a convicção de que é nele justamente onde se tornou mais eficiente o preparo dos jovens engenheiros. É possível que só em 1951 a nossa velha Escola Politécnica possa apresentar os seus cursos remodelados e modernizados — A. R.

AUXÍLIO AO EXTREMO ORIENTE

Washington, 9 (F.P.) — A Câmara dos Representantes votou, por 239 votos contra 134, o projeto de lei de auxílio ao Extremo Oriente, prevendo a continuação do programa de assistência econômica limitada à Coréia do Sul e Formosa.

Esse projeto foi reenviado ao Senado, a fim de que o mesmo se pronuncie sôbre as emendas feitas pela Câmara. Deve ser lembrado que a Câmara rejeitou anteriormente o projeto de lei prevendo auxílio sòmente à Coréia do Sul. Os partidários da administração acrescentaram então outro artigo relativo ao auxílio a Formosa.

Nos têrmos do projeto aprovado hoje, o govêrno da Coréia obteria um auxílio suplementar de sòmente 60 milhões de dólares. Além disso, o dia limite para utilização dos fundos precedentemente dados ao auxílio a Formosa, seria prorrogado para 30 de junho.

A votação de hoje deu como resultado maioria superior àquela que se esperava geralmente.

EMPRÊGO DO RADAR A GRANDES DISTÂNCIAS

Londres, 9 (R.) — As primeiras instalações de Radar a grandes distâncias vão ser postas a funcionar dentro de 15 dias no aeródromo comercial de Heathrow, subúrbio de Londres. Custaram 100.000 libras e serão colocadas a 1.800 metros da torre de contrôle do aeródromo, guiando os grandes aviões comerciais desde distância considerável, com um aparelho demicro-ondas.

Assim se poderá controlar à vontade a chegada e partida dos aviões, evitando congestionamentos do tráfego aéreo. E os pilotos de todos os aparelhos que se aproximarem de Hesthrow serão avisados a tempo sôbre as condições atmosféricas.

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA E HOSPITALAR NO VALE DO S. FRANCISCO

Sob a presidência do ministro Clemente Mariani, realizou-se ontem uma reunião de técnicos especializados do Ministério da Educação e do presidente da Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, a fim de que seja estudada a organização do programa de assistência sanitária e hospitalar no Vale do Rio São Francisco.

Além do titular da pasta da Educação e Saúde e do deputado Manoel Novais, presidente da Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, estiveram presentes ao debate os srs. Paulo Pellier de Queiroz, diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, Marcolino Candeau, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, Eduardo Rios Filho, diretor geral de Administração do Ministério da Educação e Saúde, Agenor de Lima Negrão, diretor da Divisão de Educação e Saúde da comissão do Vale do São Francisco.

Durante a reunião foram estudados vários aspectos preliminares do programa assistencial do Vale do São Francisco devendo ser realizado outros debates sôbre o assunto.

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

São Paulo, 9 (Asp.) — Grande interêsse vem despertando a instalação nesta capital do Instituto de Nutrição para o qual o Congresso Nacional já votou uma verba de 12 milhões e espera-se seja aumentada para Cr$ 20.000.000,00. Houve uma reunião na Reitoria da Universidade, a qual estiveram presentes parlamentares, e outra na Assembléia Legislativa, para tratar da matéria e buscar uma solução pronta. O que resta solucionar da questão é o lugar onde será erguido o edifício, pois a Assembléia rejeitou no ano passado o projeto do govêrno que pretendia doar para o Instituto um terreno a ser desmembrado do hospital Emílio Ribas. Diz-se agora que muitos parlamentares estão dispostos a votar em favor de um projeto que autorize o governador a doar um próprio ou terreno do Estado, ou mesmo de particular que venha a ser desapropriado.

CONTRA OS MONOPÓLIOS

Washington, 9 (U.P.) — O presidente Truman aprovou a realização de uma investigação parlamentar sôbre supostas práticas monopolísticas por parte de emprêsas da indústria do aço, papel de imprensa, produtos químicos, sabão e casas de espetáculos. A decisão presidencial foi anunciada pelo deputado Emanuel Celler, presidente da Comissão Judicial da Câmara Baixa, que será encarregada da investigação.

Celler declarou que uma subcomissão realizará investigações em tôrno dos negócios da United States Steel Corporation, na indústria do sabão, com atenção especial à Lever Brothers e sua filial Unilever, e às atividades da emprêsa Dupont Nemours, negociante da papel de imprensa, que, segundo se diz, está monopolizada por emprêsas canadenses com "aceitação tácita" das emprêsas produtoras de papel norte-americanas.

Serão também investigadas as atividades comerciais de emprêsas de aeronavegação, como a Pan-American Airways, e um suposto monopólio na fabricação de tonéis para depósito de "whiskey" por parte de uma distilaria, assim como o monopólio sôbre o aluguel de salas de espetáculos e teatros, em poder de Hermano Shubert. Segundo o deputado Emanuel Celler, a investigação sôbre os negócios da United States Steel Corporation será iniciada no mês entrante.

O ESTADO NÃO PODIA REQUISITAR PASSES NA CENTRAL

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — O deputado Ultimo de Carvalho levou ao conhecimento da Assembléia que a direção da Central do Brasil, nesta capital, havia baixado um aviso nos seus funcionários, proibindo-lhes aceitar requisições de passes para funcionários.

O secretário das Finanças, sr. J. Magalhães Pinto, prestou esclarecimentos à imprensa sôbre o assunto, dizendo que antes mesmo do discurso do aludido deputado a irregularidade estava sanada. O que motivou a ordem do chefe da divisão de Minas foi uma circular do diretor da ferrovia, exigindo que, a partir de dezembro, as requisições em tôdas as estradas de ferro só seriam aceitas mediante a entrega prévia do empenho respectivo. Como o expediente relativo ao mês de janeiro não pôde ser feito a tempo, verificou-se a anormalidade que, todavia, já não existia no dia 7.

CONTRIBUICÃO AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

São Paulo, 9 (Asp.) — Durante a última reunião do conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo foi considerada a orientação dada à fiscalização do Instituto dos Comerciários com referência à atual legislação sôbre contribuições. O presidente da Associação de Campinas ponderou que nenhum dispositivo legal faculta aos fiscais dos institutos o exame nos livros de escrituração comercial e que mesmo que houvesse portaria sôbre o assunto, não seria bastante já que aquêle exame só pode ser autorizado expressamente por lei.

O representante da Associação Comercial de Guararapes declarou que um dos assuntos que mais preocupam as classes produtoras daquela região é o que se refere à liberação dos bens dos súditos do eixo, o qual, não obstante tão debatido e estudado, não logrou solução até hoje. Lembrou que cêrca de oitenta por cento dos que residem, e trabalham na sua zona são pessoas de nacionalidade japonêsa e que, por êsse motivo, o seu progresso vem sendo sensìvelmente entravado. Encareceu a necessidade de os poderes públicos solucionarem definitivamente a questão, tal como sucedeu em relação aos bens dos súditos italianos. Propôs que as entidades voltassem a insistir junto as autoridades federais competentes.

Várias considerações foram feitas a propósito da nota fiscal modêlo 11 e, em seguida, sôbre a necessidade de se prestar financiamento efetivo às atividades agrícolas.

NENNI CRITICA DE GASPERI

Roma, 9 (F. P.) — O debate sôbre o programa do novo govêrno De Gasperi prosseguiu perante a Câmara dos Deputados, sendo marcada por um longo discurso do líder socialista Pietro Nenni, de tendências comunistas. Salientando que os recentes incidentes de Modena "trouxeram à baila o novo problema da experiência política", Nenni afirmou que o novo gabinete de Gasperi não resolveu êste problema e que "se o govêrno continua a andar no caminho dos incidentes de Modena, seremos conduzidos inexoravelmente para a desintegração do Estado democrático".

Em seguida Nenni salienta o perigo representado pela direito reacionária, estimando que os movimentos neofascista e monarquista tomarão incremento em futuro próximo, na Itália. "Mas — diz ainda Nenni — os movimentos operários e os partidos Socialistas e Comunista são hoje muito fortes, sendo seu pêso político inferior ao seu pêso social".

Propondo a reforma agrária, o orador declarou que o govêrno tem necessidade do apoio entusiatsta da massa de camponeses interessados e de se apoiar em todos os partidos, para reconstituir a unidade nacional.

Em relação à política exterior, Nenni falou sôbre as consequências do Pacto do Atlântico, estimando os riscos que a Itália corre com a adesão a êste Pacto não são proporcionais à ajuda militar concedida pelos Estados Unidos.

Finalmente, o orador examinou a questão das relações entre o Estado italiano e a Igreja Católica, anunciando que a oposição pede que algun dos artigos da Cordata sejam revistas e outros respeitados, notadamente o "artigo 43, que estabelece que os sacerdotes não se devem ocupar de política ou militar, de qualquer maneira, em algum partido".

REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL

Genebra, 9 — (F. I.) — Os técnicos da Organização Mundial de Saúde acabam de ultimar un regulamento sanitário internacional destinado a substituir numerosas concenções sanitárias atualmente em vigor.

O novo regulamento será aplicado a tdos os meios de transporte, dará maior segurança contra a propagação de doenças epidêmicas de um a outro país, reduzindo ao mínimo os entraves existentes nas trocas internacionais.

Oprojeto de regulamento será submetido à "Quarta Assembléia Mundial de Saúde que se reunirá na primavera de 1951.

NOMEADO ALMOXARIFE GERAL DO LÓIDE

Por ato de ontem o almirante Raul San Tiago Dantas, diretor do Lóide Brasileiro, foi nomeado para o cargo de almoxarife geral do Lóide Brasileiro, o sr. Mozart de Azeredo, antigo funcionário e que exerceu idênticas funções no Serviço Nacional de Recenseamento onde estêve à disposição.

Tampar a cornucópia sindical é uma exigência da moralidade e da dignidade do poder público

O sr. João Mangabeira propõe, na Câmara, a revogação do decreto que criou a chamada Comissão Técnica de "Orientação" dos Sindicatos

O deputado João Mangabeira, enquanto o ministro do Trabalho não se decide a responder ao seu último requerimento sôbre a cornucópia sindical, volta a tratar do assunto na Câmara. Desta vez, porém, ainda em companhia dos srs. Hermes Lima e Domingos Velasco, toma uma iniciativa de caráter objetivo, conseqüência das revelações já feitas em tôrno do emprêgo ou esbanjamento dos dinheiros dos trabalhadores. Apresenta à Mesa um projeto de duas linhas, cujo artigo único declara revogado o decreto-lei número 5.199, de 16 de janeiro de 1943, que criou a chamada "Comissão Técnica de Orientação Sindical".

OS CONFEITOS DO "BOLO" E A SUA GORDURA

A justificação do projeto também é breve. O sr. João Mangabeira adverte, iniciando-a, que o tal decreto-lei era muito lógico dentro da estrutura de govêrno que o ditador de 10 de novembro de 1937 organizara. Incompatível, contudo, por isso mesmo, com o espírito democrático da Constituição de 1946 e a letra expressa do seu artigo 159. E comenta o representante baiano:

"Pelo art. 1.º do decreto as finalidades da "Comissão Técnica" são as seguintes: a) "Promover o desenvolvimento do espírito sindical"; b) "divulgar a orientação governamental sindical"; c) "organizar cursos de preparação de trabalhadores para administração sindical e de especialização e orientação dos atuais administradores"; d) "prestar aos sindicatos tôda a colaboração que fôr julgada necessária". E' como se vê uma entidade caracterizadamente fascista, que tutela os sindicatos submetidos "ao preparo" e "à orientação governamentais", isto é, escravizados ao govêrno, que lhes dirige "a vida sindical". Essas as finalidades, digamos, abstratas, que jámais foram por ninguém cuidadas a sério. São os confeitos do bolo. O bolo está no art. 3.º que preserve: Da importância que fôr arrecadada para o "Fundo Social Sindical", será destacada a cota anual de 25%, que se destinará à realização das finalidades para as quais foi criada a "Comissão Técnica de Orientação Sindical". Essa cota de 25% importa no mínimo em **5 milhões de cruzeiros por ano.** Êste o bolo entregue à Comissão, que pelo art. 2.º do decreto se compõe de "4 membros designados pelo ministro do Trabalho, que servirão sem **prejuízo de suas funções, em se tratando de funcionários".** Êsses os donos do bolo, a Comissão que pelo art. 1.º decreto foi "criada junto ao Gabinete do ministro do Trabalho e diretamente subordinada ao ministro". Assim os donos do bolo de 5 milhões de cruzeiros anuais são funcionários do Ministério e participam, em grossas fatias de pão-de-ló que são incumbidos de distribuir. E' o que se verificará da resposta as informações que formulamos em 19 de janeiro último. Mas a quem tal comissão de funcionários presta conta? A quem prestam contas os distribuidores da conta de **5 milhões de cruzeiros** que, pelo parágrafo 1.º do art. 3.º do decreto, será "movimentada mediante autorização do ministro do Trabalho"? As contas do bolo são prestadas, de acôrdo com o § 2.º do mesmo art. 3.º, "À Comissão de Imposto Sindical", que se compõe de pessoas nomeadas pelo ministro do Trabalho e por êle presididas. Em resumo: os donos do bolo prestam contas a êles mesmos. Sempre houve a verba secreta da polícia. O decreto-lei de 43 criou a verba secreta do Ministério do Trabalho. O decreto organizou o regime da irresponsabilidade absoluta, incompatível com a democracia e como sistema representativo, pois ambos têm como um dos seus dogmas a responsabilidade dos governantes, máxime na aplicação dos dinheiros públicos. Ninguém jámais pôs em dúvida a honestidade individual de nenhum dos ministros do Trabalho. O que ora ocupa esta pasta é [illegible] notório de probidade pessoal. Não se trata portanto de pessoas mas de um sistema de irresponsabilidade, que resulta na distribuição dos dinheiros sindicais ao belprazer da politicagem governista. Nos quatro anos a partir de 46 mais de **20 milhões de cruzeiros** foram clandestinamente distribuidos não se sabe como. O próprio presidente da República não tem notícia de tal mistério. Vai ficar surpreendido com essa revelação, ainda assim meia encoberta. Porque não se sabe exatamente quais os felizardos que receram e quanto receberam "para dar aos sindicatos ocupados a orientação sindical governamental", como diz o decreto. Êsse decreto de 5 artigos todos êles opostos à liberdade e autonomia sindicais, asseguradas pelo art. 159 da Constituição, não pode continuar figurando entre os diplomas legais. Os partidos — União Democrática Nacional, Social Democrático e Trabalhista — que fizeram sua campanha eleitoral de 1945 sob a promessa de autonomia sindical não podem, sob pena de deshonra, continuar sustentando o sistema de escravidão que oprime os sindicatos. Que os oprime e que os rouba. O que é público e notório é que as rendas sindicais estão sendo dilapidadas em malversações de tôda sorte. A revogação do decreto de 1943 não é sòmente um ato de constitucionalidade. E' muito mais: é uma exigência da moralidade pública e da dignidade do Poder Público".

TIRARAM A PEDRA DO CAMINHO

A Mesa resolveu tirar a pedra do caminho. O projeto de reorganização da Central do Brasil vinha, desde o início da semana, obstruindo inteiramente os canais da Câmara, de modo que nada passava. A lei eleitoral, já tantas vêzes retardada pelo sr. Gustavo Capanema, havia empacado, porque no plenário não se podia falar de outra coisa, senão do projeto da Central, a partir do momento em que se iniciava a fase da ordem do dia — metade da sessão. O sr. Cirilo Júnior, decidiu tomar uma providência. Anunciado o período das votações, comunicou que a lista da portaria denunciava ausência de **quorum** para deliberações Dêsse modo, em outros têrmos, ficava proibido tratar de Central do Brasil... Do contrário, não se falaria de outro assunto, até que nos últimos minutos da sessão, qualquer deputado opositor do projeto, como vinha acontecendo, pediria verificação de votos, quando êle, mais uma vez, fôsse dado como aprovado, constatando-se a falta de número. Tarde perdida outra vez.

Por aquele meio, conseguiu-se voltar à lei eleitoral, que continuou no regime do "meio orador por dia". Não é que os oradores valham pouco. O de ontem, por exemplo, sr. Raul Pila, é dos que podem levar ao projeto contribuição apreciável. Mas cada um dêles, premido pelo Regimento, sempre começa um discurso que fica para o dia seguinte.

O sr. Raul Pila defendeu emendas por êle apresentadas, lutando pelo restabelecimento do antigo Código Eleitoral elaborado por Assis Brasil e pretendendo estabelecer um melhor sistema de identificação do eleitorado: cada título traria o retrato e a impressão digital do portador. Outra emenda do representante gaúcho visa a beneficiar os partidos minoritários.

ELEIÇÃO INDIRETA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tirada a pedra do caminho, a Câmara tratou de muitos outros assuntos. Ouviu, por exemplo, uma comunicação do sr. Crepory Franco, de que apresentará, durante a sessão legislativa ordinária dêste ano (o Congresso está reunido extraordinàriamente até 14 de março), uma emenda à Constituição, no sentido de que o presidente e o vice-presidente da República sejam eleitos indiretamente.

A emenda já está redigida. Modifica os artigos 41 e 81 da Carta de 1946, dispondo que o presidente e o vice serão eleitos simultâneamente pelo Congresso Nacional, sessenta dias antes do término do período presidêncial. A eleição seria em escrutínio secreto e por maioria absoluta. Mas a emenda, para ser aceita pela Mesa, deverá reunir um quarto dos membros da Câmara. E para ser aprovada precisará de dois têrços da Câmara e dois têrços do Senado.

O sr. Oscar Carneiro defendeu o sr. Barbosa Lima de novas acusações do sr. Arruda Câmara e o sr. Pedro Pomar denunciou o assassínio de um operário de nome Bernardino Alves, pela polícia paulista. O sr. Clemente Medrado tratou ainda do caso do SESI. E o sr. Lima Cavalcanti falou sôbre a questão do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Seu discurso vai publicado em outra parte.

Correio da Manhã	
ASSINATURAS	
Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

Política de paz e política de fôrça

Paris, 9 (Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã") — As últimas declarações de Acheson, confirmando que a política americana não se modifica, foram acolhidas na França e, de maneira geral na Europa Ocidental, com satisfação. Essa política é ao mesmo tempo política de paz e política de fôrça. Foi definida pela primeira vez em 1947, quando Byrnes cedeu lugar ao general Marshall. Ao mesmo tempo, Truman fazia saber que os Estados Unidos assumiriam na Grécia e na Turquia as responsabilidades da Inglaterra, isto é, dariam a esses países o apoio de que tinham necessidade para deter o avanço russo que os ameaçava.

De 1947 datam os primeiros acordos entre os ocidentais sôbre pontos cuja solução parecia urgente e que as atitudes da Rússia tornavam insolúveis. O apoio à Grecia e à Turquia revelou-se perfeitamente eficaz, pois as dificuldades encontradas em Ankara desapareceram pouco a pouco, e o govêrno de Atenas venceu a insurreição. Bem melhor, foi a modificação da situação nesse setor que acarretou em parte a evolução da Iugoslávia, do campo russo à neutralidade vigilante.

Ora, essa política é reafirmada no momento em que os Estados Unidos se aprestam para desempenhar papel mais ativo em um outro setor, o sudeste asiático. O reconhecimento de Bao Dai, sicronizado com o reconhecimento que vem de Londres; a abertura de negociações com a França, e em certos casos com o Vietnam, para aplicar o programa de auxílio que os Estados Unidos fornecerão à Indochina; a conferência dos embaixadores americanos em Bangkok, mostram que Washington pretende consagrar a essa reunião o melhor esfôrço. A linha de demarcação, que separa a Europa em duas zonas não é a única fronteira que é preciso guardar.

Na hora atual, há três pontos-chaves da defesa ocidental: — Alemanha, Oriente Próximo e sudeste asiático. A Rússia pôde supor sucessivamente que cada um desses pontos era o mais fraco: — O Oriente Próximo, quando encorajava os rebeldes gregos e criava incidentes com a Turquia e Iran; a Alemanha, quando decidiu o bloqueio de Berlim em 1948; a Ásia, reconhecendo Mao-Tse-Tung e recusando à França reconhecer seus direitos na Indochina.

Nos dois primeiros casos, a firmeza americana fêz fracassar a tática de Moscou. As declarações de Acheson anunciam que, no terceiro caso, acontecerá o mesmo. Essa fixação de atitude vem depois de um período durante o qual se pôde crer que os americanos procurariam, a propósito da bomba atômica, iniciar entendimentos com a Rússia.

Esses rumores nasceram no Congresso e refletiam a opinião de certos senadores americanos. Sua refutação precede os debates no mesmo Congresso sôbre a continuação do auxílio à Europa a título do plano Marshall. Sabe-se que o acôrdo dos senadores será difícil de obter.

Eis porque as palavras de Acheson tiveram na Europa um éco favorável. Fazem compreender aos que queriam duvidar, que não chegou o momento de os Estados Unidos abandonarem os esforços empreendidos há três anos.

CHAMADO AO RIO O PRESIDENTE DA FEDERACÃO DAS INDÚSTRIAS DE MINAS

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — O sr. Newton Antônio da Silva Pereira, presidente da Federação das Indústria de Minas, foi chamado ao Rio para importante reunião da Comissão Central, incumbida do estudo sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. O industrial mineiro permanecerá na capital do país vários dias.

O CASO DO SUBMARINO "TRUCULENT"

Londres, 9 — (F. P.) — A' Côrte Marcial declarou o capitão Bowers, comandante do submarino "Truculent", que, como se sabe, afundou recentemente, com grande perda de vidas", culpado por ter exposto seu navio ao perigo", e o condenou a "severa reprimenda". Em oposição, absolveu do principal item da acusação" perda do seu navio por negligência ou omissão". Como se recorda, por ocasião da colisão do "Truculent" com o cargueiro sueco "Divina" no estuário de Tamisa, em 12 de janeiro último, morreram 64 pessoas, assumindo o desastre proporções de uma das maiores catastrofes da marinha britânica.

DISPENSADOS, NÃO RECEBERAM OS ATRASADOS

Maceió, 9 (Asp.) — Cêrca de 200 trabalhadores dispensados da Granja Conceição, de propriedade do Estado, não tendo os mesmos percebido 110 dias de vencimentos atrasados. Os operários assim prejudicados enviaram ao governador um apêlo no sentido de ser autorizado o pagamento da remuneração atrasada, e reconsiderar o ato de demissão. Declaram muitos dos operários dispensados ser péssima a situação da referida granja, quase nada havendo do até então modelar sítio experimental.

GREVES NA FRANÇA

Paris, 9 (F. P.) — Os operários ra assistir as várias manifestações reivindicativas, em favor do pagamento imediato do abono de três mil francos. Nas indústrias metalúrgicas, que trabalham para as fábricas de autos, constatou-se igualmente interrupções parciais de atividade. Em certas prefeituras dos arrabaldes, administrados por municipalidades comunistas, os serviços municipais foram igualmente suspensos hoje. Assinala-se também, na província, movimentos parciais de cessação do trabalho, nas indústrias metalúrgica e automobilística, notadamente em Marselha e Montbeliard.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL PARA SURDOS-MUDOS

Melbourne (R.) — As sociedades australianas de surdos e mudos deram um impulso nas medidas tomadas pelos americanos e suecos para a realização de uma convenção sôbre a linguagem por sinais. O objetivo é tornar os sinais universais entre os surdos e mudos. Uma organização internacional, tal como pretendem os promotores, manteria todos os países a par das emendas e adições à linguagem por sinais.

As autoridades aqui não ignoram que isto acarretaria muito trabalho detalhado, especialmente levando-se em conta que a Austrália, a Inglaterra, a Escócia e o País de Gales empregam um sistema de duas mãos; a América, França e Espanha empregam somente uma; e a Alemanha e outros países do continente não possuem qualquer forma estabelecida de comunicação.

A Nova Zelândia é favorável ao sistema de leitura pelos movimentos dos lábios.

Para organizar todos êsses diferentes métodos em um único sistema é necessário tempo, paciência e dinheiro.

Após três conferências na Austrália, mais de 100 palavras foram padronizados aqui. Os delegados concordaram no estabelecimento de sinais uniformes para os números.

A linguagem por sinais, conforme é empregada aqui, não deve ser confundida com a soletração pelos dedos. A soletração pelos dedos pode atingir 50 palavras por minuto, os sinais podem atingir 120. Os sinais são tão expressivos que podem ser fàcilmente compreendidos mesmo pelos principiantes.

A expressão através da linguagem de sinais divide-se em dois grupos — um designando objetos que podem ser vistos, e o outro para a gramática. As idéias abstratas bem como as concretas podem ser prontamente expressas "Nosso Senhor", por exemplo, é transmitido pelo toque das palmas de ambas as mãos, significando as feridas nas mãos de Jesus Cristo. "Amor" é indicado pelo cruzamento das mãos sôbre o coração — acompanhado de uma expressão apropriada no rosto.

Uma sugestão apresentada foi que em vez de numerosas organizações em todo o mundo despenderem dinheiro em propaganda individual de educação, cada uma devia contribuir para um fundo internacional de recursos e filmes. Poucas dessas organizações possuem fundos disponíveis, e espera-se que elas se jam beneficiadas por meio de donativos, legados e subsídios.

DISTURBIOS EM CALCUTÁ

Calcutá, 9 (F. P.) — A Polícia abriu fogo sôbre manifestantes nesta cidade, matando duas pessoas e ferindo 36 outras. Patrulhas percorrem a zona norte da cidade, onde a ordem de recolher foi proclamada. Foram registrados incêndios em três localidades vizinhas e cenas de pilhagem em vários lugares. Foram realizadas 60 prisões.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

O PROBLEMA DO REITOR...

O reitor da Escola Superior das Artes Ciências e Letras resolveu conceder bolsas de estudos nos alunos do último ano, para que êstes se especializassem em Paris. Dirigiu-se, então ao professor Guimarães, catedrático de matemática, pedindo-lhe que fizesse uma distribuição inteligente das referidas bolsas.

"Bem. Existem o Heraclio o Petrônio, o Thomaz..."

"Um momento, sr. Guimarães", atalhou o reitor. "Não podemos fazer a coisa assim tão acreamente. Permita-me lembrar, sr. catedrático, que a distribuição pode ser feita de — vejamos— 1260 maneiras diferentes".

Mas a dou[illegible]ora [illegible] professôra de pintura, que a tudo ouvira em silêncio, lança o seu protesto — bem feminino: "Não compreendo porque as garotas deverão receber menos bolsas que os rapazes, uma vez que existem mais alunos do que alunas no último ano".

* * *

O reitor apresentou a sua justificativa, mas, como também somos solidários com a nossa "classe", só nos interessa saber quantos estudantes estavam matriculados no último ano.

Resposta ao teste anterior

Chamemos as vilas Dulce, Myrtle, Innisfree e Laurels por A, B, C, D, respectivamente, substituindo os nomes Smith, Brown, Jones e Robinson, por suas iniciais. Poderemos então disnór os dados em forma tabular.

	S	B	J	R
(1) 1945		D		
(2) 1946				
(3) 1947			A	
(4) 1948	A	B		D

Chamemos os quadrados de S-1, S-2, B-1, B-2, etc. Temos de completar a tabela de forma a que cada letra (A,B,C,D) apareça em cada linha horizontal e em cada coluna. Teremos então de traçar as disposições da letra C.

(1) A só poderá estar em R-1 e R-2; (2) D só poderá estar em J-2 e S-3; (3) B só poderá estar em R-3, S-2 e J-1; (4) segue-se que C só poderá estar em S-1, R-2, B-3 e J-4.

Assim sendo, os sucessivos ocupantes da Vila Innisfree foram os Smiths (1945), os Robinsons (1946), os Browns (1947) e os Joneses (1948).

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã")

O UXORICIDIO DE SANTÍSSIMO

Pedida a liberdade provisória de Alzira Semanovitch

Os advogados de Alzira Gomelli Semanovith, que há dias matou o marido na estação de Santíssimo, conforme tivemos ocasião de noticiar, impetraram em seu favor um pedido de liberdade provisória ao juiz do Tribunal do Juri. Alzira Semanovitch assassinou o esposo pelo fato de tentar a vítima extorqui-lhe importância em dinheiro usando os filhos como elemento de persuasão. Ocorreu até, segundo declarações da acusada e que seus advogados já comprovaram em juizo, que o marido chegou mesmo a vender-lhe uma filha por dez mil cruzeiros, recebendo o produto da venda em quantias parceladas e mediante entrega de vales. Posteriormente, procurou negociar os demais filhos. O gesto de desespero nasceu do fato de Pedro Semanovith ter ido à casa de sua mulher a fim de reaver os vales sob a ameaça de roubar-lhe a filha já vendida.

O pedido de liberdade provisória foi formulado sob o fundamento de que não houvera flagrante. Alegam os patronos de Alzira Semanovitch que sua constituinte, após a cena, dirigiu-se, espontaneamente, ao Pôsto Policial de Santíssimo, ali relatando à autoridade um cabo de polícia, o delito que acabara de praticar. Foi horas mais tarde ao distrito da Bangú e ali repetiu o que narrara em Santíssimo. A autoridade policial, então, lavrou o auto de prisão em flagrante, contra o que se insurgem seus advogados.

A petição foi despachada ontem pelo juiz Bandeira Stampa, que determinou o pronunciamento do Ministério Público.

TRUMAN CONFIRMA ACHESON

Washington, 9 (F. P.) — Confirmando, no decorrer de sua entrevista à imprensa, a declaração feita ontem pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, o presidente Truman indicou que a política geral dos Estados Unidos é fundada sôbre o seguinte princípio:

— E impossível chegar a acôrdos espetaculares de ordem geral com a Russia, e o único meio de consolidar a paz é, em consequência, colocar os russos diante de uma série de situações de fato nas quais os fatores de fôrça impeçam o govêrno de Moscou de dar livre curso a todo manejo ideológico ou imperialista.

O presidente Truman acentuou, de outra parte, que a declaração de Acheson foi feita após longa conferência com êle, e que representa, por conseguinte, uma tomada de posição pelo Departamento de Estado o qual é, por definição, o agente da execução da política estrangeira presidencial.

VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITETOS

A Comissão Organizadora da Representação Brasileira para o VII Congresso Pan-Americano de Arquitetos elaborou, duas excursões, que se estenderão por vários países do Continente Americano, compreendendo o VII Congresso Pan-Americano de Arquitetos, em Havana, de 10 a 16 de abril, e o III Congresso Interamericano de Municipalismo, em Nova Orleans, de 2 a 5 de maio próximo, tendo, para tal fim, obtido concessões especiais de preços para os participantes, que poderão escolher entre dois itinerários que ficaram estabelecidos. Na secretaria do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7 - 1.º andar, serão dadas tôdas as informações aos interessados.

HÁ EM MINAS 637 EMPRÊSAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Segundo dados do Departamento Estadual de Estatística, havia em Minas, em 1948, 637 emprêsas de transporte rodoviário por ônibus e caminhões, das quais sòmente uma pertencia ao Estado. O maior número de linhas exploradas por estas emprêsas era de natureza intermunicipal. O consumo de gasolina foi de 13.030.038 litros e de óleo Diesel, 3.203.289.

Combate à raiva dos herbívoros

Será aberto, para êsse fim, um crédito de cinco milhões de cruzeiros

Atendendo à situação de alguns Estados do Norte do país, que se vêm a braços com a ameaça de uma verdadeira epidemia de raiva nos seus rebanhos, foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de lei autorizando o Executivo a abrir um crédito de 2 milhões de cruzeiros com o fim de combater aquela moléstia dos herbívoros. Ontem foi o assunto examinado pela Comissão de Finanças, tendo o sr. João Cleofas, na qualidade de relator, apresentado parecer contrário. A matéria, entretanto, foi amplamente debatida, cabendo ao sr. Raul Barbosa defender o projeto inclusive propondo uma emenda que aumentava o crédito para 5 milhões de cruzeiros. Posta a votos, foi aceita a alteração sugerida pelo representante cearense, rejeitando-se, em conseqüência, o parecer do sr. João Cleofas, e ficando o sr. Raul Barbosa incumbido da redação do vencido.

GARANTIA AOS CONSUMIDORES DE CARVÃO NACIONAL

O sr. Israel Pinheiro, em seguida, apresenou um substitutivo ao projeto que autoriza o Executivo a contrair com o Banco do Brasil ou a [illegible] a garantia do Tesouro Nacional as operações de crédito que se venham a realizar entre o referido Banco e as entidades de serviço público consumidoras de carvão nacional. Após algumas discussões, foi aprovado o trabalho, do relator.

O sr. Leite Neto apresentou parecer favorável — que foi aceito — ao projeto que concede o auxílio de 10 milhões de cruzeiros à Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo para a construção do seu hospital.

PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIÁRIAS

Foi aprovado o parecer do sr. José Bonifácio, com projeto, ao ofício do Tribunal Federal de Recursos solicitando a abertura, pelo Poder Judiciário, de um crédito de 20 milhões de cruzeiros para o pagamento de sentenças judiciárias proferidas contra a União e emprêsas incorporadas ao seu patrimônio.

Ao sr. Israel Pinheiro coube ainda relatar favoràvelmente o projeto, oriundo de mensagem do Executivo, que reajusta os honorários dos professores e assistentes dos Cursos de Aperfeiçoamento Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura, permitindo-lhes sejam êles majorados até a importância de 100 cruzeiros, de acôrdo com o nível de cada curso. Posto em votação, foi aceito o seu parecer.

SERVIÇOS ELÉTRICOS DE MANAUS

Ainda pelo sr. José Bonifácio foi relatado o projeto que autoriza o govêrno federal a abrir crédito destinado à reforma e melhoria dos serviços elétricos de Manaus. Ao projeto inicial, que determinava a entrega direta do numerário — na importância de 25 milhões de cruzeiros — à companhia concessionária dos serviços citados, foram apresentadas várias emendas, resultando de tudo isso um novo projeto, elaborado pela Comissão de Obras Públicas. A respeito dessa última proposição — que reduz o crédito para 7 milhões e diz que o mesmo será empregado diretamente pelo Estado de Amazonas e sob o controle direto do Conselho de Águas e Energia Elétrica — o relator manifestou-se favoràvelmente, aceitando-se o seu ponto de vista.

Finalmente, foi aprovado — de acôrdo com o parecer do sr. João Cleofas — o projeto que determina a ereção no Rio de Jaeniro de um monumento a Simon Bolivar, abrindo um crédito de 3 milhões de cruzeiros para o mesmo fim.

FALHAS NO SERVIÇO DE CARGAS DO CAIS DO PÔRTO

Recebemos do sr. Miranda Carvalho:

"Relativamente à nota do **Correio da Manhã** de 4 do corrente: "Falhas no Serviço de Cargas do Cáis do Pôrto", verificamos — que a medida ali alvitrada dará mais garantias aos exportadores e adotamos a seguinte providência:

ORDEM DE SERVIÇO N.º 5.438

Assunto — Recibo de volumes entregues.

No uso das atribuições que me são conferidas pelos decretos ns. 3.198, de 14 de abril de 1941 e 7.935, de 25 de setembro do mesmo ano,

Resolvo determinar que os Fiéis dos Armazens de Cabotagem forneçam a todos os exportadores que o desejarem, recibo dos volumes que entregarem nos mesmos armazens, para embarque.

Êsse recibo será dado na 1.ª via da relação em duplicada que os embarcadores apresentarão no ato da entrega dos volumes, mencionando: nome do exportador e do navio, n.º do conhecimento e quantidade, marca, espécie e destino dos volumes.

Ass.) Miranda Carvalho, superintendente.

Ciência a tôdas as dependências da APRJ.

Aliás, a providência solicitada já vigorava para quantos exportadores o desejavam: Companhia Brahma, Agência Marques, etc."

AINDA O MANIFESTO...

Ainda a propósito do Manifesto da Indústria Textil, apressou-se um porta-voz do Sindicato Textil do Rio de Janeiro em afirmar, através das colunas do "Correio da Manhã", que não há desentendimento algum entre os líderes das associações paulista e carioca e que o pensamento de ambas tem uma só tradução.

Ora, seria enfadonho e desnecessário rememorar a coleção de atritos e de arrufos que sempre caraterizou as relações dos dois grandes sindicatos. Mas quem acompanha a vida da principal indústria brasileira e disponha de razoavel memória não poderá deixar de ter presente ao espírito as questiunculas que desde os velhos tempos do Pano Popular e da Coordenação de Mobilização Econômica abalaram os tenros liames que atavam as diretrizes de ambos. Não deixará de recordar as atitudes do Rio, em todos os setores — política de preços, de salários, etc., — quase sempre tomadas de acôrdo com os seus únicos interêsses, à revelia de São Paulo embora sempre com os protestos velados, mas ernegicos, do grande Estado.

Pode ser, de fato, que agora tenham os "gros bonets" da indústria conseguido acordar em alguma coisa. Mas, para desgraca da agoniada família textil, êsse entendimento não se efetivou em torno de um programa patriótico e prático de salvação do grande patrimonio representado pelas centenas de fábricas espalhadas pelo Brasil.

Não. Demonstrando inabilidade e uma preocupação apaixonada de fazer política alheia aos interêsses que deviam merecer sua proteção, atiraram-se os líderes texteis a uma errada programação de jogar a responsabilidade inteira da situação aflitiva da indústria à conta dos órgãos governamentais, não escapando disso nem o Judiciário...

E os honrados dirigentes do Sindicato paulista foram, desta vez, a nosso vêr, no "canto da sereia" de algumas figuras de prôa da associação do Rio, preocupados em uma intransigente "posição de contra" com relação a elementos da própria classe, acidentalmente ocupando cargos públicos.

Não se lembraram os ilustres líderes paulistas que a situação do Rio é bem diferente da de São Paulo. Enquanto a generalidade das fábricas da Guanabara, produzindo tecidos finos, ainda distribui os seus artigos em regime de quotas, o grande parque textil de São Paulo, com seus tecidos grossos e médios, vê seus excedentes crescerem dia a dia. Assim, aqueles podem perfeitamente se dar ao luxo de protelar soluções em proveito de caprichos, ao passo que o último exige remedio pronto e eficaz, sem adiantamento ou proterições.

Foi exatamente isto compreendendo que um distinto homem público, deputado federal por São Paulo e exercendo uma secretaria do grande Estado, desesperançado de u'a medida prática que os Sindicatos promovessem, procurou contato com o ministro da Fazenda e do Trabalho e com êles discutiu, em colaboração, a melhor solução para o caso.

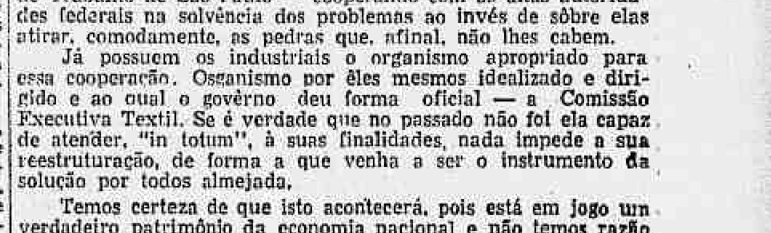
Assim age quem realmente tem o propósito de atingir um objetivo. Fazer oposição sistemática e destrutiva como a que certos chefes dirigem contra altas autoridades governamentais, especialmente contra o ilustre Ministro da Fazenda, que, como todos sabem, é também um grande industrial textil, longe de acarretar qualquer fruto benefico, representará um desserviço à Nação, que hoje justamente se eleva no cenário econômico internacional pela sábia orientação que as suas finanças vêm recebendo.

O que é preciso, repetimos, é que se acabem de vez os malentendidos e os atritos que vêm desunindo a grande família textil, e que os líderes procedam como o honrado Secretário do Trabalho de São Paulo — cooperando com as altas autoridades federais na solvência dos problemas ao invés de sôbre elas atirar, comodamente, as pedras que, afinal, não lhes cabem.

Já possuem os industriais o organismo apropriado para essa cooperação. Organismo por êles mesmos idealizado e dirigido e ao qual o govêrno deu forma oficial — a Comissão Executiva Textil. Se é verdade que no passado não foi ela capaz de atender, "in totum", à suas finalidades, nada impede a sua reestruturação, de forma a que venha a ser o instrumento da solução por todos almejada.

Temos certeza de que isto acontecerá, pois está em jôgo um verdadeiro patrimônio da economia nacional e não temos razão para descrer do patriotismo dos responsáveis pelas associações de classe da indústria.

Transcrito do "Correio Paulistano" de 29-1-1950. (34812)



Papel e bagaço

O número da *Unasylva*, revista da F.A.O., publicada em Washington, em setembro-outubro de 1949, cuida principalmente da conferência internacional sôbre celulose, realizada em Montreal, em junho do ano passado.

Verificamos que a Segunda Grande Guerra trouxe modificação considerável na produção e distribuição de pôlpa de madeira — a mais importante matéria prima na fabricação de papel. Em 1937, a América do Norte produzia e consumia, respectivamente, 46 e 51% das produções e consumos mundiais, excetuada a União Soviética. Em 1949, a sua produção subira a 65% e o seu consumo a 70%. Na Europa, no mesmo período, verificou-se uma derrocada. A produção caiu de 49 a 29% e o consumo de 42 a 25%. Houve uma queda nas porcentagens da Ásia. Aumentaram as da América Latina. Como o consumo de papel cresce ràpidamente, os técnicos da F.A.O. previram um grande deficit na produção de pôlpa.

Em 1937, o consumo mundial de pôlpa de madeira elevava-se a .... 22.766 mil toneladas e a produção a 23.895. Houve um saldo positivo de 130 mil toneladas. Em 1949, a produção era calculada em 29.020 mil toneladas e o consumo em 28.690 mil. O saldo positivo era de 330 mil toneladas. Para o ano em que estamos, a produção era calculada em 31.170 mil toneladas e o consumo em 31.265 toneladas. O deficit seria de 95 mil toneladas. O consumo de 1955 está calculado em 37.635 mil toneladas e a produção em 36.940 mil toneladas. O deficit será de 695 mil toneladas. O consumo na América Latina deve passar de 245 mil toneladas em 1937, a 685 mil em 1955. Onde conseguir aumento tão grande na produção de pôlpa de madeira num mundo já tão devastado pelo machado e pelo fogo?

Na Europa, sempre conforme os dados da F.A.O., a situação não é boa. O corte atual ultrapassa a produção em 20%. O deficit será coberto com um melhor aproveitamento de pó de serra e de outras matérias-primas. É pouco provável a importação de pôlpa russa. Talvez haja uma queda na produção de papel da Alemanha, França e Grã-Bretanha, por falta de matéria-prima.

Como de costume, escasseiam os dados estatísticos russos. Há, porém, enormes áreas florestadas, embora em situações de difícil acesso, como o norte da Sibéria. As florestas melhor servidas de transporte estão muito devastadas. Espera-se que o Canadá possa aumentar a atual produção com o aproveitamento de florestas virgens até agora, de modo a atender ao gigantesco aumento do consumo estadunidense. Crescerá também a produção do Alasca. O norte da África e o Oriente Próximo, paupérrimos de florestas quase nada poderão fazer neste setor, com exclusão da Turquia, da qual, dada a escassez de seus recursos, pouco se espera. A África Negra conta apenas com uma minguada produção de pôlpa na União Sul-Africana.

Para o aproveitamento das florestas equatoriais, a França monta uma unidade-pilôto na Costa do Marfim, depois que verificou a possibilidade de utilizar concomitantemente 24 essências diversas. A Ásia apresenta, no momento, poucas possibilidades. Espera-se algo da Índia, que entrou em fase de intensa prosperidade, após a independência. A Austrália, trabalhando com eucaliptus e pinheiro Monterrei, deve aumentar a sua produção de 136 mil toneladas em 1948, a 210 mil, em 1955. A Nova Zelândia usando o pinheiro Monterrei (Pinus insignis) e outras coníferas, elevará as suas 24 mil toneladas atuais a 250 mil, em 1955. Entre os Países latino-americanos, apenas dois eram esperançosamente considerados pelos técnicos da F.A.O. — o México e o Brasil, graças, principalmente, às suas florestas de coníferas. O aumento poderia ser imenso no Brasil e atingir a outros Países latino-americanos se se usassem os processos que os franceses começam a pôr em prática na Costa do Marfim.

Os técnicos estrangeiros pasmam ante o pouco, o quase nada que temos feito neste setor, ante a imensidade de nossos recursos.

Dispomos, nos planaltos do sul, de uns 80 mil quilômetros quadrados de florestas naturais de coníferas, uma área maior que a soma de tôdas as outras florestas idênticas ao sul do equador. É a floresta clássica para a produção de pôlpa de madeira. Malgrado esta extraordinária vantagem, pelos dados da F.A.O., em 1946 produzimos apenas 46 mil toneladas de pôlpa e em 1948, 105 mil (México, 65 mil, Argentina e Chile juntos, 20 mil). Uma miséria, ante o que poderíamos e deveríamos fazer. E os governos do Paraná e Santa Catarina se queixam da crise madeireira... O remédio, parece-me, estaria em que o Instituto Nacional do Pinho e os governos dos Estados interessados coordenassem os seus esforços, ouvissem os técnicos e instalassem, com capitais mistos, pelo menos duas fábricas de pôlpa de madeira.

Tomando em consideração o fato de nossa ecologia permitir o aproveitamento das essências na fabricação de pôlpa, em prazo curtíssimo, um têrço ou um quarto ou mesmo muito menos do que se faz mister no Canadá, na Escandinávia e na União Soviética, o Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura de São Paulo lançou um programa para a plantação de algumas dezenas de milhões de *Pinus insignis*. O programa está em execução. O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura organizou outro para a zona da Mantiqueira, que está sendo executado em cooperação com algumas prefeituras e vários particulares.

Para o aproveitamento das florestas equatoriais na fabricação de pasta de madeira, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura preparou planos que foram apresentados à Comissão Abbink e à Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia. Há o projeto para a instalação de uma unidade-pilôto.

Surge agora porém, outra enorme possibilidade. Encontra-se entre nós um grande técnico no assunto, o dr. Giuseppe Raimondo, que já instalou fábricas de celulose em três continentes. Afirma êle que uma tonelada de bagaço de cana pode fornecer 450 quilos de celulose, que a Cr$ 3,20 o quilograma, valeriam Cr$ 1.440,00. Uma tonelada de cana pode fornecer, além do açúcar, 50 quilos de celulose. Levando-se a indústria até ao papel, o valor da produção aumentará bastante. Uma fábrica econômica precisaria trabalhar, pelo menos, com 20 toneladas de bagaço por dia. Já se fabrica papel de bagaço de cana na Índia e nas Filipinas.

Ora, em face do exposto, parece que urge uma articulação dos nossos usineiros. Medidas econômicas permitiriam, como alhures, uma sobra considerável de bagaço de cana, que vale muito mais como matéria prima para papel do que como lenha. Uma fábrica de 20 a 25 toneladas diárias poderia ser construída em Campos. Segunda, em Pernambuco ou Alagoas. Terceira, em São Paulo. Isto, para começar.

Pimentel Gomes

ESTABILIDADE

Foi exonerado, pelo governador Macedo Soares e Silva, o bacharel Rodoval Brito de Menezes, do cargo em comissão de delegado de Jogos, Costumes e Diversões do Estado do Rio. A providência impôs-se, em face dos acontecimentos estranháveis já devidamente comentados: o funcionário responsável pela "renascença" do jôgo no Estado do Rio teve de ser removido, o que não foi aliás difícil, tratando-se de cargo em comissão e portanto de funcionário demissível "ad nutum".

Nessa situação de relativa instabilidade encontram-se, no Brasil, uns milhares de funcionários federais, estaduais e municipais: todos os que desempenham funções de confiança; pràticamente, todos os chefes de serviço. A êles — ou antes, a êles enquanto detentores de cargos em comissão — não se estende o benefício da estabilidade que o Estatuto garante ao funcionário efetivo. Mas é preciso dizer que a estabilidade não é apenas fato de interêsse do funcionalismo e sim também do interêsse da administração.

No regime que adotamos, a responsabilidade dos ministros de Estado, respectivamente dos secretários que integram os governos estaduais, é mais ou menos teórica, porque não dependem dos votos de confiança das assembléias legislativas. Dêste modo, ficamos salvos da instabilidade política própria dos regimes parlamentaristas. Ora, para que êsse sistema não acarrete a irresponsabilidade completa da administração, inventou-se o "cargo de confiança", o "cargo em comissão", o funcionário demissível "ad nutum"; e foi uma invenção do diabo. Não se pretende defender, evidentemente, o funcionário convicto de ter burlado a confiança do seu superior. Mas a instabilidade geral, sem exceções, dos chefes de serviço transferir para êles a verdadeira responsabilidade, colocando-os em situação precária que só raramente lhes permite o planejamento e a realização de trabalhos de vulto; introduziu-se na própria administração um dos maiores males do sistema parlamentarista.

Ainda se fala mal da França, da Terceira República, consumindo vários gabinetes durante todo ano e às vêzes durante uma semana. Na verdade, a França parlamentarista já não existiria mais (mas existe!) se a instabilidade governamental não fôsse contrabalançada pela estabilidade rígida da administração, dos altos cargos que são sempre de carreira, dos chefes de serviço. "Le Pape change, les bureaux restent": o provérbio romano também vale com respeito aos ministérios franceses. Entre nós, fêz-se o contrário: contrabalançou-se a irresponsabilidade dos ministros pela instabilidade da administração. Em conseqüência, o funcionário demissível "ad nutum" é o ponto de resistência menor, incapaz de defender os interêsses públicos contra os ataques à moralidade administrativa, se não chega a participar dêles. Eis um dos motivos por que os círculos implicados consideram o próprio sistema político do Brasil como democracia demissível "ad nutum".

* * *

Mas por enquanto essa democracia precária ainda lhes serve. Ainda. Afirmam que um dos implicados em recente negociata teria pedido: "Deixa passar só mais esta!" Dá para gritar, com o personagem de Racine: "Plût aux dieux que ce fût le dernier de ses crimes!" Mas os deuses só ajudam aos que se sabem ajudar a si mesmos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo instável, sujeito a chuvas melhorando ligeiramente de dia. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 30.1, mínima 22.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Crise de responsabilidade

Duas opiniões divulgadas pela imprensa, uma do senador José Américo e outra do deputado Hermes Lima, colhem sob aspectos diferentes, mas correlatos, a situação estacionária da política brasileira em relação à sucessão presidencial. Para o sr. Hermes Lima, a mesma situação está piorando; para o sr. José Américo, há um trabalho de bastidores com o fito de evitar decisões até abril tocantes ao problema sucessório.

Estamos num momento perigoso para as instituições, porque os responsáveis pela sua sorte preparam o campo político de sua ruína. Em sã consciência, ninguém se aventurará à afirmativa de que existe uma conspiração formada contra o regime vigente, de que há elementos de fôrça interessados em revogar a nossa forma de vida democrática. Não existe conspiração para derrubar o regime, mas uma patente e depressiva incapacidade para mantê-lo. Os partidos dão, mais e mais, à opinião pública, a medida de sua inépcia. Êles não esperam pelo mês de abril, verdadeiramente não esperam coisa nenhuma, porque não desejam senão acomodar soluções, sem o menor esfôrço, discernimento e patriotismo, e ganhar tempo, tempo para desfrutarem o sossêgo de uma indolência que lhes é primitiva e inseparável.

O que às vêzes pode apresentar-se com a natureza de uma obcessão não passa, na realidade, de um instrumento de proteção deletéria, como esta famigerada "reunião de Minas" para a escolha de um nome regional que concorra à sucessão do govêrno da República.

Nesta insistência estúpida por uma "candidatura mineira" a todo custo, mesmo ao custo da própria vida do regime — há muita inocência docemente entretida em brios provincianos. Mas há, sobretudo, um plano — que poderá ser chamado mesmo "o plano de abril" — de neutralização das resistências democráticas, pela intimidação e pela desfaçatez. O plano já alcançou um efeito terrível ao reduzir à insignificância o papel da U.D.N. na questão da sucessão presidencial. Como ainda espera o partido do Brigadeiro reconquistar o calor da popularidade e o respeito da confiança nacional? É um partido manietado por mesquinhas injunções e débeis expectativas colaboracionistas.

Bastaria isto para que todos os democratas se apiedassem da presente conjuntura udenista. Parece, entretanto, que pretendem comprometer ainda mais a U.D.N. pois no seio de sua própria comissão diretora já se procura dar uma explicação humilde ao sr. Benedito Valadares, de que a fórmula dos gasparinos não foi rejeitada, pode ser ainda considerada pela U.D.N. Acharam apenas que se devia ampliar a lista então oferecida, naturalmente para disfarçar melhor a escolha do sr. Bias Fortes. Em vez de escolherem o sr. Bias de uma lista de quatro, escolhem-no de uma lista de oito ou de doze. Será mais lisonjeiro para o sr. Valadares e para o seu pupilo, além do que propiciará o ensejo de uma comunhão de fórmulas mineiras. O sr. Valadares dará a lista e o sr. Deodato o complemento...

Graças a Deus, ainda se pode falar em *problema* a respeito da sucessão presidencial. Logo mais, em abril, se falará em crise — que é realmente o que existe desde que se tentou abordar pela primeira vez o assunto. Crise de responsabilidade dos partidos.

Os demagogos

Alguém já disse que "o democrata visa à igualdade na liberdade e na civilização ao passo que o demagogo se satisfaz com a igualdade na servidão e na ignorância". Essas palavras vêm a propósito de certos demagogos que prometeram moradia ao povo e deram-lhe mais doenças. Por uma lei de inquilinato, pretenderam resolver o problema da falta de habitação. "Não permitimos que subam os aluguéis. O povo já não sabe como pagá-los e tem direito à moradia" — foi a solução encontrada. Pelo congelamento dos aluguéis, as casas, como os cogumelos, brotariam da terra. Não compreenderam que o capital, como produto que é do liberalismo, tem horror à escravidão.

Os capitais privados, que outrora encontravam nas construções de casas de aluguel, rendimentos equivalentes à eficiência marginal de outros investimentos, passaram a produzir menos, muito menos do que as taxas de juros dos títulos mais repousantes e garantidos dêste país. Para que arriscar, se em apólices federais o dinheiro dá renda bem maior do que em residências de aluguel? Outrossim, não há uma lei que extingue o direito de propriedade sôbre tais residências? Fugiu, pois, o capital privado de sua antiga e clássica função. O capital coletivo dos institutos de assistência social também fugiu, porque a seus dirigentes, incomparàvelmente mais interessantes são os outros rendimentos.

Provocaram, assim, os demagogos, pela lei do inquilinato a mais grave crise de habitação que o país poderia atravessar. O recurso hoje está no aproveitamento máximo dos espaços habitáveis. Em quartos onde antigamente mal se abrigavam duas pessoas, residem atualmente famílias. Já não se temem a promiscuidade, nem as doenças contagiosas. Que fazer quando não se tem onde dormir nem repousar, após um dia de canceiras? A aglomeração e, conseqüentemente, a falta do ar que se respira, alastrou os casos de tuberculose nas grandes cidades de maneira jamais vista. Que nos adiantam hoje o progresso da higiene e o saneamento dos locais insalubres, quando por uma lei demagógica estendemos e intensificamos pelo Brasil a fora, o pior dos flagelos da humanidade? Os demagogos prometeram mais casas ao povo — e deram-lhes mais doença. Compará-los com os democratas será o mesmo que se considerar o roubo como simples abuso do direito de propriedade.

Confisco da exportação

É de 27 de setembro do ano passado o projeto do presidente da Comissão de Finanças apresentado à Câmara, no sentido de se revogar um decreto-lei de 26 de julho de 1947, que obrigou todos os exportadores a aplicar 20% do produto das suas vendas ao exterior em letras do Tesouro Nacional.

Na ocasião em que se desferiu o golpe, disseram que se tratava de um empréstimo compulsório a curto prazo, prazo, de resto, que já está longo e parece querer eternizar-se. No Brasil é assim. As medidas de emergência, mesmo as mais absurdas e odiosas, tornam-se definitivas.

O decreto-lei, ficou provado, é duplamente inconstitucional. Não só com êle a União invadiu flagrantemente uma esfera de exclusiva competência dos Estados, mas a taxa exigida ultrapassou os 5% limitados pela Constituição. Artificiosamente — entre nós, essas coisas são criadas com uma sem-cerimônia de pasmar — chamou-se de *empréstimo* o que era caracterizadamente *impôsto*. Um empréstimo é sempre facultativo, ao passo que o impôsto é obrigatório. Não foi preciso à Câmara dar maiores explicações. Mas a verdade é que ela, que acolheu bem a iniciativa do aludido presidente, sôbre a mesma, depois, guardou um silêncio majestoso. Não revelou o menor interêsse em estudar, discutir e votar a proposição. Porque, não se sabe.

As letras derramam-se pelo mercado clandestino da agiotagem, desvalorizadas, como se acham, pois a oferta é multíssimo maior que a procura, e o capitalismo, que não se aventura em emprêsas arriscadas, como a de construção de prédios residenciais ou para comércio, recolhe-as. As compras dessas letras se ajustam e se efetuam sem que com isso tenham qualquer vantagem o fisco federal, o estadual e o municipal.

Quando veio o famigerado decreto-lei, alegou-se que com êle também se impulsionava a deflação. Mas o govêrno, que era deflacionista nessa época, passou depois a ser inflacionista. O confisco continuou.

A Câmara, no seu fim de mandato deve pensar na sorte de todos quantos no Brasil trabalham, produzem e exportam. Não é possível que a economia nacional viva permanentemente à mercê da extorsão oficial e da usura particular.

A laranja brasileira

A laranja brasileira é ainda um produto de grande consumo na Inglaterra. Até 1948 as aquisições dessa fruta, feitas por aquêle país, representaram 31% do total embarcado. Essa percentagem foi expressa por 929.837 caixas, no valor de 52.820.000 cruzeiros. Em 1949 novos clientes compraram laranjas do Brasil. O Canadá importou 182.671 caixas, na importância de ...... 9.796.000 cruzeiros; a União Belgo-Luxemburguesa comprou 73.640 caixas, valendo 3.201.000 cruzeiros; as Antilhas Britânicas importaram 2.804 caixas, por 156.000 cruzeiros. O total das exportações em 1948 atingiu .... 2.845.202 caixas, correspondentes a 171.225.000 cruzeiros. Os mercados europeus que consumiam a laranja brasileira poderão ser reconquistados, dada a oportunidade. Presentemente as dificuldades resultam principalmente dos embaraços cambiais. Existem, porém, outros obstáculos de ordem pròpriamente fiscal. O Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, desta capital, representou ao ministro da Agricultura sôbre uma incidência do impôsto de consumo, gravando o papel fino destinado à embalagem de laranjas, para a exportação. Êsse invólucro não se fabrica no país. Tal impôsto não vigorava, ou pelo menos não se arrecadava desde 1935. Últimamente, ao que estamos informados, o Conselho dos Contribuintes mandou efetivar a cobrança do impôsto. O ministro da Fazenda considerou-se incompetente para resolver o caso, porquanto o tributo é arrecadado por fôrça de lei, cuja revogação só poderá ser autorizada pelo Congresso.

O livro para a criança

Para a criança, o livro bom é o livro bonito e êste é sempre o que tem figuras. As figuras são os desenhos, sejam de racionais ou irracionais, sejam de panoramas ou paisagens. A literatura infantil tornou-se, assim, uma arte tanto mais difícil quanto mais delicada e escrupulosa, conscienciosa, acrescentamos, ela deva ser.

Na infância, o que desperta e estimula a leitura, dando-lhe necessàriamente o gôsto, é o livro bem feito, quer no texto, quer na maneira de ser apresentado. O pequeno leitor na sua candura é objetivo. O que lhe agrada, principalmente, é ver. A indústria livresca norte-americana, que hoje invade quase todos os mercados, parece ter assim compreendido. Daí, o recrutamento que faz em tôda a parte dos melhores desenhistas e ilustradores, passando os narradores de histórias singelas, freqüentemente banais, a um plano secundário.

Não se pode dizer que no Brasil haja, a rigor, um problema a resolver com os livros para as crianças. Já os há em quantidade considerável que satisfazem, uns de mais, outros de menos relêvo artístico-literário. Mas é preciso insistir no zêlo com que êles podem ser postos à venda e em circulação. É um comércio de gênero todo especial. Não basta que atraiam. Convém que também instruam, recomendando-se pelo grau de moralidade e civismo.

Encarado sob êste aspecto, que é o do interêsse nacional, o livro para a criança e a literatura infantil, que tem modalidades diversas, merecem todos os cuidados de autores e editôres. O Salão recentemente inaugurado com êsses propósitos certamente não terá compreendido de outra maneira.

A ilha da moeda dura

De todos os países europeus fora da órbita soviética, a Suíça foi o único que, no ano passado, não desvalorizou sua moeda. O Conselho Nacional Suíço decidiu, imediatamente depois da desvalorização da libra, manter integralmente a taxa de câmbio e opôs-se também ulteriormente a tôdas as tentativas no sentido contrário, em particular à introdução de um "franco turístico" com taxa inferior à paridade oficial.

Essa política conservadora era inspirada menos por argumentos doutrinários que por considerações práticas. Era uma política de prestígio, mas o prestígio é para a Suíça, talvez mais que para qualquer outro país, um fator real de sua estrutura econômica. Pode-se dizer que, até de segurança absoluta. Os capitais que afluíam já antes da guerra e, em quantidade ainda maior, durante e após a conflagração, do mundo inteiro para os bancos suíços, não escolhiam êsse refúgio por ser a Suíça um país onde se pagam juros altos ou se fazem ràpidamente grandes lucros. Mas, sob o ponto de vista político, fiscal e sobretudo cambial, a Suíça parecia mais segura.

Ora, essa reputação tornar-se-ia duvidosa se a Suíça acompanhasse os outros países europeus nas suas aventuras monetárias, desvalorizasse sem necessidade sua moeda — seja por uma redução da taxa oficial, seja por introdução de taxas múltiplas. As autoridades em Berna preferiram conservar seu país como uma ilha de moeda dura, num mar de moedas flutuantes e demasiadamente elásticas.

É óbvio que tal política tem seus inconvenientes. A Suíça sofreu perdas consideráveis pela desvalorização das outras moedas; tendo dado à Inglaterra grandes créditos em libras, a desvalorização dessa moeda causava à Suíça um prejuízo definitivo igual a cêrca de 18 milhões de dólares. Além disso, a desvalorização determinou a saída de várias centenas de milhões de francos do país. Capitalistas estrangeiros que, antes da desvalorização, tinham depositado suas disponibilidades na Suíça, repatriaram êsse dinheiro depois da fixação das novas taxas cambiais. Países estrangeiros que tinham recebido empréstimos a curto prazo resgataram-nos. Conseguintemente, os saldos da Suíça no estrangeiro baixaram, já na segunda metade de setembro, de 638 milhões de francos para 426 milhões, e até dezembro para 350 milhões (cêrca de 80 milhões de dólares).

Êsse movimento repercutiu também no mercado do câmbio. O franco suíço, que durante vários anos acusou no mercado livre um ágio de cêrca de 8% contra o dólar, voltou já em setembro à sua paridade oficial de 4,31 francos por dólar. Temporàriamente pagou-se o dólar mesmo acima dessa taxa, mas nos últimos mêses já houve uma reação que assegurou novamente ao franco suíço um ligeiro prêmio em relação à moeda norte-americana.

Em suma, o período das desvalorizações passou para a Suíça sem graves acidentes. A Suíça ficou um país riquíssimo em ouro. As reservas metálicas de seu Banco Central ultrapassam 6,2 bilhões de francos — meio bilhão mais do que em fim de 1948, enquanto sua moeda em circulação atinge apenas 4.350 milhões. O lastro ouro da moeda suíça é de 143%, e mesmo incluídos todos os compromissos do Banco Central, o franco fica, na proporção de 100%, coberto por ouro. As reservas de ouro da Suíça são ultrapassadas sòmente pelas dos Estados Unidos, sendo aproximadamente iguais às da Inglaterra e do Fundo Monetário Internacional. Em relação à população, a riqueza áurea da Suíça é exatamente duas vêzes mais elevada que a dos Estados Unidos — 3.300 dólares contra 1.650 — sem levar em conta o ouro em poder dos particulares. Pois na Suíça a propriedade de ouro é livre, enquanto nos Estados Unidos o Tesouro guarda a êsse respeito um rigoroso monopólio.

Certamente o lastro ouro não é o único critério para a solidez de uma moeda. O ponto decisivo fica sempre no equilíbrio da balança de pagamento, e sob êsse aspecto a situação da Suíça apresenta-se menos brilhante. A Suíça, país pobre em recursos naturais, tem normalmente uma balança comercial passiva, mas o deficit é compensado pela exportação "invisível", quer dizer, pelas receitas cambiais oriundas de serviços, em particular de turismo. Os turistas estrangeiros deixam na Suíça 535 milhões de francos, ao ano, ao passo que os suíços gastam com viagens fora de seu país apenas 130 milhões. Fica, portanto, um superavit de cêrca de 400 milhões de francos, ou quase 100 milhões de dólares.

Essa estimativa da Federação Suíça do Tráfego Turístico parece, porém, muito otimista, em vista das estatísticas dos outros países. Em todo caso, os últimos anos não foram particularmente prósperos para o turismo na Suíça. Os alemães, antigamente hóspedes numerosíssimos e despendedores dos hotéis alpinos, ainda faltam, e os inglêses, tradicionalmente os melhores fregueses da Suíça, vêm com bolsos mal guarnecidos. O govêrno de Sua Majestade Britânica permite-lhes levar apenas o mínimo indispensável para três semanas de férias no estrangeiro, e até agora o austero chanceler do Erário Britânico recusou-se mesmo a revalorizar a verba de um milhão de libras destinada a êste fim.

As preocupações da Suíça são ainda maiores no que se refere à sua exportação. É verdade que a Suíça conseguiu, graças à sua moeda intacta, manter os preços em nível relativamente módico. Não obstante, para os países que desvalorizaram, mesmo os preços módicos pagáveis em moeda dura são altos. A grande exportação de relógios suíços para os Estados Unidos, que se verificou nos primeiros anos após a guerra, diminuiu. Outros mercados desenvolveram-se, em particular o comércio com o Brasil, cuja balança com a Suíça nos deixou, já nos primeiros nove meses do ano passado, um deficit de 323 milhões de cruzeiros (contra 185 milhões para todo o ano de 1948).

Entretanto, o principal mercado da Suíça é naturalmente constituído pelos países europeus, e a êsse respeito surgiu um obstáculo inesperado. A Suíça não é membro da Organização para a Cooperação Econômica Européia (OEEC), que reune os países beneficiários do Plano Marshall. Esta organização, que facilita o intercâmbio entre os seus membros mediante os "dólares Marshall", não faz as mesmas concessões à Suíça, e as negociações a respeito não deram até agora resultados satisfatórios. Só em casos excepcionais e com autorização especial dos Estados Unidos os outros países europeus podem aplicar os subsídios americanos para compras na Suíça. Espera-se, porém, com a boa vontade de todos os interessados, encontrar uma solução dêsse árduo problema à margem da chamada "cooperação econômica européia".

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

União, Estados e Municípios

Em 1940, a União arrecadou 55,96% das rendas do país, cabendo aos Estados 27,65%. O Distrito Federal recebeu 5,10% e as capitais das diversas unidades federativas, 4,84%. Quanto tocou aos mil e quinhentos municípios brasileiros então existentes? Apenas, 6,45%.

Isso diz expressivamente da situação nacional, pouco modificada em 1949. Todos os recursos são absorvidos pela administração federal. A União é a madrasta, que não faz para ser estimada. Ela é que desvaloriza a moeda, dando aos demais o câmbio baixo. É a grande emissora, desmoralizando o poder aquisitivo, em geral. A sua política de proteção às indústrias artificiais ou parasitárias encarece a vida aos extremos do desespêro. Tem o monopólio do dinheiro e confisca determinada percentagem nas letras de exportação. Eleva as tarifas postais e telegráficas à proporção que vai tornando mais precários os meios de comunicação. Mas o grosso da receita pública de tôda a nação é canalizado para os seus cofres.

O natural seria que as unidades de base, os municípios, coubessem maiores rendas e maiores responsabilidades na administração, sem o que o progresso social não se ordena de baixo para cima. A estrutura sólida e duradoura do regime não pode estar nessa atrofia do centralismo, o que se provou à saciedade com os quinze anos da ditadura intervencionista e absorvente.

Sem o saneamento do nível econômico das populações do interior — tem-se dito que dos governos federais e estaduais elas só conhecem a polícia, que espanca, e o fisco, que extorque — não é possível a criação de mercados externos capazes de garantir a produção agropecuária. Essas populações, via de regra, vivem no abandono, na ignorância, na doença e no pauperismo.

O municipalismo não é mais uma tese doutrinária. É uma realidade. Ajudá-lo a resistir e vencer, pela necessidade de não morrer, é dever de patriotismo. Já tem pago muito para o luxo de uma civilização de periferia. Chegou a vez de cuidar de si mesmo.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Raimundo Onofre, elemento de prestígio político em Campina Grande, retirou-se inesperadamente da vida pública e recolheu-se ao convento dos Franciscanos, de Tapuasinho. Ótimo exemplo para o Péricles, de Alagoas. Mas êle só quando ficar velho se fará ermitão.

* * *

As autoridades prenderam Madame Jael, que há tempos vinha fazendo milagres em Bonsucesso.

Como esta "santa" confesso
Outra mais santa não vi:
Aos outros deu bom sucesso,
Nada guardou para si!

* * *

O chefe de polícia de João Pessoa, sr. Ranulfo (não Bocaiuva) Cunha reclamou ao seu colega de Recife contra a deportação de ladrões, que entram no Estado inteiramente despidos.

Realmente é um absurdo: os ladrões da terra não podem tirar nada dos visitantes!

* * *

De Birmingham, Alabama, (U. P.) — "Leões famintos procuraram arrastar um rapaz de 24 anos para sua jaula".

— Que horror! exclama um brotinho elegante. Por isto é que eu gesto de leão só em tela, com vários "metros" no meio!

Cyrano & Cia.

O DIREITO DE RESPOSTA

Com relação ao crime de injúrias impressas, o conceito não difere quanto à responsabilidade. Difere muito pouco até na própria natureza do delito, quando para a calúnia requer a prova e para a injúria admite apenas o ânimo de injuriar. O responsável pelo escrito calunioso ou injurioso é sempre o editor, a menos que o autor se apresente, a avocar a responsabilidade, não isentando isso da culpa, entretanto, o editor, conforme queira a parte queixosa.

Em face, pois, da lei penal, é impossível o anonimato nas publicações por via da imprensa, conforme acentuei há poucos dias. A exigência da assinatura de todo e qualquer artigo pelo nome de seu autor seria uma superfetação tumultuária na organização dos jornais, não porque não haja autores capazes de assinar e até ciosos de fazê-lo, mas pela circunstância de que o jornal é um todo, onde existe uma cabeça. Se pertence a uma sociedade, reproduz os sentimentos e as idéias do diretor escolhido em assembléia geral; se pertence a um único indivíduo, exprime os pensamentos e a ação dêsse indivíduo. Os redatores podem ser solidários com seu diretor ou editor; mas a solidariedade, exceto se o autor assina, não é juridicamente válida perante a lei penal, que se julga satisfeita quando estabelece uma só responsabilidade.

De certo modo, parece imoral que haja pessoas capazes de escrever para que tomem outras a responsabilidade do escrito. Um jornal não é, porém, como um livro, a que o autor empresta a continuidade de seu esfôrço exclusivo, da primeira à última página, e na confecção do qual age por intervalos de tempo de trabalho. A fôlha diária não pode materialmente ser escrita pelo diretor, do começo ao fim. Para a lei penal pouco importa saber o modo como se opera a confecção do órgão de imprensa. O essencial é que haja um responsável (excluindo isto a hipótese do anonimato) e exista uma regra de processo penal sumária, evitando a impunidade.

Uma boa lei de imprensa é portanto uma simples lei processual onde se determinem os limites do direito de criticar e se definam os abusos no exercício dêsse direito.

Passarei ao direito de resposta, aliás de pouca invocação, pois só em raras circunstâncias o jornal se nega a inserir a réplica às suas críticas ou conceitos.

O chamado direito de resposta é bastante controvertido e de aplicação algo arbitrária. Um membro do Parlamento francês, J. Cruppi, dizia em 1901: "Seria impossível a existência de qualquer publicação periódica se o público conhecesse o direito de resposta e dêle quisesse sempre usar".

Alguns entendem que o direito de resposta é absoluto. A pessoa citada em um jornal deve ter a faculdade, a que a emprêsa não fuja em caso nenhum, de responder no mesmo lugar, em composição feita com os mesmos caracteres, em espaço igual ao dôbro do espaço onde saiu a referência.

O direito de resposta é na verdade sagrado. O indivíduo sôbre quem se faz no jornal uma referência que êle julgue danosa ao seu nome, ou mesmo simplesmente ilusória, a respeito de atos que praticou e de opiniões que emitiu, deve merecer de fato o espaço correspondente para a resposta ou explicação que pretenda inserir. O conceito falso, calunioso ou simplesmente errôneo, supõe-se, teve a circulação do órgão de imprensa onde saiu. Para desfazê-lo, o meio mais indicado é colocar a retificação sob os olhos do mesmo número de pessoas que leram a referência anterior, no mesmo lugar da página. Há nisso uma espécie de direito de compensação, e algumas legislações o consagram.

Nenhum direito entretanto se estabelece fora do processo. Assim, o direito de sucessão, para ser reconhecido, cria muitas exigências, inclusive dado em forma testamentária; o de propriedade pelo usucapião, delimitado pelo direito fixo, requer, não obstante, a prova em praxes processuais, ou seja o *animus possidendi*; em todos os outros direitos, expressos embora nas mais claras hipóteses da lei, não se executa sem processar.

Nesse vago, impreciso direito de resposta, as fórmulas dinâmicas da execução parece contudo não existirem. A resposta, não sendo apurado o caso filosòficamente por um bom juiz, é de inserção obrigatória. O juiz quase não julga: aplica mecânicamente a pena. A observação de J. Cruppi, tão antiga, ainda hoje goza de universalidade, pois as leis de imprensa em todos os países nunca abriram neste ponto perspectivas ao exercício do jornalismo. Os jornais vivem realmente porque o público não conhece o direito de resposta ou só excepcionalmente a êle recorre.

O espírito geral de uma boa lei de imprensa deve tornar efetiva e sumária a responsabilidade. A publicação da sentença condenatória é resposta muito mais útil ao ofendido que a inserção de sua réplica. Esta poderia ficar para os casos de menor importância, quando as partes conviessem em não iniciar o processo de responsabilidade criminal. Teríamos dêsse modo, nos fatos simples, soluções simples e, nos fatos mais graves, soluções eficazes.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

LOTEAMENTO RURAL

Gyl Seára

Dois fatos surpreendem o observador das vendas sistematizadas de terras rurais, nas proximidades do Rio de Janeiro e adjacentes, a saber: a *exigibilidade* da área dos lotes, em que se subdividem as terras em aprêço, mesmo onde não lhes assiste nenhum caráter urbano ou suburbano, isto de um lado. Do outro, mencionaremos a *exorbitância* dos valores atribuídos aos ditos lotes, que são, mesmo para a época vigente, positivamente extorsivos, porquanto em gritante desacôrdo com o atual poder aquisitivo do nosso cruzeiro.

Nesse particular a especulação se expande muito além do verificado, habitualmente, em relação aos terrenos urbanos, nas aglomerações citadinas, ora em mais rápido desenvolvimento. Mencionaremos, exemplificadamente, o que ocorre nas praias de Ibicuí, Itacurussá e Mangaratiba, no Estado do Rio.

Estão sendo feitos, ali, grandes loteamentos, em boa parte já concluídos e de venda adiantada. A zona é de futuro promissor, por efeito da valorização rápida e segura. Sucede, porém, que os vendedores se queiram *beneficiar desde já, do aumento ulterior do valor dos lotes*. Pedem preços, positivamente excedentes, de muito, à justa estimativa atual, exigindo dos compradores quantitativos correspondentes aos preços que tais terrenos terão *ao fim da próxima década*.

E trata-se de divisão *em lotes de dimensões urbanas, cuja área não passa de algumas centenas de metros quadrados*, que tal circunstância torna impróprios a qualquer cultura ou criação miúda, o que consideramos um êrro, do ponto de vista coletivo, êste a reclamar o aproveitamento, em forma *rural*, dessas terras, isso por efeito da respectiva localização, *em zona daquela espécie*. Sua relativa proximidade da capital do país confere-lhe aspecto fundamental de celeiro desta, no concernente a hortaliças, ovos, aves domésticas, certas frutas de fácil deterioração e outros produtos próprios das glebas rurais nas cercanias dos centros urbanos.

Ao Govêrno cabe disciplinar tais loteamentos *mais distantes*, conservando-lhes a feição rural, que lhes toca, *pelos motivos expostos*. Deveria, em sendo assim, limitar a feição urbana de ditos lotes *aos que se situassem "em clima" das praias*, conservando, todavia, aos mais distantes destas, destinação rural, isso, em proveito do interêsse coletivo, nos têrmos do quanto vimos de observar.

Ao invés de assim proceder, o Poder Público, no Estado do Rio, por seus prepostos fiscais, sob o pretexto de zelar os interêsses do Erario, *colabora na super-valorização impolítica dessas terras*, na região praiana contornada pelo ramal de Mangaratiba.

Prova do alegado está no fato de existirem, nas coletorias locais, muitas centenas de guias de transferência daqueles lotes, ali paralisadas no respectivo processamento por impugnação do fisco ao valor atribuído pelos particulares às suas compras e vendas de terrenos.

Aos lotes, adquiridos recentemente por dez e quinze mil cruzeiros, pretendem os agentes do Erário fluminense conferir valores duplos, triplos e maiores ainda, o que é um absurdo.

Por sôbre conferir aos vendedores, em detrimento dos compradores, o lucro, *muito dêste da valorização por vir, futuramente*, essa prática, face a economia coletiva, reflete exagerada perda de poder aquisitivo da moeda-papel, aviltando-lhe o valor e provocando, em última análise, a inflação dos preços e, conseqüentemente a do meio circulante.

Não é essa, a evidência, a função do Estado. E, tanto isso é verdade, que noutra zona do mesmo, também praiano, é o próprio Govêrno fluminense quem oferece o exemplo de orientação diversa, esta sim, em perfeita consonância com os seus deveres na espécie. Senão vejamos.

À margem da lagoa de Araruama, existem grandes áreas de terras públicas, mandadas dividir em lotes urbanos, à beira da referida lagoa, enquanto noutros pontos, menos encostados à mesma, conserva aos lotes feição rural. Os primeiros medem 30 x 30 metros (800ms2); os segundos 100 x 200 (20.000ms2).

Os lotes urbanos são vendidos pelo Estado ao preço de Cr$ ...... 10.500,00, cada um, pagáveis a 10% à vista e o restante em 60 prestações mensais, sem juros.

No concernente aos rurais, têm o preço fixado em Cr$ 30.000,00, dos quais Cr$ 3.000,00 à vista, e os Cr$ 27.000,00 remanescentes, pagáveis, também, em 60 prestações mensais.

A energia elétrica na região é fraca, ao presente, mas se tornará amplamente suficiente, com a terminação próxima da usina hidrelétrica, que o Estado está construindo em Macabú.

Com essa orientação, deveras sensata, amparada que é pela excelência daquelas praias, a beleza do sítio, o magnífico panorama, a dupla ligação, ferro e rodoviária, já assegurada às comunicações com o Rio e Niterói, em duas horas de viagem, a abundância de boa água potável no subsolo, têm essas terras assegurado o rápido aproveitamento, quer por quem lhe procure o balneário, quer por quem, a êste, busque conjugar a vida rural, em pequenas propriedades de cultura e criação.

Em assim sendo, interfira o Govêrno fluminense naquela outra faixa de terras idênticas, de Itacurussá, Mangaratiba e pouco além, pelos meios ao seu dispor. Em breve logrará dar-lhes vida interna e grande prosperidade, porque, de fato, se as praias de Araruama são mais belas que as daquela outra zona, têm estas sôbre aquelas, a vantagem do mais fácil acesso aos cariocas.

Se assim não for feito, se não se entravar a desabusada especulação atual, que desavantaja os balneários de Mangaratiba, o seu desenvolvimento *será muito lento*, embora aquela vantagem, porquanto a mesma não tem equivalência na exorbitância de maior preço propugnado pelos especuladores, ao amparo absurdo do fisco fluminense, *muito além das suas pretensões especulativas*.

Conhecidos que sejam êsses pormenores do caso em aprêço da população citadina do Rio e Niterói, dar-se-á, de certo, o mais rápido desenvolvimento da região araruamense, sem detrimento, porém, da mangaratibense. E isso seria de boa política, quer do ponto de vista econômico, como social, de vez que revestiria feição justa, como se faz exigível de todo Govêrno imparcial, no zêlo à causa coletiva, nas diferentes regiões do Estado, considerado no seu conjunto.

E era aí, que pretendíamos chegar, ao pegarmos da pena, para emitir nossa opinião acêrca dêste assunto.

A TRIBUTAÇÃO SÔBRE CONFECÇÃO DE PAINÉIS, DE PLACAS PINTADAS, ETC.

Firma desta Capital, com o negócio "Oficina de Pintura", tendo dúvida quanto à interpretação do regulamento do impôsto de consumo, consulta se estão sujeitos à tributação os seguintes serviços que executa:

a) Confecção de painéis e respectiva pintura dos dizeres de propaganda, figuras de fantasia, etc.;

b) Confecção de placas em chapas de ferro pintadas, contendo propaganda de refrigerantes, etc.;

c) Pintura de letreiros luminosos, sòmente os vidros, ou a própria confecção de "caixas". Isto é, a armação do letreiro;

d) Pintura de faixas em pano ou madeira, geralmente de propaganda política;

e) Diplays — confecções dos mesmos, os quais são geralmente de madeira;

f) Pintura em pratos de madeira, jarros de louça e objetos que possam servir de adorno, consistindo a pintura em fantasia de forma e colorido diferente.

Esclarece ainda a consulente que percebe, às vêzes, painéis já confeccionados, para reforma ou pintura nova, dispensando neste caso, tão sòmente da tinta e mão-de-obra.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os painéis confeccionados de madeira, pintados, com dizeres de propaganda e figuras de fantasia, bem como os *Diplays* de madeira, de fabricação da consulente, constituem artefatos de matérias de origem animal e vegetal incidindo, portanto, no impôsto de 4% *ad valorem*, de acôrdo com o item I, da alínea III da Tabela "A", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

As placas de chapa de ferro pintadas, contendo propaganda de refrigerantes, etc., encontram sua incidência no item 2, da alínea I da Tabela "A", como artefato de ferro que é, sujeito, portanto, ao impôsto de 4% *ad valorem*.

As caixas de vidro com letreiros luminosos, quando confeccionados pela consulente, estão sujeitas ao pagamento de 4% *ad valorem* como artefato de vidro, de acôrdo com a alínea V da Tabela "A".

Os pratos de madeira e os jarros de louça, pintados e vendidos pela consulente, são artigos tributados pelo regulamento do impôsto de consumo, o primeiro na alínea III, item I, da Tabela "A" e o segundo na alínea V, todos sujeitos ao pagamento de 4% *ad valorem*.

Conclui a Recebedoria que não incidem, porém, no tributo do impôsto de consumo as "faixas de pano" e as de madeira, reforma de painéis onde seja apenas cobrada a mão-de-obra.

NÃO DEVEM PAGAR NOVO IMPÔSTO

Firma estabelecida em São Paulo, com fábrica de móveis para instalações comerciais, formulou à Recebedoria Federal naquela cidade a seguinte consulta:

"Para as instalações de móveis para fins comerciais fornece aos seus clientes, a fim de serem aplicados pelos mesmos, vidros, peças de metais e tecidos para cortinas ou outros fins, produtos êsses adquiridos de terceiros, com o impôsto pago, pelo que consulta se lhe é lícito fornecer a êsses clientes notas fiscais extraídas dos talões de "Notas de Produtos não Tributados", talões êsses usados na sua secção comercial".

A repartição consultada, discordando da fiscalização do impôsto de consumo, proferiu o seguinte despacho, do qual recorre, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas.

"Sendo fabricante de móveis, a requerente pergunta se pode fornecer a seus fregueses, separadamente, para aplicação nesses móveis, partes diversas, de fabricação alheia, tais como tecidos, vidros e peças de metal, usando nas vendas o talão de notas fiscais destinado à sua secção comercial.

Pela afirmativa respondo, de vez que o impôsto de consumo sôbre móveis incide sòmente sôbre guarnição, conjunto ou peça, não se podendo considerar "guarnição" os artefatos a que se refere a interessada".

Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que se trata, no caso, de fabricante de móveis que vai montá-los na própria casa do cliente. Os móveis, portanto, vão desmontados e pagam o impôsto de consumo devido, ao saírem da fábrica.

Os demais produtos são meros acessórios, adquiridos de terceiros com impôsto pago e que vão servir de complemento aos móveis. Assim sendo, não devem pagar novo impôsto quando não vão sofrer beneficiamento ou acabamento.

Por outro lado, — acrescenta a Junta — não encontra apoio legal o que pretende a consulente, isto é, expedir "nota de produto não tributado" para aquêles acessórios, visto como, no caso, se efetua uma simples revenda por comerciante atacadista, devendo, pois, ser expedida a nota fiscal do art. 107.

Com os esclarecimentos acima.

(Continua na 6.ª pág.)

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73

A EXPORTAÇÃO NO PÔRTO DE S. LUIZ

São Luís, 9 — (Asp.) — A exportação atingiu neste pôrto no mês de janeiro 8.014 toneladas de mercadorias, no valor de 35 milhões e 600 mil cruzeiros, registrando-se sensível melhora em relação ao mesmo período do ano passado.

PREFEITURA

ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem os seguintes atos:

Nomeações — Para o cargo de escriturário, Henriette Dora Kliler e Maria Silvia Antunes. Para o cargo de engenheiro, Sérgio Drummond Gonçalves. Para o cargo de enfermeiro do Q. F. os enfermeiros ... S., Alice Muniz Ferreira, Henriqueta Loureiro — Maria de Lourdes Lopes da Silva — Lilia Fernandes Ferreira Barros e Carmen Nóbrega Vargas. Para o cargo de médico, Rubem Pina Domingues — Gentil Senna de Andrade — Alcino Guimarães de Afonseca Junior — Xavier Batista de Oliveira — Murilo de Souza Santos — Martha Erica Schirch — Jorge Freire e Silva — José Cândido Monteiro de Barros Bastos — Floriano Mendes Carvalhau — Elísio Martins Rebelo — Claudia Lerner — Francisco Pereira Netto — Antônio Salema Neiva — Jorge Guilherme Brauniger — Jaime Teixeira — Aloysio Alves de Sá e Celestina Aparecida Diniz.

Remoção — Da secretaria do Interior para a secretaria de Saúde, o escriturário Léda Stela da Silva Mendonça. De Secretaria de Viação para a Secretaria de Agricultura, o oficial administrativo Domingos Coelho da Silva Junior. Da Secretaria de Viação para a Secretaria de Finanças, o trabalhador João José da Silva.

A disposição — Da Secretaria de Educação, o topógrafo Renato Loureiro Werneck.

Transferências — Da tabela de mensalistas da Secretaria de Saúde para a de Administração, o telefonista Laura Dorothéa de Oliveira, e desta para aquela, a telefonista, Neusa Lusquinho Machado. Da tabela de mensalista da secretaria de Educação para a de Saúde, o atendente Rosalina Ferreira, e desta para aquela, o atendente Ormy Lopes da Silva.

Exoneração — A pedido, o médico Raimundo Dias Carneiro, o trabalhador Victorino Baptista de Oliveira, o médico Adolpho Pardini Filho.

Sem efeito — A nomeação do professor Carlos Alberto Magno da Silva.

DESPACHOS

Na Secretaria do Interior — Sorveteria Americana Ltda. — Clube Municipal — União das Operárias de Jesus — Brasil Novo Atlético Clube — Concedo; Vidal e Fernandes Limitada — Max Costa — Indeferido; Abel Cardoso — Vitor Francisco Marmello de Alcântara — Cancele-se; Hotel Glória — Anibal Alves de Almeida — Autorizo.

Na Secretaria de Viação — Othon Bezerra de Melo e Cia. Ltda. — Cia. Serviços de Engenharia — Manoel Rodrigues da Silva — Autorizo; Cia. Imobiliária Santa Cruz — José Pitangui Ferraz — Aprove.

RELACIONAMENTOS

Relacione-se, à vista das informações prestadas, as presentes despesas, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

Euza Bokel Oliveira Alves do Prado, 410,00 — Pedro Álvaro de Oliveira, 20.640,00 — Dalila Queiroz Ferreira, 656,00 — Maria Virginia do Amaral, 574,00 — Maria Lucia Martins, 64.584,00 — José Luiz de Franca Penido, 162.400,00 — Luiz Guariento, 1.463,00 — Adyles Silveira Monteiro da Silva, 492,00 — Ana Garcia Pinheiro, 656,00 — Marina Sales Guimarães, 410,00 — Helena da Silva Pinto Vieira, 410,00 — Talita Maria Arruda Peçanha, 410,00 — Aldée da Rocha Figueiredo Gomes, 656,00 — Maria Luiza Sarmento Werneck, 574,00 — Guiomar Cajado Ribeiro, 738,00 — Haydéa de Carvalho Odone, 574,00 — Lilia Machado Werneck, 574,00 — Nilda de Oliveira, 738,00 — Rosa Malina, 492,00 — Neide Ines Serra, 656,00 — Zenith Vinoso da Rocha e Silva, 410,00 — Elza Soares Pinto da Silva, 656,00 — Benedito Carlos da Silva, 9.315,00 — Heloisa Hardman de Vale, 2.320,00 — Cacilda Ferreira dos Santos, ... 492,00 — Cyza de Abreu, 410,00 — Marietta Schenker de Melo e Silva, ... — Dominique Lengo Junior, 6.770,10 — Elizabeth Pasche, 738,00 — Aurea Gonçalves da Silva, 504,00 — Maria Marques da Costa, 656,00 — ... ta, 574,00 — Nize Teles de Menezes, 410,00 — Maria José Costa, 656,00 — Emylce Rodrigues Guimarães, 656,00 — Francisca Pereira Edde, 738,00 — Dalva Mota Diniz Gonçalves, 492,00 — Maria do Espirito Santo de Almeida, 410,00 — Celso Otávio do Prado Kelly, 1.170,00 — Augusto Julio da Costa, 4.860,10 — Claudino de Souza Martins, 1.500,00 — Horácio de Azeredo Coutinho, 1.250,00 — Hylton Lopes Monteiro, [illegible] — Magno Florindo da Rosa, 900,00 — Ligia Maria Winter Caracas, 492,00 — Michaela da Silva, 656,00 — Maria Nilda Cesar Laydner, 574,00 — Luzia de Oliveira Ribeiro Lavinas, 738,00 — Sebastião Pereira da Silva, 5.400,00 — Isabel Cabral Guimarães, 656,00 — Agenor Alves de Moraes, 738,00 — Maria do Carmo Castanheira de Almeida, 656,00 — Demetildes de Amorim Blanco, 738,00 — Nicanor Alves do Rosário, 550,00 — Dulce Silva, 574,00 — Osvaldo Romeiro, 1.230,00 — Virgolino Alves Cardia, 100,00 — Marina Soares Pereira, 574,00 — Petronilha da Conceição Martins, 656,00 — José Defranco, 2.670,00 — Maria Dias Dores Rios de Gusmão, 1.500,00 — Odete Vieira de Vasconcelos, .. 2.320,00 — Yedda Braga Calazans de Moraes, 492,00 — Luiz Nascimento Gurgel Filho, 500,00 — Maria Christina Ramos, 1.670,00 — Ada de Magalhães Pecego, 2.820,00 — Geraldo Pena Firme, 4.090,00 — Francisca Nobrega Vasconcelos, 1.670,00 — Herminio Linhares Alberto Carlos, ... 1.300,00 — Silvino Ferreira de Castro, 172,00 — Lucília Cavalcanti Pessoa Pederneiras, 400,00 — Olga Fernandes Corrêa Lima, 656,00 — Maria de Lourdes Salgado de Almeida, .. 738,00 — Manoel Santos Franco, ... 1.900,70 — João Batista Lisboa, ... 2.582,80 — Maria de Lourdes Ferreira Guimarães, 733,00 — João Silveira de Andrade, 2.650,00 — Arnoldo Arzua dos Santos, 2.820,00 — Oscar de Campos Viana, 5.600,00 — Iracema Passos Moutinho, 656,00 — Clarice da Fonseca Martins, 738,00 — Ruth Florido da Cunha Mattos, ... 612,40 — Leticia Lauria Bastos, ... 656,00 — Ruth Augusto Coelho, 410,00 — Maria Graça, 656,00 — Maria Nazareth dos Santos Teixeira, 574,00 — Yedda de Oliveira Varady, 492,00 — Antonietta Rosmunda Lattuca Rosadas, 656,00 — Neuza da Cunha Montani, 492,00 — Maria Magdalena Paiva Rocha, 656,00 — Ismaelita Dias da Mota, 574,00 — Julinda Ramalho Wainczky, 738,00 — Iva Waisberg Bonow, 1.670,00 — Laura Ferreira Pôrto, 574,00 — Ocilia de Oliveira Chaves, 656,00 — Dulcina Vasconcelos, 656,00 — Marietta Vasconcelos, 738,00 — Sylvio Washington, 200,00 — Albino Antônio Rorigues, 240,00 — José Paulo Rodrigues, 862,40 — Sandra Martins Cavalcanti, 4.090,00 — Stella Maria de Carvalho da Silva, 656,00 — Maria Emilia Guimarães Viana, 410,00 — Gerty Américo Maranhão, 656,00 — Olga Vasques Peres, 574,00 — Cecy Teixeira, 2.467,60 — Marcelina Limoeiro Soares Pereira, 718,90 — Antonio Ramos de Araujo, [illegible] — Isaac Botelho de Albuquerque, 150,00 — Amélia da Silveira Motta, 492,00 — Hilton Cunha, 368,20 — Francisco do Rego Macedo, 13.491,70 — Judith Lobo Mello Rego, 574,00 — Algenio Traumaturgo de Azevedo Becker, 656,00 — Yara de Oliveira Pontes, 656,00 — Celia Vieira Pinto de Oliveira, 410,00 — Maria Lila Dias Martin, 410,00 — Lafayete Ignacio da Veiga, 36,00 — Emilia Leal Diab, 347,00 — Aurea [illegible] ...

Assis e Senna. Para a comissão de Aquisição de Material, o oficial de fiscalização José Ferreira Leal. Para o departamento de fiscalização Agnelo Silveira Monteiro.

Despacho — Manoel de Souza Carvalho Salgado — **Cancele-se a intimação e auto.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCA-

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do oficial administrativo; Zilda Gamir Lima — para o Setor de "Educação Prevocacional", núcleo 1.332, por término de licença.

Dos professôres de curso primário: Stella Maris de Alencastro Graça Araujo, para responsável pelo núcleo 7.331, durante o impedimento do responsável o efetivo, no período de 1 a 28 de fevereiro; Helena Fernandes de Oliveira, para a escola "Haiti" (2.a Zona-DA), núcleo 8.360, por término de amparo de acôrdo com o artigo 82, das Instruções n. 2, publicadas no Distrito Oficial de 10-2-959.

Despachos do Diretor — Elsa Novello — **Compareça para esclarecimentos.**

SECRETARIA GERAL

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram removidas ao Serviço de Expediente para o Conselho de Contribuintes — Nair Monteiro e Ilka Bustamante de Carvalho Aranha.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 25-10 do Departamento de Parques — Of. 6-50 do Serviço de Propaganda Urbanística da Secretaria Geral de Viação e Obras — Of. 52-50 do Departamento de Edificações — Of. 21-50 do Departamento de Habitação Popular — Importadora e Técnica S. A. — Ofs. 113 e 115-50 da Superintendência de Transportes — S. Mancia — L. Quatroni — Ofs. 35, 35, 37 e 40-50 do Departamento de Obras — Ao DCB.; Associação Brasileira de Farmacêuticos — Ao DRD.; Fundação Clara Basbaum — A CETF.; Eduardo Ferreira Cardoso — A FSU.; Antônio José da Silva Lopes — Virginia Torres Alves Ventura — Ao FSA.; Ofs. s/n. do Serviço de Cobrança Judicial do Departamento do Contencioso Fiscal — Elevadores Alfa Limitada — Ao DCF. Of. 1.309-49 do Departamento de Tuberculose — Ao DTM.; Pericles Lucena Costa — Rouillies e Marques — Cabana Espírita Nosso Senhor do Bonfim — A. Fernandes da Costa — Manoel Domingos — Paul Laaf — Cia. Terrenos Quitandinha S. A. — Maria Isabel Lacombe — **Mantenho o ato**; Patronato Operário da Gávea — De acôrdo com o parecer. Ao DRL.; Joaquim Assis de Barros — Heche e Cia. Ltda. — **Autoriso, em têrmos.**

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1-PM, AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

CARTA DE AFORAMENTO

Clóvis B. Mello — Rua Cândido Mendes, 8, apto. 1004 e 1005. — Milcíades M. Braul — Rua Hermenegildo de Barros, 56. — Giuseppe Leta — Rua Benjamin Constant, 123-123-A.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 7 do corrente pelas diversas distritais da arrecadação a quantia de Cr$ 31.649.378,30.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 11 de fevereiro de 1950, das 10 às 15 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matriculas:

384	3778	5628	6800
12052	12463	15684	17996
18443	18483	27507	28762
28783	28852	29930	33381
43166	46283	80774	80911

O pagamento das propostas anunciadas para hoje, já foram recebidos, será realizado às quintas-feiras.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

16411	48668	26331	52888
21877	2249	25616	25816
17040	20782	48796	16654
2603	28852	5063	8069
35410	24289	9018	1008
8835	16689	509	26917
22110	7658		

Exigências do 3 D. F. — Apresentar o último contra-cheque — Matrículas:

10829	891	42253	13637
22297			

Exigências de extranumerários — Matrículas:

49237	57282	56913	12238

CLUBE MUNICIPAL

Carteiras sociais — Em virtude da revisão de matrícula feita pela Secretaria do Clube, todos os cartões das carteiras identificadoras de sócios e de parentes devem ser trocados, com a máxima urgência, a fim de que no baile do dia 11 e no Carnaval, o ingresso possa ser feito regularmente e sem atropelos.

Todos os parentes e sócios que possuem essas carteiras sejam na vista das mais mensalidades a vista, devem trazer uma fotografia, tamanho 3 x 4.

Baile pré-carnavalesco — Realizar-se-á no próximo sábado, dia 11, às 23 horas, o tradicional baile pré-carnavalesco, com traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o lança-perfume. Reserva de mesas na Secretaria do Clube. O ingresso será feito, tanto neste baile como no Carnaval, mediante apresentação da carteira social, tanto do sócio como de seus parentes, conforme o cartão do mês de fevereiro. A reserva está sendo fornecida pela Secretaria do Clube.

Expediente da Secretaria e Tesouraria — A Secretaria e a Tesouraria do Clube, exclusivamente durante o Carnaval, entrarão para atender aos associados, funcionarão no sábado, Carnaval, das 9 às 17 horas.

Nas sedes de Haddock Lobo e de Alvaro Alvim, durante o Carnaval estão trabalhando a Tesouraria, inclusive pagamento de mensalidades a vista.

Os cobradores do Clube acham-se a disposição, diariamente, das 18 às 19 horas, na sede da Alvaro Alvim, até o dia 18, sábado de Carnaval.

Reserva de Mesas — Acham-se a disposição dos associados a reserva de mesas para o Carnaval, na Secretaria do Clube, mediante pagamento da mesma.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Admissão — Para a função de trabalhador referência B da Secretaria de Viação:

Avelino Barbosa — Jorge Gonçalves Viana — Lupércio Gonçalves Ferreira — José da Silva — Zenith Freire, de Castro — Cândido Ramos da Silva — Zenildo Dantas de Faria — Waldir Peixoto.

Para a função de trabalhador da Limpeza Urbana, referência C:

Milton Nascimento dos Santos — Durval Ribeiro de Vitória — Manoel Rolindo Filho — Faleria Pedroso — Urbano Nazario Pereira — Waldemar Pereira da Motta — Manoel Faustino dos Santos — Clarindo Nazario Pereira — Milo Bianco de Oliveira — Salvador Blanco de Rocha — Antonio Martins Pereira — Argentino Francisco Barreto — Agnor Chaves dos Santos — Abel Teixeira — Genezio Marques de Assis — Gino Corrêa da Silva — João Bezerra dos Santos — José de Oliveira Sandim — José Francisco da Silva — Julio Felipe Marques — Sérgio Hilário Henrique — Antônio Julio Sant'Ana Alvim — Euclides Durado Nascimento — José Francisco Paulo — João de Moraes — Luiz Rodrigues Lobo — Manoel da Silva — Milton Pinheiro Pôrto — Otacílio Batista Canute — Sebastião Moura.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Osvaldino Costa dos Santos — Aguarde a época de nomeação; Hilda Fernandes de Moraes — Elza Maria Braga — Arquive-se, as interessadas já foram atendidas; José Oliveira da Silva — Refixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 35.880,00, a partir de 1-12-49; Joaquim Fortunato — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO GERAL

Designação — Do chefe de Pôsto Agricola, Valdemar Goldberg do agrônomo, Hilton José de Salles Fonseca e do prático rural, Lauro de Matos Mendes, para constituírem a comissão de avaliação dos serviços de abertura de 42.000 metros cúbicos de valas nos Bairros de Santa Cruz, Guaratiba, Sepetiba e Barra de Guaratiba, Cascalho, Portela e Camorim.

SECRETARIA DO INTERIOR

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o departamento de Turismo, o intérprete Iago de ...

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal

CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua do Quitanda, 59

IMPERIAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFORTO - DISTINÇÃO - GRANDIOSIDADE
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 110,00
2 pessoas .... Cr$ 200,00
Informações e reservas: Edifício REX - 5.º andar sala 501 - Telefone: 22-8554

Instituto dos Industriários

PEDREIRA

ARRENDAMENTO PELA MELHOR OFERTA

Chama-se a atenção dos interessados no arrendamento da pedreira existente na área de terreno (48,814 m2.) sita na Rua Jorge Rudge n.º 177, nesta Capital, para as condições constantes do edital publicado no "Diário Oficial" de 4-2-50, fls. 1.734.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo Serviço de Administração imobiliária do I. A. P. I., sediado na Avenida Almirante Barroso, 54, 14.º pavimento, sala 1.408, das 12 às 18 horas, diàriamente (aos sábados, das 9 às 12 horas). (34938)

O DIA POLICIAL

O MÉDICO SERIA O RESPONSÁVEL

Facto grave e que requer rigorosa investigação vem de ocorrer no Hospital Getulio Vargas. Não se trata, como é óbvio, do primeiro caso de desleixo criminoso verificado em um dos hospitais da Municipalidade. Muitos outros têm já se verificado e dêles sempre nos ocupamos com a necessária atenção. O presente, no entanto, deve merecer das autoridades competentes, o máximo de atenção para que os responsáveis, pela culpabilidade, não fiquem impunes.

A história, ou melhor, a dolorosa história teve início no último dia 3, quando, às 14,25 horas, dava entrada naquêle hospital o menor Delmir de sua Pitanga. Atendeu-o o dr. Rachid, que após o exame, consignou no boletim: "fratura no terço inferior do ante-braço esquerdo e ferida contusa na região antebraquial anterior esquerda", o que equivale a dizer que se tratava de fratura exposta do terço inferior do ante-braço esquerdo.

Ora, muito bem, o dr. Rachid, após examinar Delmir e consignar no boletim o que acima transcrevemos, entalou o braço do menor e mandou-o para casa, recomendando que voltasse no dia imediato a fim de ser submetido a exame de raio-X, pois sòmente assim poderia ser feita a extensão da fratura já positivada. No dia imediato, isto é 4 do corrente, lá voltou o menor. A chapa foi tirada e mandaram-no que voltasse no dia 5. Aconteceu, no entanto, que no dia 5 êle não mais suportou as dores que vinha sentindo e por isso voltou ao hospital. Ali atendeu-o o dr. José Pinto, que, examinando rapidamente o menino suspeitou de um início de gangrena, razão por que determinou fôssem aplicadas 100 mil unidades de penicilina, no mesmo, determinando que Delmir ficasse internado. A noite do dia 6, o dr. Piragibe, que substituiu o dr. José Pinto, mandou aplicar mais 200 mil unidades de penicilina. Finalmente, no dia 6, a gangrena foi positivada e o menor teve o braço amputado.

Os pais de Delmir, como não poderia deixar de acontecer, não se conformaram com o rude golpe e, após alguns ponderações, chegaram à conclusão de que se seu filho tivesse sido socorrido convenientemente no hospital não teria perdido o braço. Por êsse motivo resolveram procurar a Polícia, onde apresentaram queixa contra o dr. Rachid. E foi justamente por isso que a nossa reportagem especializada teve conhecimento dêste fato deveras doloroso.

Positivamente, não sabemos até que ponto vai a razão dos pais do Delmir, mas isso não importa. Parece que uma vez comprovada a existência de uma fratura exposta, pelo ... imobilização do membro atingido, mandando o médico que o paciente fôsse para casa e só voltasse no outro dia para submeter-se a exame de raio-X. Isso é que, a nosso ver, não está certo. Parece que a fratura exposta, justamente pelo perigo de gangrena que sempre representa, requer operação imediata e não simples e displicente imobilização.

Aí está, pois, um caso por demais grave e que, de nenhum modo, poderá ficar sem rigorosa investigação e consequente punição do culpado ou culpados se a isso fizer a apuração dos fatos, como tudo leva a supor.

TOMOU POSSE O NOVO DELEGADO DE MENORES

Na séde da Delegacia de Menores, na rua do Riachuelo, 158, teve lugar na manhã de ontem a posse do titular daquela dependência especializada do D.F.S.P., senhor Cabral Besouro Chaves.

Na qualidade de representante do chefe de Polícia, deu posse ao novo delegado de Menores o senhor Crisostomo de Oliveira. Grande número de funcionários e amigos do sr. Gabino Besouro Cintra compareceram ao ato. Também o sr. Fernando Bastos Ribeiro, novo delegado de Roubos e Falsificações, ali esteve.

CONFLITO ENTRE POLICIAIS E FUNCIONARIOS DA "PERNAMBUCO AUTOVIARIA"

Recife, 9 — (Asp) — Julgando a ação impetrada pelo diretor-presidente da "Pernambuco Autoviária Ltda., contra a Prefeitura do Recife, o juiz Tomaz Cirilo Wanderley deu ganho de causa à empresa de transportes, fazendo reintegrar totalmente o contrato primitivo, que havia sido rescindido em vários pontos por uma lei municipal. A sentença determina ainda que a Prefeitura pague as custas e bem assim uma indenização em valor a ser calculado. Vários funcionários da "Pernambuco Autoviária", à frente o sr. Apolo Monteiro, cunhado do sr. Virgílio Menezes, promoveram manifestações de regozijo, soltando foguetes na Avenida Guararapes, próximo aos escritórios da empresa. Em dado momento, chegaram ao local alguns carros da Rádio Patrulha, registando-se, então, sério conflito entre os patrulheiros e os manifestantes, com vários dos últimos, inclusive o sr. Apolo Monteiro, feridos. A Rádio Patrulha efetuou várias prisões. Falando à reportagem, o sr. Virgílio Menezes disse que vai mover ação contra o Estado de Pernambuco, pelo vexame que passaram os seus funcionários da "Pernambuco Autoviária" todos os acontecimentos. Os funcionários soltaram foguetes, quando foram inopinadamente agredidos pelas guarnições de três carros da Rádio Patrulha. O sr. Virgílio comunicou-se com o governador Barbosa Lima Sobrinho que prometeu tomar as devidas providências.

A R.P. acabou com o "prestígio" de Mme. Jael — Mais colisões na avenida Brasil — Apropriou-se de 700 mil cruzeiros da firma em que trabalhava — Outras ocorrências

Julgando-se possuidora de poderes sobrenaturais certa advinha andava recebendo, em sua residência, à avenida Paris, 611, grande número de pessoas que ali recorriam na esperança de curas para seus males.

Tratava-se de Mme. Jael Carvalho da Silva, que "tratava" todos os males, com a garantia de que seus clientes seriam curados.

... [illegible] ...

Ontem um carro da R. P. parou em frente à casa da curandeira e a convidou a comparecer à delegacia de Costumes.

— Por quê? — fêz, chamando-se a ignorância, Mme. Jael. — Não tenho nada que ver com nenhuma polícia, e não tem culpa, por que me querem tirar de minha casa?

E também com o pé.

— Não! Não vou!

Por fim, instada pelos policiais, sempre aquiescer em ir. Mas de automóvel. No carro da R. P. é que não iria.

E foi. O delegado a ouviu mas acabou autuando-a, sendo presa a jovem Arlete Carvalho, sua filha, que alegou ter tido "passes" aos clientes de d. Jael.

COLISÕES

A avenida Brasil teve acrescida, ontem, de mais um a serie longa de desastres ali verificados. Pela citada artéria corria o auto, n. .... 32114, particular, que procedia de Petropolis, dirigido pelo motorista Mario Gomes de Sousa, morador com seus patrões à avenida Koeler, 187, quando, às imediações do quartel da Aeronáutica, veio-a chocar-se com o ônibus da linha 99, chapa 81733 da Viação Copa Norte. Em consequência do desastre foram pensados no Hospital Getulio Vargas todos os passageiros do carro particular, inclusive o motorista. Eão êles o advogado Fernando Ribeiro, advogado, morador à rua Primeiro de Março, 75, em Petropoli: Enio Jardim, comerciante; Cornelio Jardim Neto, estudante e Mario Gomes de Sousa, estes últimos moradores à avenida Koeler, 184, em Petropolis.

Mao grado a violência do choque do que são prova as avarias sofridas pelo carro particular, os passageiros deste receberam apenas, contusões e escoriações, tendo-se retirado após serem pensados naquele nosocomio. As autoridades do 20º Distrito estiveram no local.

— Na rua Evaristo da Veiga, próximo à sede da Câmara dos Vereadores, o caminhão chapa n. .... 09092 chocou-se com um poste de iluminação, derrubando-o. O poste, ao cair, foi alcançar uma senhora que passava, fraturando-lhes a perna direita. Trata-se de d. Jacira Silva, funcionária pública, moradora à rua São Januário, 829, que foi pensada no Hospital do Pronto Socorro.

O SUBURBIO AS ESCURAS

Um circuito defeituoso no cabo condutor de energia elétrica mergulhou, ontem, nas trevas, várias localidades suburbanas. Assim, ficaram às escuras, desde 19 horas às 23 horas, tôdas as ruas de Madureira, Vaz Lobo, Marechal Hermes, Rocha Miranda, Turi Assu e ...

COLHIDO POR BONDE O RADIALISTA

Colhido por um bonde quando tentava atravessar a rua Marechal Floriano, esquina de avenida Passos, teve o pé direito fraturado, sendo pensado no H.P.S., o radialista Paulo Rodrigues, morador à rua Pedro I, 30, 3º andar. Após aos curativos de urgencia foi internado numa casa de saúde.

AGRESSÕES

Apresentando profundo ferimento na cabeça, produzido por barra de ferro, foi pensado no H.M.C. o operário Olamir Silva, morador à estrada Maracanã, 23, na Barra da Tijuca. Dizendo dos motivos da agressão, a vitima contou que, tendo ido, sabado último, à uma festa, teve, ali, uma desinteligencia com os irmãos Agnesio e Argeu José Gonçalves, os quais, na contenda, não lhe levaram à melhor. Ontem os dois, armados de barra de ferro, foram postar-se às imediações da casa de Ol..ir e quando este apareceu Arge.. e Agnesio foram à forra, deixando o pobre rapaz em estado de coma. A policia local deteve os agressores.

— O jardineiro Artur Portinho, morador à rua Chaves Pinheiro, 61, foi internado, ontem, no H.P.S. apresentando profundo ferimento a faca no abdomem. Ao ser medicado, o pobre homem, que conta 62 anos, contou ter sido agredido por Armando Correa da Silva, um desordeiro a quem teve a infelicidade de alugar um quarto aos fundos de sua casa. Mao pagador e dado a valentias, Armando foi convidado a deixar o comodo. Ontem, encontrando-se com o ancião à saída de casa, sacou de uma faca e o feriu no ventre, deixando-o em estado gravíssimo no H.P.S. O criminoso foi preso.

— Em companhia de Vilma Santos, uma rapariga moradora à rua Visconde de Niterói, sem número, passava, ontem, pela rua Barão da Torre o operário José Correa, residente no morro do Cantagalo. A esquina da rua Teixeira de Melo ambos foram interpelados pelo malandro conhecido pela alcunha de "Moleque Cinco", o qual, sacando de um revolver, os alvejou a bala, ferindo José, de raspão, na cabeça e Vilma no braço esquerdo. As vitimas foram pensadas no H.M.C. e o agressor fugiu. Ciumes deram origem à cena. Moleque Cinco alimentava esperanças sobre Vilma e, daí, o acontecido.

FURTARAM-LHE A BICICLETA

As autoridades do 5º Distrito queixou-se d. Ivone de Ataíde Genbermann, residente à rua Senador Vergueiro, 66, dizendo que, tendo ido à Faculdade de Filosofia, sita à avenida Antonio Carlos, a fim de informar-se das notas que teria obtido em provas a que ali se submetera, não mais encontrou ao voltar, uma bicicleta que deixara estacionada junto ao meio fio, em frente à sede daquela Facul-

A CÉDULA HAVIA SIDO FURTADA ANTES DE ENTRAR EM CIRCULAÇÃO

O guarda-livros Plinio Santos, morador à rua Itapiruna, 122, tem sua atenção despertada para a cédula, a de 1.000 cruzeiros, n. ..., 3ª série, estampa 6.

A cédula em questão foi impugnada por um dos sócios da firma, como constante de uma relação de cédulas furtadas do Ministério da Fazenda antes de entrar em circulação. Detido e apresentado às autoridades locais, o portador declarou que a recebera de um dos sócios da A. P. I., onde Plinio de Oliveira Santos é funcionário. Foi aberto inquérito.

EMPREGADO INFIEL

A firma Comercio e Indústria Tuiuti S.A., com escritórios à rua do Carmo, 13, queixou-se às autoridades do ... que o sr. Anibal dos Santos Carvalho, seu empregado, Ari da Silva Meira, de 29 anos, residente à rua Meira, casa 4, em Piedade, abusando da confiança de seus chefes, se apropriou da importância de 700 mil cruzeiros pertencentes àquela empresa.

Ari, ao ser ouvido na delegacia, confessou o crime, declarando ter agido pela ambição... — Como? — indaga o delegado. E êle:

— Eu entrei para a casa há 3 meses. Ganhava mil cruzeiros mensais.

Era um pronto. Não me deviam ter feito subir tanto quanto subi em tão pouco tempo. De simples auxiliar de escritório fui guindado à posição de tesoureiro-substituto da firma, quando o tesoureiro efetivo, por se ter metido no cambio negro, foi dinheiro e contas na nas minhas mãos, perdi o controle e entrei a fazer bobagens. Comprei casas para minha familia, andei a jogar no bicho nas corridas etc. De uma feita cheguei a ganhar milhar, 74 mil cruzeiros. Mas deixei tudo lá, outra vez.

O inquérito está sendo processado.

BALEADO SEM SABER POR QUE

Em um caminhão procedente de Minas viajavam, ontem, o motorista Joaquim Timoteo, morador à rua São José, 29 e seu ajudante ... Del Rey quando, ao chegarem à Rodovia ..., pela avenida Brasil, esquina da rua Lobo Junior, Timoteo apeou-se para atender a uma necessidade qualquer. Nesse interim ouviu-se um tiro, enquanto Timoteo verificava que um projetil da arma de fôgo o havia alcançado na perna direita. A vitima foi pensada no Hospital Getulio Vargas não sabendo dizer quem fôra o autor do disparo.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

DESPACHOS E ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas — Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-49 — José Antônio de Marins — "De acôrdo com as informações concedo a licença de 21 dias, no periodo de 7 a 27-1-50, na forma do boletim 221-11, de 30-9-49".

Manoel Joaquim da Silva — Francisco Pinto dos Santos — Onze dias, em prorrogação; Alfonso Alonso Campos — Dezessete dias, em prorrogação; Alcides Joaquim Gonçalves — Trinta dias, em prorrogação; Raymundo Vieira Lima — Trinta dias, em prorrogação; Joaquim Moraes Narciso — Trinta dias, em prorrogação; José Panaro — Trinta dias, em prorrogação; Manoel Januário Pereira — Quinze dias; Renato de Sá e Mello — Dez dias; Milton Camargo de Castro — Cinco dias; Edgard Falcão Nunes — Cinco dias; Maria José dos Santos; Pedro Paulino dos Santos — Quatro dias; Antônio Pereira de Sá — Adeodato Tiribas — Cinco dias; Washington Pinna — Cinco dias; Manoel Gomes Saraiva — Quinze dias; Marciano José de Moraes — Cinco dias; Luiz Guimarães — Doze dias; Antônio Nery da Silva — Cinco dias; Pedro Pôrto Alegre de Almeida — Quinze dias; Carlos Pinter de Araujo — Dez dias; Henrique Euphrasio Barreto — Quinze dias; Gileno Rodrigues dos Reis — Quinze dias; Luiz de França Ventura — Quinze dias; Jorge Tavares de Lima — Quinze dias.

Por intermédio da Agência de Recife — Arnaldo Xavier da Costa — Trinta dias;; Manoel Cantidiano da Fonseca — Trinta dias.

Por intermédio da Agência de Salvador — Mauro Leão Martins — Quinze dias.

Por intermédio da Agência de Pôrto Alegre — José Monteiro — Quinze dias; João de Deus Nunes.

Abonos — Rubem Conceição dos Santos — José Maria Borge — Aderbalino da Costa — Genésio Guedes.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 51, de 5-10-1949 — Aluizio Costa de Queiroz — Honório Paulino Fazio — Pedro Geraldo da Silva Junior — Pergentino Joaquim Alves.

PARA CONTRAIR MATRIMONIO

Valdemar Silva — e Manoel Reis de Freitas.

OUTROS PEDIDOS

Jeremias Vonavi Feitosa — "Retifico o despacho constante do Boletim n. 259, item 22 de 16-11-49, quanto ao prazo da licença que é de seis dias e não cinco. Quanto ao mais, não há que deferir.

Hugo Irênio dos Anjos — "Cooncedo a prorogação da licença, sem vencimentos, nos períodos de 4 a 31 de dezembro de 1949".

Miguel Rubio — "Tendo em vista as informações, concedo a licença de sessenta dias, sem vencimentos".

Justo Cesário dos Santos — "Indeferido".

José Alfredo da Silva — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Albino José Pedro — "Deferido".

Ernesto Avelino das Neves e Antônio Lourenço Serrão — "Declare-se o que constar".

José Carneiro Girão e Gabriel Pereira Lima — "Certifique-se o que constar".

Jorge da Silva Santos — "Deferido".

Francisca Borges — "Deferido".

Luiz Braz de Araujo — "Deferido".

Lucy Gondim Hora — "Deferido".

Orlando Stavale e Irmão Ltda. — "Pagar em seis parcelas mensais".

Damião Fernandes Filho — "Tendo em vista as informações, autorizo o cancelamento da nota de 20-3-1932".

Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização que fôr devida por férias".

Carlos Uchôa Franco — "Deferido".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Cabedelo, a 11, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Almirante Alexandrino, a 14, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Aracaty — Fortaleza — Belém Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; — Comandante Riper, a 14, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Atalaia, a 14, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Alegrete, a 17, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Ascânio Coelho, a 20, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São São Luiz e Belém.

PARA O SUL: Goiásloide, hoje, às 16 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre;; Carioca, a 11, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Peru, a 12, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande — Pôrto Alegre; Cantuária, a 12, às 12 horas, para Santos; Loide Urugual, a 12 às 17 horas, para Santos; Rio Solimões, a 14, às 8 hs., para Santos — R. Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Duque de Caxias, a 15, às 12 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 15 às 12 horas, para Itajaí; Loide Argentina, a 17, às 17 horas, para Santos (prossegue para Paranaguá); Jaboatão, a 18, às 8 horas, para Santos e Paranaguá; Bocaina, a 19, às 8 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 21, às 17 horas, para Santos; Rio Oiapoque, a 22, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Panamá, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 25, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 26, às 17 horas, para Santos; Rio Gurupi, a 4, às 12 horas, para Santos; Loide Cuba, a 15-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, a 12-3, às 10 horas, para Santos; Loide Cuba, a 15-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte — Loide Bolivia, a 21, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Colombia, a 13-3, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo;.

Próximas saídas: Loide Guatemala, 28-3 — Loide América, 28-4 — Loide Peru, 13-4.

MEDITERRANEO — Cantuária, a 19, às 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha.

PARA A AMERICA — Loide Paraguai a 21, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Panamá, a 6, às 15 horas, para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans.

Próximas saídas — Loide Equador, 21-3; Loide Nicaragua, 21-4; Loide Chile, 9-4 e Loide Paraguai, 6-5.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — R. Solimões, a 11, de Belém e escalas; Farapo, a 10, de Natal e escalas; Duque de Caxias, a 12, de Natal e escalas; Jaboatão, a 12, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque, a 12, de Belém e escalas; Bocaina, a 15, de Penedo e escalas; Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Rio Gurupi, a 2-3, de Manáus e escalas; Jangadeiro, a 17, de Natal e escalas.

DO SUL: Alte. Alexandrino, a 11, de Santos; L. Panamá, a 8, de B. Blanca; L. Venezuela, a 12 de B. Aires e escalas; Loide Bolivia, a 20, de Itajaí e escalas; Comandante Riper, a 13, de Santos; Ascânio Coelho, a 17, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Paraguai, a 20, de Santos; Loide Bolivia, a 20, de Itajaí e escalas.

DA EUROPA: — Loide Guatemala, a 19, de Hamburgo e escalas; Comandante Lira, a 20, de Gênova e escalas; Londe Cuba, a 9-3, de Hamburgo e escalas.

Da AMERICA — Loide Honduras, a 13, de N. Orleans e escalas; Loide Argentina, a 13, de Nova York e escalas; Loide Brasil, a 23, de Nova York e escalas — Navios de passageiros.

COLUNA OPERÁRIA

O DESPOTISMO ANTIOPERÁRIO DO CÓDIGO CRIMINAL STALINISTA

II

Referimos ontem, o liberalismo falso da medida que extinguiu a pena de morte na Rússia, oriundo da necessidade de aumentar o rendimento dos giganiescos campos de escravos que fornecem grande parte da produção stalinista.

OS TRABALHOS FORÇADOS PREVISTOS PELA LEI

Com o objetivo de reforçar a proteção da propriedade privada, o Presidium do Soviet Supremo da U. R. S. S. decretou que:

1 — O roubo — isto é, a apropriação aberta ou dissimulada da propriedade privada dos cidadãos é passível de internamento num campo de trabalho forçado por um período de cinco a seis anos. O roubo cometido por um bando de assaltantes reincidentes, é passível de internamento num campo de trabalho forçado por um período de seis a dez anos.

2 — O ataque a mão armada, isto é, o ataque premeditado, acompanhado de violência ou de ameaças com o objetivo de apropriar-se da propriedade alheia é passível de internamento num campo de trabalho forçado por um período de dez a quinze anos acompanhado da confiscação dos bens.

O roubo acompanhado de violência pondo em perigo a vida e a saúde da vitima, de ameaças de morte ou de golpes, assim como o roubo cometido por um bando, pela segunda vez, é passível de internamento num campo de trabalho por um período de quinze a vinte anos, acompanhado da confiscação dos bens.

3 — Aquêle que não denuncia às autoridades, um roubo em preparação ou tendo nêle colaborado, é passível de prisão durante um ou dois anos ou de desterro durante quatro ou cinco anos.

O DESVIO DOS BENS PUBLICOS OU DO ESTADO

Tendo em vista uniformizar a legislação sôbre a responsabilidade criminal em caso de desvio dos bens do Estado e dos bens públicos e reforçar as medidas tomadas contra êstes crimes o Presidium decretou: que:

1 — O roubo, a apropriação ou todo outro desvio dos bens do Estado e passível de prisão num campo de trabalho forçado durante sete a dez anos, acompanhado ou não de confiscação dos bens.

2 — O desvio dos bens do Estado pela segunda vez, ou se êle é cometido por um grupo organizado ou em grande escala, é passível de internamento num campo de trabalho forçado durante dez a vinte e cinco anos acompanhado de confiscação dos bens.

3 — O roubo, o desvio... dos bens de uma fazenda, de uma cooperativa ou de todos os outros bens públicos é passível de internamento num campo de trabalho forçado durante cinco a oito anos com ou sem confiscação de bens.

4 — O desvio dos bens de uma fazenda, de uma cooperativa ou de todos os outros bens públicos pela segunda vez, assim como aquêle que colabora com um grupo organizado ou em grande escala, é passível de internamento num campo de trabalho forçado durante oito a vinte anos com confiscação dos bens.

5 — Aquêle que não denunciar às autoridades um desvio dos bens públicos ou do Estado em preparo ou tendo nêle colaborado nos crimes definidos nos artigos 2 e 4 dêste decreto, é passível de prisão durante dois ou três anos ou de exílio durante cinco ou seis anos.

CONCLUSÃO

1 — A sorte da classe operária russa é descrita com mais clareza nestas citações da legislação criminal que numa centena de teses. A sociedade russa é um imenso campo de concentração em que reina a necessidade e a miséria, enquanto que a burocracia que governa reduz o povo a uma massa anônima e dispersa. Reina a miséria e a necessidade como prova a confissão feita pelo Presidium soviético, da existência do roubo contra o cidadão e o Estado, o assalto organizado em grupos, o assassinato, etc., exigindo a monota e desumana penalidade de trabalhos forçados, a pena do exílio, o confisco dos bens, a necessidade de delatar.

Poderá ser socialista uma sociedade com tais mazelas e tão violentos remédios?

Os meios de produção, as fábricas, as fazendas e as manufaturas pertencem ao Estado. Mas isto não é o bastante para construir o socialismo. O Estado, por sua vez, não pertence a um povo elaborando democràticamente suas leis, mas a uma burocracia totalitária e incontrolada. E' o coletivismo de uma nova classe dominante e não o coletivismo democrático.

O descontentamento social nesta nova sociedade de escravos toma naturalmente as formas mais diversas entre as quais as mais retrógradas: brutalidade nas relações sociais, roubo, sabotagem e mesmo anti-semitismo. Os legisladores brutais violentam seus escravos, impondo-lhes cadeias mais pesadas para os manter na escravidão.

Mais um dia, e o ministro Honório Monteiro ainda não respondeu os quesitos sôbre a aplicação do Fudo Sindical. Será o ministro um prisioneiro dos interesses criados?...

OS BANCÁRIOS IRÃO À GREVE

Se não forem atendidos em suas reivindicações

Realizou-se ontem à noite, na Av. Rio Branco, 175, a assembléia dos bancários para a discussão das medidas a serem postas em prática caso os banqueiros se recusem, terminantemente, a atender às reivindicações da classe, apresentadas no memorial dirigido há uma semana ao Sindicato dos Proprietários de Bancos. A reunião foi presidida pelo sr. Francisco Trajano de Oliveira, presidente da C.D.B.. Falndo aos seus colegas narrou, inicialmente, pormenores da assembléia de 24 de janeiro dêste ano, fazendo breve relatório. A seguir, condenou o acôrdo que teria sido firmado entre os interventores ministerialistas e policiais com os banqueiros dizendo, a certa altura: "seria um acôrdo do trabalho escravo, incompatível com um país livre. Êsse contrato não passa de uma farsa". Fala, depois do empenho da Junta Governativa em servir ao Ministério do Trabalho e à Polícia, bem como aos banqueiros, em detrimento da classe. "Na concentração realizada no dia 2 dêste mês, em frente ao prédio em que funciona o Sindicato dos Proprietários de Bancos, ficou constatada a má vontade do sr. Raul Pinto Barbosa, seu presidente. Determinou o fechamento da secretaria, daquele órgão das 11 às 12 horas, isto é para que não pudéssemos entregar o memorial na hora marcada. Ademais, prosseguiu, quando nos recebeu em seu estabelecimento bancário, negou-se a levar o abaixo assinado em mão. E quando nos retirávamos do seu gabinete, aconteceu o que é do conhecimento geral: o nosso companheiro Olimpio de Melo, secretário da C.D.B. foi agarrado pelos "tiras" da Divisão de Ordem Política e Social e nós os arrancamos das suas mãos. A liberdade não se pode ganhar de joelhos. Teremos que agir".

O sr. Francisco Trajano de Oliveira critica, ainda, a atuação do sr. Ayres de Barros, presidente da Junta Governativa do Sindicato da classe. Afirma que êle não possui qualidades para representar os bancários, em quaisquer convênios, pois não gosa da nossa estima e da confiança. Diz que a resposta ao memorial não deve ser protelada sob pretexto algum. "Nossa situação financeira é grave. Devemos dar uma resposta firme e decidida aos banqueiros".

ORIENTANDO PARA A GREVE

O orador seguinte foi o sr. Olimpio de Melo, secretário da Comissão de Defesa dos Bancários. Apesar de não falar em greve, seu discurso constituiu uma aula de preparação para a greve geral. Falou que não há ainda comissões organizadas para que os bancários possam tomar uma atitude decisiva. Adiante, mostrou que há necessidade da criação de comissões internas para fazer chegar aos banqueiros o éco das suas reivindicações. Sòmente a Comissão de Defesa dos Bancários", acrescenta, não pode travar a luta. Mas se houver cooperação, estou certo de que a vitória será nossa. O Sindicato está nas mãos de um grupo de traidores. O milhão de cruzeiros que arrecada anualmente está entregue a êsses interventores que sempre nos trairam. E desejam nos massacrar. E um grupo da 5.ª Coluna oficializada com apoio do Ministério do Trabalho e da Polícia. Não temos o Sindicato em nossas mãos. Nele estão os intervencionistas. Deveriamos, até, fundar um novo Sindicato para que nosso dinheiro não servisse aos nossos próprios inimigos, mas, sim, para reverter em nosso benefício. Não estamos em condições de tomar atitudes extremas. Nã há nada organizado. Porém, da noite para o dia poderemos agir como resolver a asembléia.

SÔBRE AS COMISSÕES NOS BANCOS

Franqueada a palavra, falou o sr. José Barroso. Disse que a luta estava na fase de propaganda mas que, doravante deveria entrar numa fase mais concreta. Corroborou os pontos de vista do sr. Olimpio de Melo sôbre as comissões internas, para concluir que os bancários deviom organizar-se com audácia.

GREVE!

A impressão era de que os oradores haviam traçado de antemão as palavras a serem pronunciadas. Depois de uma introdução do presidente da C.D.B., da preparação psicológica e instruções do sr. Olimpio de Melo, do apoio de outro orador falou um bancário, mieo inflamado, para chegar ao objetivo da assembléia. Efetivamente, foi essa a missão do sr. Rui Barroso. Aborda ligeiramente o projeto do deputado Osvaldo Vergara sôbre a congelação dos salários pelo espaço de três anos. Diz que a luta é árdua. Apoia as reivindicações contidas no memorial e por fim brada: só há uma solução: a greve. Devemos ir à greve, companheiros.

SIM, A GREVE

O sr. Dantez Edmundo ajunta que por enquanto não deve ser desencadeada a greve por falta de meios. Em pouco tempo, porém, poderemos iniciar o movimento. Depende de nós. De nós que precisamos urgentemente de mais dinheiro para viver. Se os banqueiros não transigirem, iremos à greve.

O sr. Luis Viegas da Mota Lima falou no mesmo tom do colega que o antecedeu.

ORDEM PARA A ARTICULAÇÃO DO MOVIMENTO

Não havendo mais oradores o sr. Francisco Trajano de Oliveira falou novamente. Apresentou a proposta de um dos presentes sôbre a greve. Todos a aprovaram. Disse ainda, que embora não esteja a classe preparada, isto pouco importa porque, garantiu, dentro de três dias poderiam fazer parede. Justificou, ainda, as exigências da C.D.B., e finalizando clamou: "Viva a liberdade sindical. Tudo pelo aumento de 20% mais 500 cruzeiros. Tracemos já, os planos da greve."

REUNIÃO DOS BANQUEIROS

Os banqueiros se reunirão à tarde de hoje, sob a presidência do sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos, afim de ratificar na assembléia geral os têrmos do acôrdo assinado pela diretoria para o aumento de salário dos bancários. Depois de homologado o acôrdo pelos banqueiros, serão encaminhados à Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, a fim de que êste convoque assembléia para idêntica homologação. A diretoria do Sindicato dos Bancos e a Junta Governativa dos Bancários chegaram ontem à adoção de uma fórmula satisfatória aos seus interêsses. Resta saber se a classe lhe dará acatamento.

ASSEMBLÉIA DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ

Realiza-se hoje, às 18,30 uma assembléia no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café para os associados conhecerem a resposta das Cias. de Armazens Gerais sôbre o pagamento do repouso semanal remunerado. O órgão dos trabalhadores deverá consultar aos presentes sôbre as providências que deverão ser tomadas em face da atitude dos patrões que não querem cumprir a lei do Repouso Semanal Remunerado. E' provável que a questão seja levada à Justiça do Trabalho.

AUMENTO DE 5% PARA OS FUNCIONA'RIOS DA WESTERN

No Tribunal Regional do Trabalho, deverão comparecer, hoje, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefonia e da Western para a homologação de um acôrdo firmado. Estabelece o acôrdo aumento de 5% subordinado a 100 de assiduidade e mais 1 mês de ordenado de abono anual aos mensalistas com mais de 10 anos de serviços e 15 dias com mais de 1 anos e menos de 10.

O aludido acôrdo vigorará até 31 de janeiro de 1951.

HOJE O RECURSO CONTRA A FABRICA DE VIDROS JOSÉ SCARRONE

Conforme noticiamos ontem, será julgado hoje, no Tribunal Superior do Trabalho, o recurso extraordiário dos trabalhadores da Fábrica Nacional de Vidros José Scarrone da decisão do Tribunal Regional do Trabalho sôbre um acôrdo firmado entre os empregados e empregadores.

JULGADA, ONTEM, A RECLAMAÇÃO DOS 39 MAQUINISTAS DA LEOPOLDINA

Realizou-se ontem, na 4.ª Junta, a audiência de instrução da reclamação de 39 maquinistas da Leopoldina que pleiteiam a equiparação dos seus salários com vários foguistas admitidos há meses. Êsses foguistas foram classificados com os vencimentos mensais de 1.700 cruzeiros sendo que há maquinistas, seus superiores, com salários até de 1.300 cruzeiros. O advogado dos suscitantes mostrou a injustiça das classificações, pedindo, por fim, que a Junta reconhecesse a procedência da reclamação. O advogado da Leopoldina contestou, alegando que as classificações foram feitas de acôrdo com o regulamento interno da companhia. Após os debates, o presidente da Junta marcou nova audiência para o dia 24 dêste mês, a fim dos litigantes tomarem conhecimento da decisão.

TENTATIVAS DE GREVE NA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Belo Horizonte, 9 (Da Sucursal) Amplo movimento tendente à deflagração de uma greve na Rêde Mineira de Viação foi descoberto pela direção dessa ferrovia. O movimento parte do sul e se projeta no centro e oéste do Estado. Elementos possivelmente ligados ao Partido Comunista mandaram espalhar em todo o curso da estrada milhares de boletins subversivos.

Em conversa com o sr. Temistocles Barcelos, diretor da RMV, a reportagem tomou-lhe as impressões sôbre o acontecimento. Não crê o sr. Barcelos que a parede venha a lograr aceitação junto aos ferroviarios, de vez que os resultados obtidos pelos grevistas da Central não sòmente deu grande prejuizo à economia do país, como em nada aproveitou aos seus participantes, muitos dos quais estão sendo processados.

OS PROFESSORES TEM DIREITO AO REPOUSO REMUNERADO

Belo Horizonte, 9 (Da Sucursal) -- Os professores em estabelecimentos de ensino secundário e comercial têm direito ao repouso semanal remunerado, como beneficiários da lei 605 — tal o acôrdo unânime emitido, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Foi sòmente em Minas que as opiniões se dividiram relativamente à interpretação da lei 605, porquanto no Rio e em São Paulo, logo depois de regulamentada a lei, os estabelecimentos de que trata reconheceram os direitos do professorado relativamente ao assunto.

UNIFICAÇÃO DAS FÔRÇAS SINDICAIS NA ITÁLIA

Roma, 9 (F.P.) — Os delegados das federações da CGT livre, de tendência democrata cristão, pronunciaram-se hoje a favor da unificação das forças sindicais livre, após a exposição de Pastore, secretário da Confederação, sôbre esta questão.

Sabe-se que o princípio da unificação de todos os sindicatos independentes da CGT italiana foi aprovados no recente Congresso da Federação Italiana do Trabalho, que foi constituído por elementos republicanos e socialistas autonomistas, após a cisão provocada no seio da CGT, peja retirada dos sindicalistas democratas cristãos, que constituiram, então, a CGT livre.

PRESERVANDO OS REBANHOS NACIONAIS DA INVASÃO DE ZOONOSES EXÓTICAS

Tendo em vista a existência de brucelose caprina, e a doença de Newcastle e a peste aviária em alguns países sul-americanos limítrofes com o Brasil e, considerando o fato de não ter ainda sido registrada a presença das mesmas em nosso país, resolveu o Departamento Nacional da produção Animal sugerir ao ministro da Agricultura a adoção de medidas de defesa dos rebanhos nacionais a fim de preservá-los da invasão de zoonoses exóticas

Em consequência, acaba o ministro Daniel de Carvalho de assinar portarias proibindo, de acôrdo com o artigo 2.º do Regulamento do Serviço de Defesa Sanitária Animal, a importação de aves e ovos e caprinos procedentes dos países onde grassam, em estado enzootico, aquelas doenças.

PESQUISAS E INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS SÔBRE A FEBRE AFTOSA

Sugestões de dois técnicos brasileiros que estagiam na Argentina

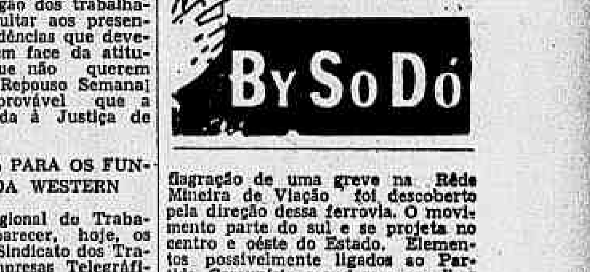
Designados pelo ministro da Agricultura, estagiaram no Instituto Nacional de Febre Aftosa da República Argentina os biologistas Jaime Lins de Almeida e Raimundo Gurgel da Cunha. Agora, regressando daquele país, os técnicos em questão, em relatório que foi levado à consideração do ministro Daniel de Carvalho, dão conta dos trabalhos que ali levaram a efeito e apresentam sugestões para a organização de serviço semelhante entre nós, que cuidam das pesquisas e investigações cientificas sôbre a febre aftosa e constitua a base técnica de uma campanha contra essa virose.

Inicialmente, lembram o desdobramento da Secção de Zoonoses Produzidas por Virus, do Instituto de Biologia Animal, criando-se a nova Secção de Febre Aftosa, rigorosamente especificada, que seria o núcleo do futuro Instituto de Febre Aftosa. A produção de vacinas seria centralizada em diferentes pontos do país, tècnicamente indicados, procedendo-se também ao levantamento do mapa nosográfico da aftosa e das estradas boiadeiras.

O titular da Agricultura mandou ouvir sôbre o assunto o Instituto de Biologia Animal e a Divisão de Defesa Sanitária Animal, órgãos subordinados ao D. N. P. A.

O SARRE

Washington, 9 (F. P.) — "Reconhecemos as necessidades da economia francesa relativamente ao Sarre", declarou hoje numa entrevista concedida, à imprensa o vice-chanceler da República Federal Alemã, sr. Bluecher, que acrescentou que o único interêsse do povo alemão em particular e o de todos os povos em geral era que a questão do Sarre fosse resolvida no momento oportuno e em calma.



Se sofre de indisposições estomacais devidas a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BySoDó

AUTOMOVEL

VENDE-SE pela melhor oferta, uma CAMINHONETE "CHEVROLET", 1941. Vêr até 1/2 dia, à RUA BARATA RIBEIRO, 379 e tratar no Serviço de Administração do Edifício da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio, 33/35 — 3.º andar. (33660)

CARNAVAL

DOIS NOVOS COMPOSITORES REVELADOS NESTE CARNAVAL

Quem são os autores de "Rainha dos Brotinhos" e de "O Sôro vem aí" -- Depois do futebol, a guerra e agora o Carnaval -- "Violão", o primeiro grande sucesso

Quem os visse integrando o quadro do "Onze Vascaínos", tradicional clube de amadores do Largo dos Pilares, por volta de 1939, não poderia prever o que o destino reservava para aquêles dois rapazes, sempre amigos, sempre unidos.

Poderiam ter alcançado quadros mais categorizados, tornando-se profissionais de futebol, pois qualidades não lhes faltavam; preferiram porém, permanecer onde estavam, cercados pelos companheiros certos das horas de agruras ou de dificuldades.

Um dia a notícia estourou como uma bomba: o Brasil entrara na guerra. Apenas um dêles foi convocado. Chamava-se Vitório Zuccaro Júnior, descendente de italianos, mas brasileiro cem por cento. Incorporado, logo partiu para o "front" deixando seus companheiros, principalmente seu leal amigo, Wilson Ferreira, torcendo por sua volta gloriosa.

As notícias foram chegando e logo eram devoradas por aquêles amigos, ávidos de saber como ia na Itália o ex-arqueiro do "Onze Vascaínos". Foi assim que souberam, que por atos de bravura, Vitório havia conquistado as divisas de sargento. A alegria foi grande, porém, efêmera, pois em seguida, sabia-se ter sido em conseqüência de graves ferimentos recebidos no campo de batalha.

Depois de passar por vários hospitais estrangeiros veio ter ao Rio, recebendo verdadeira consagração dos moradores do seu bairro.

Passados os momentos de festas, deu informações detalhadas sôbre o que ocorrera na Itália, voltaram a se encontrar os dois amigos de sempre.

Conversando sôbre vários assuntos, veio o sargento expedicionário a saber que Wilson, deixara o futebol dedicando-se ao samba, tanto assim que era um dos mais animados componentes da "Escola de Samba dos Falheiros", localizada a poucos passos do Largo dos Pilares.

A PRIMEIRA MÚSICA

Um dia Vitório contou a Wilson que na Itália, sentindo muitas saudades de sua terra e dos seus, resolvera para amenizar aquêle sentimento, tentar uma composição. Tentou, porém, não logrou terminá-la. Wilson ouviu atentamente seu amigo, que lhe recitava os primeiros trechos da melodia. Entusiasmou-se ante a beleza da mesma, gravando-a na memória.

Foi então que nasceu a idéia de completarem o samba-canção. Wilson Ferreira conseguiu e pouco depois, graças ao benepláclto de Onésimo Gomes, o conhecido cantor da Tupi e também residente naquele bairro, foi a música gravada sob o título de "Violão". E foi assim que surgiu a nova e prometedora dupla.

O sucesso atingido por esta gravação está esplêndidamente confirmado pelos milhares de discos já vendidos, tendo sua primeira edição se esgotado em poucos dias. Para o Norte, onde a música, talvez pelo sentimentalismo de que está impregnada, atingiu popularidade surpreendente, foram recentemente enviados outros milhares de discos.

Ainda hoje, apesar da aproximação dos festejos carnavalescos, se ouve muita gente cantarolando:

Violão, para um pouco as tuas cordas
Pois assim tu me recordas
Uma aventura de amor
Com as lágrimas rolando
Eu daqui estou te escutando
Entrecortado de dor

Violão, o teu som me tortura
Faz lembrar-me a criatura
Que arruinou meu viver
Para as tuas cordas, violão
Dá alívio a êste coração
Que está cansado de sofrer.

CARNAVAL À VISTA

O sucesso conquistado com a gravação de "Violão" abriu caminho aos dois jovens compositores para novas vitórias. Contratados por uma casa de gravações, receberam a incumbência de produzir para o Carnaval que se avizinha cèleremente.

Não tardaram em cumprir o prometido, pois logo em seguida estavam na rua duas marchinhas da autoria da dupla, ambas com muita probabilidade de se tornarem populares.

"O SÔRO VEM AÍ

A primeira delas tem uma história pitoresca, pois querendo gozar seu velho pai que tem mais de oitenta anos, Vitório Júnior idealizou a história e de parceria com Wilson Ferreira, a completou.

Gravada por Roberto Silva, a marcha, que é uma das muitas críticas ao Sôro da Juventude, logo granjeou aceitação, e daí, por certo, o ouvir-se a todo instante:

O sôro p'ra velhice vem aí
Aí, que sôro
Até seu Juca
Com mais de 80 anos
Já disse lá em casa
Que vai ficar moço

II

Vai haver miséria
Se o caso do sôro for notícia séria
Vamos ter confusão
Os velhos vão voltar
A bancar o gavião
(Comigo não)

RAINHA DOS BROTINHOS

Não ficaram, porém, apenas naquela marcha, pois logo a seguir lançavam "Rainha dos Brotinhos", em homenagem a êsses preciosos botões em flor que mal despontam ainda, e que tanta popularidade grangearam neste Carnaval.

"Rainha dos Brotinhos", também foi gravada por Onésimo Gomes e a letra é tal, evidentemente para quem por ventura, não a conheça:

Dá-me a coroa
Que eu quero coroar
Mais uma rainha
Que vai despontar
Quando ela chega
É grande a confusão
Os grilos se [illegible] no salão
Pedaço de mau caminho
Tu hás de ser a Rainha dos brotinhos

II

Com êste corpo ainda em formação
Tu és a rosa, mal saída do botão
Pedaço de mau caminho
Tu hás de ser a Rainha dos brotinhos

A LUTA PARA VENCER

Aproveitando a oportunidade da presente entrevista, Wilson Ferreira relatou-nos as dificuldades com que a dupla teve de lutar, para afinal conseguir a vitória.

— Muitos impecilhos se antepõem no caminho dos novatos — disse-nos êle — alguns dêles de difícil transposição. Primeiro, os compradores de músicas, que assediam audaciosamente os novos compositores, na ânsia de impedir-lhes o ingresso na classe. Depois do contrato com a casa gravadora, vem o boicote dos discotecários e organizadores de programas, problema êsse sempre ventilado, mas nunca encarado com a seriedade que merece.

— O nosso primeiro samba-canção "Violão", quase foi vendido por mil cruzeiros a um compositor de cartaz, devido a essas dificuldades. Felizmente reagimos e hoje podemos nos considerar vitoriosos, apesar de contarmos ainda com poucas produções.

DEPOIS DO CARNAVAL, OUTROS SUCESSOS

Apesar de gostarmos, como bons cidadãos, da festa máxima da cidade, o nosso gênero preferido é o samba-canção. Para depois do Carnaval temos já preparados quatro dêsses sambas, intérpretes inclusive.

Reuniu-se a Comissão de Carnaval

Sob a presidência do sr. Roberto Pessoa, reuniu-se ontem, no Palácio Guanabara, a Comissão Executiva do Carnaval. Diversos assuntos foram tratados pelos membros da mesma, ressaltando aquêles que dizem respeito ao auxílio às pequenas sociedades, ornamentação da cidade e do Teatro Municipal, para o baile de segunda-feira gorda.

O CARNAVAL DO FLAMENGO

A decoração dos salões do Club de Regatas do Flamengo, no próximo dia 11 do corrente, quando será levado a efeito o seu "Baile de Gala", com início às 23 horas, e também para o tríduo de Momo, obedecerá a uma arrojada concepção artística, que está a cargo do famoso artista Ruy Albuquerque. "Noite em Bagdá" é o tema da ornamentação de tôdas as dependências da sede social do Flamengo, que será transformada num ambiente maravilhoso e requintado. Para o baile de sábado, dia 11, será exigido o traje a rigor, branco e rigor e fantasia de luxo, sendo esta de preferência combinando com o ambiente decorativo do clube.

No Ginásio da Gávea, artisticamente ornamentado, serão realizados, sábado próximo dia 11, e nos dias de carnaval, sensacionais "Bailes Carnavalescos", animados por excelente orquestra, em homenagem à torcida rubro-negra. Reserva de mesas, com a devida antecedência, na Gerência Geral do Estádio da Gávea ou pelo telefone 27-7110.

O Departamento Social do Flamengo organizou o seguinte programa para se comemorar condignamente o carnaval rubro-negro que, êste ano, deverá atingir o máximo em vibração: sábado, dia 18 — das 22 às 3 horas, "Noite Dançante", em homenagem à Embaixada dos Piranhas; domingo, dia 19 — das 21 às 2 horas, "Noite Dançante", em homenagem ao quadro social; segunda-feira, dia 20 — das 15 às 18 horas, grandiosa "Matinée Infantil" dedicada à Petizada Flamenga; e das 22 às 3 horas, "Noite Dançante", em homenagem à Guarda rubro-negra; e terça-feira, dia 21, das 22 às 3 horas, "Noite Dançante", em homenagem aos Flamengos de Verdade.

BANHO DE MAR À FANTASIA NO FLAMENGO

Domingo, dia 12, das dez ao meio dia, na Praia do Flamengo, o famoso Grupo Flamengo de Verdade promoverá mais um dos seus tradicionais banhos, com farta distribuição de taças e prêmios.

Em homenagem ao prefeito, que mandou oficializar êste banho no calendário carnavalesco da cidade, e com a valiosa colaboração da Associação dos Cronistas Carnavalescos, esta festa do povo alcançará grande sucesso. Dois coretos, muita música e extraordinária vibração prometem os rapazes do Grupo, que desta maneira trabalham também pelo engrandecimento do Clube de Regatas do Flamengo.

Pede-se aos dirigentes das Escolas de Samba, Ranchos, Grupos, Cordões, etc. que se dignem representar, fazer suas inscrições até sábado, às 12 horas, pelo telefone 23-1910, com Saldanha, membro da comissão julgadora.

A organização do banho está assim traçada: direção geral — Pilar Drummond e capitão Joaquim Couto. Recepção — Gastão Vaz, Temporal, Reinaldo, Grenier, Quadros e Arlindo. Coreto — José de Moura Cordeiro, Júlio Silva e Mario Arnaud. Desfile — Sapo, Nelson e Luiz Carneval. Bar — Waldemar Venancio e Saddi. Auxiliares — os demais componentes do Grupo que devem comparecer devidamente uniformizados.

Após o banho será oferecido na garage um formidável "reco-reco" à Diretoria, corpo social do Clube e cronistas carnavalescos. À noite, prosseguirão os festejos com animadíssima batalha de confetes, havendo também farta distribuição de prêmios. Esta distribuição foi organizada pelo Grupo com valiosas taças oferecidas pelas seguintes: Superball, Santos & Morales Leite, Casa Pernambucanas, Grupo Flamengos de Verdade, Gravador Araujo, Bazar Gávea, Conservadora Fluminense e dr. Waldyr Luz. Entre os numerosos brindes que serão ofertados: Abilio Martins Cunha 1 estôjo de costura para a moça mais gorda presente ao banho, A Esportiva 1 bola de borracha, Carmínio 1 jarra de cristal, Casa Turuna 1 bolsa de praia e 1 estôjo de lucite, Casa Mattos 1 caravela, Lojas Montenegro 1 quadro, Casa Alberto 1 camisa esporte, Casa Lindre Sêda 1 bolsa trassê, Casa Palva 1 jarra, A Imperatriz 1 dúzia de lenços, Bazar Leblon 1 bandeja, Casa Rainha da Paz 1 garrafa de vinho, Gráfica Waldemar 1 álbum de fotografias, Hachita Ind. Com. 4 jarras, Oswaldo Seara Martins 1 círculo e 8 brinquedos, Synval Aguiar Melgaço 1 camisa esporte, Casas Mathias vários prêmios, Casa Guimarães ótica 1 caneta, Clínica e 1 par de óculos, Atila Temporal Junior 1 trousse dourada, Casa Yolanda Porto 1 prêmio, [illegible] 1 estôjo de perfumes, Casa Luminosa 1 ferro elétrico, [illegible] Guilherme de Freitas 1 saladeira, M. Dieguez 1 biscuit, [illegible] Exportadora várias caixas dos brindes Cristal, 33 e de Coco.

O GRUPO CARNAVALESCO FLOR DE LIS

Como vem acontecendo todos os anos, o Grupo Carnavalesco Flor de Lis, que é composto de foliões do bairro da Saúde, se apresentará neste carnaval com uma original fantasia que constituirá, naturalmente, um motivo de curiosidade. Pelo entusiasmo e pelos seus componentes, o Grupo Carnavalesco Flor de Lis está elaborando um vasto programa, a fim de comemorar os seus 18 anos de existência. Com uma plêiade de irrequietos foliões, projeta invadir a Cidade Maravilhosa com uma sensacional fantasia, com a denominação de "Bandoleiros Árabes".

Não fugindo à velha tradição, Flor de Lis está preparando um programa, compôsto de visitas a bairros, clubes, jornais e emissoras carnavalescas. Tendo à frente o velho Pitta, conta ainda em suas hostes, foliões de fibra como Rodolfo, Waldemar, Agé, Júlio, Hélio, Américo, Gilberto e Wilson, e para festejar [illegible] 18 anos de glórias [illegible] José, mais conhecido por "Cabeleira" e Jota Diaz, o amigo "Microfone".

A DECORAÇÃO DO ATLANTIC REFINING CLUB

Ponto alto, indiscutìvelmente, da noite de terça-feira gorda, o tradicional baile à fantasia do "Atlantic Refining Club", à rua [illegible], constitui a chave de ouro dos festejos [illegible].

Ordem, elegância, magnífica organização, enfim, em todos os seus detalhes [illegible] a ornamentação do clube [illegible] concepção soberba e original.

A "Tenda do Sheik" é o seu título e será, efetivamente, num autêntico cenário oriental que serão acolhidos os convidados do Atlantic [illegible] orquestra, na noite máxima do carnaval.

[illegible] à avenida Nilo Peçanha, 151-3.º andar tel 22-2020.

NO CLUBE C. MIXTO VASSOURINHAS

Realiza-se, no próximo sábado, 11, no Coliseu Metropolitano de Box, à rua Santa Luzia, um grande baile em benefício do Orçamento do Clube C. Mixto Vassourinhas.

O início dar-se-á às 22 horas e será animado pela sua orquestra típica de frevos, que executará um alternado programa de frevos e sambas [illegible].

Os convites podem ser procurados na Av. Gomes Freire, 166, das 16 às 18 horas, [illegible] Futebol Clube.

Domingo, 13, levará o "Vassourinhas" [illegible] Realengo, onde participará [illegible]. O ponto culminante da [illegible] do "frevo" será na estação Pedro II, seguindo os participantes no trem das 10 horas, acompanhados da grande orquestra.

Continuam abertas as inscrições para o cordão, devendo os interessados se dirigir à Av. Gomes Freire, 166.

NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Como aperitivo para os retumbantes bailes do carnaval, o Automóvel Clube promoverá, sábado próximo, dia 11, a sua festa carnavalesca, que vem sendo aguardada com ansiosa expectativa. [illegible]

ROMEU E JULIETA NO CARNAVAL DO PARQUE LINDO

Atraentes vão ser os bailes de carnaval, que se realizarão no Parque Lindo, à rua [illegible] Bonfim esquina da rua Uruguai. A decoração, bela em sua concepção, [illegible] proporcionará aos carnavalescos [illegible].

Sátiro, com sua famosa orquestra, completará o ambiente festivo [illegible].

SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE

A Sociedade Sul-Riograndense festejará os dias consagrados a Momo, com dois animados bailes, nos dias 18 e 21, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 183.

[illegible] Os convites se [illegible] na Secretaria.

O DOMINGO DE CARNAVAL NO SAPS

Dentre as festas carnavalescas que se projetam nesta capital, para assinalar o reinado de Momo, as que se preparam no SAPS, para o próximo dia 19, prometem insólito brilhantismo, a julgar pelos preparativos que, na autarquia da Praça da Bandeira, tomam a atenção de todos, notadamente da Direção Geral, que se mostra empenhada pelo maior êxito do baile a se realizar das 22 às 4 horas da manhã do primeiro dia de Carnaval.

O acontecimento vem despertando vivo interêsse, não só dos servidores daquela autarquia como dos inúmeros frequentadores de seus Restaurantes Populares.

A decoração do enorme salão de refeições — "No Reino das Vitaminas" — está a cargo da Seção de Desenho da Divisão de Propaganda, sendo que o principal motivo será oferecido pelo cajú, que sobressai entre as demais frutas como símbolo da Vitamina C.

Tudo indica que o baile oferecido pelo SAPS aos seus freqüentadores no domingo de Carnaval, assuma as proporções de um acontecimento excepcional, pelo entusiasmo e originalidade de sua decoração.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos foliões tijucanos a sua monumental e última batalha carnavalesca dêste ano, que se prolongará até a 1 hora da madrugada. Haverá inúmeras surprêsas para todos. O Tijuca Tenis Clube está, já agora, devotado aos preparativos para o grande baile de Carnaval, que, tradicionalmente, será realizado na segunda-feira, dia 20, das 23 às 4 horas. O baile de gala é, justamente, um dos maiores acontecimentos do reinado de Momo, pela sua grande animação e beleza. Será apresentado o seu salão nobre lindamente decorado com a belíssima fantasia "Um Fauno na Folia", concepção artística do Stelio Dalfro Santos, cujo êxito já se póde antecipar. Na terça-feira, será levado a efeito o baile infantil dedicado à petizada tijucana, das 16 às 19 horas, com distribuição de brinquedos.

O Carnaval no Tijuca Tenis Clube constituirá, portanto, uma grandiosa demonstração de solidariedade dos foliões do clube ao reinado da folia. Para o baile de Carnaval, exige-se o traje de rigor ou fantasia de luxo.

BANHO A FANTASIA EM NITERÓI

Prosseguindo nas solenidades comemorativas ao 55.º aniversário de sua fundação, fará o Grupo de Regatas Gragoatá realizar, no próximo domingo, na Praia das Flexas, em Niterói, um movimentado banho de mar à fantasia, com o concurso de [illegible]. Uma comissão ficará encarregada da distribuição dos prêmios aos blocos e fantasias mais originais que se apresentarem.

OS BAILES INFANTIS DO EX-CASSINO ATLANTICO

Os guris e brotinhos terão também bailes no carnaval. Para êste ano, a Direção do ex-Cassino Atlântico promoverá nos seus salões três grandes bailes especiais, nas tardes de domingo, segunda e terça-feira de Carnaval. [illegible] folguedos [illegible] bailes [illegible] verde [illegible] azul.

Ricos e interessantes prêmios serão oferecidos para a garotada. Ótimas orquestras [illegible] Superball ou à [illegible] 37-0276.

O DIRETÓRIO PRÓ-MELHORAMENTOS DE MARECHAL HERMES

A Comissão Promotora dos Festejos Carnavalescos de Marechal Hermes fará realizar uma "Batalha de Confeti" em homenagem ao prefeito Angelo Mendes de Morais, [illegible] recreativas. [illegible] é a seguinte: Srs. [illegible] Arouca, Julio M. dos Reis, Miguel G. de Castro, Augusto L. da Silveira, além [illegible] Almeida, João de Deus e Rennan Peçanha.

Nos Fenianos o "coletivo" da última semana não esteve de brincadeira. Brotinhos, balzaqueanas e tubarões se espalharam a valer, numa demonstração eloqüente da forma como se preparam para o delicioso tríduo que se aproxima. Em compensação, nos Tenentes até frêvo houve. E depois ainda há quem tenha coragem de indagar se o nosso carnaval é mesmo o melhor do mundo. Com essa turma, qual a dúvida?...

"BAILE DAS GEISHAS"

E as paredes do Glória tremerão. E todos pularão ao som das quentes marchas, dançarão ritmadamente ao ouvir os cadenciados sambas. Domingo de Carnaval, noite de alegria para os componentes do Standard Futebol Clube — sociedade dos empregados da Standard Oil Company of Brazil — que terão oportunidade de demonstrar o espírito carnavalesco que os anima, espírito êsse que fizeram triunfar em Carnavais passados, que fizeram dêsse clube o ponto alto do tríduo momesco.

Vai ter Rei Momo. Vai ter cinegrafista e Fotógrafo. Música e muita música. Alegria e movimento. Vai ser uma grande noite de foliões. [illegible] as paredes do Glória tremerão [illegible] os alicerces. Tão sentidos quanto os que não são amigos do Carnaval, pois a festa de Momo ressurgirá em tôda sua pujança e esplendor no dia 21 dêste mês, [illegible] Standard Futebol Clube.

O "Baile das Geishas", assim chamado pela ornamentação oriental dos salões do Glória destacar-se-á na alegria do Carnaval, [illegible] conseqüência lógica do entusiasmo e da alegria dos sócios do Standard Futebol Clube. M. Gonzaga e sua orquestra se encarregarão [illegible] da festa: música alegre e ritmada.

AVISO

Esta seção acha-se a cargo do nosso companheiro Rescala Bitar, que é auxiliado por Ariosto Pinto, Dilton Mota e Alvaro Francisco da Silva.

Tôda correspondência, comunicados e convites deverão ser encaminhados diretametne ao sr. Rescala Bitar, na redação desta fôlha, à avenida Gomes Freire, 81/83.

MAO-TSE-TUNG E A POLÍTICA RUSSA NA ÁSIA

Chegado a Moscou, Mao foi logo recebido por Stalin; essa celeridade teve quase tanto eco quanto a própria visita. A recepção feita e a publicidade conferida a Mao provam que o Kremlin quer afirmar a estreita solidariedade da Rússia com a China bolchevista, e a impossibilidade de um "titismo" chinês.

Se é difícil saber como evolverá o regime bolchevista na China, é certo que representa um trunfo para o jôgo russo no Extremo Oriente. Mao se apóia agora no nacionalismo chinês, e na xenofobia tradicional aos ocidentais — que são para o caso os americanos. Esse sentimento vivaz pode cedo ou tarde voltar-se contra a Rússia, mas é possibilidade sôbre a qual não parece possível construir nada.

Se a evolução do caso chinês interessa no futuro às relações internacionais, toca imediata e diretamente interêsses franceses. Com tropas bolchevistas ao longo da fronteira da Indochina, a questão é saber o que farão. Se Mao agir em estreito acôrdo com Moscou seria de supor que os russos, tendo atirado o govêrno de Varsóvia para os incidentes franco-poloneses, que com evidência se inscrevem numa ofensiva russa contra a França, — levassem aquêle a deflagrar na Indochina uma ofensiva não mais psicológica, mas militar.

Parece entretanto que essa eventualidade não é encarada de momento pelos dirigentes russos, e que a Indochina não é o alvo imediatamente visado. A ameaça é direta mas não se diria iminente. Seu adiamento poderia ter duas explicações:

— A primeira, militar. Há ainda nas montanhas do Kouang-Si as fôrças fiéis do general Pai-Chung-Si, bastante fortes para formarem uma barreira protetora ante a fronteira norte do Tonkin.

— A segunda, política. Moscou não ignora o perigo de lançar Mao ao ataque imediato na Indochina. A rigor, a emprêsa seria possível se as tropas chinesas em fuga refluíssem para a Indochina fornecendo um pretêxto à perseguição. Não o forneceram, pois as que penetraram em território indochinês foram logo desarmadas e internadas, preferindo o resto retirar-se para a ilha de Hai-Nan. Assim, uma incursão dos rebeldes chineses na Indochina se arriscaria a provocar complicações internacionais que tôda a tática do Kremlin procura evitar.

O cálculo russo parece ser diverso. Consistiria em dirigir a pressão para a Birmânia, cuja zona norte está nas mãos de bolchevistas locais. Essa eventualidade confere novo interêsse aos acontecimentos, aliás turvos, que se desdobram no Yunnan, via de acesso normal à Birmânia. Basta olhar o mapa para ver que assim as fôrças de Mao, já escalonadas ao longo da Indochina, isolariam completamente esta e o Sião, situando-se nas margens do Índico, em contacto imediato com Índico. Estratégica, política e econòmicamente a operação seria mais frutuosa e menos arriscada que um ato de fôrça contra a Indochina, onde a resistência das tropas francesas criaria grandes dificuldades e imprevisíveis complicações.

Mas se é exato que a ameaça não esteja iminente, temerário seria ignorá-la. A França, pelo contrário, está decidida a fazer tudo para aproveitar a pausa que lhe concedem, fazendo da Indochina, no quadro da política do Viet-Nam como no da política da União Francesa, a trave mestra da barragem antibolchevista, cuja urgente necessidade é cada dia melhor compreendida por Londres e Washington. Por isso a ação da França na Indochina deve ser amparada por seus amigos inglêses e americanos.

RAYMOND HENRY

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO

Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências

EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

NOVO SURTO DE "CORIZA GANGRENOSA"

Fortaleza, 9 — (Asp.) — Irrompeu novo surto de "coriza gangrenosa" na região da Serra de Ibiapaba, causando grande prejuízo aos criadores, em virtude da devastação que realizam [illegible] Defesa Sanitária Animal adotou [illegible] providências [illegible] medicamentos.

Falando à imprensa, em seu regresso do interior, o diretor da Inspetoria de Defesa Animal afirmou que a situação do rebanho da serra de Ibiapaba inspira apreensões, mas a pecuária da zona do Cariri é boa.

DESFEITAS AS DÚVIDAS QUE PUDESSEM EXISTIR...

(Conclusão da última página)

tituto Internacional da Hiléia e mesmo provinciano... As ameaças de internacionalização imperialista só poderiam vir de países capazes de uma ação infiltradora e de domínio No entanto, diz o sr. Lima Cavalcanti:

"Embora convidado pelo Brasil e pelo Peru a tomar parte na Conferência de Iquitos, manifestou o govêrno dos Estados Unidos o seu propósito de abster-se de qualquer participação na redação da Convenção do Instituto da Hiléia Amazônica, cujos têrmos julgava deverem ser fixados exclusivamente pelos países que têm territórios compreendidos nessa região. Igualmente convidada, a Inglaterra não compareceu à reunião de Iquitos. Nenhuma das grandes potências tomou, assim, parte nas deliberações que conduziram à criação do Instituto da Hiléia Amazônica, tendo o Brasil, do começo ao fim dos estudos e negociações, desempenhado em tudo papel preponderante e decisivo. Tanto foi marcada essa ascendência dos interêsses e da influência do Brasil que a sra. Heloisa Alberto Torres declara em seu relatório, que "precisou a nossa delegação freqüentemente dissipar a impressão criada de que buscávamos ùnicamente a hegemonia do nosso país dentro do Instituto".

Mas várias vêzes já nos ocupamos neste jornal em evidenciar o absurdo das acusações do sr. Artur Bernardes ao Instituto da Hiléia e aos seus construtores brasileiros. Passemos à parte final do discurso, a parte que finalmente põe por terra tôda oposição que pudesse existir à Convenção de Iquitos e que só poderia depender de maior clareza em certas de suas cláusulas. Em agôsto do ano passado, o Estado-Maior do Exército, na posse do parecer convulso do deputado Artur Bernardes, redigira seu próprio parecer, muito sóbrio, ao qual dona Heloisa Alberto Torres respondera. O Estado-Maior acabara por reduzir sua crítica à Convenção à letra "C" do art. II, que rezava:

"As atividades do Instituto dentro do território de um Estado membro serão determinadas após prévia consulta a êsse Estado e mediante seu consentimento".

O Estado-Maior achava, apesar da nossa legislação sôbre Expedições Científicas, a qual viria forçar o consentimento governamental a cada iniciativa do Instituto, que a Convenção poderia ser mais explícita a respeito. A letra "C" poderia vir a significar que o Instituto pediria permissão para suas atividades uma vez, formalmente, e que depois agiria na Amazônia brasileira como quisesse e entendesse.

Como veremos a seguir, o Protocolo Adicional não só introduz a modificação que parecia indispensável ao Estado-Maior do Exército, como ainda aclara vários outros pontos que o mesmo Estado-Maior preferiria mais explícitos e que também inspiraram censuras ao sr. Bernardes. Depois de se referir à colaboração que veio prestar à redação do Protocolo o dr. Paulo Carneiro, disse o sr. Lima Cavalcanti:

"Embora ainda não firmado pelos demais países signatários da Convenção de Iquitos, já recebeu êsse Protocolo, proposto pelo ministro Raul Fernandes, favorável aceitação. Não tardará êle em ser submetido à consideração do Congresso Nacional para a ratificação. A título informativo, darei conhecimento à Câmara do seu têxto em sua forma atual.

Estou persuadido de que virá êle a receber aprovação desta Casa, tão explícitos torna os pontos que despertaram dúvidas e críticas no têxto da Convenção. O seu preâmbulo indica com absoluta precisão os seus propósitos:

"Os Estados signatários da Convenção de Iquitos relativa ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica,

no intuito de precisar com a máxima clareza os objetivos exclusivamente científicos do I. I. H. A.;

empenhados em eliminar quaisquer dúvidas que possam surgir de interpretações errôneas do têxto da referida Convenção;

desejosos de reafirmar o mais escrupuloso respeito à soberania de cada um dos países em cujos territórios fôr o Instituto autorizado a desempenhar as suas atividades, de acôrdo com as leis e regulamentos dos mesmos;

movidos pelo propósito de acentuar a predominância do caráter regional dêsse Organismo de Cooperação Científica,

Convencionam o seguinte:

Ao parágrafo a do artigo 1 da Convenção, acrescenta o Protocolo três incisos novos em que se consubstanciam resoluções já firmadas na reunião de Iquitos:

I — Fica expressamente excluída das atividades do Instituto qualquer forma de exploração econômica da região.

II — As descobertas de valor econômico realizadas por pessoas ao serviço do Instituto serão imediatamente comunicadas ao Govêrno do país em que tenham sido efetuadas.

III — Nem o Instituto, nem as pessoas a seu serviço, poderão utilizar as suas investigações e descobertas em proveito próprio ou de terceiros. Tal utilização em país compreendido na área geográfica da Hiléia Amazônica só poderá ser feita nos têrmos prescritos pelo respectivo direito interno".

Fica assim eliminada de qualquer possível controvérsia a natureza exclusivamente científica do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Fecha o Protocolo a porta a todos os temores de que visasse o Instituto, no fundo, "a posse da Amazônia, para a exploração de suas riquezas, a começar pelo petróleo" segundo pretendeu o nobre deputado Arthur Bernardes.

O parágrafo b do artigo II da Convenção de Iquitos foi consolidado, em seus claros objetivos, pelo Protocolo a fim de desfazer alegações quanto à pretensa faculdade deixada ao Instituto de "adquirir e alienar glebas amazônicas", para uma fantasiosa colonização estrangeira.

Art. II — Parágrafo b — Para o fim exclusivo de desempenhar essas funções, tais como definidas no art. 1.º o Instituto poderá adquirir, possuir e alienar bens, contratar e assumir obrigações, receber contribuições e donativos, movimentar fundos, criar e gerir centros científicos e outros serviços e, em geral, executar qualquer ato legal necessário às suas finalidades e funções''.

Permita-me a Câmara relembrar-lhe que as funções definidas no art. I da Convenção de Iquitos a que alude o parágrafo acima citado são as seguintes:

I) — estabelecer, fomentar e manter colaboração efetiva entre govêrnos, organizações, grupos e pessoas interessadas em estudos científicos, pesquisas e levantamento de dados de caráter científico, relativos à Hiléia Amazônica;

II) — dirigir e organizar estudos, levantamentos de dados e pesquisas científicas na região e preparar relatórios sôbre a mesma;

III) — publicar e difundir informações relativas aos estudos, levantamento de dados e pesquisas de ordem científica realizados na região e estabelecer e manter coleções para estudo;

IV) — dar assistência técnica aos Estados Membros e às organizações científicas que a solicitem;

V) — formular recomendações aos Estados Membros e às "organizações científicas, visando uma ação individual ou conjunta, de conformidade com o propósito exposto no inciso a."

Para o desempenho dessas funções, e exclusivamente para tal fim, poderá o Instituto adquirir e alienar bens.

Ao parágrafo c do artigo II da Convenção de Iquitos acrescentou o Protocolo, no inciso I, as justas recomendações do Estado Maior das Fôrças Armadas, reproduzindo-as tais como as formulou, em seu parecer, o general Cesar Obino. No inciso II figura o complemento natural de tais recomendações:

Art. II — parágrafo c — As atividades do Instituto dentro do território de um Estado Membro serão determinadas após prévia consulta a êsse Estado e mediante seu consentimento.

I — Para cada empreendimento, uma autorização expressa será necessária, importando a sua recusa em veto à atividade considerada.

II — Em todo tempo qualquer Estado Membro poderá suspender, modificar, limitar ou revogar a autorização concedida para a efetuação de qualquer empreendimento em seu território.

Ficou, assim, atendida a prescrição feita pelo Estado Maior das Fôrças Armadas.

Pode assim o Instituto, nos têrmos estabelecidos de modo expresso pelo Protocolo Adicional, ser aceito pelo Brasil, com plena salvaguarda da Segurança Nacional.

A fim de aumentar tôdas as garantias já consignadas na Convenção de Iquitos para a preservação dos interêsses, tanto políticos como econômicos, dos Estados Amazônicos, assegura-lhes o Protocolo Adicional o direito do veto na admissão de quaisquer novos Estados Membros.

Com êsse intuito nova redação foi dada aos parágrafos a e b do artigo III.

"a) — Serão membros fundadores do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica os Estados signatários da presente Convenção, uma vez satisfeitas as exigências do disposto no artigo XV.

b) — A admissão de novos Estados Membros será feita por maioria de dois terços dos votos do Conselho, devendo nesse número figurar a totalidade dos Estados Membros que possuem território na Hiléia Amazônica".

Desaparece, dêsse modo, qualquer vislumbre de receio de virem jamais a figurar no quadro do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, Estados que não fôssem da conveniência ou do agrado do Brasil. Pelo seu direito de veto exercerá êle, como qualquer dos outros Estados Amazônicos, absoluto contrôle quanto à admissão de novos membros.

Os seus Estados fundadores serão o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, a França, o Equador, a Holanda, a Itália, o Peru e a Venezuela, se os seus respectivos parlamentos retificarem a Convenção de Iquitos e o Protocolo Adicional que a modifica. Além dêsses, nenhum novo Estado Membro será admitido senão por voto unânime dos Países que possuem território na Hiléia Amazônica. Está, dêsse modo, o Brasil munido de todos os poderes necessários, tanto para controlar, de modo radical, as atividades do Instituto da Hiléia em seu território, como para decidir da eventual inclusão de qualquer novo membro no seu quadro. Embora na prática lhe bastasse o pêso da sua autoridade para isso, dispõe êle agora, nos dois casos, do direito de veto.

Movido pelo mesmo propósito de remover tudo o que possa ser pretexto a divergências, suprimiu o Protocolo adicional a letra d da Convenção de Iquitos, deixando a questão das suspensões eventuais do direito de voto fora da Convenção, para ser tratada, como matéria subsidiária, em têrmos mais flexíveis e satisfatórios, pelo regimento interno do Instituto.

Por suscetíveis de darem aos críticos falsa impressão quanto à verdadeira posição da UNESCO em relação ao Instituto da Hiléia, foram também suprimidos, pelo Protocolo Adicional, o parágrafo f do artigo IV e o parágrafo a do artigo X, da Convenção de Iquitos. Tinham êles um sentido puramente formal, em nada mudando, com a sua eliminação, a natureza e a estrutura do Instituto da Hiléia Amazônica.

Não mais se poderá recear, portanto, que "a UNESCO controle a vida do Instituto..."

Com o intuito de acentuar ainda uma vez o caráter predominantemente regional do Instituto da Hiléia, ficou estabelecido pelo Protocolo Adicional que a Comissão Executiva do Instituto será composta exclusivamente de representantes dos Estados Amazônicos que dêle fizeram parte. Aí figurará portanto incondicionalmente o Brasil. Essa modificação, para nós mais de forma que de fundo, porque não seria em nenhuma circunstância concebível o Brasil ausente da Comissão Executiva, traz indubitáveis vantagens para outros Estados Amazônicos que nem sempre talvez ali se achassem representados.

Artigo V —

parágrafo a) — A Comissão Executiva será composta de um representante de cada um dos Estados que possuem território na Hiléia Amazônica. O Conselho elegerá os membros da Comissão Executiva dentre as pessoas propostas pelos Estados Membros, cabendo a cada um dêles apresentar uma lista de três candidatos nacionais dos respectivos países. As pessoas propostas deverão ter títulos científicos ou outras habilitações especiais para participar eficientemente dos trabalhos do Instituto. O mandato dos membros da Comissão Executiva será de quatro anos.

O Conselho regulamentará as funções da Comissão Executiva".

Dentro do mesmo espírito e do mesmo objetivo determina o Protocolo Adicional que o Diretor do Instituto será um cientista nacional de um dos Estados que possuem território na Hiléia Amazônica, modificando nesse sentido o parágrafo a do artigo VI da Convenção de Iquitos.

Tais são as emendas, supressões e adições propostas pelo Ministério das Relações Exteriores no Protocolo Adicional em via de negociação com os diversos Estados signatários da Convenção de Iquitos.

A tôdas as garantias morais e jurídicas encerradas nesses dois Atos complementares, virá juntar-se a criação da Comissão Brasileira da Hiléia, logo que seja, pelo Congresso Nacional, aprovada a constituição do Instituto. Dela deverão fazer parte representantes da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, do Estado Maior das Fôrças Armadas, dos Ministérios das Relações Exteriores, da Educação e da Agricultura e dos Estados do Amazonas, do Pará, do Maranhão e de Mato Grosso, dos Territórios do Acre, do Rio Branco, do Guaporé e do Amapá, da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho Nacional de Pesquisas, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, das Universidades empenhadas em investigações científicas e do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Essa Comissão Nacional da Hiléia será o órgão de coordenação entre o govêrno brasileiro e o Instituto".

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

conclui a Junta, opinando no sentido de ser negado provimento ao recurso ex-officio.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

DEPÓSITOS, PARA RECURSOS, REPRESENTADOS POR OBRIGAÇÕES DE GUERRA

No processo de interêsse dos Laboratórios de Especialidades Farmacêuticas Selecionadas Lessel S. A., declarou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que aceita o depósito, para recursos, na importância de Cr$ 2.525,60, representado por títulos de Obrigações de Guerra pelo valor da sua cotação no mercado no dia anterior ao da oferta, nos têrmos da Circular n. 73, de 25 de novembro de 1946, do ministro da Fazenda, acompanhados da respectiva certidão da Câmara Sindical da Bolsa de Valores.

PARA OS SERVIÇOS DE SONDAGEM DE PETRÓLEO NO PARÁ

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República os processos em que o Conselho Nacional de Petróleo pede autorização para importar materiais destinados a serviços de sondagem de petróleo no Pará, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Autorizo".

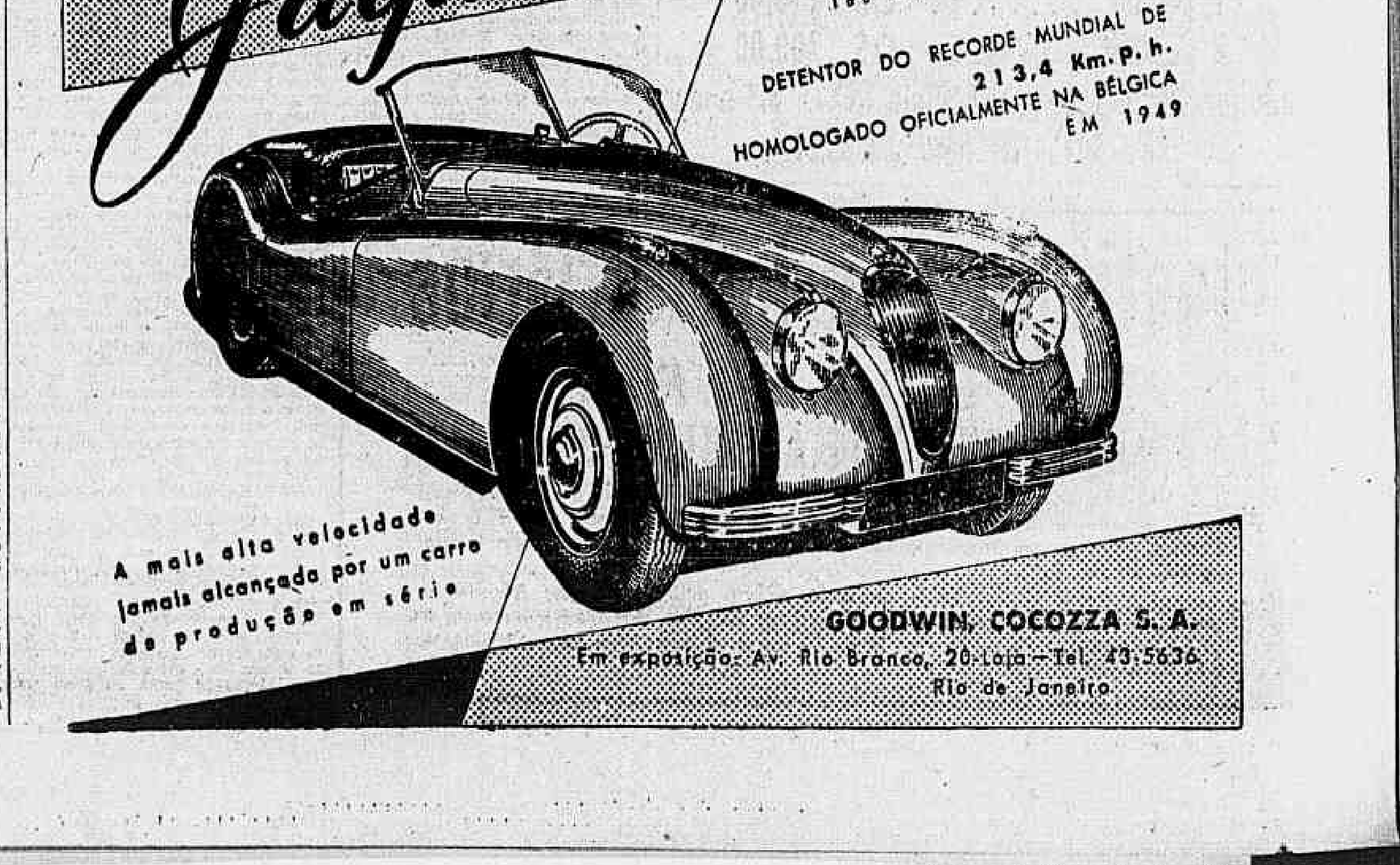
ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS DO 11.º R. I.

São João Del Rei, 8 (Do correspondente) — A Associação dos Sargentos do 11.º Regimento de Infantaria, sediado em São João Del Rei, comemorou seu décimo aniversário de fundação, assinalando-se a efeméride com inúmeras solenidades com que se festejou a data de fundação dessa importante entidade. As comemorações se encerraram com um baile oferecido ao quadro social da Associação dos Sargentos e à sociedade sanjoanense.

INDEPENDÊNCIA DE OKINAWA E DE OUTRAS ILHAS

Tóquio, 8 (F.P.) — Foram distribuídas ontem, na Dieta, por certos políticos japonêses apoiados pelo célebre líder da extrema direita, Ryusuko Miyasaki, brochuras que pediam a independência de Okinawa e outras ilhas situadas no sul do Japão. As citadas brochuras pediam que o Estado independente de Okinawa abrangesse igualmente a Nova Guiné, a Nova Bretanha e os antigos mandatos japonêses no Pacífico, salientando que a Inglaterra, a Holanda e a Austrália deveriam ceder êsses territórios "em virtude dos princípios do cristianismo". Finalmente, as brochuras propunham que "o novo Estado abrisse os seus territórios à emigração dos japonêses: trinta milhões teressados em conhecê-los nos seus de pessoas, para começar".

AUTOMOBILISTA!
Sempre que trocar o óleo de seu carro
PEÇA O MELHOR
Castrol
CASTROL é diferente de todos os outros óleos. Sua superioridade é devido às suas patentes exclusivas



JUSTIÇA MILITAR

ANTIGUIDADE DOS SERVIDORES REAJUSTADOS PELA LEI 966-49

Em aditamento a circular de 30 de janeiro último, versando sobre a organização da lista de antiguidade dos servidores reajustados pela lei n. 966-49, o diretor geral do Superior Tribunal Militar, dr. Plinio Matos de Magalhães, esclarece, de ordem do ministro presidente, o seguinte: a) da lista em apreço não devem constar os advogados de ofício, pois que a sua antiguidade é apurada de acôrdo com os artigos 74, 75, do Código da Justiça Militar; b) — a contagem da antiguidade, na entrância, para os demais funcionários reajustados, deve iniciar-se a partir de 1º de agosto de 1948; c) — o tempo de serviço prestado — na entrância — na Justiça Militar — e no Serviço Público, a que alude a mesma circuler, deve ser apurado até 31 de janeiro de 1950.

A JUSTIÇA MILITAR É COMPETENTE PARA PROCESSAR PRAÇAS DA POLICIA ESTADUAL

O Conselho de Justiça da 1a. Auditoria Regional acaba de tomar importante decisão, na exceção de incompetência levantada pela promotoria no processo em que figuram como indiciados praças da policia militar do Estado do Rio e praças do Exército.

O juiz auditor Adalberto Barreto, relatando o processo, assim sintetizou a ocorrência: "A espécie dos autos configura, grosso modo, uma resistência à prisão. Duas praças da policia do Estado do Rio, de folga, tendo entrado em conflito com praças do Exército, num bar da cidade de Niterol, receberam ordem de prisão de um sargento do exército, comandante de uma patrulha, para ali chamado. Não acatando, fugir, sendo, porém, detido uma fugir, sendo, porém, detida uma delas, que, em resistência à prisão, feriu a faca um soldado do exército que auxiliava a execução da diligência, saindo ela também ferida, parecendo haver responsabilidade criminal a apurar-se não só dos elementos da policia militar do Estado como de elementos da patrulha do Exército".

Examinando a seguir a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Militar, chegou às conclusões abaixo, que foram aprovadas pelo Conselho de Justiça: "a) constitui crime militar, sujeito ao fôro militar da União, o praticado por elementos da policia militar, contra elementos das fôrças armadas em serviço, embora em lugar não sujeito à jurisdição militar, ex-vi do artigo 6º do C.P.M., ora com referência ao n. II, alinea a ora com referência ao n. III, alinea d, tudo do citado dispositivo; b) não constitui crime militar e por conseguinte não esta sujeito ao fôro militar da União, o praticado por elemento da policia militar, contra elemento das fôrças armadas, e fora de lugar sujeito à administração militar, achando-se um e outros de folga ou sòmente o elemento das fôrças armadas, por não estar previsto, como crime militar, na legislação especial".

Observou o juiz Barreto que, quanto ao item a, não havia discordância entre a jurisprudência do Tribunal Militar e do Tribunal Federal, quanto ao item b, era que, em tal hipótese, ora aquela alta Côrte de Justiça julgava competente a justiça militar da união, ora a justiça comum ou a justiça militar local, o que não era o caso em discussão.

OFENSIVA DOS "COMANDOS" NA SAÚDE

Levando avante a ofensiva de verão, no comércio de liquidos e comestiveis, os "Comandos Sanitários" estiveram, ontem vasculhando os seguintes estabelecimentos:

"Leiteria", da Rua Nabuco de Freitas, 167, pertencente à firma Joaquim Coelho Pereira: — intimada a cumprir diversas exigências; — Padaria "Flor Cidade Nova", de Firmino Thomás de Miranda, na Rua Marquês de Sapucaí, 40: — multada por conservar diversos comestiveis expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações, e também por absoluta falta de asseio, nas suas instalações sanitárias; a firma foi ainda intimada ao cumprimento das necessárias exigências regulamentares; — "Armazem", (de liquidos e comestiveis), na Rua Monte Alverne, 137: — recebeu recomendações sanitárias; — "Bar", (Comestiveis e Sorvetes), da firma Angelo P. Lisboa, na Rua Monte Alverne, 130: — recebeu advertência verbais; — "Botequim", na Rua Sacadura Cabral, 160: — recebeu recomendações sanitárias; — "Café e Botequim", de Peres & Nunes, na Rua Sacadura Cabral, 275: — multado por ter um empregado enfermo, em serviço, e sem a necessária carteira de saúde, exigida pelo Código Sanitário; — "Botequim e Restaurante", de A. Batista & Garcia, na Rua Santo Cristo, 271: — recebeu recomendações sanitárias: — "Botequim", de Hilário Costa Santos, na Rua Pedro Alves, 229: — intimado ao cumprimento de várias exigências; — "Botequim", de Augusto Marques & Duarte, na Rua Pedro Alves, 97: — recebeu recomendações sanitárias: — e o "Café e Botequim", de Fernandes Pereira & Santos, na Rua Nabuco de Freitas, 126: — considerado em regular condições sanitárias.

UMA FRASE... DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

PRESSÃO ALTA?

GÔTAS DYNAMICAS normalizam gradativamente e de maneira definitiva a pressão arterial. GÔTAS DYNAMICAS é o grande tônico do coração, e o moderno tratamento da circulação, não tem contra indicação e vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso, Caixa Postal, 4104 — Rio. (33956)

AUXILIO ÀS VÍTIMAS DA ENCHENTE DO RIO PIRANGI

Recife, 9 — (Asp.) — A fim de efetuar, pessoalmente, o pagamento das indenizações devidas pelo Estado às vítimas das enchentes de 1947, nas localidades de Iraci, Quipapá e Igarapeba, seguiu para o interior o dr. Miguel Arrais, secretário da Fazenda.

A FALTA DE CHUVA EM URUGUAIANA

Pôrto Alegre, 9 — (Asp.) — A falta de chuva está aniquilando os rebanhos do município de Uruguaiana, onde a sêca, praticamente há quatro meses, se faz sentir. Agora ameaça seriamente a lavoura de arroz, devido à escassez de combustível para movimentar os motores a óleo, com os quais se procede a irrigação.

Defenda-se contra os calores do verão, tomando um simples e bom copo "dágua urodonalizada", isto é, despejando uma colherinha de Urodonal, num copo dágua gelada ou não. Urodonal possue propriedades diuréticas e refrescantes que limpam o organismo internamente, livrando os rins, o fígado e o estomago dêsses embaraços tão comuns nos dias muito quentes!

Urodonal estimula o trabalho dos rins, elimina o ácido úrico e evita o abuso dos líquidos gelados. A transpiração excessiva, brotoejas, coceiras e outras manifestações da pele, desaparecem ràpidamente, graças ao URODONAL a ducha refrescante que garante uma saúde invejável no verão!

Tome URODONAL e viva contente!

AVIAÇÃO

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Antonio Firizola, cap. av.

(CONTINUAÇÃO)

DEFENDIDOS OS PLANOS DE LONGO ALCANCE

"A fim de assegurar à Nação uma adequada proteção militar, tenho advogado o desenvolvimento e adoção de planos de longo alcance. Esses planos devem estar integrados em nossos objetivos políticos, econômicos, e sempre dentro dos meios permitidos.

"A Fôrça Militar não pode servir de último recurso para retirar do povo armas políticas mal forjadas. Infelizmente é válida a opinião de que, nos negócios internacionais, a vóz de uma nação apenas sussurra ou comanda, na exata proporção de sua fôrça moral e potencial militar.

"E' importante que todos os líderes responsáveis, quer nos empreendimentos civis ou no govêrno, compreendam perfeitamente essas novas relações entre o poder militar e as realizações políticas, no campo internacional.

"Se procurarmos medir o gráu dessa tensão de semana para semana, mês para mês, certamente ficaremos confusos pela estreiteza dos meios de visão. Vacilar em política militar é fundamentalmente tão perigoso quanto vacilar em política internacional.

"E' essencial compreendermos que uma nova situação assoberbou o país e que as tradicionais linhas de segurança, já não são mais sagradas.

"Se devemos abandonar a ardente pureza de nossas atitudes anteriores, terá que ser agora, depois de anunciada a explosão atômica que teve lugar na União Soviética.

"Enquanto a doutrina comunista estiver procurando dominar o mundo, êste conflito estará de pé. Nós, americanos, devemos encarar êste fato de modo realista e, em nossos planos e programas — econômicos, políticos, psicológicos e militares — tomar em consideração o tempo e o espaço, fatores dessa luta de longo alcance.

"A fim de prover a maior segurança, com o mínimo de risco, e a menor despesa, tenho defendido as fôrças equilibradas.

A DEFINIÇÃO DE EQUILÍBRIO

"Quando falo de equilíbrio, não me refiro à divisão dos fundos pelas três Classes Armadas, igualmente, nem quero dizer uma equação de tantos navios iguais a tantos soldados — iguais a tantos grupos aéreos — para criar um qua- [illegible]

[illegible]

te Continente, caso sejamos atacados. Prevê uma retaliação imediata, partindo de bases que esperamos manter preparadas a todo tempo.

NÃO HAVERÁ SEGUNDO LUGAR

"Em última análise, contudo, teremos que devolver a guerra ao nosso inimigo usando de todos os meios à nossa disposição. Estou convencido de que isso incluirá bombardeio aéreo estratégico e operações de terra, em larga escala.

"Creio também que, determinadas as fases iniciais, pouca necessidade haverá de qualquer campanha semelhante ao pulo de ilha em ilha do Pacífico, durante a última guerra.

"Prevejo, que jamais ocorrerão operações anfíbias, em grande escala, como as de Secília e da Normandia.

"Como meio de conduzir a guerra, minha definição para o bombardeio estratégico é constituí-lo em violentos ataques aéreos sôbre a capacidade de esfôrço de guerra ou potencial de uma nação inimiga.

"Vossos planejadores militares devem fazer planos para ganhar. Não haverá segundo lugar unicamente para o esfôrço máximo.

"E' digno de nota que a Rússia, não tendo participado do bombardeio estratégico da Alemanha, aparentemente mudou de idéia depois de ver os seus efeitos. Depois de estudar sua influência na guerra, a União Soviética organizou e desenvolveu uma fôrça aérea estratégica própria. O bombardeio estratégico goza de elevada prioridade, em nosso planejamento militar, porque não podemos esperar a manutenção de fôrças humanas suficientes para enfrentar a Rússia, nos primeiros estágios da guerra.

"Faltando-nos essa fôrça em homens, nosso maior poder reside na ameaça de uma retaliação imediata, no caso de sermos atacados.

"Uma grande questão tem se levantado, relativa ao êrro moral do bombardeio em massa.

"No que me diz respeito, afirmo que a própria guerra é imoral.

"Devo salientar que, se nossos ataques forem apenas em revide a ataques que nos forem feitos, o povo americano sentirá que o bombardeio estratégico se justificará, tanto militar, quanto moralmente.

"Em conjunto com tantos outros, creio que a bomba atômica, tão criticada, e o Comando da Fôrça Aérea Estratégica, que foi denunciado, contribuíram para evitar a [illegible]

DEFESA DO "B-36"

[illegible]

empenhar sua reputação e suas vidas nessa "performance".

"Devo mais uma vez lembrar que não se chega a uma decisão sôbre a precisão do bombardeio de grande altitude, sem consultar os homens encarregados de realizá-lo.

"O depoimento diz ainda, de modo implícito, que os Russos — nossos inimigos oponentes possíveis por muitos anos futuros — têm capacidade para causar intoleráveis baixas em qualquer bombardeiro, empenhado em missão onde os mesmos possuirem defesas apropriadas. Baseiam essa alegação na creditável "performance" de um dos interceptores antiaéreos da Marinha, o "Banshee".

"Não sabemos, contudo, se os Russos têm ou não um avião "Banshee".

"Ainda uma vez sugiro, respeitosamente, que levemos mais em conta o que o inimigo possa fazer, em vez de nos atermos nos relatórios estatísticos do que faz nossa Marinha.

(CONTINUA)

SALVA A TRIPULAÇÃO

Whiterose, Território do Yukon, 8 — (FP) — Os onze membros da equipagem de um dos aviões militares que partiram do Alaska, à procura de um transporte "C-54", desaparecido há 15 dias, estão sãos e salvos, depois de seu aparelho ter se acidentado, em região desértica e gelada. Os aviadores puderam informar à base aérea de Whiterose sôbre sua posição, por meio do rádio. Seu avião chocou-se contra uma montanha, de 3.000 metros, a centenas de quilometros desta localidade.

RÉCORDE AÉREO

São Francisco, 8 — (FP) — Um avião "Neptuno", da Marinha dos Estados Unidos, que decolou ontem à noite de um porta-aviões ao largo de Jacksonville, nas costas da Flórida, aterrissou hoje no aerodromo desta cidade, após um vôo sem escalas de 8320 km., o que representa um "record" para aparelhos da Marinha americana.

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator — A resposta que o sr. capitão aviador Firizola houve por bem dar à minha carta dirigida à redação do "Correio da Manhã" e publicada em 7 do corrente, foi de molde a modificar a minha intenção, revelada na carta em questão, de — "esperar que a situação melhor se esclarecesse para então, com maior segurança e propriedade, ter o prazer de comentar o trabalho do jovem e entusiasta aviador" (sic).

Com efeito, o capitão Firizola, na resposta dada, teve oportunidade de definir, embora em linhas gerais, o seu *ponto de vista* pessoal; dando-me assim, precisamente, o elemento necessário para que eu pudesse iniciar certas considerações em tôrno da momentosa tese do emprêgo das fôrças aéreas na guerra.

Diz S. S.: — "No meu ponto de vista pessoal, acredito numa Fôrça Aérea única, estruturalmente dentro do Ministério da Aeronáutica, ao contrário da América do Norte e da Inglaterra. A principal razão dessa crença, ao lado de outras, são considerações de ordem econômica" (sic).

Passo então a desenvolver tese contrária à do Sr. capitão, a saber: — que as *fôrças aéreas*, indispensáveis à Marinha e ao Exército para a conduta eficiente da guerra, não podem nem devem ser componentes de uma Fôrça Aérea *única*; e, sim, que àquelas duas fôrças armadas precisam ser entregues *fôrças aéreas próprias*.

Na minha argumentação terei a prudência de não invadir demasiadamente seara estranha, e, portanto, apenas tocarei de leve no caso das *fôrças aéreas* necessitadas pelo Exército; — reservando-se para o exame, mais a fundo, da questão das fôrças aéreas necessitadas pela Marinha, sob a forma de uma imprescindivel aviação naval, genuinamente naval.

Tomo nota, de início, antes de entrar em assunto, que o capitão apresenta as considerações econômicas como sendo a *principal causa* da sua crença.

"Et modus in rebus...", diria eu. Em questões ligadas à Defesa Nacional, e ditamente relacionadas à eficiência dos meios disponiveis para a guerra, julgo que ao primado da economia não se deva atribuir tão exaltada importância...

O necessário é dispor de elementos que permitam vencer a guerra, embora com sacrifício da economia; isso, evidentemente, se o ponderado e meticuloso "exame da situação" conduzir à decisão de preparar o país para a guerra provável contra determinado inimigo.

De outro modo, a economia poderia resultar demasiado cara e significar a derrota.

Quanto ao aspecto naval, por exemplo, seria onerosíssimo, por equivaler ao preço amargo da falência, não dar à Marinha armas aéreas (mas armas aéreas próprias, cem por cento navais); — isso porque jamais a Marinha poderia sair vitoriosa na guerra naval — guerra que é atualmente *aéro-naval* —, sem o concurso de tais armas aéreas, cujo emprêgo teria de ser constante, de dia e à noite, quase ininterrupto!

Devo também, antes de prosseguir, satisfazer ao desejo do sr. capitão Firizola, dizendo algo sôbre a possibilidade da bomba atômica poder ser transportada por foguêtes e projetis, e respondendo assim à pergunta que faz.

A resposta poderia ser sob forma de outra pergunta, a saber: — "o que impedirá um foguête ou projetil, de grande porte de transportar na sua ogiva uma bomba atômica?".

Não conheço, com segurança, o peso das atuais bombas atômicas de urânio ou de plutônio. Mas é bem sabido que êsse pêso varia de 2 a 80 quilos, havendo mesmo quem assevere não ser o pêso crítico do explosivo atômico, pròpriamente dito, superior a 13 ou 15 quilogramos.

O sr. capitão Firizola sabe, com tôda a certeza, que grandes bombas-foguête, do tipo V2, têm sido lançadas de navios-aeródromos da Marinha Americana.

Todavia aquela resposta poderia ser considerada evasiva, com certa razão...

Darei então a resposta positiva: — a informação procede de fidedignas fontes oficiais.

Aliás foi essa a única objeção feita pelo sr. capitão às minhas declarações especificas de caráter balistico-artilheiro, o que consigno com satisfação.

Peço vênia para contestar o grau peremptório, *definitivo*, que o sr. capitão aviador empresta à declaração de que os bombardeiros do tipo B-36 constituem os *únicos* (!) meios eficazes de realizar bombardeios atômicos.

A questão, nos Estados Unidos, está longe, muito longe, de haver permitido essa extravagante conclusão.

A pendência sôbre o malsinado "merger" prossegue, na grande nação americana, e tôda a Marinha Yankee confidentemente espera que o bom senso, quando retornar de uma excursão perigosa que está fazendo nos domínios da fantasia, lhe dê a vitória final, conservando-lhe a valorosa Aviação Naval (sem a qual ela não seria Marinha) e os indispensáveis porta-aviões e navios-aeródromos.

Lembro ao sr. capitão que muitos na Marinha Americana acreditam ser o B-36 um "billion-dollar blunder"; e que um caça Banshee (da Marinha) fàcilmente o derrubaria, mesmo a 40.000 pés de altura.

O meu antagonista fala nos "arrasadores bombardeios estratégicos das Fôrças Aliadas", por sôbre a Alemanha.

Ainda aqui sou forçado a não aceitar essa assertiva.

Com efeito, os danos causados em território inimigo pelo bombardeio aéreo, durante a última guerra, foram tremendamente exagerados, para efeitos de propaganda.

Recente livro, escrito pelo almirante sir Gerald Dickens, sob o título "Bombardeio Aéreo e Estratégia", contém provas flagrantes de tais exageros.

Transcrevo três pequenos trechos do mencionado livro:

"A Comissão Anglo-Americana que examinou as áreas bombardeadas da Alemanha, logo após a rendição, declarou textualmente que os prejuízos causados a fábricas alemãs foi pequeno em comparação com o esfôrço despendido; a produção alemã aumentou até 1944, quando atingiu o máximo e superou a produção britânica; e 4/5 das fábricas e instalações permaneceram ativas e em boas condições de funcionamento até o fim da guerra, apesar de submetidas a ataques sistemáticos pelo aviões pesados de bombardeio, americanos e inglêses, por mais de dois anos" (sic).

"O esfôrço aéreo anglo-americano, visando derrotar a Alemanha por meio exclusivamente de bombardeio, falhou completamente (utterly failed)" (sic).

Traduzo ainda o trecho que cita palavras do comodoro do ar Maclean: — "Em todos os casos, sem exceção, a tentativa de confiar sòmente no poder aéreo (ainda a viciada expressão...) terminou em desastre" (sic).

Frizo que se trata de um *comodoro do ar*. E para que não pairem dúvidas sôbre a tradução, exaro no original, em inglês, o incisivo trecho acima:

"In every single instance the attempt to rely solely on air power has met with disaster".

Também não posso resistir à tentação de corroborar essa abalisada asserção de um conceituado comodoro do ar. E para que não pairem dúvidas sôbre a tradução, exaro no Gerald Dickens:

"Durante a fase inicial da última Grande Guerra, só depois de insuportáveis perdas em navios mercantes e em carregamentos terem ameaçado privar as Ilhas Britânicas de essenciais alimentos e matérias-primas, foi que o primeiro ministro ordenou a transferência do *Air Coastal Comand* para o Almirantado. Se êsse Comando houvesse continuado com o Ministério do Ar, teriam prosseguido os ataques aéreos à Alemanha, isso até que os submarinos inimigos afundassem todos os navios-tanques e petroleiros e que a própria R.A.F. não mais dispusesse de gasolina para os seus aviões" (sic).

Os ataques à Marinha Americana (precisamente a Marinha que venceu a maior guerra naval, essencialmente naval, de todos os tempos — a do Pacífico —, e que teve "magna pars" no êxito da guerra na Europa) fazem parte de uma curiosa psicóse atual.

De um modo geral, nos Estados Unidos, aqui no Brasil, e em outras terras, as Marinhas de Guerra atravessam um período de inexplicável crise: — período que tem algo de paradoxal, de absurdo!

De um lado, devido a uma errônea e falseada análise dos acontecimentos da última Grande Guerra, por parte do grande público, leigo em assuntos navais, e, de outro lado, como fruto de uma insidiosa campanha, muitas vêzes eivada de má fé, por parte de militares dissidentes (aviadores), as Marinhas vêm sendo apresentadas, desde 1945, como despidas da importância que lhes vinha sendo atribuida desde longevas eras.

No entanto, o que a última Grande Guerra fêz, em verdade, foi provar incisivamente, mais uma vez, a transcendental importância do contrôle das linhas marítimas de comunicações.

E o contrôle dessas linhas marítimas de comunicações constitui a função precípua, fundamental, das Marinhas de Guerra; — função que só por elas pode ser exercida.

Ainda à guiza de preâmbulo, quero reproduzir recente declaração pública de presidente Truman, proferida no Dia da Marinha, e do seguinte teor:

"A Missão da Marinha não mudou devido ao aparecimento da bomba atômica. Essa missão continua sendo o *domínio dos mares que nos cercam e dos céus que se estendem por sôbre êles.*"

O pretenso "Poder Aéreo Atômico", tão ao sabor do sr. Capitão Firizola, e que, segundo declara o mesmo, constituiu elocubração engenhosa do cérebro de um leigo, o sr. Bradford Huie, não modificou, na palavra autorizada do presidente dos Estados Unidos, a sempiterna *Missão da Marinha*.

PODER MARITIMO. PODER TERRESTRE. — DA INEXISTÊNCIA DO PODER AÉREO

Não há, pròpriamente, *Poder Aéreo*.

Só existem dois Poderes, que são o Marítimo e o Terrestre *aquêle* exercido *por sôbre águas*, *êste por sôbre terras*, e cada qual incluindo quaisquer *ações aéreas* que se desenvolvam, respectivamente, por sôbre águas e objetivos navais e por sôbre terra e objetivos terrestres.

Seria igualmente impróprio falar em *Poder Submarino*, pois as ações exercidas debaixo dágua encontram ações "navais" e constituem inequívoca manifestação do *Poder Marítimo*

Caracterizam os Poderes Marítimo e Terrestre os locais em que se verifica o emprêgo da *fôrça*, qualquer que ela seja, e não o *caráter* das *fôrças* exercidas ou a espécie de armas empregadas.

As lutas corpo-a-corpo, as abordagens entre navios, são, não obstante o emprêgo de armas brancas, ações genuinamente "navais"; embora o uso de armas brancas seja muito mais generalizado nas lutas terrestres.

Fôrças aéreas (isto é, agrupamentos de "aeronave"), que operam por sôbre águas exercem *Poder Marítimo*; aquêles que agem por sôbre terras, *Poder Terrestre*.

Uma mesma e determinada Esquadrilha de Aviões, de Bombardeio por exemplo, poderá exercer, sucessivamente, Poder Marítimo e Poder Terrestre, no decorrer de um mesmo vôo; o que acontecerá se, ao sobrevoar certa área marítima, lançar bombas sôbre alvos navais, e se, depois, alcançada outra área, esta terrestre, aí bombardear objetivos colocados no solo.

Por outro lado, durante o mesmo "raid" aéreo acima imaginado, *fôrças aéreas* que procurarem interceptar e destruir aviões de bombardeio durante a sua passagem pela área marítima, exercerão *Poder Marítimo* ("Poder sôbre águas"); e aquelas que procurarem impedir o posterior bombardeio dos objetivos terrestres, exercerão Poder Terrestre ("Poder sôbre terra").

As pendências humanas resolvem-se ou sôbre a terra firme ou nos mares; elas visam sempre efeitos diretos e imediatos em terra firme ou nos mares, esta a sua única razão de ser. — Carlos Penna Botto, contra-almirante.

P. S. — Na minha carta publicada em 7 do fluente houve um pequeno equívoco na 3ª fórmula de Mecânica Racional, e também a omissão de duas linhas.

Deveria ser: F = — Ve, sendo dm/dt a massa de combustível queimado no tempo dt, e Ve a velocidade efetiva dos gases expelidos.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AMANHÃ A PROVA DE GEOGRAFIA PARA OS CANDIDATOS À MATRÍCULA NO CURSO DE CADETES DO AR

[illegible]

REGRESSOU O DIRETOR DO MATERIAL

[illegible] Aboim. Ontem, o diretor geral do Material apresentou-se ao ministro, a quem transmitiu os resultados de sua inspeção e também apresentou-se ao diretor geral do Pessoal.

TRANSFERIDOS PARA O CURSO DE INTENDENTES

Despachando favoravelmente os requerimentos dos cadetes Assaf Assafin e Antonio Luiz Dias da Rocha o ministro autorizou a transferência dos mesmos do Curso de Formação de Oficiais Aviadores para o de Formação de Oficiais Intendentes.

A transferência pedida pelo cadete José Pinto Cabral ficou condicionada à sua aprovação nos exames de 2ª época.

PARA COLABORAR COM A O. A. C. I.

Foram designados cinco homens e uma mulher para participarem do 3º programa de aplicação dos estudos patrocinados pela Organização Civil de Aviação Internacional (OACI), segundo comunicação que recebemos do secretário geral sr. Albert Roper.

Solicitou-se a todos os 56 paises membros do OACI que propuzessem candidatos e os que foram aprovados chegaram a Montreal a 27 de janeiro, onde permanecerão durante um período de cinco meses estudando e participando dos trabalhos da Organização.

Ao fim desse período os alunos [illegible]

A FESTA DE AMANHÃ

O Clube Naval oferecerá amanhã, uma festa dansante em seus amplos salões, aos associados do Clube de Aeronáutica.

O brig. Aboim, presidente do Clube de Aeronáutica transmitiu aos associados o convite recebido para participarem dessa festa de confraternização.

ASPIRANTE CHAMADO AO GALEÃO

Está sendo chamado, com urgência, a comparecer ao comando da Base Aérea do Galeão, a fim de tratar de assunto do seu interêsse, o aspirante aviador da reserva Tertuliano Rocha Filho.

ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Terá lugar, no dia 13 do corrente a realização da prva de algebra par as que deverá submeter-se os candidatos ao concurso de admissão à Escola de Aeronáutica.

Os candidatos deverão apresentar-se nesse dia às 9 horas, nos Afonsos, havendo para os mesmos ônibus que partirão da estação de Deodoro, às 7,30, a fim de conduzi-los à Escola.

Na próxima segunda-feira será realizada a cerimônia do encerramento do curso da 1ª. turma de oficiais da reserva convocados.

A cerimônia constará de missa solene às 10 horas, no Ginásio da Escola; às 11 horas, a cerimônia do término do curso; às 12 horas: almôço.

MARINHA

HOMENAGEM DA MARINHA ARGENTINA AO PATRONO DA MARINHA DE GUERRA BRASILEIRA

Almôço no Arsenal de Marinha — Subordinada ao comando da flotilha de submarinos a Base Almirante Castro e Silva — O comandante Gastão Brasil vai cursar a Escola de Guerra Naval — Recebidos pelo ministro — Movimentação de navios

Realiza-se hoje, às 11 horas, junto à estatua do almirante Marquês de Tamandaré, a homenagem que os comandantes, oficiais e guarnições das fragatas "Hercules" e Trinidad" prestarão ao patrôno da Marinha. Nessa ocasião serão apostas palmas de flores no pedestal daquele monumento, seguindo-se o cerimonial militar adequado. A cerimônia contará com a presença do dr. Juan I. Cooke, embaixador da República Argentina; do almirante Silvio de Noronha, do representante do chefe do E.M.A., contra-almirante Armando Pinto de Lima; do comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Vitor Silva Fontes, e do comandante em chefe da Esquadra, vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros.

O DIA DE ONTEM

Os oficiais das fragatas argentinas que ora se encontram nesta capital, estiveram, ontem, em visita ao Corcovado e aó Pão de Açucar, excursionando, também, a Petrópolis, onde, após a visita ao Museu Imperial, almoçaram no Hotel Quitandinha. Foram ainda homenageados pelo comandante do 1.º D. N., contra-almirante Vitor Silva Fontes.

ALMOÇO NO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se anteontem, no salão nobre do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um almoço oferecido pelo almirante Renato de Almeida Guillobel, por delegação do ministro da Marinha, ao almirante D. Walter A. Von Rentzell e ao capitão de mar e guerra Garton C. Clement, comandante do grupo de fragatas argentinas componentes da escolta da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Compareceram, além da diretoria do Arsenal, o comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Victor da Silva Fontes; o diretor da Escola Naval, contra-almirante Antônio Alves Câmara; comandantes e oficiais das fragatas argentinas e oficiais dos navios brasileiros que também faziam parte da escolta.

Usou da palavra o almirante Guillobel que, ao saudar os ilustres visitantes, prestou significativa homenagem ao novo herói do mar, o comandante do iate "Halcon Negro", sr. Pedro José Contessa, que pereceu durante a regata.

Em nome da Marinha Argentina falou o capitão de mar e guerra Gaston C. Clement, que agradeceu as palavras do almirante Guillobel.

SUBORDINADA AO COMANDO DA FLOTILHA DE SUBMARINOS A BASE ALT. CASTRO E SILVA

O almirante Silvio de Noronha, em ato de ontem, mandou subordinar, ao comando da flotilha de submarinos, a Base Almirante Castro e Silva, ficando revogados os avisos ns. 2.124 e 2.441, respectivamente, de 24 de outubro e 10 de dezembro de 1946.

VAI CURSAR A ESCOLA DE GUERRA NAVAL O COMANDANTE BRASIL

Vem de ser indicado para fazer o curso preliminar, por correspondência, da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Júnior. Êsse oficial, que serve há muito tempo no gabinete ministerial, tem desempenhado as mais brilhantes comissões na Esquadra, tualmente é o elemento de ligação entre o gabinete do ministro Silvio de Noronha e a imprensa, tendo que fazer êsse curso sem prejuízo das suas atuais funções.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O titular da pasta recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os almirantes Jerônimo Gonçalves, diretor-geral da Fazenda Naval, Armando Pinto de Lima, 1.º sub-chefe do Estado-Maior da Armada, e o comandante Aurélio Linhares.

HOMENAGEM AO CLUBE DE AERONÁUTICA

Realiza-se amanhã, das 22 às 2 horas, na sede social do Clube Naval, à avenida Rio Branco, 180, a noite carnavalesca em homenagem ao Clube de Aeronáutica. Traje de passeio ou fantasia.

APRESENTAÇÃO DE ALMIRANTE

Apresentou-se, ontem, ao titular da pasta, o vice-almirante Umberto de Area Leão, por ter sido promovido a êsse pôsto.

FISCAL DA CONSTRUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE "REMOTE CONTROL"

O ministro designou o capitão de corveta George Cals de Oliveira, para exercer as funções os fiscal da construção dos equipamentos de "Remote Control", nos Estados Unidos da América.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Seguiu para Pôrto Alegre o rebocador "Triunfo"; chegou a Macapá a corveta "Carioca".

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Concluiram com aproveitamento o Curso de Especialização de Escrita e Fazenda, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, os fuzileiros navais: Jair Florentino dos Santos, Irapuam Rodrigues de Oliveira, David Bezerra Falcão, Joselito Silveira de Oliveira, Wilson Coelho de Araújo, José Teixeira de Carvalho, Luiz Cosme de Oliveira, Floriano Pereira da Silva e Silvino Costa. Em conseqüência foram as praças acima promovidas ao pôsto de cabo.

— Regressaram ao Quartel Central o capitão de corveta Augusto de Moura Diniz e o 2.º tenente músico Luiz Cândido da Silveira, que foram a Belém e Natal a fim de constituirem a comissão examinadora dos fuzileiros músicos que servem no 4.º Distrito Naval e Base Naval de Natal.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ABERTO AO PÚBLICO
"BIG-BOY"
O RESTAURANTE DO MELHOR ALMOÇO COMERCIAL
Cr$ 20,00
R. QUITANDA, 185 — 8.º — FONE: 23-5564 — ELEVADOR —
MINUTAS — LUNCH — SERVIÇO DE BAR

39 ANOS DE EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL
MABE
MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO
(Colégio do I. S. P.)
Cursos: Primario · Admissão · Ginasial · Clássico · Científico · Comercial Básico · Técnico de Contabilidade.
Rua do Riachuelo, 124 — Tel.: 42-3461

LIBROS EN CASTELLANO
Ouvidor 104, 3º and. 43-8869
(31688)

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI FONE 23-2260 59A

PROVAR PARA REPETIR VINHOS UNICO GRANDE VINHO UNICO CHAMPANHE UNICO TINTO MONACO

GUERRA

NOMEADO COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR O GENERAL AZAMBUJA BRILHANTE

Novas comissões a outros oficiais-generais — O Regimento Sampaio e as comemorações de suas vitórias sôbre Monte Castelo e La Serra — Síntese das atividades do D.G.A. nos anos de 1947 a 1950 — Apresentou-se o general Távora — Exoneração de professor — Ex-aluno chamado com urgência — Eleições no Clube Militar

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra nomeando o general de brigada Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da Escola Militar de Rezende; o general de brigada Nicanor Guimarães de Souza, comandante da 6.ª Região Militar; o general de brigada Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante da 10.ª Região Militar; e o general de brigada João de Segadas Viana, subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria. Assinou também decreto exonerando o general de brigada Stênio Caio de Albuquerque Lima, das funções de comandante da 10.ª Região Militar.

O novo comandante da Escola Militar, que por muito tempo dirigiu a Motomecanização e a 1.ª Divisão Blindada do Exército, encontra-se, presentemente, no comando da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado de S. Paulo, onde vem prosseguindo na obra do general Teixeira Lott, comandante efetivo, que se encontra em férias.

O general Nicanor Guimarães de Souza, que vai dirigir a guarnição da Bahia, está à frente da 4.ª Divisão de Infantaria, em Minas; o general Ciro Cardoso, nomeado para a 10.ª R. M., está comandando a E. M. R. e o general Segadas Viana vai agora exercer a sua primeira comissão como general, visto haver sido recentemente promovido, por merecimento.

O REGIMENTO SAMPAIO VAI COMEMORAR FESTIVAMENTE SUAS VITÓRIAS SÔBRE MONTE CASTELO E LA SERRA NA ITALIA

O Regimento Sampaio no culto perene aos grandes feitos das Armas Brasileiras, comemorará mais uma vez as datas de 21 e 23 de fevereiro que assinalaram as vitórias de Monte Castelo e La Serra.

Corpo que possui um passado de glórias e não teme os mais arriscados confrontos, mantém bem vivo o entusiasmo e a crença que animam nossos oficiais e soldados para as grandes campanhas.

O seu comandante, coronel Augusto Magessi da Cunha Pereira, dará o maior realce às duas datas festivas que asseguram ao referido Regimento um prestígio incontestável na História Militar do Brasil.

Autorizado pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, as duas grandes efemérides serão comemoradas nos dias 24 e 25, pela coincidência das datas 21 e 23 que, realmente, assinalam os dois grandes feitos dos nossos heróis, estarem muito próximas a quadra de festas carnavalescas.

A propósito das comemorações, foi organizado um esmerado programa, segundo o qual, no dia 24 (Monte Castelo), haverá às 8 horas, formatura do Regimento, seguida de hasteamento da Bandeira, desfile em continência aos que tombaram nêsse dia. Às 9,30 horas, missa em memória aos heróis de Monte Castelo. Das 18 às 20 horas, será oferecida uma recepção às altas autoridades civis e militares, com a presença do presidente da República, bem como dos oficiais que fizeram a guerra com o Regimento e suas famílias. Para a recepção, uniforme 4.º e para as cerimonias da manhã, o 6.º.

Para o dia 25: (La Sierra) — O programa constará de formatura do Regimento, hasteamento da Bandeira e desfile. Às 9 horas, recepção aos subtenentes e sargentos que fizeram a guerra, acompanhados de suas famílias, 9,30 horas — Lanche oferecido às famílias dos subtenentes e sargentos. 10 horas: sessão de cinema para os subtenentes, sargentos e famílias. Uniforme: calça gabardine v.o., túnica de brim v.o., cinto de passeio, borzequins de couro preto, gôrro s.p.

ATIVIDADES DO D. G. A. NOS ANOS DE 1947 A 1950

A atuação do Departamento Geral de Administração, a partir de 1947 e até a presente data, orientada no sentido de enquadrar as despesas dentro das dotações concedidas com o fim de provimento no Exército, observando o critério de rigorosa compressão nos gastos, restringindo-os ao indispensável, determinou grande baixa no custo dos artigos a serem adquiridos, quando, no comércio, os preços das utilidades continuavam e continuam em ascenção progressiva.

As economias obtidas nas aquisições feitas pelas Diretorias subordinadas a preços controlados pelo Departamento, atingem a cifra de Cr$ 198.386.315,90, assim discriminada:

— em 1947 Cr$ 63.300.000,00;
— em 1948 Cr$ 95-350.896,00;
— em 1949 Cr$ 28.783.319,90;
— em 1950: — Setor Subsistência Cr$ 7.263.700,00; — Setor Material de Intendência (gabardine) Cr$ 3.689.400,00 — .... Cr$ 10.952.100,00;
— Total Cr$ 198.386.315,90.

As economias relativas ao ano em curso ainda não estão totalizadas, pois que, ainda, há setores onde as apurações não se encontram ultimadas.

Resultado tão satisfatório foi conseguido graças a ingentes esforços da Administração da Guerra, estabelecendo os seguintes princípios básicos:

1 — previsões das reais necessidades dos artigos a serem adquiridos;

2 — prévias especificações definindo a qualidade do artigo, de modo a que, na apuração, em princípio, só prevaleça, para preferência, a menor oferta;

3 — especulação nas fontes de produção, para os artigos de consumo vultoso, a fim de se conseguir preços justos e razoáveis;

4 — aquisições de determinados artigos, principalmente os destinados à alimentação dos homens e dos animais, nos centros produtores e nas épocas das safras; e

5 — concorrência real, pública e livre, entre todos os licitantes, evitando a criação de privilégios, o que gerou plena confiança entre o Exército e aquêles que com êle transacionam, pelo respeito recíproco dos direitos e obrigações que assistem ao Estado e às partes interessadas.

Em consequência da livre concorrência referida no capítulo anterior, item 5, ficou demonstrado o grande interêsse por parte dos licitantes, pois se em 1948 foram apresentadas 358 propostas, em 1949, êsse número se elevou a 410 e, no corrente ano de 1950, atingiu a 468.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 11 do corrente.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO O GENERAL JUAREZ

Apresentou-se ao ministro, por conclusão de férias e dispensa de serviço e entrar em trânsito, por ter sido nomeado membro da Junta Interamericana de Defesa o general Juarez Távora.

NA DOFE

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Hercílio Bittig de Campos, tenentes-coroneis Jaci Guimarães e Aristeu de Assis majores Alfredo Garcia Roza Junior e Luiz Marçal Ferreira Junior e capitão Renato de Araujo.

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de mais trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Heraldo Carlos Leopoldo de Farias Portocarrero.

EXONERAÇÃO DE PROFESSOR

O ministro exonerou, a pedido, o major técnico Antonio da Silva Araujo do cargo de professor em comissão do Curso de Topografia da Escola Técnica do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de [illegible]

EX-ALUNO CHAMADO COM URGÊNCIA

Deverá comparecer com urgência à Diretoria de Ensino do Exército, situada no 10.º pavimento do Palácio da Guerra, para tratar de seu interesse o ex-aluno da Escola Preparatória de Fortaleza [illegible].

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, dia 10, às 16,30 horas o Centro Militar de Estudos realizará mais uma reunião na sala de leitura da Biblioteca do Exército, [illegible]

DELEGAÇÃO HIPICA MILITAR BRASILEIRA À TEMPORADA DE VIÑA DEL MAR, CHILE

A 5 do corrente, na prova de [illegible]

AVISO DE EMBARQUE AOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

Os candidatos às Escolas Preparatórias [illegible]

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

[illegible]

1.º R. I. para o S. S. da 1.ª D. I. e cap. méd. Rui da Costa Freitas, do Btl. Guardas para a 1.ª Cia. de Policia o 1.º ten. méd. Marcos Perelberg.

COMISSÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO

A comissão Central de Planejamento, recentemente designada, tem a seguinte composição: assistente-coordenador: coronel médico dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara; assistente de assuntos gerais: major médico Humberto Ferreira; assistente de assuntos de Estado-Maior: capitão médico Fernando Mangia; e assistente-secretário: 1.º ten. méd. José Carlos de Melo Falcão Neto.

REVISTA DE MEDICINA MILITAR

O diretor de Saúde do Exército designou o capitão méd. Humberto da Veiga Franco para substituir o seu colega Luiz de Lacerda Werneck nas funções de redator da Revista de Medicina Militar.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército (ajudante) o comandante do Contingente, o capitão Luiz Gonzaga Pereira da Cunha.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (3º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir, como adjunto, na Secretaria do Ministério da Guerra, o capitão Clovis Pessoa.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Fernando [illegible], do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário e classifico no Batalhão de Guardas, o capitão Bataina terminou, recentemente, o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2º tenente Gil de Oliveira Albuquerque, do Quadro Ordinário (1-16º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado no Curso de Paraquedistas.

— Exonero, por necessidade do serviço, a classificação do 1º tenente Alexandre Machado Fernandes, como sendo no III-4º R. I., e no 4º Reg. Inf., conforme Boletim Interno de 16 do mês findo.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercia na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o capitão Amilton [illegible] de Barros.

— Classifico, por necessidade do serviço, o capitão Celio Daltro Reguera, no Quadro Ordinário (1º Regimento de Infantaria), o oficial em apreço, foi promovido por Decreto de 25-XII-1949 e aguardava classificação por estar em gôzo de licença para tratamento de saúde.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Gustavo do Valle e Silva, visto ter sido o referido oficial designado por decreto de 24-VIII-1949, publicado no Diário Oficial de [illegible], para servir no Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

— Torno sem efeito a transferência do 1º tenente João Pedro Valentino de Souza, publicada no B. I. n. 28, de 2-II-1950, do Quadro Ordinário (1º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Motomecanização) por não ter sido matriculado na Escola de Motomecanização.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Francisco Chagas de Oliveira, do Regimento de Cavalaria Mecanizado, publicada no Boletim Interno n. 20, de 24-1-1950, desta Diretoria, para o 2º Batalhão de Carros de Combate.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1º Regimento de Obuses 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Estado Maior do Exército (Adjunto Suplementar), o capitão Erico Vieira Canarin.

Arma de Engenharia:

[illegible]

PERMISSÕES

[illegible]

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

CHAMADOS AO C. P. O. R.

[illegible]

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

[illegible]

ADIÇÃO DE OFICIAIS

[illegible]

HOMEWELL já vem preparada, em vidros. Diga adeus ao trabalho de fazer maionese, com os eternos perigos de insucesso. HOMEWELL está sempre fresca e deliciosa — sempre ao seu dispor!

DOIS PALADARES DISTINTOS:
★ Tipo francês, com sabor de azeite de oliva.
★ Tipo americano, feito com óleo de amendoim.

Experimente também o delicioso

MOLHO CHILI
(CHILI SAUCE)

Homewell

Para carnes, aves — e misturado com a maionese em saladas.

Peça nos bons armazens, ou chame 32-0733

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de tenis — Parques

Diárias com refeições:

1 pessôa .... Cr$ 110,00
2 pessôas .... Cr$ 200,00

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

(31928)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia, 109	42-7335
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	21-0037
Diretor	42-1080
Secretário	42-1081
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3637
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-8343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7592
Balcão — Rua Assembléia 109	42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160.00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-0029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30,2044
Pôsto de Bangú —Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-1300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9289
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1208
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-6671
Lóide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7440
PANAIR	23-7077
Pan American	22-7779
REAL	43-3614
Santos Dumont	42-6036
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	43-8032
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-8534
Est. Terrestre (chegadas) .	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
KLM	Gov. 118
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov 310
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3350
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E.F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3679
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-9599
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira ...	37-8714
Agência Centro	22-3804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-8597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17.º dia útil:

Montepio da Agricultura, ns. 7601 a 7603; Montepio da Educação, ns. 7701 a 7706; e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, ns. 7150 a 7152.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 10 do corrente, às 6,45 horas: — Maria Beatrinz Pena Costa, Marcela Mortara, Augusto de Miranda, Olivério Veríssimo Fonseca, Archiminio Pereira do Nascimento, Ana Maria de Queiroz Barthel, Rudolph Torok, Ladislao Bobany, Iolanda Veiga Sá de Sampaio, Ligia Haiub, Coaraci, Rosa Vainstock Bubabki, Geraldo Gitaí, Moacir Alves Cardoso, Manoel Medeiros, Olinda Alevato de Oliveira, Omar Hanna Alzuguier, Paulo Pires de Camargo, Helena Pizarro Marques, Anton Burger, Elize Alexandre, Maria Gloria Machado de Carvalho, Maria Antonieta Costa de Oliveira Barbalho, Milton Galvão, Wilson Ferraiolo Sorretta, Dionisio Labanca, Manfredo Bitencourt Lisbôa, Noemia de Souza Soares, David Brofmann, Vinicio Siqueira, Gabriel Tufi, Sebastião Augusto de Carvalho, Adriano da Gloria, Athenodoro Martins Gomes, Mauro Cunha Filho, Erasmo Siqueira Chaves, Decio Garcia, Horst Rossel, Theodoro de Carvalho, Renata Regina Weiss, José Augusto Ferreira, Francisco dos Santos Figueiredo.

As 7,45 horas: — Ivan de Souza Mendes, Jaime Martins de Castro, Antonio Manoel da Silva Tavares, Antonio Carlos Pereira das Neves, William Raimond O'Dal, Rubens Pereira de Moraes, Oli Hastenpflug, Laurenio Paiva de Melo, Pedro Guilherme de Miranda, Mario Biato, Izo Xavier dos Santos, Valter de Araujo Coutinho, Manuel Julio Malheiros Seixas, Aristeu Ernesto Danizo, Joaquim Ferreira Lopes, Rossini Leal Nogueira, João Martins Mendes, Saul Lopes, Severino Risello de Vasconcelos, Celso Janiques, Idigario Sotoniel da Fonseca, Antonio Coelho Filho, Antonio Manoel dos Santos, Derci Silva, Domingos Rodrigues, Arlindo Lima Aurelino Luiz de Souza, Marcos Luiz, Almir Mauricio Rego, Francisco Catarino, Roberto Luiz Boal Filho, Augusto de Matos, Abel Dias, João Francoisco Costa, Rafael Pereira Moço, Manoel Cardoso Rebelo, José Francisco de Assunção, Djalma Batista do Nascimento, Jorge Mendes Braz, José Nunes Catolico.

As 9,45 horas: — Ari Vieira Jacinto, Cezar Campos de Oliveira, Ofelia Vale Carvalho, Hellet Copernico Pacheco de Oliveira, Miguel Pereira da Silva, Cirio Coelho dos Santos, João de Barros, David Goldaman, Nilo Rodrigues de Deus Martins, Antonio Viana de Lima, Jaime Ramos Ventura, Roberto Viana Soares, Elizabeth Maria Luise, Lib nia da Conceição Gomes Larangeira, Gilberto do Rego Barros, Irineu Pereira Medonça, Stefen Kornreich, João Nicola Argento, Vicente Balbi, Leda Pantoja Leite, João da Cunha Ribeiro, Artur Gonçalves de Oliveira, Domingos Lisbôa Sobrinho, José Pinto das Chagas, João Casemiro Orlosk, Norberto Elias Gomes, José Barbosa de Souza, Aristides Sucena Cruz, Francisco Ferreira de Andrade, João Batista Ferreira da Silva, Nelson Gomes, Mario da Silva Sabidos, Pedro de Carvalho, José Francisco Sobrel, Gunter Braun, José Martins dos Santos, Henrique Joaquim Pereira, Ivo Fernandes Loureiro, Antonio José Feliciano, Cleber Faria Diniz.

As 14,45 horas: — Carmine Fucci, Carlos Simões, André Gombar, Vitor Incott, Richard Grant Holer, Lindolfo Pieri, Abrahão Nagib Azem, Valter Martins Camara, Juvenil Ferreira de Almeida, Antonio Fernandes Junior, Michel Bineztajn, João Conde Martins, José do Vale Fontes, Elise Scheel, Angelo Teles de Brito, Sofia d'Albrieux Perricele, Luiz Beltrão Ferreira Pena, Magie Turton, Helmut Kaufmann, Evandro de Moura Costa, Roberto Alvares, Valdemar de Souza Ferreira, Severino Antonio Pereira Lago, Serafim Paes de Aguiar, Manoel José Alves, José Pereira de Brito, Nelson de Souza Gomes, João Finell, Antonio Teixeira de Menezes, Agostinho Mendes de Mesquita, Feliciano Ferreira dos Santos, Eduardo Gabino de Souza, Ubirajara Gomes de Aquino, Arnaldo Soares de Barros, Joaquim Francisco Ferreira, Geraldo Bento, Anar Passeri, Moacir Pereira da Silva, Valdir Carvalho, Abilio Macedo Alves Moreira.

MULTAS

Em 14-1-1950.

Excesso de velocidade: — P. 5136 — 50242 — 31107 — onibus 81728 — C. 78251.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — E. B. 21-4939.

Estacionar em local não permitido: — P. 110 — 702 — 1134 — 2068 — 2368 — 2471 — 2800 — 3058 — 3287 — 4434 — 4491 — 5835 — 6362 — 7311 — 8576 — 9558 — 10526 — 11266 — 1383 — 11797 — 11873 — 12141 — 12497 — 14213 — 15467 — 16328 — 16737 — 17014 — 17266 — 17683 — 17785 — 17920 — 18925 — 19991 — 20111 — 22970 — 23453 — 23594 — 24066 — 25004 — 26510 — 28031 — 28093 — 28158 — 28413 — 29369 — 30181 — 31292 — 32034 — 33503 — 36858 — 37592 — 37997 — 38295 — 42946 — 43551 — 45367 — 45712 — 47727 — 49231 — 49833 — 51585 — 101173 — 101793 — 102220 — 102398 — 102423 — 102483 — 103281 — 103872 — 101639 — 105294 — 105360 — 106011 — 106014 — 107601 — 107698 — 602020 — 67865 — 68643 — 68798 — 70006 — 70309 — 74674 — 75650 — 77115 — 77604 — 77611 — 79097 — 79212 — Oficial 87587 — 89703 — 90363 — 90392 — 91270 — n. de ordem 60 — S.W.1630 — Belgique 660476 — S.P. 154 — 54676 — R. J. 26210 — 28492 — 27455 — R. S. 38338 — M. G. 53668 — S. P. 101313 — 137700.

Vasar oleo na via pública: — onibus 81557.

Formar fil adupla — 6521 — 7812 — 25979 — 34190 — 35551 — 38074 — 50110 — 102527 — 105460 — 107180 — 81070 — 81419 — 81643 — 63309 — C. D. 25.

Falta de transferencia de local: — P. 24263.

Falta de matricula: — 6628 — M.G. 96354 — R. N. 3597.

Excesso de lotação: — 45396 — 50335 — 81406.

Falta de habilitação: — 35675.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — P. 2774 — 26359 — 36158 — 43303 — 51755 — C. 68897.

Desobediencia ao sinal: — P. 71 — 298 — 442 — 603 — 1268 — 2463 — 2503 — 3021 — 5169 — 5856 — 5869 — 6022 — 6428 — 8047 — 9801 — 11188 — 11510 — 14942 — 15283 — 15425 — 16802 — 17125 — 18454 — 19900 — 20373 — 22750 — 23333 — 24218 — 24911 — 27470 — 27885 — 28351 — 31506 — 32302 — 32982 — 33370 — 34348 — 34999 — 35468 — 35477 — 41797 — 43268 — 44679 — 44742 — 44984 — 45241 — 45463 — 46491 — 46646 — 47050 — 47182 — 48440 — 50886 — 50982 — 50989 — 51846 — 51854 — 51901 — 52006 — 108113 — 100272 — 101161 — 101263 — 101730 — 103194 — 104371 — 105318 — 80626 — 81298 — 81622 — 81707 — 81840 — 81108 — 71031 — 74339 — 75973 — 78001 — Bonde 1838 — Oficial 90206 — E. B. 21-6855 — R. J. 4469 — 33244 — M. G. 54759.

Interromper o transito: — P. 18244 — 103602 — S. P. 263171.

Passar à frente de outro veiculo: — onibus 81756.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: — P. 865 — 17098 — 23630 — 46478 — 49834 — 51755 — 103576 — onibus 81080 — Oficial 88262.

I.A.P.E.T.C.: — 70374.

Contra mão: — P. 5351 — 19119 — 20994 — 39932 — 30957 — 101297 — 107122.

Contra mão de direção: — P. 2745 — 3890 — 5368 — 8713 — 10513 — 11851 — 19025 — 25882 — 26440 — 28880 — 33503 — 34927 — 36102 — 38886 — 38374 — 40804 — 41274 — 43863 — 48407 — 48700 — 48943 — 50419 — 50862 — 100017 — 102323 — 103314 — 105622 — 107698 — 107714 — 77760 — 78934 — 600814 — 80010 — 81668.

Não acatar as ordens: — P. 430 — 13614 — 18277 — 18719 — 22228 — 29849 — 41017 — 41633 — 43022 — 43205 — 44344 — 46824 — 47081 — 48784 — 48785 — 48786 — 49632 — 49899 — 49946 — 50051 — 50169 — 50223 — 50322 — 50739 — 50764 — 50980 — 51703 — 51755 — 51932 — 51933 — 100870 — 101174 — 103152 — 103467 — 81107 — 81165 — 81511 — 81512 — 81406 — 81450 — 8734 — 81782 — 60902 — 63270 — 69816 — 602623 — C. D. 399 — Oficial 86520 — 88809 — 90985 — B. A. 068 — 46851.

Conduzir passageiros: — C. 66230 — 77147.

Desuniformizado: — P. 913 — 47584 — 48117 — 48155 — 48557 — 48640 — 49306 — 50160 — 50958 — 50987 — 51746 — 80454 — 81332 — 67068 — 72167 — 76443 — 77720 — 77841 — 77954.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — P. 273 — Oficial 91040.

Estacionar em cima do passeio: P. 42869.

Falta de luz: — 81298 — 81500 — 81523 — 81527 — 66499.

Parar afastado do meio fio: — P. 17961 — 23893 — 48410 — 50169 — 51750 — 51981 — 104806 — 106772.

Excesso de fumaça: — onibus — 80010 — 80019 — 80024 — 80045 — 80298 — 80484 — 80549 — 80601 — 80604 — 80644 — 80712 — 80957 — 81036 — 81070 — 81133 — 81158 — 81165 — 81170 — 81216 — 81315 — 81363 — 81644 — 81647 — 81648 — 81649 — 81655 — 81698.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 50283 — 74545.

Falta de atenção e cautela: — 1064 — onibus 80337.

Fazer uso excessivo da buzina: — 1206.

Forçar a passagem: — P. 6746 — 37962 — 42451 — 78795 — Oficial — 87660.

Realizar aprendizagem em local proibido: — Aprendizagem 90.

Falta de equipamento: — 9810 — C. 75896.

Trafegar em local proibido: — P. 702 — 34268 — 65150 — 65500 — 70782 — 75427 — 77746 — 600277 — 601133 — 602317 — M .G. 48443 — Oficial n. de ordem 5170 — 85927 — 86723 — 86042.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Paolo Toscanelli — ital.; Armazem 6 — Rio Tocantins — nac.; Armazem 7 — Cerd — din.; Armazem 8 — P. T. Seafarer — amer.; Pateo 8/9 — Misiones: Frigorifico — Loide Uruugai — nac.; Armazem 10 — Waterland — hol.; Armazem 11 — Loide Nicaragua — nac.; Armazem 12 — Goiazloide — nac.; Armazem 13 — Araranguá — nac.; Armazem 14 — Itapuca e H/M. São José — nac.; Armazem 15 — H/M. Tipiti — nac.; Armazem 16 — Oiti e H/M. Avante — nac.; Armazem 17 — H/M. Oscar Pinho, Antonio Carlos, H/M. Vesper, H/M. Marilia. H/M. Oto e H/M. Piranha, nac.; Armazem 18 — H/M. Rio Negro, H/M. Alaide, H/M. Copacabana, H/M. Cruzeiro e H/M. Maria, nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Guarará — nac.; Armazem 23 — H/M. 21 de Abril — nac.; Armazem 24 — Rio Neuquen — arg. e Atlantica — nac.; P. Carvão — Uranienborg — din.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Urú e H/M. Barão dos Almorés, nac. Armazem 25 — H/M. Marambaia — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Rixales, Sergipe. Itamaracá de 8-2; Leão e Santo Antonio de 9-2.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4150	51,840
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço ..	4,2939	4,2709
Peseta	1,7020	—
Peso uruguaio .	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano .	0,3457	—
Peso argentino .	2,0845	2,0358
Soles (Peru) .	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0531
Franco belga ..	0,3778	0,3742
Coroa dinamarquêsa .	2,7353	2,6356
Coroa Tcheco-Eslovaca ...	0,3744	0,3376
Coroa sueca ..	3,6209	3,5551
Florim	[illegible]	[illegible]

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 8-2-950)

Nova York ...	—	18,72
T. Eslovaquia .	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4150
Portugal	—	0,6526
Belgica (frc.) .	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,2947
Espanha	—	1,7096
Dinamarca ...	—	2,7353
Uruguai	—	6,8197
Holanda	—	4,9186

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80.12
Rio de Janeiro à vista por £ (3) .	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,00	18,50
Montevidéu à vista p/ £ (P) transceiras	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12.23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.) ...	10,63	10.65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.) ..	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.) ..	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Canadá à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Praga à vista por £ (E.)	80,35	80,65
B. Aires à vista .	—	N/c.

NOVA YORK, 9.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 89,81.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 36,20 comp.
Paris, tel. livre p/ 0.28,68 com. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,81.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 36,25 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc., hoje 3,47 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00.12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 9.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 274,00.
Taxa de venda (P.), 275,00.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 276,00.
Taxa de venda (P.), 277,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 9.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1910, 5% ..	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1028, 5%	30,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paul Improvements and Free-hold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	259,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,6
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 ..	126,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,14,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47 ..	91,10,0
Consols., 2 1/2 %	60,17,6
Royal Dutch Petroleum .	32,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,6
Shel Transport Trading .	3,4,4

BOLSA

Abriu e funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com movimento bastante ativo e realizaram-se vendas regulares. Apenas demonstraram estabilidade as ações de bancos e companhias, mas as apólices da União, as municipais do D. Federal, as estaduais e as Obrigações de Guerra se mantiveram sustentadas. Os demais titulos fecharam em posição calma, tudo como se vê adiante das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
19 Diversas, Emissões, — nom., 5%, a	695,00
280 Idem, a	700,00
200 Idem, cautela, a	67,00
28 Idem, port., a	650,00
10 Idem, Empréstimo, de 1920, a	630,00
Obrigações da União:	
5 Ferroviárias, 7%, a...	850,00
16 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
27 Idem, Cr$ 200,00, a...	144,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a...	360,00
5 Idem, Cr$ 100,00, a...	835,00
3 Idem, a	738,00
285 Idem, a	740,00
21 Idem, Cr$ 5.000,00, a.	3.690,00
78 Idem, a	3.700,00
Apolices municipais:	
16 Empréstimo de 1904, port., 5%, a......	525,00
134 Idem, de 1930, port., 6%, a	192,00
198 Decreto 1.535, 7%, a..	175,00
Apolices estaduais:	
39 Minas Gerais, 7%, — port., decreto 1.177, a	603,60
650 Idem, recuperação, economica, 7%, 18 série, a	550,00
700 Idem, 1ª série, 5 %, a	185,00
4 Idem, a	182,50
19 Idem, 2ª série, 5%, a	155,00
160 Idem, 3ª série, 5%, a	159,00
10 Idem, a	160,00
25 E. do Espirito Santo Cr$ 500,00, 8%, a......	449,00
2 E. do Rio Grande do Sul, Barreto Gravatai 8%, a	910,00
100 S. Paulo, uniformizada, 8%, a	770,00
Ações de bancos:	
84 Comercio, nom., a...	285,00
30 Brasil, a	520,00
Ações de companhias:	
111 Siderurgica Nacional, a	148.00
107 Docas de Santos, port. a	173,00
233 Mesbla, a	282,00
25 Parafusos, S. Rosa, a	300.00
500 Siderurgica Belgo Mineira, port., a......	448,00
1 Idem, a	450,00
3 Serviços Aero fotogrométrico Cruzeiro do Sul, a	1.000,00
Debentures:	
30 Cia. Cervejaria Brahma, 8%, a	1.055,00

VENDA EM LEILÃO

2455 Ações da Cia. de Seguros Gerais Loide Industrial Sul Americano, c/2 5%, a	8,00
1069 Ações da Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Loide Sul Americano, c/ 45%...	10,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1921, 7% ..	—	840,00
Tesouro, 1930, 7% .	—	850,00
Ferroviarias, 7% .	850,00	845,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%.	3.700,00	3.680,00
Idem, Cr$ 1.000,00.	741,00	738,00
Idem, Cr$ 500,00. .	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00. .	—	143,00
Idem, Cr$ 100.00. .	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%.	710,00	—
Diversas Emissões, nom., 5% ...	—	690,00
Idem, caut. ...	675,00	673,00
Idem, port. ...	655,00	650,00
Idem, caut. ...	—	635,00
Reajust., 5%. .	750,00	740,00
Idem, caut. .	735.00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%. port. ...	590,00	575,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%. port..	610,00	608,00
Idem, 5%. nom. .	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	183,50	183,00
Idem, 2.ª série, 5%	156,00	154,00
Idem, 3.ª série, 5%	160,00	159,00
Recuperação Econômica, 7% ...	600,00	580,00
São Paulo, 5% . .	208,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%. .	770,00	768,00
Pref. de Belo Horizonte, 7% . .	505,00	501,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8% .	450,00	446,00
Pernambuco, 5%. .	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	158,00
Pôrto Alegre ...	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8% .	—	970,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%. .	—	810,00
E. do Rio, eletrificação, 8%. . .	870,00	—
Pref. de Campos 8%	—	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6% . .	—	152,00
Emp. 1906, 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6% . . .	171,00	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7% .	180,00	172,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	185,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom. . .	—	275,00
Idem, port. . . .	330,00	320,00
Ribeiro Junqueira .	—	180,00
Brasil	520,00	510,00
Moreira Sales . . .	—	200,00
Lowndes	200,00	—
Nacional de Minas Gerais	225,00	210,00
Comércio e Indústria de M. Gerais	220,00	210,00
Comercial do Brasil	1.000,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários.	850,00	700,00
Sul América Vida .	7.800,00	7.000,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	850,00	810,00
América Fabril . .	—	630,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port.	450,00	448,00
Minas de Butiá . .	41,00	37,00
Panair	88,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais . .	—	178,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	198,00
Martins Ferreira .	380,00	—
Ferro Brasileiro. .	163,00	—
Cervejaria Brahma, pref.	520,00	510,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref. .	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	174,00	173,00
Idem, nom. . . .	—	173,00
Mesbla, ord. . . .	290,00	280,00
Laboratórios Raul Leite	1.400,00	—
Fabio Bastos Cia., e Indústria, pref. .	1.350,00	—
Idem, ord.	1.850,00	—
União Territorial Fluminense.. . .	1.000,00	—
Parafusos S. Rosa.	270,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	475,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	188,00	—
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Nacional de Estamparia	—	120,00
Cervejaria Brahma, 8%. a	1.060,00	1.045,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%. . . .	800,00	—
Brasil, 5%	—	650,00

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponível desse produto funcionou em posição sustentada, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 134,00.

Entradas: 6.769 sacas; saídas: 5.598, sendo 4.500 para a América do Norte e 1.098 para a Europa; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 59.663; existência: 500.211.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 136,40; tipo 4, Cr$ 135,80; tipo 5, Cr$ 135,20; tipo 6, Cr$ 134,60; tipo 7, Cr$ 134,00; tipo 8, Cr$ 133,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,40 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	134,20	133,00
Em março, 1950. .	136,30	136,10
Em abril, 1950 . .	139,00	138,60
Em maio, 1950 . .	140,50	139,40
Em junho, 1950. .	S/v.	138,00
Em julho, 1950. .	S/v.	S/c.

Vendas: 6.500 sacas.

Fevereiro, 1950. .	135,00	133,80

Posição: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1950 . . .	136,70	136,00
Abril, 1950 . . .	138,70	138,40
Maio, 1950 . . .	139,70	139,20
Junho, 1950 . . .	S/v.	138,00
Julho, 1950 . . .	S/v.	137,40

Posição: 500 sacas.
Vendas: 2.500 sacas.

EM SANTOS
DIA 9
Disponivel do café

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.

Embarques: 14.438 sacas; entradas; 23.381; existência: 2.210.375.

Sairam 23.149 sacas; sendo 6.000 para a America do Norte, 3.200 para o Canadá e 13.630 para Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	167,00	161,00
Em março, 1950.	162,00	162,00
Em maio, 1950 ..	165,00	165,00
Em julho, 1950. .	169,00	169,90
Em setembro, 1950	170,00	170,90
Em dezembro 1950	170,00	170,50
Em janeiro, 1951 .	170,00	170,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950. .	195,40	195,40
Em maio, 1950 . .	203,00	205,00
Em julho, 1950 .	213,00	213,00
Em setembro, 1950	224,00	224,00
Em dezembro 1950	241,40	241,40
Em janeiro, 1951 .	244,00	244,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 9.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950 .	46,75	46,70
Em maio, 1950 .	N/c.	45,13
Em julho, 1950. .	44,15	43,95
Em setembro, 1950	42,50	42,75
Em dezembro 1950	N/c.	41,75

Vendas — Na abertura, nada, no fechamento, 2.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta parcial de 10 a 35 pontos; no fechamento estavel com alta de 5 a 15 e baixa de 15 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 9.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950. .	48,75	48,95
Em maio, 1950 . .	47,70	46,84
Em julho, 1950 .	45,60	45,65
Em setembro, 1950	44,55	44,40
Em dezembro 1950	43,65	43,37

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 23.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta parcial de 22 a 25 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 7 a 20 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada: desde 1.º de setembro de 1949: 3.568.345.
Exportação: 16.840.
Existência: 1.092.644.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 186,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 108.999.
Exportação: nada.
Existência: 3.672.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 9
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950. .	184,00	184,00
Em maio, 1950 . .	177,50	178,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 arrobas.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950. .	N/c.	180,00
Em maio, 1950. .	176,00	176,20
Em julho, 1950. .	176,50	176,80
Em outubro, 1950. .	176,60	176,80
Em dezembro, 1950	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1951 .	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	208,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 9.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950 .	31,80	31,88	31,68
Maio, 1950 . .	31,65	31,60	31,70
Julho, 1950. .	31,13	31,10	31,23
Outubro, 1950	29,32	29,18	29,30
Dezembro 1950	29,14	29,07	29,19
Março, 1951. .	29,10	29,02	29,16
A. M. Uplands	—	—	32,63

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 2 e a alta de 1 a 8 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 6 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 11 e baixa de 2 pontos.

CACAU

DIA 9

	Abert.	Fech.
Em março, 1950. .	24,65	24,55
Em maio, 1950 . .	23,90	23,80
Em junho, 1950 . .	23,60	23,53
Em setembro, 1950	23,38	23,30
Em dezembro 1950	22,50	22,40

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 186 contratos.

Posição — Na abertura, estavel.

Posição — Na abertura, apenas estável, com baixa de 1 a 5 e alta parcial de 1 ponto; no fechamento apenas baixa de 5 a 15 pontos.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 8 de fevereiro de 1950....	47.512.232,10
Em 9 de fevereiro de 1950	7.565.373,40
Total	55.077.605,50
Em igual periodo de 1949	54.439.283,40
Diferença p/ mais nêste mês	638.322,10
De 2 de janeiro a 9 de fevereiro de 1950	370.436.394,70
Em igual periodo de 1949	335.017.068,20
Diferença p.ª mais nêste ano	35.419.326,50

R. D. F., em 9 de fevereiro de 1950.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos . .	10.949	1.400
Banha, caixas . .	2.707	2.000
Açucar, sacos . .	1.250	1.500
Farinha, sacos . .	350	900
Arroz, sacos . . .	23.217	3.200
Batata, sacos . .	535	—
Milho, sacos. . .	60	580
Cebola, vols. . .	3.935	—
Xarque, fardos. .	3.380	200

ATOS RELIGIOSOS

DR. ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Harold Hecksher e senhora, Dr. Edgar Graça Mello, senhora e filhos, Tte. Geraldo Magalhães Hecksher, senhora e filha, Comte. Edgard Hecksher, Almte de Esquadra Mario Hecksher e familia, Fernando Hecksher e familia, Alexandre Azeredo e senhora e mais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo DR. ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER e convidam os amigos e colegas do extinto para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 8,30 horas, de amanhã, sábado, dia 11 do corrente. Desde já confessando-se gratos aos que comparecerem áquele ato de religião e saudade. (34932)

ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER

(MISSA DE 7.º DIA)

Médicos e funcionários da Policlinica de Pescadores convidam os parentes e amigos de ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã dia 11, ás 8,30 horas, na Igreja da Candelária, antecipadamente agradecem os que comparecerem a esse ato de fé cristã. (33667)

Jonas Maciel da Rosa

Ephigenia Cellular da Rosa; Euripedes e Ione da Rosa; Sallustio da Rosa e família; Paulo Lemmers e familia; Leonel Lopes Lemos e filha, consternados, ainda, pela perda que acabaram de sofrer, agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de JONAS MACIEL DA ROSA, e participam que farão celebrar missa por sua alma, amanhã, sábado, dia 11 ás 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (3753)

Jonas Maciel da Rosa

Os funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações convidam os parentes e amigos de JONAS MACIEL DA ROSA, pai do colega Sallustio da Rosa, a comparecerem à missa que, por alma do extinto, farão celebrar amanhã, sábado, dia 11, ás 9 horas, no altar de N. S. Aparecida da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro. (3752)

JOSE' JACOB SAADE

(FALECIMENTO)

Mathilde Saade, filhos, irmãos, genros, cunhados, netos e demais parentes têm o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido ontem, do seu saudoso e idolatrado marido, pai, irmão, cunhado e avô JOSÉ JACOB SAADE e convidam para o seu enterramento que se dará hoje ás 10 horas saindo o corpo da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necropole. (34806)

Maria Luiza Serpa Coelho

(BEBE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Antônio Coelho; Victor Serpa Coelho e senhora; Luiz Serpa Coelho, senhora e filhos; Domingos da Silveira e senhora; Viuva Laura Coelho Brandão e familia; Pedro da Cruz Coelho e familia; Alberto Bittencourt Berford e familia; Erico da Silveira e familia; convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia pelo eterno descanso da alma de sua pranteada espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, hoje, sexta-feira (dia 10), ás 10,30 horas, pelo que antecipam sinceros agradecimentos a todos aquêles que assistirem a êsse ato de piedade cristã. (34944)

JOSÉ FERREIRA DA COSTA

DESPACHANTE ADUANEIRO

Jeanne Daguerre Ferreira da Costa, Augusta Daguerre Ferreira da Costa, Maria Francisca Ferreira da Costa, filhos e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a Missa de 30.º dia por alma de seu esposo, pai, filho, irmão e tio JOSÉ FERREIRA DA COSTA que será celebrada sábado dia 11 às 9,30 na Igreja N. S. do Carmo, rua Primeiro de Março.

AMELIA DE ANDRADE DUARTE NUNES

(FALECIMENTO)

T. Duarte Nunes e senhora; Ary Duarte Nunes, senhora e filhos; Edgard Duarte Nunes, senhora e filho; Itagiba Camargo e senhora; Marcilio Loureiro e senhora; Luiz Leite de Oliva; Alvaro Miranda Ribeiro e senhora; José Riba-Mar Fontes, senhora e filha e sobrinhos participam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e tia AMELIA DE ANDRADE DUARTE NUNES, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, ás 16,00 horas, para'a mesma necrópole.

JÚLIA NOGUEIRA MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Agenor Nogueira Machado e Senhora, Waldemiro Nogueira Machado, Senhora e Filhos, Deputado Ruy Almeida e Senhora agradecem ás pessoas que enviaram flores e compareceram ao enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — JÚLIA NOGUEIRA MACHADO e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso de sua alma, no próximo sábado, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (29992)

VIRGINIA PEREIRA RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Gualter Ribeiro e familia participa o falecimento de sua esposa VIRGINIA, e convida seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguesa, hoje sexta-feira, dia 10, às 15,00 horas, para o Cemitério de São João Batista; a familia pede dispensa de pesames e corôas. (33666)

MARIA VIEGAS DE OLIVEIRA

(Maricota)

A Pia União das Filhas de Maria, da Matriz de São José, e as pessôas amigas de MARIA VIEGAS DE OLIVEIRA, participam seu falecimento e comunicam que seu enterramento se realizará hoje, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital da Ordem do Carmo, para o Cemitério da referida Ordem. (3801)

JOACHIM DE PODESTÁ

(30º dia)

Os funcionários do Tribunal de Contas do Distrito Federal convidam a familia e demais parentes e amigos de JOACHIM DE PODESTA, a assistirem à Missa de 30º dia, que por sua Alma fazem celebrar, na Igreja N.S. do Carmo, ás nove e trinta horas, no altar do Senhor dos Passos, hoje, 10 de fevereiro. (5407)

DR. ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER

(Missa de 7º dia)

Luiz Nunes Pereira e senhora convidam os parentes, amigos e colegas do muito querido Alberto, para a missa de 7º dia, que num pleito de saudade, mandam celebrar, amanhã, 11 do corrente, ás 8,30 hs., no Altar de N.S. das Dores da Igreja da Candelária, em sufrágio de sua bonissima alma. (2387)

DR. ANTONIO MARTINS DE SOUZA

(9º mês)

Viuva e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar ás 9 horas do dia 11 do corrente (sábado) na Igreja de São José, á rua da Misericórdia, e, antecipadamente agradecem. (5411)

DR. ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER

Dr. Peregrino Junior, Chefe do Serviço de Endocrinologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, seus assistentes e internos, convidam os parentes, amigos e clientes do seu querido e bonissimo companheiro Dr. ALBERTO MAGALHÃES HECKSHER, para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma no próximo sábado, dia 11, às 8,30, na Igreja da Candelária. (5350)

Nair Alencastro agradece à SÃO JUDAS TADEU à graça obtida. (5365)

Agradeço à SÃO JUDAS TADEU à graça obtida — Alberto Lage (5364)

N. Sra. PIEDADE, S. MARIA MAZARELO, agradece a graça alcançada — Jandyra. (5395)

A COLONIZAÇÃO NO NORTE DO PARANÁ

Em suas duas últimas reuniões o Conselho de Imigração e Colonização ouviu uma longa exposição feita pelo Conselheiro Major Geraldo de Menezes Côrtes, designado para visitar as terras situadas no norte do Paraná, na região de Londrina.

Descreveu a orientação que presidiu os trabalhos de colonização dessa zona, iniciado em 1920; as condições favoráveis das rodovias; as grandes plantações existentes, de café, cereaes, do rami, e do tungue, já havendo óleo na região. Nessas terras, mil pés de café produzem, em média 300 arrobas. O preço do alqueire de terra, que era de Cr$ 400,00 em 1920, é hoje de Cr$ 15.000,00.

Na região, já existem cinco municipios. Acham-se ai localizados brasileiros, alemães, japoneses, hungaros e italianos.

Prosseguindo em sua exposição, o Conselheiro Major Geraldo de Menezes Côrtes fêz um relato minucioso das atividades da Companhia de Terras Norte do Paraná, onde existem, atualmente, 13.000 datas à venda e, proximamente, mais 100 chácaras.

Deu também, conhecimento ao Conselho do sistema de vendas de terras públicas, adotado pelo govêrno do Estado do Paraná, atendendo aos requerimentos dos interessados.

O Major Côrtes concluiu a exposição, apresentando diversas sugestões, que provocaram interessantes debates, neles tomando parte vários Conselheiros, além dos Observadores dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

NOVA AUTARQUIA NA BAHIA

Salvador, (Asp) — Os circulos oficiais afirmam estar o govêrno interessado na organização de uma nova autarquia estadual de que fariam parte o Instituto de Saúde Pública, o Instituto Oswaldo Cruz e outros estabelecimentos de natureza semelhante. A transformação dos referidos órgãos, que são atualmente repartições administrativas, — em departamentos duma mesma autarquia, teria por fundamento a conveniência de assegurar a continuidade na execução dos serviços a êles afetos, dando-lhe autonomia financeira e liberdade de ação dentro da esfera de sua competencia. O Estado contribuiria para a base financeira da nova autarquia, com apólices no valor de 20 milhões de cruzeiros. Sabemos que a mensagem propondo a criação dessa autarquia será encaminhada dentro em breve à Assembléia estadual.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS
Maria da Glória Castro
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

DECLARAÇÕES

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do inciso II e VI do art. 34 dos Estatutos em vigor, CONVOCO os Srs. associados a reunirem-se em assembléia geral ordinária no próximo dia 14 do corrente mês, às 16 horas em 1ª convocação ou às 17 horas em 2ª convocação, na sede social à Avenida Rio Branco n. 9 — 1º andar, salas 128/134, para assistir a leitura, discussão e subsequente aprovação do relatório, balanços patrimonial, financeiro e demais contas do exercício de 1949, e para tratar de bem geral, podendo votar, na forma dos estatutos (art. 14), os associados quites com mais de dois (2) anos de exercício da profissão e mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1950.

Jorge Amaral, Presidente.

Companhia Construtora Capua & Capua S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 17 do corrente, às 15 horas, na respectiva séde social, à rua da Assembléia n.º 104, 7.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre:

Correção de preceitos estatutários, de acôrdo com exigência do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Os senhores acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o dispôsto no artigo 24 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1950 — Julio Capua, diretor-superintendente: Américo Capua, diretor-técnico. (02230)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — SECÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Sede provisória: Avenida Augusto Severo, n.º 4

Edital de Convocação — Assembléia Geral Ordinária

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — de acôrdo com os artigos 40, 41, 42, 43 e 44 e seus parágrafos — convoca uma Assembléia Geral Ordinária para o dia 11 de fevereiro corrente, sábado, às 13 horas em primeira convocação e às 14 horas em segunda, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do Relatório da Diretoria.

b) Eleição da Diretoria para o ano de 1950, e seu respectivo Conselheiro.

A Diretoria esclarece que poderão votar todos os sócios efetivos, mesmo os que não estejam em dia com o pagamento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1950 — General Delmiro Pereira de Andrade, Presidente. (29987)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09461)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (09458)

AR REFRIGERADO
Vende-se um aparelho para refrigerar uma sala e ventiladores G. E. Mordlia, Siemens, etc., outros de pé, juntos ou separados, tem garantia. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09457)

TUBOS GALVANISADOS
Beigas, Bitolas de 1/2" a 2", pelo melhor preço da praça. Av. Rodrigues Alves 255. Trapiche L. Figueiredo (3722)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob (09456)

COLAR DE PEROLAS CULTIVADAS
Vende-se um lindissimo, com 150 perolas, perfeitas. Tel.: 23-5626. (3737)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello.

LUSTRES DE CRISTAL
Vendo, com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com mangas e lanternas para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim, 377.

LUNETA ASTRONÔMICA
Compra-se em perfeito estado. Telefone 38-0344, para sr. Decio. (2289)

FILMADOR 16 MM.
Compra-se ou aluga-se por 30 dias, em perfeito estado. Telefone 38-0344, para sr. Decio. (2288)

EMBARCAÇÕES
Vende-se 2 chatas abertas para 100 toneladas de carga cada com casco de madeira, forradas. Muito sólidas e em perfeito estado de conservação. Preço da ocasião. Informações com Pinfildi - Avenida Nilo Peçanha 151, - 3.º andar - sala 313. (06183)

LUSTRE DE CRISTAL
Antigo e raro lustre de cristal "Bacarat" e bronze cinzelado, com 42 velas, especial para salões de club igrejas, hoteis, etc. Interessados escrever caixa postal 4629. Rio de Janeiro. (00461)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedidos pelo Tel.: 30-4843 — Sr. Gil. (01277)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09454)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (09455)

ANUNCIOS

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820 (09462)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera móveis limpa sucupira e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720 (02194)

CARVÃO COKE
A. Costa Mendes & Cia Ltda. Rua Benedito Otoni, 63 e 64, tels.: 28-2591 e 48-4807. (03438)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529 Martinho (01275)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso têm garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (09460)

BANCOS & SOCIEDADES

Abreu Filhos Exportadora e Importadora S.A.

Senhores acionistas:

De conformidade com as exigências legais, temos o prazer de apresentar à vossa apreciação o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1949.

Estamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1950. — Augusto Cesar d' Abreu, Diretor-Presidente. — Augusto Mendes de Abreu, Diretor. — Antonio Marcelino de Abreu Neto, Diretor.

ABREU FILHOS EXPORTADORA E IMPORTADORA S.A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — Imobilizado		
Móveis e Utensilios		33.110,10
II — Realizável a longo prazo		
Ações	27.500,00	
Quinhão do Centro com.º Café	3.200,00	
Depósitos	5.374,00	36.074,00
III — Realizável a curto prazo		
Contas Correntes	2.745.459,50	
Letras do Tesouro Nacional	4.182.000,00	
Café em estoque	8.124.600,00	
Sacaria idem	227.782,10	
Quotas de sacrificio a receber	10.896,00	15.200.537,90
IV — Disponivel		
Dinheiro em caixa	84.439,40	
Idem em Bancos	339.729,10	424.168,50
V — Contas de compensação		
Caução da Diretoria		150.000,00
		16.833.899,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — Não exigivel		
Capital realizado	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	297.677,50	
Fundo de Reserva Especial	297.677,50	
Fundo de Reserva Leis Trabalhistas	369.498,00	
Lucros e Perdas	8.196,30	3.973.049,30
II — Exigivel a curto prazo		
Contas Correntes	5.578.496,70	
Instituto dos Comerciários	2.778,00	
Imposto de Renda	829.575,50	
Dividendos a distribuir	4.000.000,00	16.416.850,20
III — Contas de compensação		
Ações caucionadas		150.000,00
		16.533.899,50

Augusto Cesar d'Abreu, Diretor-Presidente. — Augusto Mendes de Abreu, Diretor. — Antonio Marcelino de Abreu Neto, Diretor. — Paulo Horta Jardim, G. Livros Reg. C.R.C. N.º 577.

ABREU FILHOS EXPORTADORA E IMPORTADORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	3.108.187,90	
Despesas de Embarques	4.154.481,80	
Juros e Descontos	271.618,10	
Contas Correntes	60.400,60	
Móveis e Utensilios	3.679,90	
Fundo de Reserva Legal	223.238,10	
Fundo de Reserva Especial	223.238,10	
Fundo Reserva Leis Trabalhistas	180.498,00	
Impôsto de Renda	829.575,50	
Dividendos a distribuir	4.000.000,00	13.237.887,40
Saldo para o exercício de 1950		8.196,30
		13.246.083,70

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do exercício de 1948	7.909,60
Lucros das operações sociais	13.238.174,10
	13.246.083,70

Augusto Cesar d'Abreu, Diretor-Presidente. — Augusto Mendes de Abreu, Diretor. — Antonio Marcelino de Abreu Neto, Diretor. — Paulo Horta Jardim, G. Livros Reg. C.R.C. N.º 577.

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal de ABREU FILHOS EXPORTADORA E IMPORTADORA S.A. tendo tomado conhecimento do relatório da Diretoria e examinado o Balanço e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1949, opinam pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1950. — Sebastião Mendes de [illegible], Guilherme Fortunato Alpoim, Dr. Thomaz de Figueiredo Mendes. (5371)

EDITAIS

INSTRUÇÕES DA POLÍCIA SÔBRE O TRÂNSITO DURANTE O CARNAVAL

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o Decreto n.º 20.483, de 24 de janeiro de 1946, determina que, nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 1950, por ocasião dos folguedos carnavalescos, se observem as seguintes instruções, para o trânsito de veículos e pedestres à proporção que as circunstâncias o determinarem.

BONDES

Zona Sul — Nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerário normal, fazendo ponto final na Av. 13 de Maio esquina da Av. Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em casos de emergência, voltarão da Praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas, Largo e rua da Lapa.

No dia 21 de fevereiro, a partir das 17 horas, voltarão pela rua Teixeira de Freitas, Largo e rua da Lapa, ou se as contingências o exigirem pelo Largo da Glória.

Os bondes da linha 24, trafegarão normalmente no dia 18 até às 20 horas, e nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, até às 15 horas, ficando, com o tráfego suspenso a partir destas horas.

Zona Norte — No dia 18, a partir das 20 horas e nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, a partir das 15 horas os bondes que servem a esta zona, voltarão da Praça Tiradentes, Largo de São Francisco e da rua do Riachuelo, confluência da Av. Mem de Sá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à Praça Tiradentes e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem à Praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida Praça, Av. Presidente Vargas, etc.

Os bondes da linha 66, farão ponto terminal na Praça Tiradentes e os das linhas 75 e 76, no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

Zona Centro — Os bondes das linhas 27, 28 e 29, a partir das 20 horas do dia 18 e das 15 horas dos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, obedecerão ao seguinte itinerário:

Ida: — Av Gomes Freire, Av. Tomé de Souza, rua da Constituição, Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda), seguindo em direção à Estrada de Ferro.

Volta: — Estrada de Ferro, Praça da República (lado da Casa da Moeda) ruas 20 de Abril, Senado, Av. Gomes Freire, Rua do Riachuelo até a Av. Mem de Sá, de onde regressarão.

Os bondes das linhas 35 e 36, trafegarão normalmente no dia 18 até às 19 horas e nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, até às 15 horas, ficando, com o tráfego suspenso a partir destas horas.

Bagageiros — Os bondes transportando bagagens, farão o seguinte itinerário:

Os da Zona Norte, pelas ruas Acre, São Bento, etc.;

Os da Zona Sul, pela rua Santa Luzia.

ÔNIBUS

Zona Norte — No dia 18, a partir das 20 horas, e nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 30, 31, 36, 37, 38, 91 e 92, farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 25, 26, 32, 33, 34, 35, 40, 94, 98, 99 e os que fazem o tráfego interestadual, ao atingirem a Av. Francisco Bicalho, seguirão em direção à Av. Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão o ponto terminal, dai regressando aos seus destinos pelas Avs. Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 28, 29, 72, 84 e 85, trafegarão com destino à cidade pela Av. Presidente Vargas, Av. Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos por esta última rua, Praça da República, Av. Presidente Vargas.

Zona Sul — Os das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o Largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, Largo da Glória, Av. Beira Mar (parte velha), etc., regressando pelo itinerário comum aos desta zona, até o Largo do Machado.

Os demais ônibus que servem a esta zona, obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à cidade:

Praia de Botafogo, (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucumã, Praias do Flamengo (lado dos bondes), Russel, Av. Beira Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da Av. Luiz de Vasconcelos, regressando, por esta Avenida, Av. Beira Mar (parte velha), Largo da Glória, ruas Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Largo do Machado, rua Marquês de Abrantes e Praia de Botafogo, dai retomando os seus itinerários normais.

Ligação Norte e Sul — Os ônibus das linhas 11, 15, 104, 108, 109, 111 e 74, ao atingirem o Largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo e rua da Lapa, rua e largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Largo do Machado, rua do Catete, etc., regressando pelo itinerário dos demais até à rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela Av. Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Rezende, Av. Mem de Sá, rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 102, 103, 105, 106, 110, 120, 126, 130 e 133, ao atingirem a Av. Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão por esta rua, ruas Frei Caneca, Riachuelo, Av. Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos demais. No regresso farão o itinerário dos das linhas 11, 15, 74, 104, 108, 109 e 111, até à Av. Mem de Sá com a rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a Av. Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 12, 13, 114 e 115, farão o itinerário dos da linha 71 entre o Largo da Lapa e a Estrada de Ferro.

Zona Central — Os da linha 71, farão o itinerário normal quando em direção ao Largo da Lapa, regressando, pela Av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Av. Mem de Sá, Av. Gomes Freire, Av. Tomé de Souza, rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas, daí, retomando o seu itinerário normal.

Os da linha 73, não sofrerão alteração em seu itinerário.

Os da linha 10, obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça Barão de Ladário, rua 1.º de Março, rua da Misericórdia, rua Santa Luzia, Av. Presidente Antonio Carlos, Av. Presidente Wilson (edificio Standard), regressando, pelas Avs. Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, ruas 1.º de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

ITINERARIO PARA OS CLUBES

Fluminense Foot-Ball Club: Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral e Alvaro Chaves.

Teatro Municipal: Ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi e Praça Floriano.

O estacionamento de automóveis, durante o baile, será permitido na Av. 13 de Maio (lado impar) e rua Evaristo da Veiga.

Estádio Metropolitano: Ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

High Life Club: Ruas, do Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjamin Constant.

Ranchos e Blocos — Os ranchos e blocos entrarão na Av. Rio Branco da seguinte maneira:

Os provindos da Zona Norte, pela Praça Mauá e os da Zona Sul, pela Praça Paris.

Após o desfile pela Av. Rio Branco, regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas Praças.

Serão obrigados a transitar na sua mão de direção, sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

Sociedades Carnavalescas — O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 21 de fevereiro, será o seguinte:

Tenentes do Diabo — Barracão, Av. Francisco Bicalho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

Embaixada do Sossêgo — Barracão, Av. Francisco Bicalho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco e Av. Presidente Wilson, onde se dissolverá.

Fenianos — Barracão, Av. Francisco Bicalho, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Av. Marechal Floriano Peixoto, Av. Passos, Praça Tiradentes, rua Carioca, Largo da Carioca, rua Senador Dantas e rua Evaristo da Veiga, onde se dissolverá.

Cariocas — Barracão, rua Moncôrvo Filho, Praça da República (lado da Casa da Moeda), Av Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Av. Marechal Floriano Peixoto, Praça da República, Av. Presidente Vargas e rua Miguel de Frias, onde se dissolverá.

Pierrot da Caverna — Barracão, Av. Salvador de Sá, rua Nery Pinheiro, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Av. Marechal Floriano Peixoto, Av. Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, Largo da Carioca e Av. Almirante Barroso, onde se dissolverá.

Turunas do Monte Alegre — Barracão, Av. Maracanã, rua Teixeira Soares, Praça da Bandeira, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Av. Beira Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá e rua do Rezende, onde se dissolverá.

Democráticos — Barracão, rua Julio do Carmo, rua Visconde de Duprat, Av. Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, Praça Mauá, Av. Rio Branco, Praça Paris, Av. Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Av. Marechal Floriano Peixoto, Av. Passos, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Av. Gomes Freire e rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

CÔRSO

O côrso será permitido, regularmente, nas Av. Rio Branco e Beira Mar, até o Pavilhão Mourisco, iniciando-se no dia 18 às 20 horas, e nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro às 15 horas, terminando impreterivelmente, às 0 horas.

Nos dias 20 e 21 de fevereiro, o côrso na Av. Rio Branco será suspenso às 18 horas, continuando, normalmente, na Av. Beira Mar.

A entrada far-se-á pela Praça Mauá, para veículos que procederem da Zona Norte, e pela Praça Paris, para os provindos da Zona Sul.

POSTOS DE ASSISTÊNCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigues Silva para o estacionamento de Ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridade em serviço.

TABELAS DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIRO

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se rigorosamente, a atual, quer taximétrica, horária ou de lotação.

RUAS DE MÃO ÚNICA

Rua do Catete: (entre o Largo do Machado e a rua Pedro Américo), do Largo do Machado para a rua Pedro Américo.

Rua Pedro Américo: da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa: da rua Pedro Américo para o Largo do Machado.

Av. Salvador de Sá: da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para o Praça Reverendo Alvaro Reis.

Rua Frei Caneca: da Praça Reverendo Alvaro Reis para a Av. Salvador de Sá.

DISPOSIÇÕES FINAIS

É terminantemente proibido viajar sôbre os paralamas e parachoques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexivel rigor contra os motoristas que recusarem, injustificadamente, passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, ou pelo telefone 22-2283, para as devidas providências.

Os automóveis, cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados à Secção Técnica e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Outrossim, é expressamente proibido aos motoristas, quando na direção dos veículos, o uso de máscaras ou quaisquer disfarces capazes de alterar a sua fisionomia.

Os veículos que se destinarem às Barcas, atravessarão a Av. Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os senhores chefes de serviço autorizados a fazer quaisquer modificações no presente EDITAL, desde que assim o exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente, os motivos determinantes de tais modificações.

Serviço de Trânsito, em [illegible] de fevereiro de 1950 — as)) Edgard Pinto Estrela, Diretor.

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18/9/1936

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	38.332.379,20	
Em depósito no Banco do Brasil	101.333.981,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.773.275,50	
Em outras espécies	24.396,70	144.575.032,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	36.743.968,70	
Títulos Descontados	103.931.785,50	
Correspondentes no País	4.861.626,70	
Outros Créditos	6.199.588,40	152.736.969,30
IMÓVEIS		4.417.666,90
TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.300.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	52.147.698,40	
Apólices Estaduais	317.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	54.601.299,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		348.090,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	520.396,20	
Despesas Gerais	943.489,10	1.563.885,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	112.173.416,10	
Valores em Custódia	975.434.882,40	
Títulos a Receber de C/Alheia	25.001.550,20	
Outras Contas	5.839.600,00	1.118.449.448,70
		1.476.693.202,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.191.950,00	
Fundo de Previsão	2.300.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	4.312.000,00	33.803.950,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	10.000.000,00	
de Autarquias	33.623.083,20	
em C/Correntes sem Limite	88.722.149,40	
em C/Correntes sem Juros	6.806.917,20	
em C/Correntes de Aviso	121.174.654,10	
Outros depósitos	9.415.979,90	
a prazo:		
de diversos:		
a Prazo-Fixo	31.631.428,50	
Letras a Premio	158.808,50	310.833.025,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.693.303,30	
Ordens de Pagamento e outros créditos	85.821,30	
Dividendos a Pagar	298.507,50	2.077.632,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		11.829.235,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.087.608.298,50	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	25.001.550,20	
Outras contas	5.839.600,00	1.118.449.448,70
		1.476.693.202,10

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1950
Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
Ladislau A. de Souza. Contador (Reg. C. R. C. 2238) (34925)

BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	2.018.547,10	
Em depósito no Banco do Brasil	7.611.333,60	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.836.054,70	15.465.935,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/ Corrente	84.931.713,20	
Empréstimos Hipotecários	7.173.627,90	
Títulos Descontados	63.527.220,00	
Letras a Receber de c/própria	1.493.126,60	
Agências no País	338.853.090,50	
Outros créditos	355.405.703,00	821.384.481,20
Imóveis	494.300,00	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Ações e Debêntures	216.000,00	822.094.781,20
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	10.550.771,00	
Móveis e Utensílios	4.095.975,50	
Material de Expediente	961.736,10	15.608.482,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	86.653.482,70	
Valores em Custódia	40.999.581,30	
Títulos a receber de C/Alheia	38.164.911,70	
Outras contas	359.857.433,50	525.675.409,20
Nota: Na verba "Outros Créditos" está incluido o valor da borracha adquirida e em estoque: Cr$ 310.098.9[illegible],90		1.378.844.608,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		8.505.368,80	
Fundo de Previsão		39.791.952,10	
Outras Reservas		59.315.955,90	257.613.276,80
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	177.898.306,40		
de Autarquias	16.424,60		
em c/c sem limite	10.942.651,40		
em c/c limitada	913.603,80		
em c/c populares	3.145.326,70		
em c/c sem juros	4.080.692,10		
em c/c de aviso	14.839,80	197.009.844,80	
a prazo			
de Poderes Públicos	30.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	143.589,10	173.589,10	
		197.183.433,90	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	3.398.227,30		
Agências no País	325.054.926,50		
Correspondentes no País	143.736,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	37.458.296,90		
Dividendos a pagar	22.135.642,70	388.190.830,10	585.374.264,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			10.181.658,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		127.653.064,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		38.164.911,70	
Outras contas		359.857.433,50	525.675.409,20
			1.378.844.608,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		191.119,90
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis; material de escritório; impostos; donativos; comissões e outras despesas gerais		14.062.870,30
PERDAS DIVERSAS		200.135,20
Fundo para amortização de imóveis, móveis e utensílios		536.326,20
Distribuição do Lucro Líquido:		
Fundo de Reserva (5 %)	588.524,00	
14.º dividendo à razão de 6 % a.a.	4.500.000,00	
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1.º dos estatutos)	117.904,80	
Fundo para Prejuizos Eventuais	6.583.051,50	11.790.480,30
		26.780.931,90

CRÉDITO

	Cr$
LUCRO EM BORRACHA	10.031.190,30
LUCRO EM LATEX	62.754,00
LUCRO EM MERCADORIAS	405.916,70
RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	15.292.147,40
RENDAS DE COMISSÕES	422.883,50
RENDAS DIVERSAS	566.040,00
	26.780.931,90

Belém, 31 de Dezembro de 1949. — Octávio Augusto de Bastos Meira, Presidente. — Guilherme de Menezes Vieira, Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade — Reg. n.º 33.987. Contador reg.º CRC — Belém n.º 10. (34924)

Diversos

PÉROLAS CULTIVADAS — Vende, sôltas, e em brincos, anéis, alfinetes, etc.; atendo a domicilio. Tel.: 49-1508. (Preço de ocasião) (03740) 74

AR-CONDICIONADO — Vende-se americano para quarto Cr$ 12.000,00 — 1/3 H.P. — Perfeito — Ver e tratar Rua Joaquim Nabuco 206 apto. 1 — Copacabana. (3741) 74

"INFORMAÇÕES" ASSUNTOS: Pessoais, Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26685) 74

ILUSTRAÇÃO — Armações empalhadas, estofamento e concerto de móveis. Lamartine encarrega-se. Rua Balbina, 41. Quintino. Tels. 33-5763, 38-8153 e 29-5323. (2386) 74

Instrumentos de música

PIANO STEINWAY — Vende-se um luxuoso. — Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302. (922) 75

ATENÇÃO. Pianos — Acabamos de receber lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e a prazo, pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson, à rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (5360) 75

PIANO — Oficina Richter Tel. 38-5049 — rua Haddock Lobo 462, consertos, reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia, orçamentos grátis sem compromisso. (03818) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO 8 — De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado 8, Edif. Visc. da Penha — Galeria. (5424) 75

PIANOS Bechstein, Brasil Pleyel Essenfeld Bluthner de cauda e armário a vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes 63, Glória (00769) 75

PIANO Familia compra 1 mesmo precisando reparo. FONE 42-5526 (874) 75

Pianos NOVOS APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO. Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta. CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA. — Fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (2215) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032 Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos: não faço questão de preços, nem de marca. (5351) 75

Compro I PIANO 22-8475 USADO Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (5397) 75

Professôres

INGLÊS — Professor de nacionalidade inglesa dá aulas particulares. Tel. 38-5174. (6132) 87

INGLÊS — Jovem londrino ensina particular e grupos; vai à domicilio; preço modico. Tel. Mr. Michael — 27-9483. (3763) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Telefone 22-9088. (3728) 87

PIANOS Bechstein, Steinway, [illegible]

Vendas diversas

VENDE-SE — Rádio-Vitrola Zenith [illegible]

VENDE-SE — um cofre 2 portas [illegible] (00882) 89

VENDE-SE — Lindas fantasias para Carnaval [illegible]

VENDE-SE — Eletrola Silvertone com gravador de fio [illegible]

VENDE-SE — vãos de portas de [illegible]

ELECTRO-LUX — 1 enceradeira e 1 aspirador, de particular, quase novos e perfeitos [illegible]

RADIO VITROLA EMERSON [illegible]

AMERICANOS partindo para os Estados Unidos vendem duas camas americanas com colchão de molas, rádio tipo mesa, duas malas tipo guarda-roupa e vitrola. Tratar à Rua General Glicério n. 326 — ap. 402 das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas. (5384) 89

FANTASIAS — Vende-se uma madame Ponpadour e outra de pedraria; coisas finas para municipal, nunca vista. Rua Senador Dantas, 75. (03794) 89

PARTICULAR vende um lindo Chale Espanhol todo êle bordado [illegible] Tel. 46-2461. (05362) 89

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Espaçosa sala com [illegible] mobília, [illegible] 301. (02306) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CASTELO — Grandes salões unidos, com cerca de 300m2. Próprio para [illegible] Associações. [illegible] (05349) 1

[illegible] apto. no Castelo. Tel. 42-4425. (890) 1

ALUGA-SE magnífico escritório [illegible] (2358) 1

[illegible] (2359) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se, em apartamento, um quarto mobiliado, com vista para a baía. Só serve para pessoas de recursos e de respeito. Telefone ... 42-4425. (891) 1

LOJA NO RUSSEL — Aluga-se uma, para negócio ou depósito. Tratar à Rua Senador Dantas, 20, 10.º, sala 1009. (5429) 1

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo 6, esquina da rua S. José, próxima dos Ministérios e do Fôro. Tratar na sala 1103 do mesmo edificio. (3821) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE duas salas independentes, a senhores ou casal de respeito. Ver à Rua Alvaro Ramos, 74 — Botafogo. (2371) 4

ALUGA-SE o predio, construção moderna, primeira locação, Rua Miguel Pereira n. 64, próximo ao largo dos Leões, com 4 quartos, salas, banheiro social e de empregado, cobertura para automóvel, e demais dependencias, exclusivamente a familia de alto tratamento. Informações no local das 10 às 17 horas ou telefone 25-8070. Não se aceita luvas. (2346) 4

URCA — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, varanda ajardinada, copa, cozinha com atmarios embutidos, grande área para lavar roupa, aluguel Cr$ 2.800,00. — Inf. 25-0078. (2394) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE com ou sem mobilia, apartamento novo, 6 divisões e areas. Rua Candido Mendes 85 — ap. 301. (2192) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se uma boa sala de frente e um quarto de frente em lugar sossegado, para cavalheiros distintos, ou a casal que trabalhem em casa de familia de respeito; ver e tratar á rua Leopoldo Miguez, 16. Rua Leopoldo Miguez, 16. (03766) 8

ALUGA-SE mobilado, contrato de um ano, um apartamento de frente, à Rua Barata Ribeiro, 646, com saleta, duas salas, dois quartos, copa-cozinha, banheiro com box, garage e demais dependencias. Tôdas as peças muito amplas. Falar com o porteiro do edificio. (6165) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa 17 da rua Hilario Gouveia, com 4 quartos, 2 salas e demais dependências; chaves no local, tratar com CASEMIRO, à rua da Alfandega, 28, 2.º andar. (003773) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, à rua Barata Ribeiro, 668, com sala, quarto, banheiro, kitchenette e varanda. Rua México, 98 — 3.º andar, sala 308. Telefones: — 22-6399 e 42-4666. (03746) 8

ALUGA-SE otima casa, grande, em estado de nova, em rua transversal, proxima ao Cinema Metro-Copacabana. Informações telefonar 37-9323 (2294) 8

ALUGA-SE otimo apartamento — Av. Prado Junior 10 esquina Av. Atlantica com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa cozinha, dependencias criados, garage — Aluguel — 6.300,00. Inf. 27-3948. (2244) 8

LEME — Excepcional apto. de 2 frentes, mobiliado, de saleta, sala, 2 quartos, etc., à Av. Atlântica, 24, apto. 22. Prazo minimo, 3 meses. Ponto terminal dos bondes 5 e 20, e ônibus 130. Tel. 37-3077. (762) 8

COPACABANA — Casa pequena, mobiliada, aluga-se por 3 ou 6 meses. Telefonar para 47-2300. (29991) 8

COCAPACABANA — Aluga-se o apartamento 206 do Edificio à Avenida N. S. de Copacabana, 71, com quarto, sala, banheiro e demais dependências pelo aluguel de Cr$ 2.500,00. Ver no local com o porteiro e tratar com Imobiliária Domus Limitada, à rua Senador Dantas, 76, 15.º andar, salas 1503 e 1504. Tel. 22-7386. (05444) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, com grande sala, quarto, banheiro, cozinha e área na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 80. Cr$ 2.500,00. Tratar na Av. Graça Aranha, 206, 2.º andar. (05434) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 501, à Rua Figueiredo Magalhães n. 73, recém-construido, de frente, próximo à praia, com sala de entrada, amplo living-room, sala de almoço, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro social em côr, com "box", dependências de empregada e garage. Informação no local com o zelador. Trata-se à Rua do Rosário n. 54, 7.º, telefone: 43-1156. (2347) 8

APARTAMENTO DE LUXO, completamente mobilado com tapetes persas, moveis de jacarandá, louça, telefone, etc. próprio para pessoa de fino trato. Entrada, grande sala com terraço, 2 amplos quartos, quarto de empregada, etc. Posto 4 junto a praia. Aluga-se por dois anos. Tem garage. Tels. 47-3473 e 22-0495. (2302) 8

ALUGA-SE um grande quarto, com bons moveis para casal e boa comida sem extraordinários, na rua Aires Saldanha 60, apto. 802, junto a praia no posto 5 — 3.500,00 — Fone 47-2453. (3800) 8

ALUGA-SE — Quarto de trinta metros quadrados, independente. Rua Paula Freitas, 66. (2391) 8

COPACABANA — Alugamos magnifica residência reconstruida, mobiliada, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage e depósito para malas. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (5438) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto para solteiro. Mobiliado; todo novo. Exigem-se referências. Aluguel Cr$. 900,00 mensais. Tratar c. Henrique - Hotel Serrador. (02388) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo com 3 quartos grandes 2 salas, varanda e demais dependencias. Vêr á rua Visconde Pirajá, 228 ap. 304, com o Porteiro. Tratar no Banco União do Brasil à rua Buenos Aires, 27. (789) 12

IPANEMA — For rent — Newly built apartment, living, dining, 3 bedrooms, 4x2 m. veranda, servant's room. Beautiful view. To see tomorrow, between 2,30 and 5,30 p. m. Rua Visconde Pirajá, 228, apart. 403. Monthly rental: Cr$ 4.500,00. Informations with Av. Nilo Peçanha, 155, sala 610. (5433) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE o exelente apartamento n. 301 situado á rua Belisário Tavora n. 480, na cidade Jardim Laranjeiras, contendo 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, 1 quarto e banheiro para empregada, área com tanque e garagem. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar com o sr. Lobo, telefone 42-6030. (1290) 16

LARANJEIRAS — QUARTO — ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, a pessoa só, com ou sem refeições. Favor telefonar para 25-5381. (33663) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem construido apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregadas, a rua Tenente Vieira Sampaio. 113. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1025. (1229) 22

Niterói

NITEROI. — Icaraí — Aluga-se, mobilado, à rua Comendador Queiroz, 62 — apto. 103, para verão, 2 meses, sala, 3 quartos, copa, banheiro completo cozinha, q. e W.C. para criados. Ver e tratar no local. Aluguel 2 meses Cr$ 9.000,00. (2369) 33

Teresópolis

TERESOPOLIS — CASA MOBILADA — Aluga-se confortavel em local aprazivel. Rua Arinos 725 — Inf. no Rio tel. 25-9433. (2384) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESTENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUES

PROCURA-SE perfeita, com redação própria e conhecimentos gerais de escritório e secretaria.

Apresentar-se à Sociedade Técnica de Material contra Incêndio Ltda., á rua Moncorvo Filho n.º 56.

COPACABANA

Para familia de tratamento, aluga-se luxuoso apartamento no ultimo andar de edificio novo, á rua Bolivar, 147 - apt.º 1.002. Tratar com o porteiro. (06178) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Area total 300m2. Informações com os procuradores. I. C. I. S. A. Tel. 43-6463. (2382) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n.º 1246-B, com área de 300m2. Tem área, sub-solo, galeria e sala anexa. Aluguel baratíssimo. Tratar I. C. I. S. A. — Avenida Venezuela, 27 — Sala 809 — Tel. 43-6463. (2381) 38

Apartamento -- Copacabana

Aluga-se a 10 mts. da praia, com vista para o mar, com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel — Cr$ 5.000,00. Tratar na CÍVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tél.: 22-2141. (34917) 38

ALUGA-SE CASA

No Jardim Botânico, em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e garage. Aluguel base Cr$ 6.000,00. Tratar na CÍVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (34914) 38

HOTEL DA CACHOEIRA

Aceitam-se hóspedes para o Carnaval, no Hotel da Cachoeira, em Tristão Câmara, Areal. Informações à rua México, 148 — S/ 203 — Tel. 22-9491. (795) 38

AV. RUY BARBOSA

Aluga-se em 1ª locação no majestoso Edificio Barão de Laguna, magnífico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage — Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar na CÍVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar, tel.: 22-2141 (Rêde interna). (34915) 38

COPACABANA

Aluga-se magnífico apartamento em 1.º locação, com vista parcial para o mar, e, constando de: 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e dependências para empregada. — Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (34913) 38

Parque Eduardo Guinle

Aluga-se no recém-concluido Edificio Bristol, em linhas modernas, magnífico apartamento com 6 grandes quartos (sendo um duplo), 2 banheiros nobres e grande parte social que poderá ser dividida em 4 salões. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CÍVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 — 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (34916) 38

Para garagem ou oficina mecânica

Aluga-se uma área de terreno de 22 de frente por 50 de fundos, com duas residências e um galpão, à rua Filgueiras Lima n. 68, Estação do Riachuelo. Tratar com Salvador Guedes, à Avenida Marechal Floriano n. 27 — Sob. (05426) 38

Salão para Associações

Aluga-se andar corrido, fazendo-se as adaptações que fôrem necessárias. Avenida Nilo Peçanha, 12 - 13.º andar. Telefonar a Machado, das 14 ás 17 horas — 22-3268 exceto aos sábados. (05350) 38

COPACABANA

Perto da praia em prédio novo, senhora estrangeira aluga dois quartos modernamente mobiliados, telefone, geladeira e uso cozinha. Se precisar garage. Informações: 47-3984. (05388) 38

LOJA EM CAXIAS

Traspassa-se o contrato de ótima loja, no melhor ponto comercial de Caxias. Tratar à Av. Duque de Caxias n.º 7 em Duque de Caxias Estado do Rio. Com: João Virgilino de Oliveira. (785) 38

LABORATORIO PEQUENO

Procura-se para alugar, preferivelmente no centro ou nos bairros próximos. Ofertas para Caixa Postal 1450. (3721) 38

CARNAVAL & VERANEIO

Faça sua reserva de quartos no HOTEL BRASIL, Bananal, S.P., descansando num ambiente confortável e familiar, servido pela E.F.O.B. e ônibus de Passaro Maron. Diária desde Cr$ 70,00. Escreva ou telefone pelo número 7. (3756) 38

EDIFICIO RIO AZUL

Aluga-se confortável apartamento, com grandes acomodações, próprio para Embaixada, no melhor ponto do Rio. Situado no 7.º andar da Praia do Flamengo, 386. Informações pelo Tel.: 37-9638. (5369) 38

LOJA -- COPACABANA

Barata Ribeiro 658-A — quase esquina Constant Ramos. Aluga-se. Ver e tratar no local. 88 m2. Informações 22-6112 de 4 1/2 às 6 hs. (5402) 38

ZONA SUL — Preciso alugar apartamento de 1 ou 2 quartos, gratifico a quem indicar. Informações para o tel. 29-3779. (5390) 38

BOTAFOGO

Casa de 2 pav. para familia de tratamento. Aluguel 4.000 cruzeiros e taxas. Rua David Campista, 26, diariamente das 9 às 12. Não há luvas. (5368) 38

APARTAMENTO NA TIJUCA

Aluga-se, exclusivamente a pessoa que nêle queira residir com sua familia, ótimo apartamento com jardim de inverno, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências para empregados. — Preço Cr$ 4.600,00 mensais. Local — Rua Conde de Bonfim, 549, 10.º — Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 81, com o Sr. Benjamim. (33655) 38

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL

Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, só pessoalmente. (06098) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma pequena em funcionamento, e uma máquina de cilindro A para revistas e propagandas. Sr. Nelson — Tel.: 29-2000, das 8 às 9 horas e das 13 às 18 horas — Tel. 23-0352 - Rua Piauí, 256 - Eng. de Dentro. (6202) 90

FARMACIA — Vende-se uma no subúrbio, bom contrato, boa residência com aluguel barato. Facilito pagamento. Tratar com Correia, rua Senhor dos Passos, 31 - 1.º, sala 2 — Fone 23-3741 ou 30-1979 (05373) 90

Empregos diversos

CORRESPONDENTE

Grande firma distribuidora procura para seu departamento de vendas hábil correspondente em português, com iniciativa, desembaraço e redação própria. Dá-se preferência a quem fôr também taquigrafo e tenha preenchido lugares idênticos. Ofertas confidenciais detalhadas, indicando idade, experiência e ordenado desejado devem ser dirigidas à portaria dêste jornal sob "Aspasia" nº 3.744. (3744) 55

DESENHISTA - MECÂNICO

Importante Companhia tem vaga para um desenhista-mecanico entre a idade de 25 a 35 anos, para trabalhar em sua fábrica próxima a Niterói. Ordenado inicial de Cr$ 2.500,00 por mês. Cartas do próprio punho indicando experiência anterior para a portaria dêste jornal sob o n. 3750. (03750) 55

ENFERMEIROS

Para trabalhos hospitalares no nordeste precisam-se enfermeiros diplomados. Escrever a esta redação dando tôdas as referências e condições, para 2220 na portaria. (2220) 55

DATILOGRAFO

Precisa-se de perfeito datilógrafo, com prática de serviços de escritório comercial (administração de imóveis). É favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. Referências e pretensões para a caixa dêste jornal n. 5400. (05400) 55

CRIAÇÃO DE GALINHAS E SUINOS

Profissional estrangeiro com curso superior e longa prática, devidamente registrado e apresentando as melhores referências, aceita proposta para organizar e dirigir uma moderna criação industrializada de suinos e galinhas o mais lucrativo e rápido negócio do momento que não necessita grande capital para começar. Também tomará parte como técnico numa organização dêste gênero, já existente. No mesmo tempo pode assumir a administração de uma propriedade rural, para desenvolver a agricultura, pecuária e horticultura geral. Cartas na portaria dêste jornal para n. 5401. (05401) 55

SECRETÁRIA (O)

Para importante organização, exigindo-se perfeito dominio de conversação em inglês. Cartas, com referências e pretensões, para o n. 3760 dêste jornal. (03760) 55

MENINOS

Laboratório necessita de meninos para serviços de entregas. Procurar à Rua Torres Homem n.º 1082, em Vila Isabel, Sr. Decio. (2290) 55

EMPRÊGO NOTURNO — Jovem, com 21 anos, se oferece para trabalhar, em qualquer serviço, das 20 às 24 horas. Ofertas para a portaria deste jornal n.º 2.223. (2223) 55

DESENHISTA

Oferece-se á revista ou agência para publicidade, letras etc. Das 11 em diante. Telefonar 48-8370. Sr. Cristiano, das 2 ás 5. (5338) 55

VENDEDORA — do ramo perfumaria, conhecendo linguas, com boa aparência e Massagista-ajudante precisa-se. Apresentar-se entre 1,30-3 horas Copacabana Palace Hotel Loja 3. (00808) 55

O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, necessita de rapazes apresentáveis para serviços externos de informações. Procurar o sr. Fabio, à Rua do México 11 — 18.º and. — Grupo 1802, das 8,30 às 9,00 da manhã. (5414) 55

SENHORA distinta oferece-se para acompanhar senhora ou familia em viagem à Europa. Dá referencias. Cartas para êste jornal sob o número 788. (788) 55

AJUDANTE de Buteiro adiantado, precisa-se, tratar a rua Uruguaiana 138. (3792) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório, com tirocínio comercial de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71 - 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (03815) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um rapaz para iniciar como auxiliar de escritório em firma comercial, devendo saber escrever a máquina e ter boa caligrafia. Cartas para Caixa Postal 63, indicando idade, instrução e pretensões iniciais. (2353) 55

BUTEIRO

PRECISA-SE

Tratar à Rua Uruguaiana 138. (3793) 55

Creados

EMPREGADA — Precisa-se, serviço apartamento pequeno de casal. Tratar à Rua General Glicério, 384, ap. 601. Telef. 25-4298. (3798) 58

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática. Exige-se referências. Rua Caruarú 388 ap. 101 - Grajaú. (05351) 58

Animais

DINAMARQUÊS — Vende-se filhotes com pedigrée genealogico registrado no B.K.C. Lindos exemplares de pelagem Arlequim e Preta. Rua Olavo Bilac n. 602 — Petropolis. (3767) 63

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766.

CÓRTE - COSTURA

Aulas a domicilio, ministradas por modista portuguêsa, método básico, francês. Aula de 2 horas uma vez por semana, mensalidade de Cr$ 350,00, favor chamar depois das 20 horas Srta. ALEX - Fone: 27-9819. (3704) 81

VESTIDO PAILLETTE

Vende-se com cauda e 1 kimono bordado a ouro, 1.000 cada. — Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101. — Tel.: 26-7973. (32171) 81

Móveis novos e usados

VENDE-SE — dormitório de Sucupira. R. Anibal Mendonça, 108. Ipanema. Ver 5ª, 6ª e Sábado parte da manhã. (03697) 83

MOBILIA DE ESCRITORIO

Vende-se esplendida, em imbuia trabalhada, constando de mesa com cadeira de couro lavrado, e três grandes estantes com prateleiras móveis e gavetas. Vendem-se também várias outras estantes de diversos tamanhos. Negócio urgente, preços de ocasião. Rua Inglês de Souza 160. Tel.: 26-3623. (848) 83

CONSOLE - ESPELHO

Vende-se, rico, Luiz XVI. T. 42-7559 10 às 12, 14 às 16. (6181) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (21613) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, á rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548. (2004) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (9327) 83

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (09453) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ

Por motivo de viagem urgente, vende-se sala de jantar e quarto — casal, em jacarandá maciço e estilo. Também quarto de senhorita em imbuia maciça. Rua David Campista, 26, das 9 às 12. (5367) 83

MOVEIS, QUADROS E LOUÇAS

Por motivo urgente de mudança, familia de tratamento dispõe de alguns móveis finos, quadros de qualidade e alguma louça, inclusive rico serviço de sobremesa "Vieux Paris". Fone: 26-4686. (2376) 83

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Cientifico, Técnico de Contabilidade.

Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Internato em Petrópolis

COLEGIO SÃO JOSE

(AV. KOELER, 260 — TEL. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria de "A Noite" — Av. Rio Branco n. 120 - loja 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" — Lgo. S. Francisco, 38. (02268) 71

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS E ELECTROLAS

V.S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega as mais variadas modelos de móveis para eletrolas: COLONIAL, Cr$ 1.700,00; CHIPPENDALLE, Cr$ 1.600,00; RUSTICA, Cr$ 1.200,00; MEXICANO, Cr$ 1.600,00; tipo APARTAMENTO, Cr$ 800,00 e outros modelos. Toca-discos automáticos THORENS, Cr$ 2.000,00; GARRARD, Cr$ 1.950,00; WEBSTER, Cr$ 1.300,00; ERGOD, Cr$ 1.200,00; G. INSTRUMENT, Cr$ 1.000,00; Alto-falantes ROLA G 12, pesado, com alça, Cr$ 800,00, MAGNAVOX, 12 polegadas, campo 1.000 hms., Cr$ 400,00; Chassis GELOSO, montados e calibrados, bobinas DOUGLAS, microfones, válvulas e condensadores e qualquer material de rádio para profissionais e amadores.

Rua Joaquim Palhares, 104 — Loja — Estácio de Sá. — Telefones 48-1161 e 48-7438. (06154) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelhos contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", à pistola. Colocamos borrachas novas e bases [illegible] — Tel. 37-7297 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 849 — s/6 — Tel.: 37-7097. (07055) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

SEU RÁDIO TEM DEFEITO ?

Chame Tel. 27-0334 - Casa Vargas. Desde 1926 à serviço de consertos e reformas de rádios e vitrolas. Serviço a domicílio, orçamentos gratis. (750) 60

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Todos componentes. Serviços garantidos. ASSISTENCIA TÉCNICA DE RADIOS, [illegible] Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel.: 37-7997. (07050) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. C. Bonfim. (3783) 60

GELADEIRA CROSLEY 7 PÉS

1949, c. porta mágica, e garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (3786) 60

RADIO-VITROLA R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel.: 37-5432. (01336) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos, qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia, fábrica. 47-3590 (01337) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Eletric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator — 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata. R. da Assembléia, 92 (loja). (5420) 60

VENDE-SE — rádio de mesa, branco, motorola, último modelo, sem uso, com garantia da fábrica. Preço barato. Telefone 37-0268. (03816) 60

GELADEIRA — Philco, Vende-se uma com garantia, de 7½ pés à rua Martins Ribeiro 18 apto. 202 Flamengo. (5406) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. Tel.: 37-5432. (01335) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modelo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos, qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia, fábrica. 47-3590. (5430) 60

Máquinas diversas

POLIDORA

De 3 H. P. sem uso, vende-se barato ou troca-se por ventiladores na Casa Korff. Rua da Assembléia, 92 (loja). (5419) 78

Hipotecas

DINHEIRO — Necessito da quantia de Cr$ 200.000,00. Dou em garantia hipotecária apartamento no valor de Cr$ 650.000,00, acabado de construir e situado na zona sul. — Tratar diretamente com o Sr. BARROS — Av. Erasmo Braga n. 255, 6.º pavimento, Tel. 42-8130. (3719) 92

A juros, empresto sob hipotecas de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar: S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 e 807, tel. 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (6082) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédio. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. - Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para regularizar transações e regularizar os documentos. — Informações grátis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 803 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (01283) 92

12 %

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. Não há melhor aplicação de capital. — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocínio comercial. — As informações são grátis e sem compromisso. — Rua do Carmo, 71 - 8.º, Salas 801 e 803. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (3812) 92

A JUROS, mínimos empresto sob hipotecas de prédios mesmo em construção. Adianto dinheiro para regularizar escrituras. [illegible] solução rápida. Avenida Presidente Vargas, 290, sala 815, junto da Candelária. MORAIS. (2350) 92

PRECISO DINHEIRO Cr$ 1.000.000,00

Sob hipoteca de grande edifício moderno, que vale três vezes a quantia do empréstimo. Os juros são bons e pagos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. Informações com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 803. (3814) 92

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 11 sem compromisso para exames e orçamentos de tratamento. Das 14 às 18 horas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil e o Terceiro Mundial para doentes pulmonares.

A Pensão Sanatório Familiar é a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente; recebem o doente das vias respiratórias e convalescentes em geral. Assistência médica e enfermagem. Super alimentação leite e verduras. Desinfecção e esterilização completa. Avenida Nogueira, 22, Tel.: [illegible] do Rio. (05243) 80

CENTRO — Ocasião — Vendemos no Edifício Dark, um grupo de 3 salas, de frente, lado da sombra e 3.º pavimento, Cr$ 400.000,00, com grande facilidade de pagamento. Corretor João Silva — Empresa Oeste Ltda. — Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6983. (03363) 100

CENTRO — Avenida Presidente Vargas — Vendemos em edifício já pronto, um pavimento dividido em 7 grupos. Área total 300 metros. Pavimento de frente e lado da sombra. Cr$ 2.400.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Oeste Ltda. — Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6983. (03361) 100

Andaraí

ANDARAÍ — RUA PAULA BRITO n. 71 — Prédio velho e terreno do Espólio de ALIPIO BITENCOURT SALAZAR, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 10 de fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem e alvará do Juizo da 3.ª Vara Cível. (726) 200

Botafogo

APTO. pronto, vago, no belo edifício da R. Vol. da Patria, esq. R. Dª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc. Vende e informa Lemos de Azevedo, no local ou tel. 22-7321. (2337) 400

BOTAFOGO — Cr$ 280.000,00 — Vende-se casa antiga com 3 salas, 4 quartos, quarto empregada, etc. Tel. 37-3181. (5393) 400

BOTAFOGO 800.000 vendo vazio moderno, 4 qtos., 2 salas, copa, coz., depend., varanda, jardim, quintal, garage etc. visitas com Snr. Ramos 26-7878 urgente. (5393) 400

BOTAFOGO — Vendo em rua transversal à rua Gal. Polidoro, ótima avenida com 27 casas e 3 lojas. Preço base: Cr$ 1.600.000,00. Inf. e visitas pessoalmente com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 sala 916 43-4305. (5445) 400

BOTAFOGO — Vende-se excelente e moderna residência, com 4 quartos amplos salas, garage e demais dependencias. Tratar pelo telefone: 26-7637. (5416) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se próximo a Av. Oswaldo Cruz, magnífico apartamento com 3 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros completos de louça inglesa, copa, cozinha, despensa, e creado etc. Construção finíssima e entrega imediata. Telefone: 46-2961. (02372) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente com quarto, sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr$ 185.000,00, com parte financiada. — Tratar com o proprietário. Telefone: 27-7522. (765) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Figueiredo Magalhães, 286, edifício Mackenzie, apartamento 903, com 3 quartos, sala e demais dependências. Preço Cr$ 400.000,00 — Financiamento de Cr$ 165.000,00, o proprietário entregará o apartamento concluido. Tratar com o Sr. Menezes, 36-0744. (894) 700

COPACABANA — Apartamento para habitar, vazio, novo, luxuoso, grande, destinado a sala, vestíbulo, de frente, sala, dormitórios, 2 banheiros [illegible] — Preço Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 225.000,00 financiados. Tratar com o Sr. Menezes, Av. Copacabana, 581. Ver de preferência de 9 às 11 horas. (3789) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA: apartamentos, casas e terrenos, para todos os preços, cooperando o seu imóvel sem prejuízo de nosso comprador. Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar - Sala 1.002-3 - Tel.: 52-4638 - A. R. MATHIAS. (09002) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Gustavo Sampaio, 94, 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro [illegible]. (27) 700

COPACABANA — Vendemos Cr$ 850.000,00, apartamento em andar alto, com 3 salas, dormitórios, 3 banheiros em côr, copa-cozinha, 2 quartos e dependências de empregada, área de serviço. [illegible] Silva — Empresa Oeste Ltda. — Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6983. (03364) 100

COPACABANA — Ocasião — Vendemos ótimo apartamento de 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada [illegible]. Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6983. (02288) 700

EDIFICIO DARKE — Vendo no ponto mais COMERCIAL do RIO, salas de frente para escritório anexo (3 salas) — dando OTIMA RENDA. Próprio para atelier, consultório médico, alfaiataria, escritório de advocacia, etc. Tratar na ASSISTENCIA TECNICA DE RADIO — ANDAR ALTO. Fim da MARTINELLI. Tratar diretamente c/ o proprietário, Sr. ADRIANO — Av. Copacabana, 540, s/602. Telefone 37-3114. (02288) 700

BAIRRO DE FATIMA — Av. N. S. de Fatima n.º 60 apt. 203 vende-se apartamento de quarto, sala, saleta, banheiro, cozinha [illegible] Tratar no local das 14 às 17 às 10 horas no local. (5361) 100

VENDE-SE — 4 salas, entrada e saída de empregados, à rua Carmo esq. São José, com 270 m2, próprio para IAPC. Tratar no local das 14 às 16 horas, sala 402. (05403) 100

VENDE-SE — andar na Av. Rio Branco, amplo, com instalações sanitárias completas, para ser entregue dentro de 90 dias, ao lado do prédio com área n. 86 à Praça Mauá, lado da sombra. Preço de ocasião, lugar já ocupado e o saldo em prestações mensais [illegible]. Tratar à Av. Rio Branco, n. 80 — 2º Tel. 43-4105. (5382) 100

CENTRO — Rua Evaristo da Veiga, vendo apartamento, c/ 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área, em prédio novo. Preço Cr$ 50.000,00 em dinheiro e o saldo em prestações. Tratar à Avenida Rio Branco, 172, sobreloja. Rudolf Karter & Cia. Ltda. telefone 43-4533. (5342) 100

CENTRO — Apartamento de frente, entrega imediata. Sala, banheiro, kitchenette, varanda, Cr$ 170 mil, financiado. Rua Sacadura Cabral, n.º 100. Edifício Normandie, Avenida Mem de Sá. Telefone 25-2334, de manhã. (02346) 100

CENTRO — Para entrega imediata em prédio situado do lado da sombra, vendemos ótimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro [illegible] Avenida Rio Branco, 311 — (Edifício Brasília), 2.º andar. Telefones: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34889) 100

CENTRO — Cr$ 126.000,00 — Rua dos Andradas esq. de Leandro Martins — a partir de três pavimentos, apartamentos em construção, adiantada, de sala, quarto, banheiro e kitchenette, 10% de sinal, 10% na escritura, 40% em 25 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav. Tel. 52-0146. (34935) 100

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro, completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luís, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá. Edif. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves c/ o zelador. Tel. 25-2034. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Araújo Alvim, 37 - salas 801-2 — Ed. Rex — fones 22-2263 e 42-5287.

CENTRO — Vende-se ótimo andar, da Avenida Presidente Vargas, área de 800 m2, dividido em 2 salas e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Preço a combinar. Tratar com Joaquim Mello, Av. Rio Branco, 26, 13.º andar, sala 11, das 14 às 18 horas.

CENTRO — Apartamentos pequenos, com sinal de 10% e escritura à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada em 30 dias. Cada apartamento de sala e 1 quarto, sala de 2 quartos, banheiro completo e cozinha, tem dependências de empregado [illegible] dos pleo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 12 anos e em módicas prestações mensais à partir do prazo. Tratar no local, e depois da chave. Tratar com o COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Araújo Alvim, 37 — salas 801-2 fones 22-2263 e 42-5287.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, no Ed. NEVADA, à Rua das Laranjeiras, 285, e para entrega dentro de poucos dias, o apartamento n.º 201, no 2.º pav., esquina, com boa sala, quatro quartos, cozinha, banheiros 2, quarto e WC empregada, área serviço. Preço: Cr$ 480.000,00, aceitando oferta razoável. Ver no local e tratar no Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1533. Tel. 23-0585. (3729) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Alice, 205, terreno medindo 10x50, com 2 frentes. Preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário. Fone 27-7522. (766) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 3 frentes, Rua Gal. Barcelos e Iberê — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 335.000,00. Tratar com Faria. Rua Senador Dantas, 39, 1.º andar, sala 11. Das 14 às 16 horas. (1344) 1400

TERRENO — COSME VELHO — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Vendem-se juntos ou separadamente. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (3805) 1400

APTO. VAZIO no Jardim Laranjeiras: novo, último andar de frente, c/ peças confortaveis e mt.º claras: 2 qts., 1 salão, banh. em côr, gr. cozinha, qt. e W. C. emp. e garage. Vendo p/ 350.000 cruzs., c/ 50% fin. Inf. 27-8160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (1308) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo ótimo terreno, lado da sombra, 21x40, perto do mar. Preço: Cr$ 1.300,00 m2. Av. Rio Branco, 117, s/ 322. (871) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 620.000,00, belíssimo terreno, de esquina, medindo 14 x 35, sem recúos laterais. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713.

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, ótimo terreno, medindo 12x50, sito à Rua General Venâncio Flores. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-0766. (32170) 1500

A' rua Sambaíba, no Leblon, vendo magnífs. terrenos a partir de 190.000 cruzs. — Prontos p/ construção. Infs. 27-8160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (1306) 1500

Leme

LEME — Vendo, à Rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente, andar alto de 3 quartos, 2 salas, varandas, mais dependências, ótimo acabamento, entrega imediata, quarto e WC de empregada. Tratar Av. Rio Branco, 131, 3º. Tel. 43-6258. (3790) 1600

LEME — Cr$ 120.000,00 — Transversal à rua Araujo Gondim — Vendemos em incorporação, em predio de apenas 2 pavimentos, apartamentos em local pitoresco e com vista para o mar, com sala, quarto, ótima varanda, banheiro completo e kitchenette. O 1.º pavto. é elevado em 3 metros com quintal privativo, tendo em baixo na entrada, abrigo para carros. Financiamento de Cr$ 50.000,00 em 5 anos. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 10.º pavto. Tel. 52-0146.

Cr$ 290.000,00 a 310.000,00 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — vendemos os últimos apartamentos, ainda a preços de incorporação e em construção adiantada, com 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dependências de empregado, 10 % de sinal, 10% na escritura, 30 % em 25 prestações mensais e 50% financiados em 15 anos pela Tabela Price. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. Tel. — 52-0146. (34934) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — VENDO magnífico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontim com três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas com 200 mil cruzeiros financiados. Preço 340 mil cruzeiros. Telefonar para 42-1623. (3356) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — PALACETE — Vende-se em centro de terreno, com 5 pavimentos, garage, com grande terreno nos fundos, constando: no 1.º pavimento, dependencias de empregados, dois banheiros, tanques e depósitos; 2.º pavimento, um apartamento completamente isolado, com varanda, living, sala de jantar, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, dispensa; 3.º pavimento, varanda, hall, salas de visita, música e jantar, copa, cozinha, W. C. e dispensa; 4.º pavimento, 5 quartos, banheiro, armarios embutidos para roupario, sala de costura, capela; 5.º pavimento, hall e escritórios e um grande terraço com uma bela vista. Construção de 1.ª ordem e grande luxo. E' servido por todos os bondes de Santa Teresa. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Villela, à rua da Quitanda, 17, 6.º and. tel. 32-2638 das 14 às 18 hs. (5439) 2100

Tijuca

CASA — Tijuca — Vende-se com grande financiamento, ou aluga-se, com ou sem móveis, prédio novo de ótima construção, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependências, sito à rua Angelo Agostini, 3. Tratar com JOSE' MARQUES, à rua Buenos Aires, 283, 3.º andar. — Telefone 43-5504. (00970) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane, 178, no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de banho em cor e louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar diariamente no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 424-5, das 14 às 17 horas. Telefone 22-9997. (3788) 2500

TIJUCA — Próximo à Praça Saens Pena — Vende-se à rua Antonio Salema, 24, predio em 2 pavimentos, com 4 quartos, sala, hall, banheiro completo, cozinha e garagem. Preço 280.000 cruzeiros financiado com 50 por cento; Tabela Price em 10 anos; tratar a rua São José 70; loja. Telefones: 32-9987 e 42-9243; com o sr. Chaves. (3397) 2500

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apto. grande, vazio novo de 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, varanda, garagem, dependencia empregada. Por outro de menos dimensão e de menor valor. Facilita-se 70%. Tratar Rua dos Araujos 57 predio 3 apto. 101. tel. 28-1272 diàriamente. (5388) 2500

MAXWELL — Vende-se apartamento de frente de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e área, ocupado sem contrato. Financiamento de 70%. Tratar pelo telefone 22-4991. (5430) 2500

APTO. PRONTO TIJUCA — Vende-se à rua Valparaiso em ótimo edifício: tendo 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Tem financiamento. — Preço: Cr$ 275 mil. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda. Rua do Carmo 71, oitavo, salas 801 e 802, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (3807) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saens Pena e Santa Sofia. Preço 550 mil cruzeiros, tem frente para 2 ruas; à rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (3800) 2500

Suburbios da Central

ANA NERI — Vende-se duas casas juntas à rua Dr. Garnier, ocupadas sem contrato. Tratar pelo telefone 22-4991. (5431) 3000

Sub. da Leopuldina

PRÉDIO — A RUA URANOS — Vende-se com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou pequena indústria. Rua comercial e industrial. — Preço 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (03808) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edifício novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto n. 8, ao lado da Prefeitura de Niterói.

ALUGA-SE ou vende-se otimo apartamento no Edifício "Vera Cruz", sito à Praia de Icaraí n. 91, com 3 quartos, grande sala, quarto de empregada e demais dependencia, pelo aluguel de Cr$ 2.700,00 mensais. A venda será grande parte financiada. Tratar com A. Duarte à Rua Barros 231 em Niterói. Telefone 3545. (3820) 3300

SACO DE S. FRANCISCO — Vende-se magnífico terreno de esquina na estrada da Cachoeira à 400 mts. da praia 35 x 38. Serve para construção de apartamentos. — Preço de ocasião contra pagamento à vista. Tel. 22-0495. (2393) 3300

Ilhas

VENDE-SE — ótima casa em Paquetá pela melhor oferta entrega imediata tratar pelo telefone 37-5084 ou em Paquetá praia José Bonifacio 67 telefone 96. (03702) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (3445) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1503 — Fones 43-0950 e 42-5873 e 26-5018 ...
 até à noite (1303) 3500

VENDE-SE — grande propriedade com cerca 7.800 mts 2, com grande e solida casa, muitas bemfeitorias, água propria, muita pedra e parte em mata no coração de Petrópolis, Mosella 820 c. Para tratar com Sr. Augusto a Rua Mosella 1.659. (02312) 3500

TROCA-SE ou vende-se apartamento novo com 2 qts., sala, banh. completo, qt. empreg., etc. a 5 minutos do Hotel Casino Quitandinha por outro no Rio, preferência zona sul. Oportunidade única, grande valorização. Tels. 42-8832: 42-9543. (913) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências. Água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremerie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3300

BONCLIMA — Petrópolis — Vende 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados. Living, lareira, varanda, garage, luz, água, esgôtos. Av. S. Paulo, 455 e 456. Chaves Agente EST. Nogueira. Rio Tel... 46-0495. (834) 3300

PETRÓPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento, casa de campo tôda reformada e pintada, no mais saudável e pitoresco bairro, quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingen, com sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo e dependências para empregados. Terreno 700 m2. com frente de 16,60. ótimo emprêgo de capital devido à nova estrada. Contôrno Petrópolis. Também se aluga durante o verão por 12 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone: 42-1314 (05386) 3500

PETRÓPOLIS — Terrenos em loteamento novo. Água, luz e calçamento; a cinco minutos do Centro. Vendo os últimos lotes a partir de 36 mil cruz. com 10% entrada e o resto em 5 anos, sem juros. Inform. no local de sexta a domingo, Rua Bigen n. 1.737 ou Tel. 32-1222 no Rio. Sr. Corrales.

Teresópolis

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultra-gás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva. 10 minutos da estação Varzea. Tratar com a proprietaria pelo tel. 3809 Teresopolis. (3195) 2600

VENDE-SE — ALTO DE TEREZOPOLIS — facilitando o pagamento, ótima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Parnaiba n. 1.030, no melhor ponto do Alto, a 100 metros do Higino Palace Hotel. Preço base Cr$ 230.000,00. As chaves com o Sr. Lauro no terreno n. 450 da rua Jorge Lossio. Informações no Rio pelo telefone 43-9500. (05345) 3300

TERESOPOLIS — Vende-se por 180 mil cruzeiros, propriedade no Imbui, junto ao "Week-End Club", constando de casa mobilada, amplo jardim, otimas instalações, água, luz e esgoto ENTREGA IMEDIATA. Tratar com o sr. Eurico, na r. Buenos Aires 90, s. 711, tel. 43-3555. (33604) 3600

Fazendas e sítios

MANGAS ESPADA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicilio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ — 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária, 19 — 4.º andar, sala 9, fones: 23-1307 e 22-5122.

SÍTIO — NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazem da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (4360) 3700

SÍTIO

Vende-se de 16.000 m2. com casa nova de 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e garage. Situação maravilhosa, Zona de veraneio na paraizo de Paulo de Frontin e Umberto Antunes. — Preço módico, facilitando-se. — Informações com Pinfildi - Avenida Nilo Peçanha, 151 3.º andar, Sala 313. (6164) 3700

MIGUEL PEREIRA — SITIO — Vende-se, perto do Hotel Sumerville, linda chacara, tendo residência em centro de jardim, mede 4.000 m2. Facilita-se o pagamento; troca-se por apto. Preço Cr$ 350 mil, aceitando-se oferta. Fotografias com o corretor. Rua do Carmo, 71; oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (3809) 3700

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais Pequeno prazo de entrega São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFICIO DELAMARE" — Fone:

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais. Estradas. Pontes. Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10. Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepipedos, meios fios. pedra para alvenaria, macadame 1. 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone:

(34423) 91

SITIO — MENDES — Vendemos belo terreno de 6.000 mts2, quase todo plano, frente para a estrada Rio-Vassouras, local de clima privilegiado à 550 mts. altura. Trem elétrico e ótima estrada a 2 horas do Rio. Preço 60.000,00 sem entrada, em prestações em 5 anos. Corretor JOAO SILVA — EMPRESA OESTE LTDA. Almte. Barroso, 90, sls. — 806/8. Tels. 42-0332 — 42-6983. (3267) 3700

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la rapidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3. Tel.: 52-4638. (09003) 91

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO

Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades prazos 100 meses, isento de emolumentos de construções de acôrdo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949. plantas e mais esclarecimentos com sr. Florentino fone 43-2558 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441.

SERRA DO MAR

Casa de Campo para Veraneio clima maravilhoso

Vende-se uma com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quarto empregado, luz e água, bom terreno, plantado, muitas bananeiras, jardim, facilita-se o pagamento, tenho também lotes para construção tudo com facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelos fones: até às 17 horas 43-2558 — das 18 em diante 48-9441. (06124) 91

COMPRO — DIVERSOS prédios e apartamentos nos bairros a Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea, Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (03804) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua Senador Dantas, em esquina, prédio com magnifico terreno; informações na Av. Presidente Vargas, 417-A, 4.º andar, Sala 406. Tel.: 23-4435. (2341) 91

ILHA DE PAQUETÁ PRÉDIO MODERNO

Vende-se linda residência; é moderna e muito confortável, própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86. Fotografias e plantas no escritório do Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71 - Oitavo, Salas 801 e 802. (3813) 91

PRÉDIO-MODERNO R. B. MARCIAL

Vende-se confortável prédio de construção especial, na mais importante artéria da Parada de Lucas, perto da Avenida das Bandeiras, tendo ônibus e lotação à porta. Tem ultra-gás, varandas, 4 quartos, hall, sala, jardim, grande quintal arborizado, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (3810) 91

APT.º — LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e mais elegante; construção especial de construtor de primeiríssima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 3 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar, Salas 801 e 802.

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % Financiado

Em Edifício já terminado, e de construção esmerada, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 317,30 m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: — Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

RIO-COMPRIDO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento constando de: vestibulo, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ 200.000,00 com Cr$ 107.000,00 financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

RENDA 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças, sem o menor trabalho para o cliente. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34807) 91

SUAVISE SEU CARNAVAL

E GOZE SEMPRE OS FINS DE SEMANA

Comprando pequeno Sitio, a menos de 2 horas do Rio, entrega imediata, ótima casa mobilada, podendo descer do carro na porta ou a pé a cinco minutos da estação EFCB. Altitude 326 metros. Fruteiras. Agua encanada. Luz elétrica, Panorama deslumbrante. Clima sêco e fresco. Sem intermediários. Base Cr$ 160.000,00. Facilita-se parte. Proprietário Menescal. Fones 23-0353 e 43-7511 — À noite 37-3555. (00346) 91

COPACABANA

RUA DOS TONELEROS

Vende-se magníficos apartamentos em andar alto, com saleta, ótima sala, três bons quartos, tendo uma esplêndida sacada, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para criados, área de serviço e local para automóvel. Idem com dois quartos. Tôdas as salas e quartos são de frente para a rua. Preço de incorporação, com 30% financiados tabela Price à juros de 10% a.a. Podem ser vistos diàriamente. Melhores informações 43-9789 ou 37-5430. (02345) 91

EDIFÍCIO "ATHENAS"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Athenas", sito na Av. Marechal Camara, 271, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação no *próximo dia 15 do corrente (quarta-feira)*, ás 16 horas e em 2.ª e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes, ás 16,30 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de contas do exercício de 1949; b) Aprovação do orçamento para 1950 e c) Assunto de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A.

Flamengo - Copacabana

COMPRA-SE TERRENO — bem localizado, de preferência na orla marítima com um mínimo de 14,00 x 30,00. — CIVIA — *Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 ás 18 horas.* (34808) 91

TERRENO — ZONA SUL 3 PAVIMENTOS

Companhia Construtora deseja entrar em contato com proprietários de terreno na Zona Sul, que não podendo construir recebam o valor do mesmo em apartamentos. Cartas para 878 na portaria dêste jornal indicando localização e valor do terreno. (00878) 91

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações moderníssimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes emprêsas ou salas magníficas para pequenos escritórios..
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro

LAPA

Vende-se prédio com treze quartos, Rua Morais e Valle n.º 45, facilita-se parte do pagamento. Tratar com o proprietário. Sr. LUIZ, Fone 23-0203, dia dez do corrente das 16 às 18 horas. (2300) 91

Apartamento -- Vende-se:

Praia de Botafogo — perto da Sears — último pavimento situação previlegiada. 2 salas, 4 quartos, etc., construção pronta abril. Preço 850 mil cruzeiros. Facilita-se parte. Tratar com d. Delorme — Tels: 43-8770 — 43-9838 (00763) 91

Atenção - Oportunidade

Vende-se casa vazia, reformada, de 2 pavimentos, tendo no superior 3 grandes quartos, banheiro completo, saleta e no andar térreo 2 salas, 1 quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada, despensa e peq. quintal. Entrada para carro. Casa 1 da rua São Francisco Xavier, 802 — Preço: Entrada Cr$ 100.000,00 e os restantes Cr$ 156.000,00 — facilitado. Ver no local com o encarregado. (03776) 91

CASA EM NITERÓI CANTO DO RIO

Vende-se ou aluga-se para familia pequena, com varanda, jardim, quintal, área, garage, etc. Vaga para Março. - Favor telefonar 43-4848, Ramal 217 - D.ª Julia. (838) 91

CASA JARDIM GUANABARA Ilha do Governador

Vende-se uma de sólida construção, com 2 q., sala, jardim de inverno, dependências p.ª empregados, fogão a gás e água em abundância. Ver e tratar das 9 às 11 horas à Rua Cambaúba, 169. (2375) 91

TERRENO JARDIM GUANABARA Ilha do Governador

Vende-se um com 380,00 m2., pronto para receber construção. — Ver e tratar à Rua Cambaúba, 169.

TIJUCA

Vendo ótima residência de 2 pavimentos e em centro de terreno de 10 x 33 m. constando de 3 grandes salas, varanda, copa, cozinha, despensa, depósito de malas no 1.º pav. e hall, 3 quartos, banheiro completo no 2.º pav. No fundo do terreno há mais 2 quartos c/ banheiro para empregados e um grande fogão para churrasco. Cr$ 800.000,00. — Tratar pelo Telefone 52-0146. (34807) 2000

CARNAVAL NO FOGO
OSCARITO · GRANDE OTELO · ELIANA
ANSELMO DUARTE · MODESTO DE SOUZA · MARION
ADELAIDE CHIOZZO · ROCIR SILVEIRA
ELVIRA PAGÃ · JORGE GOULART
RUY REI · FRANCISCO CARLOS
Um filme Atlantida ☆ Bene Nunes e orquestra.
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · FLORIANO · HOJE

HOJE
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
Shirley Temple
"UMA MULHER Contra o MUNDO"
'Adventure in Baltimore'
Robert Young John Agar
Ela PREFERIA PREJUDICAR A SUA REPUTAÇÃO... MAS NÃO O SEU AMOR!

HOJE
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
QUE HISTORIA QUE MULHER!
"VIAGEM SANGRENTA"
ROBERT STERLING · CLAUDE JARMAN Jr.
JOHN IRELAND · GLORIA GRAHAME
IMPROPRIO até 10 anos

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · MASCOTE
2ª FEIRA
UMA COMÉDIA MULTI-MILIONÁRIA DE GARGALHADAS!
JOHN LUND · WANDA HENDRIX
BARRY FITZGERALD · MONTY WOOLLEY em
"A Dança dos Milhões"
"Miss Tatlock's Millions"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COLÉ e BARRETO PINTO
"...Todos por um!"
MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK-OUT
Produção de MOACYR FENELON
HOJE
PATHÉ · ALVORADA · FLUMINENSE · ALFA
SÃO JOSÉ · PARA TODOS · IRAJÁ · Glória de Meriti
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LORO
LINDAS, ATRAENTES, SEDUTORAS... E PERITAS EM "BATER" A CARTEIRA DO PROXIMO...
Veronica LAKE · Joan CAULFIELD · Barry FITZGERALD em
"As duas santinhas"
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
"The 'Sainted' Sisters"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS
HOJE 1.50-4-6-8-10 HS
Clark GABLE
SMITH ALEXIS
"Quando Morre uma Ilusão"
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN
2ª GRANDE SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

PROJEÇÃO em GLASCREEN!
Nos 3 Cines Metro
UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL!
Tela de vidro!
MAIOR BRILHO NOS FILMES, MELHOR SOM!

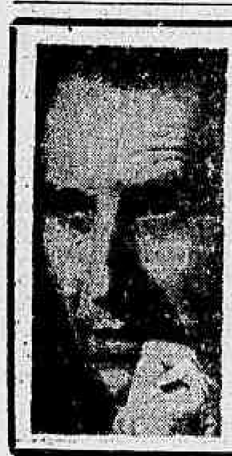
Ouvio? não foi a bomba de hidrogênio!

São explosões de gargalhadas no "TEATRO GLÓRIA" provocadas pelo "GENERAL DA BANDA CHEGOU" a super-gozada revista carnavalesca, dos melhores autores; com o melhor elenco; as melhores músicas; as melhores "boas"; o melhor presente de BARRETO PINTO à população carioca! *Hoje 2 sessões às 20 e 22 horas.* Traje de verão!

ULTIMAS SEMANAS
DA MAIOR COMEDIA DO ANO
FERNANDO DE BARROS
apresenta
TONIA CARRERO
em
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
de Guilherme Figueiredo
com
Paulo Autran * Vera Nunes * Armando Couto
TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana, 291
Reserva de Bilhetes pelo Telefone 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO

TEATRO JARDEL TELEFONE 27-8712
AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR
HOJE ÀS 8,15 E ÀS 10,15
COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia
Apresentação da impagavel REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI
COROA DO REI
CRITICAS POLITICAS
MUSICAS DE CARNAVAL
CELESTE AIDA · CLAUDIO MONELLI e a atração WALTER MACHADO
TRAJE ESPORTIVO
RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.
ÚLTIMA SEMANA
Para encerramento da temporada Carnavalesca

Helio Ribeiro apresenta na sua ULTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fábrica de gargalhadas
TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE às 20 e 22 horas — AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas



DIARIAMENTE AS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com
ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
Vesperais aos DOMINGOS às 16 horas
no
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

PLUMAS

Em todas as cores pasteis, em grande variedade; vende-se na CASA KORFF. Rua da Assembléia, 92 — Casa de Chapeos para senhoras. (5421)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

PIMENTA MALAGUETA

Compro qualquer quantidade. Tratar à rua Washington Luiz, 74- Petrópolis, com o sr. Carlos. (06117)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem; paga-se bem; atende-se á domicilio; tel. 22-5568. (2379)

BICICLETAS

Philips, menino e menina, novas, em côres, vendo. R. Conde Bonfim, 277. (03788)

AO ALTO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

A. R. LIMA & CIA.

Aceitam representações para as praças de RECIFE — MACEIO — JOÃO PESSOA e CAMPINA GRANDE — Oferecem referências bancárias. — Av. Nilo Peçanha, 31 - 3.º andar - sala 312. Fone 52-2251. (757)

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

Automóveis de ocasião

2 carros em um

UTILITY Fordson
• para cargas
• para passageiros

É um tipo de veículo criado pelo espírito prático inglês e que não tem similar em nenhuma outra fabricação concorrente. É um furgão com capacidade para carga até 700 kg. e que em 30 segundos se converte num confortável ônibus rural, com cômodos assentos estofados, para 7 pessoas. Os bancos acham-se embutidos no assoalho e poderá, ao mesmo tempo, ser usado para passageiros numa metade e carga na outra. Venha conversar conosco sôbre êste extraordinário veículo.

VENDAS COM FACILIDADES

PERVAL
RUA MEXICO, 31-C — TEL. 32-2624 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS 315 - SÃO PAULO

FORD 1937

4 portas, 3 pneus novos, motor com cêrca de 20.000 km., pintura e radiador novo, 60 cavalos, econômico. Tratar com sr. Martinho, Garage Kuhn, rua Leite Leal, Laranjeiras. (05377) 64

CONVERSÍVEL SPORT

Vende-se linda barata, Mercedes Benz K 540, 180 cavalos, 5.400 cilindradas, com compressores, carrosseria Daimler especial em aluminio, estofamento de couro, ótimo estado. Telefonar 46-2961 (02373) 64

CARROÇARIAS PARA CAMINHÃO

Conserta-se e faz-se carroçaria para caminhão. Entrega imediata. Preços sem competidor, á rua José Bonifácio, 594 — Todos os Santos — Tel. 29-0868 — com o sr. Carlos Lopes e 52-3854 com sr. Simões. (05413) 64

MERCURY -- 1949

Novo. Não licenciado 00 klms. 4 portas, preto, couro rádio, salas traz. Base Cr$ 135.000,00. Tratar telefone 23-1225. (5337) 64

CADILLAC -- 1949

Vende-se — Tipo 62 — com zero quilômetros — Todo equipado — Rua Leite Leal, 2 — Laranjeiras. (879) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL 1949

De luxo, inteiramente novo, com rádio e pneus balão banda branca, Cr$ 140.000,00. Ver á Praia de Botafogo 74 (garage) e tratar com Pessoa pelo Tel.: 25-5499. (2356) 64

CADILLAC 1947

Conversível, modêlo 62, em magnifico estado, equipado com rádio de fábrica, pneus banda branca, emplacado para 1950, chapa n.º 34.067. Pode ser visto á Rua Silveira Martins 139 e tratar pelo Telefone 32-3594 com Sr. Carlos. (2339) 64

BUICK - 1948

Sedan 4 portas, côr verde, praticamente novo, só rodou 6.000 quilômetros, equipado com rádio de fábrica, forrado a nylon. Pode ser visto á Rua S. Cristovão n.º 545 e tratar pelo Telefone 32-3594 com o Sr. Carlos. (2340) 64

PACKARD 1942 CLIPPER - Cr$ 35.000,00

4 portas, preto, 6 cilindros, ótimo estado. Ver á Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Woyames. (5441) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO Chevrolet 1948

Completamente novo e equipado, 4 portas, carroceria de aluminio, de 5 toneladas. Ver urgente. — Aceito ofertas. Rua Barão de Mesquita 1021 Sr. Woyames. (5441) 64

LINDO VANGUARD 1949 - Cr$ 55.000,00

Ultima série, côr preta, 4 portas, novissimo e equipado. Ver urgente, á Rua Barão de Mesquita n.º 1021 — Sr. Woyames. (5443) 64

BUICK - SUPER NOVO Preço - Cr$ 83.000,00

Completamente novo, 4 portas, equipado e perfeito; grande luxo, côr cinza. Modêlo 1947-1948. - Ver á Rua Barão de Mesquita 1021 — Sr. Woyames. (5442) 64

BUICK SUPER DE 1947

Vende-se um completamente novo, de quatro portas, com rádio, pneus Super Cushion, ingetador de água no para-brisa, farol de marcha ré, podendo ser examinado por qualquer mecânico. Tratar Tel. 37-8237. (5410) 64

FORD DE 1946

Vende-se um coupé conversivel, forrado a nylon, completamente novo. Tratar pelo Telefone 37-8237. (5409) 64

DODGE - 1949

Vende-se novissimo "Sedan" de 4 portas, côr azul, capas de nylon, aros cromados, pneus "Super Cushion", licenciado e segurado para 1950. Rua São José, 83, loja, com o proprietário. (2385) 64

JAGUAR -- 1 litro e meio

Vende-se, em perfeito estado de conservação, Cr$ 55.000,00, sem intermediários. Ver á rua Paissandú, n.º 343. (3799) 64

FORD CONVERSIVEL 1948

Vende-se. Com 16.000 kms. rodados, todo equipado. — Preço: Cr$ 92.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á Rua 7 de Setembro 186 (844) 64

PACKARD - 1949

Lindissima Conversivel, super luxo, 180 H.P. Em excepcional estado de nova. Vende-se ou troca-se, á Rua Constante Ramos, 30, Apt. 1003 até ás 12 horas. Telefone: 27-4605. (5385) 64

BUICK - 1948

Vende-se um Super, quase novo, com 40 mil quilômetros rodados. — Tratar com JOSÉ MARQUES á Rua Buenos Aires, 283, — 43-6204. (869) 64

STUDEBAKER

LAND CRUISER

Vende-se em estado de novo com rádio e outros acessórios. Vêr e tratar á rua São Clemente, 83. (02275) 64

CADILLAC "62"

Vendo nova de 4 portas, urgente. Aceito ofertas. 37-1470 - Torres. (818) 64

AUSTIN - A-90 Sport - Conversivel

Vendo urgente, inteiramente novo, vidros e capota automáticos, com rádio, etc. Preço da tabela. Garage Gávea, Rua Marquês de S. Vicente n.º 17. O dia todo. (2255) 64

VENDE-SE — urgente, motivo viagem. Lincoln 39 4 portas, estofada á nylon com rádio de fábrica. Base Cr$ 22.000,00. Tratar com Elbert pelo tel. 27-3640. (02338) 64

CHRYSLER NEW-YORKER 1949

Inteiramente novo, de côr preta, equipado com rádio de 8 válvulas, pneus de faixa branca, aparelho para ar quente e frio. Tratar á Rua do Riachuelo, 187. Fone: 22-8878. (3749) 64

CADILLAC FLEETWOOD E BUICK CONVERSIVEL "49" NOVOS

Vendo urgente - Tel.: 37-1470 na parte da manhã. (09345) 64

OLDSMOBILE "49"

Vendo sedanete nova hydramatic. Aceito ofertas. Ver e tratar na parte da manhã. 37-1470. (819) 64

CARROS

Aceitamos automoveis para vender sob comissão. Adiantamos dinheiro sob os mesmos. Fone 22-9123. (5354) 64

BRISTOL

VENDE-SE

Lindo coupé, para pessoa de fino gosto. Tratar com Alpheu, Av. Beira Mar 262, sala 104, Fone 22-9123. (5353) 64

BUICK

Vende-se em bom estado. Preço: Cr$ 40.000,00. — Tratar pelo Telefone com Pedro 22-3100. (5347) 64

OLDSMOBILE

Vendo tipo 92 - 4 portas, estado de novo, estofamento de nylon, rádio Philco. Preço Cr$ 55.000,00. Facilito o pagamento. Tratar á Av. Alte. Barroso 90, Sa. 806/8. — Tel.: 42-6083. (2368) 64

FORD INGLÊS

Côr preta, em perfeito estado. — Pouco rodado. Pneus novos. Ultima série de 1948. Econômico. Vende-se pelo preço base de 31 contos. Aceita-se ofertas. — Ver e tratar á Av. Atlântica n.º 780, garage, ou pelo telefone 27-4361 com o Sr. SERGIO — Das 9 hs. ás 14 hs. de hoje. (2358) 64

INDÚSTRIA LUCRATIVA

Vende-se uma industria em franco desenvolvimento de produtos manufaturados exclusivamente com matérias primas nacionais. Tem marca registrada e grande aceitação no comércio, na industria e no govêrno em geral. São produtos de consumo indispensáveis nas garages, postos de gasolina, oficinas mecanicas, etc. Otimo emprêgo de capital devido á grande margem de lucros e á expansão do negócio em todo o Brasil. Vende-se por motivos que se explicará pessoalmente ao interessado — Cr$ 600.000,00. Resposta para o n. 03720 neste jornal. (03720)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos Srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicilio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (8253)

CONTADOR AVULSO E ORIENTADOR

PARA O COMÉRCIO DO LEBLON, ETC.

Contador: F. MARTINS GUERRA

Residência: R. Campos de Carvalho, 749 — Apto. 201 — Leblon — Tel. 27-9384 — Expediente: Diàriamente, das 19,30, às 22,30; aos Domingos e Feriados, das 8 às 12. (02274)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stok de roupas de cama e mesa rendas finissimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (2239)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA
MERCK Cº. INC. N. J. V. S. A.
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel.: 42-7572 (2272)

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (03743)

LELLO UNIVERSAL EM 4 VOLUMES

Novo Dicionário Enciclopédico Ilustrado, vendas a prazo, peça informações a A. N. Martins, rua São José n. 47 — Tel. 42-9798. (00783)

HISTÓRIA DA PINTURA NO BRASIL

Organizada por J. M. Reis Junior EDIÇÃO DE LUXO em papel couché, com belissima encadernação em couro chagrin verde. Contém 312 reproduções de quadros célebres de 106 PINTORES NACIONAIS e ESTRANGEIROS. Formato 33x24, com 415 páginas. Preço Cr$ 400,00, vendas a prazo. — A. N. Martins — Rua São José, 47 — Tel. 42-9798 — Peça uma demonstração sem compromisso. (00784)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO
Hotel Rancho S. Pedro
COZINHA FAMILIAR
RESERVAM-SE APOSENTOS PARA O CARNAVAL
INF. SR. DAVID: Rua Carioca n. 11, sob. Tel. 22-8417 e 22-1935

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS
48-2060 — 48-7000 (32853)

RELOGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios GIGANTES 15 RUBIS folheados a 240 cruzeiros; rel. moça quadrados modernos EXPERT 120 cruzeiros; ROSKOPF bolso 55 cruzeiros; pulseiras folheadas modernas ARSENAL 30 cruzeiros; cucos LUXO madeira, despertadores Veglia e TEDDY. Grande stock de bijuterias importadas. Unicamente por atacado. Melhores preços da praça. Edificio Carioca. Largo da Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603. Rio. (08278)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hillman. — Tel. 27-8163 — Av. Atauifo de Paiva n. 980-A. (01227)

Vai a São Lourenço?

Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de primeira ordem e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Telefone: 296 — Reserva aposentos — Informações no Rio, á Rua São José n. 47 (Loja) — Telefone: 42-9798 — Sr. Martins. (02314)

Hotel Fazenda Vila Suzana

Na serra, entre Petrópolis e Pati do Alferes. Altitude 900 metros. Clima incomparável. Prédio moderno com água corrente nos quartos, banheiros com água quente e fria. Cozinha de 1.ª ordem em ambiente familiar. Lago para natação e remo. Equitação. Reservas: Av. Graça Aranha, 226 - 11.º - S/1111. Tel. 32-6556. (05339)

Mesas para Confeitaria

com pedra mármore e outros utensilios para Confeitaria — Compra-se, á rua da Assembléia, 105, com Sr. Rudolfo. 05422)

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS

CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL. 27-7195

BANCO

Passa-se em boas condições o contrôle de um Banco (Cooperativa), informações na Av. Presidente Vargas, 417-A - 4.º andar, sala 406. Telef.: 23-4423. (02342)

FERRO

3/16 — 5.50; ¼ — 4.50;
5/16 — 4.30; 3/8 — 4.20;
½" — 4.10
5/8 — 3.90 — Tels. 22-2233 — 52-0606 — 32-7095
"Real" — Av. Churchill, 94 — 11.º — S. 1104. (2397)

Pôsto de gasolina

Vende-se em ótimo lugar, em pleno funcionamento. Tratar com Pinfildi, na Avenida Nilo Peçanha n.º 151, 3.º andar, sala 313 das 10,00 ás 17,00 horas. (6183)

CALISTA — PEDICURO

Das 10 ás 16 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias 30-A junto á Casa Colombo sala 43 tel. 42-0661 aos sábados, não funciona. Anibal P. Rodrigues.

"EQUITATIVA"

Vendo um lote de ações desta Cia. de Segs., Terra., Acids. e Transps. — Tel.: 23-5521 com sr. Luiz.

ESTOFADOR

FERREIRA
Atende-se a domicilio
26-1490 (02816)

CARNAVAL

Vende-se uma linda fantasia princesa de Bagdad, quinhentos cruzeiros — 27-2834. Conceição. (05334)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 6, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino espírito e gosto. Pela força parte do valor. Urgente.
RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435
(2169)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio 131, esquina da rua dos Arcos. Telefones 42-3854 e 42-3168. (625)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232
(02156)

VIA CRUCIS

Vende-se completa Via Crucis, em mosaico monumental, com fundo em ouro 18 klt. do célebre professor italiano Domus Aurea, medindo cada 0,93 x 0,74. Os interessados escrevam para a caixa postal 4629. Rio de Janeiro. (00462)

PEIXARIA

Passa-se uma, com grande freguezia, balcão e camara frigorifica, localizada em rua principal e servindo a três grandes bairros. Negócio com Pedro Gomes, no Edificio Odeon, sala 207; das 15 ás 17 horas. (b98)

ANTECIPADA A FASE DE RECUPERAÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO

Um profissional diferente

Renovou o seu contrato com o Fluminense à base de duzentos mil cruzeiros por dois anos — Mas foi o clube quem escolheu as condições

Castilho, que vem de renovar seu contrato com o Fluminense por mais dois anos, praticando firme intervenção, embora acossado por Friaça do S. Paulo

Esta é a fase de maior agitação nos clubes que se dedicam ao futebol profissional. Prestes a terminar os contratos da maioria de seus jogadores, os grêmios, pelas ofertas que condizem com os interêsses financeiros — às vêzes recebendo contra-propostas, aceitando ou rejeitando-as de acôrdo com o vigor do crack em litígio — põem em constante sobressalto aquêles que, embora "fanáticos" pelas côres de sua agremiação favorita, visam mais a situação do quadro em face aos demais. A ameaça da perda de um elemento tido como imprescindível é algo de muito desagradável para qualquer torcedor. Em vista disto é que o período de renovação de contratos é bastante delicado, pois dêle participa o desejo de conservação dos "players" que já em diversas ocasiões estiveram a serviço do clube, e, portanto, inspiram confiança, como o fortalecimento do plantel através da aquisição de outros que não tenham chegado a um acôrdo com seus grêmios de origem.

No Fluminense, êste ano, sucederam dois casos que muito agitaram a família tricolor. Ambos surgiram quase ao mesmo tempo, porém, foram solucionados de maneira diferente. Um dêles teve por "pivot" o médio Bigode. Com o ardor que lhe é peculiar, integrou a equipe de Alvaro Chaves durante anos, encontrando ali o melhor ambiente possível. No entanto, discordou quando lhe foram apresentadas as bases do seu novo contrato, acabando, como ninguém desconhece, por transferir-se para o Flamengo.

O desfecho desta questão tornou apreensivos os adeptos do Fluminense em relação ao goleiro Castilho. Magnífico na defesa da difícil posição, é uma das figuras de maior relêvo do conjunto tricolor, formando com Barbosa a dupla dos mais positivos do país. Contudo, contra tôda a expectativa não fêz exigências, deixando a critério do clube a elaboração do novo contrato. Satisfeito com a conduta do jogador, ofereceu duzentos mil cruzeiros pelo espaço de dois anos, que foi aceito sem a menor dúvida. Assim, Castilho está prêso ao Fluminense até o ano de 1952.

A 25 de março, o embarque para Araxá, onde terá lugar também o primeiro coletivo para a disputa da "Taça Rio Branco" — Com a ida de Flávio Costa à Europa, caberá a Feola nortear os atletas nos exercícios iniciais — O técnico do São Paulo observará os jogadores do embate Paraná x Rio Grande do Sul — Encerrado oficialmente o pré-selecionamento, ante à desistência dos chilenos

Sòmente ontem, por ocasião do conclave da Comissão Técnica, é que foi dado por encerrado o pré-selecionamento dos brasileiros, o qual tinha por objetivo final, dois jogos com os chilenos.

Patenteada na desistência do Chile, todos os vinte e dois jogadores escolhidos por Flávio Costa foram oficialmente considerados desobrigados de prestar concurso à entidade máxima.

Assim, automàticamente concluídos os trabalhos cognominados de "primeira fase", o órgão específico da C.B.D., com a presença dos srs. Castelo Branco, Marcionilo Cunha, Ivan Reys de Freitas, capitão Andrade Leão, Francisco Paula Job e dos assessores Flávio Costa, Amilcar Giffoni e Paes Barreto, tratou de cuidar do período, cujo passo inicial é a concentração em Araxá.

Nessa estância mineral será recomeçado o programa, efetuando-se ali a recuperação orgânica dos jogadores, estafados com certames regionais, amistosos, torneios e campeonato brasileiro. Apenas, recuou-se a data do evento para 25 de março, pois anteriormente ficara assentado que tal se daria em 1º de abril.

OS MEDICOS FIZERAM QUESTAO DOS VINTE DIAS

Como os drs. Paes Barreto e Giffoni ponderaram que a revitalização dos futebolistas tinha de ser feita exatamente em vinte dias, a Comissão, ouvido Flávio Costa e em face da sugestão que o mesmo apresentou, afixou a nova data que permitirá, a 14 de abril, dar início aos preparativos técnicos e táticos para a disputa da "Taça Rio Branco", a qual ocorrerá a 7 e 14 de maio, fazendo também parte do treinamento para o Campeonato do Mundo.

Desta forma, para não prejudicar o roteiro dos médicos e também para que não sofram prejuízos os ensaios dos brasileiros, a moção de Flávio foi, como não poderia deixar de o ser, aprovada.

O PRIMEIRO ENSAIO SERA EM ARAXA

Flávio Costa tomando uso da palavra, teceu considerações em tôrno da primeira fase. Preliminarmente, disse que, o fato do "onze" nacional não ter podido competir com uma seleção estrangeira e que seria no caso, a do Chile, não implicava em julgar-se como perdido o trabalho realizado. Muito pelo contrário: servira para criar, entre os jogadores recrutados, o "espírito de selecionado".

Em seguida, o assessor técnico consultou à Comissão se tinha a se opor, quanto à realização do primeiro treino, após a concentração, ser levado a efeito em Araxá, mesmo. Êle, pessoalmente, não se negava à medida, pois seria até u'a maneira de, à despedida, retribuir-se à hospedagem. Ainda que o fato viesse a contrariar o que já fôra resolvido em sessões passadas, — os coletivos seriam efetuados no Estádio Municipal, desde que êsse campo se apresente em condições — a Comissão concordou plenamente.

PRÉVIAMENTE SUBMETIDOS A TESTES CLINICOS

Não obstante o embarque para Araxá ficasse deliberado para nova data, os médicos solicitaram que, pelo menos 8 dias antes, todos os "cracks" se submetam a testes radiográficos e odontológicos.

NO IMPEDIMENTO DE FLAVIO, FEOLA O SUBSTITUIRA

Como Flávio Costa comunicasse que, entre o decorrer da concentração em Minas e os primeiros exercícios em conjunto, se encontraria na Europa, onde a 2 e 9, assistiria portuguêses e espanhóis pelejarem entre si, em Madrid e Lisboa, e a 15 e 22 do mesmo mês de abril, presenciaria escoceses e inglêses em Glasgow e Londres, respectivamente, resolveu-se que o técnico do São Paulo, Vicente Feola, o substituirá na direção dos convocados.

Flávio, esclarecendo que as passagens de ida e volta foram-lhe graciosamente ofertadas, pediu que a C.B.D. prestigiasse sua viagem ao "Velho Continente", amparando-o moral e materialmente, — materialmente quanto à estada — a Comissão prontificou-se a lográ-lo junto à entidade.

O TÉCNICO SAMPAULINO JÁ, NO DOMINGO, ESTARÁ EM ATIVIDADES

Firmando-se que, no Rio de Janeiro, a ilha de Saravatá será o local onde ficarão hospedados os brasileiros, Francisco Paula Job, argumentando que o embate entre gaúchos e paranaenses a ser disputado, pelo Campeonato Brasileiro, domingo, em Curitiba, apresenta-se, para ambas as equipes, como decisivo, solicitou que, em face da citação de Feola, êste apreciasse o aludido choque, a fim de colher observações que poderão ser úteis à nova requisição de elementos.

Diante do exposto, foi esclarecido que outros jogadores que possam satisfazer às exigências, poderão ser convocados, independentemente da escolha dos vinte e dois para os jogos com os andinos, a qual, por conseguinte, está a efetivar-se.

SÓ VLTARA A REUNIR-SE QUANDO TIVER ASSUNTO

Encerrando a sessão, o sr. Castelo Branco opinou — no que foi acompanhado por todos — que aquêle órgão só venha a reunir-se pròximamente, pelo menos na etapa que antecede aoa Campeonato Brasileiro, quando tiver assunto em pauta.

Excursionarão em março, Botafogo e Fluminense

Em diversos países das Américas atuarão as duas equipes

Estão programadas para o próximo mês as excursões que Fluminense e Botafogo levarão a efeito em diversos países das Américas. Assim é que o tricolor, que havia solicitado licença para fazer uma temporada no Peru, acaba de se dirigir ao Conselho Nacional de Desportes, pedindo permissão para se exibir na América Central e no México, estendendo desse modo o seu roteiro de viagem.

O clube da rua Alvaro Chaves está com a sua estréia marcada para o dia 5, em Lima, no Peru, quando enfrentará a equipe da "Association No Amateur de Foot-ball".

O Fluminense comunicou ainda que o seu diretor tesoureiro, sr. Nelson Moreira, seguirá para as localidades em que deverá se exibir o seu quadro profissional, a fim de acertar os entendimentos com os clubes que patrocinam os jogos.

O BOTAFOGO JOGARA EM CUBA, VENEZUELA E MEXICO

O alvi-negro entabolou negociações para prelial em Cuba, Venezuela e México, devendo a temporada se iniciar no dia 15 de março para terminar a 15 de abril.

O pedido que o grêmio da rua Venceslau Braz fêz à C. B. D., esta entidade encaminhou à sua Comissão Técnica, levando-se em conta de que alguns de seus atletas podiam ser convocados para a seleção que disputará a "Copa do Mundo". Ese órgão, entretanto, informou que nada tinha a se opor desde que fôssem respeitadas as requisições.

Em cada um dos três paises acima citados, o conjunto do campeão de 48 fará uma série de três partidas.

PORQUE SE REUNIRAM OS PRESIDENTES DOS CLUBES

Modificação das normas administrativas da Federação

Absorvidos pela F.M.F. três milhões e quinhentos mil cruzeiros, sem apresentar qualquer saldo — Verbas que foram triplicadas e a reforma no quadro de funcionalismo

Se a situação dos clubes cariocas vem se tornando cada vez mais crítica apesar das rendas terem aumentado e tudo indicar uma fase de sensível prosperidade, deve-se ùnicamente ao fato do futebol ser tratado e administração como um simples passatempo esportivo, quando na verdade há muito passou a se integralizar exclusivamente em forma comercial. Os clubes são estabelecimentos comerciais traçados em bases erradas e pèssimamente mal administrados, portanto fracassados em suas atuais finalidades. Assim deve ser encarada a situação, embora muitos insistam, na época presente, em cercar o futebol de um misticismo prejudicial, como se fôsse possível pensarmos em prática esportiva como no tempo em que o jogador pagava sua mensalidade e comparecia aos jogos com a chuteira em baixo do braço. Devemos partir do princípio que negócios não podem ser tratados com sentimentalismo, pois de uma orientação bem orientada está dependendo o futuro do nosso futebol, hoje diversão pública de primeira ordem.

O PORQUE DA REUNIAO DOS PRESIDENTES

A inversão de capital neste autêntico "saco sem fundo", teria mais dia menos dia, de causar os clubes, que depois de terem elevado o futebol a um nível extraordinàriamente alto, não mais poderiam mantê-lo em ascenção tão vertiginosa. E decisivo desta corrida de luvas e gratificações, seria relegar o quadro aos últimos lugares da tabela, e desgostar o corpo social. Um movimento tendente a modificar êste sistema de fazer comércio, teria de surgir, e efetivamente já vemos as primeiras iniciativas neste sentido.

Anteontem, sob o pretexto de estudarem nova fórmula de "luvas", reuniram-se os presidentes dos "grandes" da metrópole. O assunto arranjado como finalidade da reunião, era, não resta dúvida, de muita importância, mas não chegou a ser ventilado. Isto porque, preferiram os seis presidentes começar, não pela própria casa, mas pela federação, casa comum a todos.

Analisaram detidamente a administração da F.M.F. e naturalmente chegaram à conclusão que ali residia um dos sorvedouros de dinheiro. Dos 15 milhões arrecadados durante o Campeonato Carioca, nada menos de 3 milhões e 500 mil ficaram nos cofres da entidade, sem que ao fim da temporada tivessem qualquer saldo.

A VIAGEM DE HELFARE E OUTRAS COISAS

Foram então esmiuçados acontecimentos que não restam dúvida estavam a merecer atenção. Primeiramente a viagem de Helfare à Inglaterra, a qual foi destinada a verba de 15 mil cruzeiros. Mas, o "mister" para trazer o Dundas, o Bil Martim e outros de saudosa memória, gastou cêrca de 60 mil. A seguir focalizou-se a questão do funcionalismo da entidade. Há cêrca de um ano, deliberou-se dispensar alguns, julgados em excesso dentro do quadro. Para tanto foram destinados noventa mil cruzeiros. Eis entretanto que tudo permaneceu como dantes e o dinheiro foi gasto em gratificações.

A verba do Colégio de Árbitros, ao que parece, deverá também sofrer modificações, pois embora prevista a quantia de 30 mil cruzeiros, mais de 100 mil têm sido gastos.

O ESTUDO DO ORÇAMENTO

Todos os estudos sôbre as atuais relações dos clubes para com a entidade metropolitana, foram tratados tão sòmente sob caráter preliminar. A reunião serviu ainda para coordenar os pontos de vista a respeito do projeto de orçamento para 1950, atualmente em adiantada fase de elaboração. Isto porque, cinco dias após ter a comissão encarregada de delineá-lo apresentar o trabalho ultimado, deverá ser aprovado pelos clubes, realizando-se nova reunião ainda desta feita na sede do Fluminense.

Portanto, ao contrário do que se tem divulgado através da imprensa, não trataram os presidentes da questão da unificação das luvas e salários, assunto nem sequer programado para discussões.

DESFILARÃO NA PAULICEIA OS CAMPEÕES DO RIO E SÃO PAULO

No próximo domingo, o novo confronto aquático entre Fluminense e Pinheiros, em disputa do "Troféu Walita" — Amanhã, o embarque dos tricolores

Tôda vez que as equipes aquáticas do Fluminense e do Pinheiros se apresentam em qualquer competição como adversárias, não é difícil prever o entusiasmo com que a mesma será disputada, a par de um equilíbrio de fôrças que torna mais interessante o cotejo entre os verdadeiros campeões do Brasil.

Isto, desde as competições pelos Troféus "Adhemar de Barros", "Silvio de Magalhães Padilha", "Benedito Valadares" e mais recentemente o "Angelo Mendes de Morais", disputado em Belo Horizonte e que terminou com a vitória dos cariocas sôbre os campeões bandeirantes.

AGORA O TROFÉU "WALITA"

Terminada esta última disputa, concertaram nos dirigentes dos dois referidos clubes, a realização de uma nova competição entre ambos, instituindo-se ao vencedor o Troféu "Walita". O cotejo será dividido em duas etapas distintas, sendo que a primeira será disputada no domingo vindouro, na piscina do Pinheiros, na capital bandeirante e a final sem data ainda determinada mas com a sua realização programada para o mês de março seguinte, nesta capital.

MAIS CREDENCIADOS OS TRICOLORES

Apesar da dificuldade de se apresentar um favorito em competições dessa natureza, em que ambos os contendores ostentam uma supremacia inconteste em cada setor, somos forçados a admitir que, num balanço imparcial, levará o clube carioca ligeira vantagem sôbre o seu contedor e isto porque, se é verdade que os bandeirantes possuem uma equipe masculina das melhores do país, tem-se que levar em conta também que os tricolores neste setor não estão tão descuidados como parece a primeira vista. Ostentando em seu plantel elementos destacados como Sergio Rodrigues, Martim Andrade, Marvio e Silvio Kelly dos Santos, pode o Fluminense fazer frente a equipe do Pinheiros, embora reconhecendo a superioridade dos seus adversários.

Enquanto isto se passa no setor masculino, já não acontece o mesmo no outro setor oposto, em que os cariocas são favoritos absolutos, não devendo mesmo perder em nenhuma das provas programadas.

Eis aí a razão porque podemos antecipar uma vitória dos tricolores na disputa do Troféu "Walita", embora estas mesmas probabilidades de favoritismo por parte de um dos contendores em nada prejudique o desenrolar da competição, que da primeira a última prova deverá se bem interessante e com algumas chegadas emocionantes.

AMANHA, O EMBARQUE DOS TRICOLORES

Está definitivamente assentada para amanhã, a data do embarque dos nadadores tricolores que intervirão na disputa do Troféu "Walita", a realizar-se domingo próximo, na capital bandeirante.

Para chefiar a delegação do Fluminense, foi escolhido o desportista Júlio De Lamare, figura de real prestigio nos meios tricolores.

Marvio Kelly dos Santos e Martim Andrade, ambos do Fluminense, ladeando Willy Oto Jordan, o campeão sul-americano, figura máxima da representação do Pinheiros

AMANHÃ, O CHOQUE DECISIVO

Interêsse incomum em tôrno do prélio entre o Vasco e o Guanabara, no encerramento do Campeonato de Polo Aquático da Cidade — Os quadros prováveis e as autoridades escaladas

O quadro do Vasco, que amanhã poderá modificar o panorama do Campeonato de Polo Aquático

Foram tantas as surprêsas apresentadas na disputa do presente Campeonato Carioca de Pólo Aquático, que ao chegar o certame ao seu ponto final com a disputa da última peleja entre o Guanabara e o Vasco, ainda todos os concorrentes podem aspirar à conquista do título máximo. E' verdade que o conjunto guanabarino marcha à frente do Campeonato com dois pontos de vantagem sôbre os outros dois concorrentes, mas não está longe a possibilidade de virem os três se igualarem no primeiro pôsto da tabela, dando chance assim a que um novo torneio seja realizado, em sistema eliminatório, para afinal se ficar conhecendo qual o vencedor da referida disputa.

AS POSSIBILIDADES DO GUANABARA

O clube de Cabalero que conseguira transpor todo o primeiro turno sem conhecer o dissabor de uma derrota, logo na primeira peleja do returno viu-se derrotado pelo Botafogo, que assim pôde ascender à liderança. Depois dêste revés inesperado, viram os guanabarinos, com alguma alegria, a derrota do seu vencedor ante o quadro do Vasco da Gama, no sábado passado, o que lhes deu margem a isolar-se novamente na primeira colocação, com a vantagem de dois pontos sôbre os dois citados clubes.

Chegou agora a vez de enfrentarem o Vasco da Gama, bastando-lhes apenas um empate para terem assegurado o almejado título.

AS ESPERANÇAS DOS VASCAINOS

Muitas esperanças ainda restam aos cruzmaltinos de sagrarem-se campeões do presente certame, o que só será conseguido se conquistarem uma vitória contra o Guanabara e neste caso ficarem classificados para disputar em igualdade de condições o torneio eliminatório para a decisão do título.

Apesar da imensa responsabilidade que pesa sôbre os componentes do "sete" vascaino, não lhe será tão difícil tal façanha, uma vez que o quadro depois das derrotas sofridas no turno conseguiram rearmar-se, como ficou provado no renhido combate que ofereceram aos botafoguenses e que culminou com o triunfo para as suas côres.

OS QUADROS PROVAVEIS

Sòmente na hora da peleja, podem os treinadores ter a certeza do quadro que poderá competir. No entanto, adiantaremos aqui a provável escalação dos dois conjuntos:

Guanabara — Lucio, — Léo e Lua; — Daniel, — Cabalero, — Lourenço e Peitão.

Vasco da Gama — Mosquito; — Mariano e M. Faria; — Isaac, — Galastro, — Bianor e Hilton.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para esta importante partida, que está programada para ter lugar às 17 horas, na piscina do Guanabara, foram escaladas as seguintes autoridades para funcionar no contrôle:

Arbitro: — Claudino de Calado Castro — Juizes de meta: — Samuel Scheimberg e Guilherme de Elrado Silva — Cronometrista: — Henry Norbert — Apontador: — Guilherme Zuñiga Costes e Delegado: — Hugo Mariz de Figueiredo.

PEDIU INSCRIÇÃO A FEDERAÇÃO AQUATICA MINEIRA

Um certame que está destinado a alcançar grande brilhantismo é o que será realizado nos dia 30 e 31 de março e 1 e 2 de abril deste ano em São Paulo, quando serão realizados os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water Polo.

Pelos preparativos a que se estão submetendo os concorrentes espera-se que haverá disputas interessantes, uma vez que estarão em confronto os valores da aquática nacional.

Ontem a Federação Aquática Mineira solicitou à C. B. D. sua inscrição no referido torneio.

OS JUIZES E AS PRELIMINARES DOS JOGOS DE SABADO E DOMINGO

TORNEIO RIO-SAO PAULO
Sábado à noite — Campo do Botafogo

Ivan Capeletti — Botafogo x Flamengo.

Egidio Nogueira e Milton Silveira — auxiliares.

PRELIMINAR

Lourival C. Gomes — Administração do Pôrto x São Braz F. Clube.

Artur Manoel Lopes e Jorge Lemos — auxiliares.

Domingo — Campo do Vasco

Alberto da Gama Malcher — Vasco da Gama x Palmeiras.

José Pinto Lopes e Gualter de Castro — auxiliares.

PRELIMINAR

Paulo Barros Rocca — Atilla F. Clube x S. C. União.

Elain Carlos Alcantar e Pedro Vilas Boas — auxiliares.

"Sherlock" apitará em Curitiba

Assentados os árbitros que atuarão, domingo, pelo Campeonato Brasileiro — Sábado 18, a segunda peleja entre cearenses e paraenses

O Conselho Técnico de Futebol aprovando os assuntos de rotina e que se prendem, agora, quase inteiramente ao Campeonato Brasileiro, designou os árbitros que funcionarão no domingo, homologou a escolha de Mario Viana, para Pernambuco x Baia, e indicou os três demais.

Assim, Osvaldo de Souza, da Federação Baiana de Desportos Terrestres, controlará o cotejo entre paraenses e cearenses, em Belém, enquanto Aristocilio Rocha rumará para Belo Horizonte, a fim de apitar mineiros x fluminenses.

A escolha de Argemiro Felix, o "Sherlock" da Federação Pernambucana, foi assentada em principio, pois depende do pronunciamento do Conselho Arbitral local.

Todavia, acredita-se que escalação vingará, de vez que, segundo se informa, está havendo certa controvérsia entre os interessados, no tocante à solução do assunto.

FICARIA PARA SABADO 18

Designado o capitão Andrade Leão para, na qualidade de membro do Conselho Técnico de Futebol, comparecer à capital mineira a fim de assistir o embate que ali se realizará, passou-se a tratar do adiamento pretendido pelos paraenses.

Como já tivemos ensejo de transmitir aos nossos leitores, os paraenses, representados pelo sr. Marcionilo Cunha, desejam que o jôgo decisivo que farão com o Ceará, seja efetuado não a 16 como determina a tabela do Campeonato, mas sim no sábado imediato.

Modificando a pretensão inicial, que era aquela que solicitava fosse a partida, cujo resultado apontará o campeão da região norte, efetuada no domingo de carnaval, almeja o Pará que o jôgo em questão se realize sob luz solar, visto que não estão aclimatados em atuar à noite.

Diante do exposto, o Conselho, dependendo do pronunciamento da entidade adversária, defiriu o pedido, contanto que o classificado se comprometa a estar no Rio de Janeiro, 3 dias antes do dia 26, quando terá êle, o qualificado, de pelejar contra o vencedor da "chave" Minas x E. do Rio.

O CONGRESSO MUNDIAL SERÁ EM QUITANDINHA

Reunido ontem, o Diretório Central da C. B. D. para a "Coupe Jules Rimet", resolveu assuntos de relevância quanto à medidas de organizações do certame.

Assim, ficou estabelecido que o Congresso Mundial, que funcionará paralelametne com o Campeonato, será instalado em Quitandinha. Essa escôlha, no entanto, dependerá do pronunciamento da Comissão Organizadora, órgão que vem funcionando em Paris e Zurich.

Na sede da C. B. D., terá lugar o "bureau" da F. I. F. A., enquanto o da entidade brasileira se alojará no saguão do Ministério de Educação, para cujo assentamento definitivo trabalham os paredros da mentora.

Também aos países classificados para o Campeonato Mundial ou que estejam dentro dessas possibilidades, a Confederação enviará uma lista dos hoteis que têm aposentos à disposição.

Os interessados deverão pronunciar-se até 30 de abril.

Além de ter sido designado o cel. Santa Rosa para dirigir a solenidade de abertura do Campeonato, acordou-se que, na quarta-feira próxima, haverá nova sessão, na qual se tornarão conhecidos os planejamentos das comissões médica e de alojamento.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

NÃO PARTICIPARIA O BRASIL do Sul-Americano de Montevidéu

Até ontem não havia dado entrada na C.B.D. a autorização para a troca das passagens

Segundo informações colhidas às últimas horas de ontem, o Brasil está ameaçado de não participar do Torneio Sul-Americano Especial de Atletismo, marcado para realizar-se em Montevidéu, no período de 11 a 19 de fevereiro corrente.

Todos os esforços possíveis foram empregados pelos dirigentes da C.B.D., no sentido de não faltarem os brasileiros à palavra empenhada aos seus irmãos do Prata. No entanto, circunstâncias especiais vieram alterar a disposição da mentora dos nossos desportos, circunstâncias essas fàcilmente justificáveis de vez que nenhuma culpa cabe à entidade pelo que aconteceu.

A nossa delegação, que seria composta de nove atletas e um delegado, deveria seguir rumo a Buenos Aires no dia de ontem, num avião da F.A.M.A., conforme a combinação estabelecida. A regularização dos papeis dos nossos representantes, todavia, não pôde ser completamente levada a efeito, em vista da falta de vistos consulares e em alguns casos até de autorização do presidente da República para a ida de alguns de nossos atletas.

Êste contratempo motivou um novo entendimento entre a C.B.D. e a entidade oriental no sentido de serem transferidas as passagens para uma companhia nacional, que além do mais, apresentaria a vantagem de levar a nossa delegação diretamente à capital uruguaia, ao contrário da primeira companhia, que deveria levá-los a Buenos Aires e de lá retorná-los ao seu principal destino. Seria, portanto, num avião nacional que sairia hoje às 8 horas desta capital, que deveriam embarcar os nossos atletas.

NADA RESOLVIDO ATÉ ONTEM

Como até às últimas horas de ontem nenhuma resposta tivessem recebido de Montevidéu, confirmando qualquer autorização para a referida troca de passagens, ficaram os dirigentes da C.B.D. na impossibilidade de fazer embarcar na manhã de hoje os seus elementos e desta maneira, fazer-se representar no Torneio Especial de Atletismo, pois, estando o certame para ser iniciado amanhã, não terão mais ensejo os brasileiros de chegar a tempo de competir com os seus coirmãos do Continente.

VITORIA DE UM CAVALEIRO BRASILEIRO

Vina Del Mar, 9 (U.P.) — O Concurso Hipico Internacional prosseguiu na noite de ontem no picadeiro do Regimento de Couraceiros. Coube ao civil brasileiro José Amorim, sôbre "Loverain", a vitória no Prêmio Diario La Union. Não teve faltas e cobriu a prova em um minuto e dez segundos. O segundo lugar coube ao tenente chileno Jaime Ortiz. O terceiro pôsto foi conquistado por uma amazona, Mary Serra.

O triunfo de Amorim foi muito bem recebido. A prova foi disputada por 61 inscritos.

O concurso terminou por volta das três da madrugada com a prova de duplo percurso. O tenente chileno Luis Riquelme, montando "Cueca" e "Cacique", foi o vitorioso no tempo de 2 minutos 17 segundos e 1/5.

Botafogo x Flamengo, sábado à noite, em General Severiano

Não se opôs o Vasco, à transferência de local

Botafogo e Flamengo entraram em acôrdo para que a peleja que disputarão sábado, pelo Torneio Rio-São Paulo, fôsse realizada em Gesneral Severiano. O Vasco da Gama, que teve previlegio para ceder o seu campo a todos os jogos do certame aqui no Distrito Federal, consultado a respeito, não se opôs à transferência do local da pugna.

Ontem à tarde, deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol um oficio do Clube de Regatas do Flamengo solicitando a transferência em aprêço, a qual teve despacho favoravel do presidente Vargas Netto, depois de ter o documento recebido a assinatura dos três interessados.

Procurando obter informações a respeito, fomos informados de que o motivo que determinou semelhante pedido, foi a possibilidade de se conseguir maior renda no referido prélio, levando-se em conta a localização do estádio alvi-negro, esperando-se por isso uma afluência maior de assistentes do que se o encontro fôsse em São Januário.

Até aí nada de admirar, uma vez que estão em jôgo os interêsses dos dois prelialtes.

O que causa especie é que o Regulamento do Torneio Rio-São Paulo mais uma vez deixe de ser obelo mais uma vez deixa de ser obego 9, a partida deveria ser jogada em gramado neutro, não estando portanto nesse caso o do gremio da rua Venceslau Braz, que é um dos disputantes.

CAIU MAIS UM RECORDE MUNDIAL DE NATAÇÃO

Princeton, 9 (F.P.) — Um estudante da Universidade de Princeton, Bob Brawner, bateu oficiosamente o recorde mundial dos 400 metros, nado "a la brasse", cobrindo essa distância em 5' 35'' e 4/10.

Se êsse tempo fôr homologado oficialmente se tornará o novo recorde do mundo.

N.R. — Apesar da façanha do nadador acima constituir um feito dos mais notáveis, não poderá o mesmo ser homologado como recorde mundial, uma vez que as provas de 400 metros, nado "a la brasse", deixaram de fazer parte do calendário mundial de natação.

Resultado oficial da regata

Apenas dezessete os que oficialmente cumpriram o percurso Buenos Aires-Rio de Janeiro

A Confederação Brasileira de Vela e Motor forneceu a seguinte classificação oficial da "II Regata Buenos Aires Rio de Janeiro":

1.º lugar	FJORD III	Argentina	9 dias	13h 56m 12s
2.º lugar	JOANNE	Argentina	10 dias	00h 55m 50s
3.º lugar	VENDAVAL	Brasil	10 dias	05h 21m 32s
4.º lugar	ERRANTE	Argentina	10 dias	13h 49m 25s
5.º lugar	CANGREJO	Argentina	11 dias	15h 00m 17s
6.º lugar	ONDINA	Brasil	11 dias	18h 46m 30s
7.º lugar	TRUCHA	Argentina	11 dias	19h 58m 50s
8.º lugar	ALFARD	Argentina	11 dias	22h 41m 26s
9.º lugar	MAJOY	Brasil	12 dias	02h 41m 21s
10.º lugar	TURDEMAI	Argentina	12 dias	03h 30m 02s
11.º lugar	MAGELLAN	Alemanha	12 dias	04h 48m 03s
12.º lugar	GITANO	Argentina	12 dias	05h 46m 44s
13.º lugar	LADY SUSAN	Argentina	12 dias	07h 13m 15s
14.º lugar	MARIANDYCK	Argentina	12 dias	07h 29m 10s
15.º lugar	BLUE DISA	Inglaterra	12 dias	10h 12m 05s
16.º lugar	UPA	Uruguai	13 dias	02h 59m 40s
17.º lugar	CEZAR	Uruguai	13 dias	04h 08m 42s

CHEGOU AO RIO O CORPO DO COMANDANTE DO IATE "FALCÃO NEGRO"

O contratorpedeiro "Bracui' deixou o pôrto de Angra dos Reis, às 4,20 horas de ontem, trazendo à bordo o corpo do malogrado comandante do iate argentino "Falcão Negro", a viúva dêsse "sportiman" e outro tripulante que se encontravam na Escola de Aprendizes Marinheiros naquela cidade.

O contratorpedeiro "Bracui" atracou a contrabordo da fragata "Hercules", às 13 horas, onde ficará depositado o corpo, aguardando o avião que o transportará para Buenos Aires.

Segundo estamos informados a viúva do sr. Pedro Contesa tomou as providências a fim de que sua filha venha ainda a tempo de acompanhar os funerais de seu pai.

CANCELADOS OS FESTEJOS

Em sinal de pesar e solidariedade desportiva pelo falecimento do sr. José Pedro Contessa, proprietário e comandante do iate argentino "Falcon Negro", perdido por incêndio a 7 do corrente ao largo da ilha Grande, a Confederação Brasileira de Vela e Motor e o Yacht Club Argentino deliberaram suspender as festividades relativas ao encerramento da II Regata Buenos Aires — Rio de Janeira, a declinar junto ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, com seus agradecimentos, do garden-party programada em homenagem aos concorrentes.

Fica assim suprimido o jantar de entrega dos prêmios, a ser oferecido, como na I Regata, pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, a qual será feita com a maior intimidade, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, às 18 horas do dia 10 do corrente.

O TREINO DO FLAMENGO

Poupados Zizinho e Durval no apronto do rubro-negro

O Flamengo realizou ontem, à tarde, o seu apronto para o jôgo de sábado, em General Severiano, quando fará a sua despedida do Torneio Rio-São Paulo.

Pelo fato do rubro-negro ocupar o 5.º lugar na tabela, com 7 pontos perdidos, terá que se empregar a fundo para conseguir uma vitória, a fim de não descer a um dos últimos postos. Com o mesmo objetivo, o alvi-negro entrará em campo, prevendo-se uma luta bastante interessante entre os dois bandos.

Gentil Cardoso reuniu os jogadores do clube da Gávea em um animado ensaio de conjunto, observando os estados físico e técnico dos atletas, dando enfim os derradeiros retoques nas linhas do quadro que preliará no dia 11.

O exercicio teve a duração de 90 minutos e as equipes treinaram com as seguintes formações:

Titulares: — Manga, Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Cidinho, Orlando II, Gringo, Beto e Esquerdinha.

Reservas: — Garcia, Job (Valdir) e Newton (Miguel); Osvaldo, Ismael e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho), Edmur, Orlando III, Moacir e Eliezer.

O marcador acusou a vantagem para os efetivos por 4 x 2.

Orlando II 2, Gringo e Beto fizeram os tentos dos vencedores. Para os suplentes, Orlando III e Moacir.

AS MONTARIAS PROVÁVEIS para as próximas corridas

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, que têm por atrativo principais as eliminatórias para produtos nacionais de três anos de idade e as provas para animais estrangeiros e de qualquer país, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
- 1 — 1 Elvira, B. Ribeiro 50
- 2 — 2 Guararape, L. Rigoni 53
- 3 { 3 Jaez, E. Castillo 52 / 4 Hélicon, J. Mesquita 52
- 4 { 5 Parker, W. Andrade 56 / 6 Aloá, A. Araujo 52

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
- 1 — 1 Grisú, L. Rigoni 54
- 2 — 2 Pacalano, E. Castillo 50
- 3 { 3 Birigui, A. Araujo 54 / 4 Iguape, O. Serra 50
- 4 { 5 Haren, S. Ferreira 52 / 6 Batel, C. Brito 50

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
- 1 — 1 Crato, S. Ferreira 55
- 2 — 2 Don Euvaldo, L. Rigoni 55
- 3 { 3 S. Bernhadt, D. Ferreira 53 / 4 Cojuba, E. Castillo 53
- 4 { 5 Don Navarro, O. Ullôa 55 / " El Campeador, A. Araujo 55

4º páreo — 1.500 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
- 1 — 1 Cumberland, D. Ferreira 56
- 2 — 2 Urubixaba, J. Mesquita 56
- 3 { 3 Maco, E. Castillo 56 / 4 Pilantra, A. Araujo 56
- 4 { 5 Jaguaré-assú, O. Ullôa 57 / 6 Grão Pará, P. Tavares 56

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
- 1 — 1 Arroz Doce, D. Ferreira 52
- 2 { 2 Velho Rico, E. Cardoso 58 / 3 Montése, S. Ferreira 52
- 3 { 4 Furão, O. Ullôa 58 / 5 Haridan, A. Ribas 50
- 4 { 6 Grão Mogol, L. Rigoni 58 / 7 Hellenico, J. Tinoco 52

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 (Betting). Ks.
- 1 { 1 Luxo, O. Reichel 52 / 2 Histrião, L. Coelho 54
- 2 { 3 Chico Nobreza, X.X. 56 / 4 Medon, L. Rigoni 54 / 5 Polarina, O. Fernandes 54
- 3 { 6 Imburi, XX 52 / 7 Explosiva, A. Brito 50 / 8 Isis, XX 54
- 4 { 9 Jarina, O. Macedo 50 / 10 El Alamein, XX 56

7º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting). Ks.
- 1 { 1 Incendiário, D. Ferreira 55 / 2 Dip, L. Meszaros 55
- 2 { 3 Livramento, W. Andrade 55 / 4 Alpino, A. Ribas 55 / 5 Lolo, O. Ullôa 55
- 3 { 6 Bison, G. Costa 55 / 7 Nadir, P. Coelho 55 / 8 Barodar, E. Coutinho 55
- 4 { 9 Morôcho, J. Portilho 55 / 10 Jeruquí, A. Araujo 55

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.
- 1 { 1 Retang, A. Ribas 54 / 2 Menestrel, J. Mesquita 54
- 2 { 3 Fleur Blanche, L. Rigoni 52 / 4 Opulento, J. Portilho 58
- 3 { 5 Borrón Viejo, R. Ribeiro 54 / 6 Skylark, A. Brito 52 / 7 Umorístico, XX 54
- 4 { 8 D. Paulina, D. Ferreira 56 / 9 Perlino, XX 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
- 1 — 1 N. Looses, L. Rigoni 54
- 2 — 2 Lipari, M. L'Olliérou 50
- 3 — 3 Carinhosa, W. Andrade 50
- 4 { 4 Khantaca, P. Coelho 56 / 5 Guanumbi, N. Motta 52

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
- 1 — 1 Dalmata, L. Rigoni 55
- 2 — 2 Viscondessa, A. Araujo 55
- 3 { 3 Lujon, O. Ullôa 55 / 4 Tita, S. Camara 55
- 4 { 5 Ninfa, A. Ribas 55 / 6 Tabarôn, W. Lima 55

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
- 1 — 1 Muxoxo, M. L'Olliérou 56
- 2 — 2 Fra Diávolo, W. Andrade 56
- 3 { 3 Ratnak, L. Rigoni 56 / 4 Jolie, S. Camara 54
- 4 { 5 Aléa, E. Castillo 54 / 6 Rama, P. Coelho 54

4º páreo — 1.200 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.
- 1 — 1 Ituano, L. Rigoni 55
- 2 — 2 Galiani, C. Souza 55
- 3 { 3 Califa, D. Ferreira 55 / 4 Islete, Ferreira 55
- 4 { 5 El Toro, J. Mesquita 55 / " Don Antonico, A. Araujo 55

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 (Handicap). Ks.
- 1 — 1 Palma, M. L'Olliérou 56
- 2 { 2 Nero, D. Ferreira 55 / 3 Jéca, O. Ullôa 52
- 3 { 4 Forget, XX 52 / 5 Palmeiras, S. Camara 48
- 4 { 6 Calouro, J. Mesquita 50 / " Múltiple, W. Andrade 54

6º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting). Ks.
- 1 { 1 Arabiana, J. Araujo 56 / 2 Destemor, E. Silva 54
- 2 { 3 Janda, S. Camara 50 / 4 Cambuci, E. Castillo 54
- 3 { 5 Denbirú, S. Ferreira 54 / 6 Vigarista, A. Araujo 54 / 7 Reunido, P. Coelho 56
- 4 { 8 Guido, F. Madalena 50 / 9 Guinéo, A. Brito 54

7º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting). Ks.
- 1 { 1 Sambaré, J. Tinoco 56 / 2 Uganda, E. Castillo 54 / 3 Rábula, A. Araujo 56 / 4 Assalto, L. Meszaros 56
- 2 { 5 Bombo, A. Ribas 56 / 6 Madrugadora, Fernandes 54 / 7 Bombom, A. Brito 56
- 3 { 8 Edipo, L. Rigoni 5[illegible] / 9 Barriga Verde, J. Graça 58
- 4 { 10 Mandiga, W. Cunha 54 / 11 Demoiselle, O. Macedo 54 / 12 Mirante, XX 56 / " Sultão, P. Coelho 56

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.
- 1 { 1 Saladito, A. Ribas 56 / " Champion, S. Ferreira 48
- 2 { 2 Ajoby, L. Rigoni 53 / 3 Cavador, J. Tinoco 48 / 4 Teddy, L. Meszaros 58
- 3 { 5 Porungo, O. Macedo 48 / 6 Jutlandia, A. Araujo 54 / 7 Novasca, P. Coelho 51
- 4 { 8 Heremon, O. Ullôa 56 / " Itaquaty, XX 50

"COCK-TAIL" DE DESPEDIDA

Tendo de viajar, com destino ao Velho Mundo, no próximo dia 12, o dr. João Borges Filho fará as suas despedidas à imprensa turfista às 19 1/2 de hoje, na sede do Jockey Club Brasileiro, oferecendo-lhe um "cock-tail".

ENRIQUECENDO A ELEVAGE

Adquiridas na Inglaterra pelo dr. A. J. Peixoto de Castro para refôrço do plantel do Haras Mondezir, de sua propriedade, chegaram pelo "Dardo", seis reprodutoras de alta linhagem. Figuram entre elas Blue Glace, servida por The Phoenix, e Gueen of the Sea, filha de Nearco, com cria ao pé por Tudor Minstrel.

APRESENTOU-SE COM HEMORRAGIA

Apresentou-se com ligeira hemorragia após o exercício produzido ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, o cavalo Pacalano, que defende os interesses do entraîneur Waldemar Attianesi. O contratempo sofrido pelo filho de Sunderland, parece não ter maior importância.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

Deu entrada nas cocheiras do entraîneur Henrique Itrillo, o cavalo Ganges, antigo defensor das cores do Stud Fraga Cruz e pensionista de Cornelio Ferreira, que o sr. Ernani Moreira Dias acaba de adquirir.

DISPAROU TRÊS VOLTAS

A égua Hellada, quando ontem era exercitada pelo jockey W. Lima, na pista pequena do hipódromo da Gávea, teve o freio partido, disparando três voltas. A filha de Quati, nada apresentou de anormal no fim de tão longo percurso, além de cansaço.

REFORÇANDO O STUD

O sr. João S. Guimarães acaba de adquirir a égua Holanda, uma filha de His Highness de 5 anos, ganhadora no hipódromo de Moinhos de Vento, e que no nosso turf ficará aos cuidados do entraîneur Gonçalino Feijó.

DE PASSAGEM

Encontra-se nesta capital, chegado de Pernambuco, onde ultimamente exerce a sua atividade, o nosso colega Theophilo de Vasconcellos, locutor oficial do Jockey Club Brasileiro, ora em gozo de licença.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

Da leitura dos relógios...

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para os seus próximos compromissos, os seguintes animais:

GUARARAPE — L. Rigoni — 360 em 23" 3/5, suave.
HELICON — Lad — 360 em 23", suave.
PARKER — W. Andrade — 600 em 39", suave.
GRISU — L. Rigoni — 360 em 23" 3/5, suave.
PACALANO — E. Castillo — 600 em 37" 2/5.
CUMBERLAND — D. Ferreira — 700 em 43" 2/5.
PILANTRA — A. Araujo — 800 em 51".
JAGUARÉ-ASSÚ — N. Linhares — 600 em 36" 4/5.
VELHO RICO — E. Cardoso — 800 em 51" 3/5.
MONTESE — S. Ferreira — 600 em 39" suave.
EXPLOSIVA — A. Brito — 360 em 23".
JARINA — O. Macedo — 360 em 25".
LOIO — O. Ullôa — 600 em 36" 4/5.
BISON — G. Costa — 600 em 39" 2/5, suave.
JERUQUI — A. Araujo — 600 em 36" 2/5.
RETANG — A. Ribas — 360 em 24", suave.
DONA PAULINA — D. Ferreira — 700 em 45", suave.
NINFA — A. Ribas — 370 em 23", suave.
DENBIRU — J. Graça — 360 em 22" 3/5.
REUNIDO — L. Coelho — 600 em 39" 2/5, suave.
GUIDO — F. Madalena — 600 em 39".
BARRIGA VERDE — J. Graça — 360 em 23" 1/5.

ESCALADO O VASCO

Jogará amanhã o mesmo quadro que derrotou o Botafogo, com Chico

Uma única alteração no quadro que derrotou o Botafogo — eis o conjunto que enfrentará o Palmeiras na tarde de domingo

Dois dias somente nos separa do certame compromisso do Vasco da Gama no Torneio Rio-São Paulo. Desincumbindo-se regularmente da sua missão — três vitórias, dois empates e uma derrota, esta última em condições anormais e, por conseguinte, sem diminuir de maneira alguma o prestígio do quadro mais bem armado do país — encontra-se atualmente, na tabela da classificação geral dos concorrentes, em segundo lugar, separado do líder, o Corinthians, por dois pontos.

Esta diferença será desfeita caso o Botafogo derrote o Corinthians na próxima quarta-feira. Todavia, como já foi mesmo propalado pelos próprios dirigentes cruz-maltinos, está quase totalmente fora das cogitações do campeão carioca a vitória do quadro alvi-negro. Pelo menos, o Vasco não deixará de fazer o possível para levar de vencida o Palmeiras, [illegible] de um triunfo que lhe poderá valer [illegible] Palmeiras [illegible]. Enfrentará [illegible] acima de tudo está a defesa de sua integridade, conquanto exista a desconfiança de que tudo poderá ser [illegible] contrário, a possibilidade de igualar-se ao Corinthians, o que daria uma peleja empolgante entre os dois.

A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO

A equipe vascaína já está praticamente escalada. O treino de anteontem, conforme noticiamos, teve a particularidade de esclarecer tôdas as dúvidas. Para muitos, entretanto, elas tornaram-se ainda mais confusas, em face à ausência de Danilo e Tesourinha. Ambos foram poupados por medida de precaução. Fisicamente estão [illegible] e os cuidados [illegible], mas formarão depois de amanhã.

Também não participou da prática pelos mesmos motivos, o extrema Maneca. Contudo, o problema que talvez se originasse desta situação está resolvido desde o domingo passado. Chico, que [illegible] em plena forma, tomará conta do extremo esquerdo, [illegible] linha atacante. Wilson, que [illegible], será ainda o titular da zaga esquerda.

Nessas condições, a disposição dos cruzmaltinos em grande [illegible] será a seguinte: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

SANOSAN
Precioso medicamento auxiliar no tratamento da sífilis. Fórmula em que o arsênico e o mercúrio são coadjuvados por outros medicamentos poderosos.
Distr.: S. A. LAMEIRO - Rio

Vida Cultural

Associações

Associação Médica de Minas — Belo Horizonte, 9 (Da Sucursal) — Será no próximo sábado a posse da nova diretoria da Associação Médica de Minas Gerais. O pleito para eleição dos seus dirigentes foi muito concorrido, de vez que uma das chapas apresentadas era constituída [illegible].

Conferências

Engenheiro L. H. Horta Barbosa — No auditório da "Fundação Getúlio Vargas", à avenida Treze de Maio n. 23 — 12º andar, hoje, às 17,30 horas, em comemoração ao centenário de Descartes, fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa uma conferência sobre o tema: "Noção positiva de lei científica e sua evolução histórica".

— Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferência sobre a "Teoria da Humanidade", às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

— A Fraternidade Rosacruz, de Max Heindel, à avenida Tijuca n. 1000, fará realizar amanhã, às 20 horas, uma conferência sobre o tema "Os irmãos da Rosacruz".

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

ENSINO

Estudo dirigido

A cola e seu irmão gêmeo, o pistolão, modalidade ainda mais acintosa de fraude, podem receber agora um golpe de morte, apesar do fôlego de gato, que incontestàvelmente possuem.

Trata-se de um "achado" científico. Profissionais do derrotismo podem catar miudezas e proclamar que estamos cacarejando demais para um ovo de Colombo... alheio Talvez. Mas o fato é que até hoje ninguém apontou solução igual, ao que saibamos.

Trata-se de um sistema patrocinado pelo professor Delgado de Carvalho, nas aulas de Metodologia que ministrou em Belo Horizonte (1948 e 1949), e oficializado pela Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais.

Em síntese, após condenar os métodos atuais no estudo da História e Geografia, sugere o professor Delgado de Carvalho novo processo pedagógico, o "estudo-dirigido", "arte de ensinar os jovens a aprender". Existem certos afinidades com o conteúdo de uma série de palestras, inéditas em letra de fôrma, proferidas pelo autor destas linhas, sob o título "Aprender a Aprender". De antemão avisemos, aos que se comprazem voluptuosamente em ler nas entrelinhas: o professor Delgado de Carvalho não teve o infortúnio de ouvi-las...

O estudo-dirigido tem por fim combater a rotina da mecanização. Comporta várias modalidades. Por exemplo: planos de dissertações históricas ou de problemas geográficos, sua seqüência e seus aspectos secundários; notas tomadas em aula sôbre um tópico explicado oralmente, as quais serão lidas e comparadas; resumos de leituras silenciosas, confrontados e premiados os melhores; ditados de trechos com sentido completo, sublinhadas a seguir pe.. aluno expressões de capital importância (certo professor do Colégio Pedro II escreve no quadro negro, em maior ou menor destaque, datas e nomes de vultos fundamentais).

A prática do processo Delgado exige uma elaboração de fichas de estudo. Iniciação ao trabalho de pesquisa, servem: a) para criar o hábito de coligir material; b) como elemento de freqüente referência para revisão rápida do assunto, sem exclusão do caderno de apontamentos, existente até em certas aulas de ginástica; c) para conduzir o aluno à noção da síntese; d) para auxiliá-lo na preparação de material adequado às provas parciais e finais.

Daí, fichas de leitura; de plano de dissertação; de compêndio; de bibliografia.

Nem todos desde logo aceitarão o manuseio de fichas durante as provas. Audácia de inovadores! Depende do substrato. Com ficha, morrerá por si mesma a instituição da cola. E o pistolão pelo menos para prova escrita, ficará sem ter o que fazer. Que a terra não lhes seja leve.

Sonho? Não. Não falta sequer o beneplácito federal, desde que o Diretor de Ensino Secundário, professor Haroldo Lisboa da Cunha, interpretou inteligentemente o artigo 42 da Lei Orgânica do Ensino Secundário e permitiu experiência do sistema.

Não se evita, por certo, a ficha copiada de outra. Mas, o aluno copista, que aliás já aprendeu algo, com êsse trabalho manhoso, será um dos mestres da cola.

Experimentemos aqui, com boa vontade e espírito de colaboração.

R. DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Estão convocados os candidatos ao Exame Vestibular, inscritos sob os números: 39, 42, 47, 48 e 49, a comparecer na secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, no próximo dia 10, às 12 horas, a fim de se submeterem ao exame médico exigido pelo Regimento da mesma Faculdade.

COLÉGIO PEDRO II

(Internato)

Resultados finais dos exames de admissão à primeira série ginasial: Odilon Nery 8,5; Nilton Parafita 7,8; Léo Queiro de Moura 7,6; João Carlos Aleixim 7,4; Newton Prado 7,3; José Darcy Sacramento 7,2; Gilberto de Oliveira Mendes 7,2; Marcio de Freitas Penas 6,9; Antonio Celso Leite Martins 6,8; Hélio Ferreira Cardoso dos Santos 6,7; Sebastião dos Santos Junior 6,7; Walter Eduardo do Amaral Fernandes 6,6; Antonio Luiz Guimarães 6,6; Elmário Matos de Carvalho 6,5; Celso Monnerat Araujo 6,4; José Luiz Gomes de Brito Fernandes 6,4; Carlos Alberto dos Santos Barbosa 6,4; Edison Martins Fodiga 6,4; Joel Melo 6,3; Antonio Ribeiro Garcia 6,3; Delorgea Dias dos Santos 6,2; Luiz Carlos Bastos do Amaral 6,2; Fernando Gonçalves Coto 6; Marius Augustus Barretto 6; Nelson Oliveira Santos 6; Wilsom Dias Lacurt 6; Raymundo Madeira 5,6; Ivam da Cunha Reis 5,8; Ary Gomes Sanna 5,8; Antonio Augusto Valente 5,7; Carlos Lúcio Boente 5,7; Aimberé Carneiro 5,6; José Luiz de Almeida 5,6; Ivair Ubirajara Dantas 5,6; Aloizio Russo 5,5; Isnard Campelro Filho 5,5; Jorge Demildo Reis 5,5; Arlindo Carlos S. Coutinho 5,4; Sebastião Esteves Alpha 5,4; Paulo Moreira 5,4; Carlos Alberto Reis 5,3; Antonio Badin 5,3; José Vieira Pinto Junior 5,2; Garcia Pereira Junior 5. Inabilitados 107 candidatos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames de 2.ª Época — As provas dos exames de 2.ª época terão início no próximo dia 15 do corrente, quarta-feira, de acôrdo com a escala abaixo e são destinados às alunas dos cursos normal e ginasial.

Dia 15 de fevereiro (quarta-feira) — às 8,00 horas — Matemática — 2.ª e 3.ª séries do curso ginasial — Prova escrita — salas 217 e 219. — Matemática — 4.ª série do curso ginasial — Prova escrita — sala 133. Às 9,00 horas: Matemática — 2.ª e 3.ª séries do curso ginasial — Prova oral — sala 217. Às 12,30 horas: Português — 1.ª série c/normal e 4.ª série c/ginasial — Prova escrita — sala 212. Às 13,30 horas: Português — 1.ª série s/normal e 4.ª série c/ginasial — Prova oral — sala 212.

Dia 16 de fevereiro (quinta-feira) — Às 8,00 horas — Matemática — Turmas 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 e 408 — Prova oral — sala 211. Desenho — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova prática — salas 328 e 332. Às 10,00 horas — Geografia e História D. Federal — 1.ª e 2.ª séries do curso ginasial — Prova escrita — sala 214. Às 10,30 horas: Francês — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova escrita — Sala 218. Às 11,00 horas: Geografia e História D. Federal — 1.ª e 3.ª séries do curso normal — Prova oral — sala 214. Às 11,30 horas: Francês — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova oral — sala 218. Às 13,30 horas: Matemática — Turmas 409 — 410 — 411 e 412 — Prova oral — sala 211. Às 13,00 horas: Matemática — 1.ª série do curso normal — Prova escrita — sala 217. Às 14,00 horas: Matemática — 1.ª série do curso normal — Prova oral — sala 217.

Dia 17 de fevereiro (sexta-feira) — Às 8,00 horas — Anatomia e Fisiologia — 1.ª série do curso normal — Prova escrita — sala 311. Às 8,30 horas: Latim — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova escrita — sala 220. Às 9,00 horas: Anatomia e Fisiologia — 1.ª série do Curso normal — Prova oral — sala 311. Às 9,30 horas: Latim — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova oral — sala 220. Às 10,30 horas: História — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova escrita — sala 211. Às 11,30 horas: História — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova oral — sala 211. Às 14,00 horas: Inglês — 2.ª, 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova escrita — sala 218. Às 15,00 horas: Inglês — 2.ª série do curso ginasial — Prova oral — sala n. 218.

Dia 18 de fevereiro (sábado) — Às 7,30 horas: Inglês — 3.ª e 4.ª séries do curso ginasial — Prova oral — sala 212. Às 8,00 horas: Geografia — 4.ª série do curso ginasial — Prova escrita — sala 214. Física e Química — 1.ª série do curso normal — Prova escrita — sala 226. Às 9,00 horas: Geografia — 4.ª série do curso ginasial — Prova oral — sala 214. Física e Química — 1.ª série do curso normal — Prova oral — sala 226. Música — 2.ª e 3.ª série do curso ginasial — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso normal — Prova escrita — sala 133. Às 10,00 horas: Música — 2.ª e 3.ª séries do curso ginasial — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso normal — Prova prática — sala 133. Às 10,30 horas: Ciências — 3.ª série do curso ginasial — Prova escrita — sala 217. Às 11,30 horas: Ciências — 3.ª série do curso ginasial — Prova oral — sala 217.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial — Exigências a cumprir: devem comparecer segunda-feira, dia 13 de fevereiro, às 12 horas, ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mariz e Barros 273, as seguintes candidatas: Berenice Toledo, Glória Baptista, Izabel de Oliveira, Lourdes Maria Campos Pereira, Maria do Carmo Paim Gomes, Maria da Conceição Ferreira, Neide Maria Braga da Silva.

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO (A.C.M.)

Concurso de habilitação — Dia 15, quarta-feira, às 19,30 — História do Brasil; dia 16, quinta-feira, às 19,30 — Matemática; dia 17, sexta-feira, às 19,30 — Geografia Econômica — Provas escritas.

Dia 23 — quinta-feira, às 20,00 — História do Brasil; dia 24, sexta-feira, 20,00 — Geografia Econômica; dia 27, segunda-feira, às 20,00 — Matemática.

Exames de 2.ª Época — Provas escritas — Dia 15, quarta-feira, às 19,00 — Valor e Formação de Preços (1.ª série — Moeda e Crédito (2.ª série) — Ciência das Finanças (3.ª série); dia 16, quinta-feira, às 19,00 — Complemento de Matemática (1.ª série) — Ciência da Administração (3.ª série); dia 17, sexta-feira, às 19,00 — Contabilidade Geral (1.ª série) — Inst. Direito Privado (2.ª série); dia 23, quinta-feira, às 18,30 — Economia Política (1.ª série) — Estrutura e Análise de Balanços (2.ª série).

Provas orais: — Dia 23, quinta-feira, às 19,00 — Valor e Formação de Preços (1.ª série) Inst. Direito Privado (2.ª série) — Ciência das Finanças (3.ª série); dia 24, sexta-feira, às 19,00 — Economia Política (1.ª série) — Moeda e Crédito (2.ª série) dia 27, segunda-feira, às 19,00 — Complemento de Matemática (1.ª série) — Ciência da Administração (3.ª série); dia 28, terça-feira, às 19,00 — Contabilidade Geral (1.ª série) — Estrutura e Análises de Balanços (2.ª série).

NOTICIÁRIO

Curso de jornalismo em Minas — Belo Horizonte, 9 (Da Sucursal) — O prof. J. Carlos Lisboa apresentou proposta ao Conselho Administrativo da Faculdade de Filosofia da UMG para a criação, ainda êste ano, do Curso de Jornalismo. A proposta inclui um projeto completo do curso e deverá ser julgado em próxima reunião da congregação, a ser convocada pelo diretor do estabelecimento.

Segundo se sabe, os professôres para as matérias especìficamente jornalísticas serão recrutados de entre profissionais da imprensa, observado o critério de valor pessoal, intelectual e moral.

Novas bôlsas de estudos para os ex-combatentes da F. E. B. — Atendendo ao êxito alcançado nos anos anteriores pela concessão de bôlsas de estudos aos ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, o ministro da Educação e Saúde baixou uma portaria regulando o assunto e abrindo as inscrições para o ano letivo de 1950.

Como nos anos anteriores, essa iniciativa do titular da Educação e Saúde destina-se aos ex-combatentes da F. E. B. que freqüentam estabelecimentos de ensino de nível médio ou superior.

Os candidatos contemplados em 1949 que não foram aprovados em tôdas as matérias da série que cursavam perderam o direito às inscrições.

As inscrições ficarão abertas de 22 de fevereiro a 15 de março improrrogavelmente. Os candidatos deverão comparecer, para o preenchimento das fichas, dentro dêsse prazo, no 10.º andar, sala 1000, do edifício do Ministério da Educação, das 15 às 17 horas, munidos de: a) uma fotografia tamanho 3x4; b) prova de que estão matriculados em estabelecimentos de ensino de nível médio ou superior; c) para os candidatos novos, prova de que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Os interessados residentes nos Estados poderão dirigir-se, por carta ou por procurador, ao Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no 10º andar do edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, solicitando a remessa de fichas de inscrição. Estas fichas deverão ser devidamente preenchidas e devolvidas ao I. N. E. P. com a máxima brevidade.

Bôlsas de estudo no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Encerrar-se-á no dia 15 de fevereiro o prazo para as inscrições dos candidatos às bolsas de estudo oferecidas pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Os interessados deverão dirigir-se à sede do Centro, na rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar, das 15 às 18 horas.

Curso Básico de Secção, no DASP — Estão abertas, até 15 de fevereiro, na sede dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público à Avenida Almirante Barroso, 81,3º andar, das 8 às 17 horas e das 9 às 12 horas aos sábados, inscrições para os Cursos Básicos de Secção criado pela portaria n.º 11 de janeiro de 1950.

Matrículas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo" — Acham-se abertas na Escola "Rachel Haddock Lobo" até 25 do corrente mês, as inscrições para matrícula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, funciona à rua Carlos Seidl n.º 137, na praia do Cajú. Pelas suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e, ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime escolar é de internato, com moradia, alimentação e inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão de curso comercial, ginasial ou secundário ou diploma de normalista de qualquer escola reconhecida do país; b) atestado de sanidade física e mental; c) certidão de nascimento; d) atestado de vacinação anti-variólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da escola, professora Zaira Cintra Vidal, das 9 às 15 horas, na sede do estabelecimento, à rua Carlos Seidl n.º 137, Cajú.

Instituto de Serviço Social — A Escola Técnica de Assistência Social acaba de ser transformada no Instituto de Serviço Social. Além da gratuidade dos cursos, são êstes de várias modalidade, tais como: Assistentes Sociais, Agentes Sociais, Educadores Familiares e Nutricionistas.

O Regulamento do Instituto, publicado no "Diário Oficial" do dia 4 do corrente, em seus artigos fundamentais dá bem a expressão do que pretende o mesmo em matéria de formação profissional do Trabalhador social.

A letra "a" do artigo 1.º está assim redigida: (Finalidades do Instituto) — a) realizar cursos de formação e de especialização de profissionais de Serviço Social em vários níveis.

Em seguida, a letra "a" do mesmo artigo cria o Curso de Professôres de cursos de Serviço Social, outra medida de alta relevância, visando resguardar o ensino.

O Curso de Educadores Familiares oferece também oportunidades interessantes, tais como o aprendizado de Puericultura prática, Recreação para adultos e crianças, Economia Doméstica (costura, cosinha, trabalhos manuais, socorros de urgência, etc.), Laborterapia e Ludoterapia, matérias ensinadas pela primeira vez em cursos de Serviço Social e ainda Música, Arte aplicada, inglês ou francês e português.

As matrículas para os cursos diurnos acham-se abertas até o dia 15 do corrente. As informações são fornecidas na sede do Instituto à av. Franklin Roosevelt, 115 - 2.º andar.

Estudantes brasileiros em Portugal — Lisboa, 9 (FP) — Os estudantes brasileiros que visitam atualmente Portugal foram recebidos hoje na Universidade de Coimbra pelo reitor Maximo Correia e pelo diretor da Faculdade de Direito daquela cidade, sr. Beleza Santos.

Os estudantes portugueses organizaram, à noite, uma "serenata" em honra dos seus colegas brasileiros.

PRESENÇA DA MULHER

A ILUSTRAÇÃO DO LIVRO INFANTIL

Quando li, nos jornais, o anuncio da abertura do Primeiro Salão da Ilustração do Livro Infantil, fiquei, naturalmente, interessada e, até mesmo, entusiasmada de ante mão. Era mais do que tempo que alguém se lembrasse de reunir e divulgar os trabalhos dos artistas que compreendem a criança. Os ilustradores de livros infantis geralmente ficam, inexplicàvelmente, na sombra. A crítica examina demoradamente o estilo, o espírito, as idéias de tal autor infantil, contentando-se em acrescentar, no fim do artigo, uma rápida palavrinha de louvor ou censura ao ilustrador, esquecendo-se que êle é tão importante quanto o autor. A ilustração cria a atmosfera do livro para a criança, dá-lhe vontade de ler o texto, ajuda a imaginação a criar asas.

Tudo ignorava desta exposição, até o nome dos organizadores, reunidos sob o simpático nome de Sacy, que evoca o misterioso mundo da fantasia do Brasil tão seguramente quanto o "troll" sugere a Escandinavia. Só sabia que a exposição estava franqueada ao público das duas às cinco da tarde, tão sòmente. Conclui que, certamente, os organizadores fariam questão de estar presentes durante as horas de exposição para encaminhar o público e também para fiscalizar severamente desenhos valiosos que mãos impacientes poderiam manchar.

— ... Mas não havia desenhos originais ou, pelo menos, muitíssimo poucos. Vi livros, reunidos ao acaso, como numa livraria, com a diferença que as livrarias oferecem uma variedade muito maior. Nenhuma concepção original, nenhuma fada que faz sonhar, nenhuma paisagem viçosa ou misteriosa. Livros ilustrados de maneira academica e, até mesmo, com desenhos do tipo "histórias em quadrinhos"! E tratava-se do ramo que permite tôdas as licenças à imaginação, já que a criança admite qualquer fantasia, por mais afastada da realidade adulta que seja.

Nenhum trabalho dos nossos bons ilustradores. E temos muitos. Cito, ao acaso, Castelo Branco, Santa Rosa, Paulo Werneck, Percy Deante, Paim, Luis Jardim, Hilde Weber... além dos pintores que criariam obras feitas para as crianças, caso fossem animados a tentar a experiência. Estou pensando em Djarina, por exemplo, que não perdeu a espontaneidade da criança e, por isso, colocar-se-ia em um nível digno delas, sem o mínimo esforço. Enfim, temos as próprias crianças da Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues.

E, por falar em Augusto Rodrigues, volta-me à memória um dos mais bonitos livros infantis que já vi: A vida de Santos Dumont que fez em colaboração com Francisco de Assis Barbosa. Vi as provas há alguns anos atrás e, segundo me parece, o texto simples e as ilustrações movimentadas, alegres e vivas nunca encontraram editor!

Os editores hesitam antes de pensar em publicar livros que as ilustrações encarecem. E parece-me oportuno fazer uma pergunta ao Ministro da Educação: O que é que aconteceu com o prêmio aos ilustradores de livros infantis, criados há uma dezena de anos atrás e que só foi dado uma única vez? O govêrno tem a obrigação de incentivar os ilustradores, sem os quais nunca teremos livros infantis completos, animá-los, abrir-lhes possibilidades concretas e novas.

O grande mérito do "Salão" da ilustração do livro infantil é de ter lembrado a existência e a importância dos desenhistas para crianças. Esperemos que isto seja a primeira etapa de uma grande campanha de valorização do desenho do livro infantil.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

SANTA ESCOLÁSTICA

Irmã carnal de S. Bento, Santa Escolástica foi também uma dedicada servidora de Cristo, tendo vivido uma existência de penitências e orações desde a juventude.

Pouco se sabe da vida dessa piedosa virgem e apenas uma entrevista entre ela e seu glorioso irmão se encontra nos Diálogos do papa Gregório, o grande, onde se evidencia o fervor de ambos na ânsia de bem servir ao Senhor.

Por essa narrativa sabemos que era costume da Santa visitar uma vez por ano seu irmão, descendo então o Pai dos Monges da sua montanha, para com ela entreter-se em piedoso colóquio.

Certa vez desceu êle com alguns companheiros, para êsse encontro anual, pedindo-lhes então a virgem que nessa noite não regressassem ao mosteiro, o que S. Bento recusou.

Concentrou-se ela então em fervorosa prece e pouco depois uma copiosa chuva e furiosa ventania impediam que os monges pudessem sair do abrigo a que estavam recolhidos, para voltarem ao mosteiro.

"Que Deus te perdôe, minha irmã", disse-lhe o Santo e logo se prepararam para ali passarem a noite em orações ao Deus Onipotente.

No dia seguinte se separaram e três dias depois morria Santa Escolástica, em 543.

S. Bento, em sua cela, viu a alma da irmã, que sob a forma de uma pomba entrava no céu, agradecendo então a Deus essa glória, anunciando aos discípulos o extraordinário acontecimento.

Providenciou a vinda do corpo, mandando enterrá-lo na sepultura que reservava para êle, no mosteiro, na qual foi depois também sepultado, no monte Cassino.

"A Divina Majestade resolveu confiar a vossas mãos, ó Maria, tôdas as graças que determinou conceder-nos".

SANTO ILDEFONSO

Santos de hoje — Silvano, Arnaldo, Jacinto, Amâncio, Hugo, Soteris.

PARÓQUIA DE CRISTO REI DE VAZ LOBO

A Caixa Beneficente de Amparo Social da paróquia de Cristo Rei de Vaz Lobo reune-se no próximo domingo, às 20 horas, em assembléia geral (1ª convocação), em sua sede provisória à rua Alice de Freitas 25, para eleger a Assembléia Deliberativa, nos têrmos dos Estatutos.

FESTA DE SANTA RITA DE CASSIA

Foi iniciada ontem na matriz de N. S. da Conceição, de Ramos, a prática das quintas-feiras em preparação para as festas em louvor de Santa Rita de Cassia.

Os padres Agostinianos Descalços convidam, os paroquianos e demais devotos de Santa Rita a participarem das cerimônias religiosas que serão celebradas de acôrdo com o seguinte programa: Às 7 horas, missa com comunhão coletiva, prática, benção e beijo da relíquia da Santa. Às 20 horas, ladainha solene.

RECEBERAM A ORDEM DO SAGRADO SUB-DIACONATO

São Luiz, 9 (Asp.) — D. Adalberto Sobral, arcebispo metropolitano desta capital, conferiu a ordem do sagrado sub-diaconato a dois clérigos minoristas, Leonel Alves Carvalho e Oton Carvalho Salazar, por ocasião da missa celebrada na catedral de N. S. da Vitória. No próximo domingo êsses sub-diaconos receberão o sagrado sub-diaconato e serão nomeados sacerdotes no próximo 25 de março, na festa da Anunciação de Nossa Senhora.

APELO DO BISPO DE PETROLÂNDIA

Recife, 9 (Asp.) — O bispo de Petrolândia D. Avelar, distribuiu uma proclamação diocesana, concitando os católicos locais a prestarem todo apoio à causa do recenseamento geral da República.

Em Mariana o padre Antônio Pinto — Belo Horizonte, 9 (Da Sucursal) — Seguiu para Mariana, onde tomará parte no retiro do clero convocado por D. Helvécio Gomes de Oliveira, o padre Antônio Pinto, cujas virtudes e devoção a N. S. das Graças atraíram a Urucânia milhares de romeiros. O virtuoso sacerdote ficará na velha cidade pelo espaço de 10 dias, e aí promoverá reuniões religiosas para incentivação do culto a N. S. das Graças.

NOVAS INSTRUÇÕES DO VATICANO

Cidade do Vaticano, 9 (R.) — Segundo informações colhidas em fontes da Santa Sé, as autoridades do Vaticano estão redigindo um comunicado modificando as instruções anteriormente dadas sôbre os contactos a serem mantidos entre os católicos e os demais credos cristãos.

Tal documento teria por objetivo "mitigar as instruções baixadas pelo Tribunal do Santo Ofício em 5 de junho de 1948, quando os católicos foram advertidos — tanto os religiosos como os leigos — contra a sua participação, sem a necessária autorização daquele tribunal, em discussões sôbre artigos da fé com personalidades não-católicas".

Pelo que se sabe, as novas instruções serão transmitidas aos bispos de todo o mundo e aplicar-se-iam sobretudo nos países de várias religiões, como a Alemanha, por exemplo. Segundo o teôr dessas instruções, tanto os bispos como os clérigos católicos poderão participar de discussões amistosas de certa natureza, sendo, porém, vedado aos mesmos fazê-lo quando se tratar "de casos mais profundos de doutrina".

Segundo afirma um jornal, o Vaticano "pretende levar avante o estabelecimento de uma forte frente unida cristã, e, tratando do ocidente europeu, realizar a união da Cristandade contra o ateísmo mundial e as fôrças anti-religiosas, visando, além disso, a inclusão do luteranos alemães no plano político para a luta geral contra o comunismo".

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as Paróquias de S. João Batista da Lagôa, Jardim Botânico e Urca.

AS ATIVIDADES DA CONGREGAÇÃO ORIENTAL

Cidade do Vaticano, (F. P.) — A atividade desenvolvida pela Congregação Oriental é objeto de um importante capítulo do anuário que aparecerá brevemente sôbre as atividades da Santa Sé durante 1949.

Ressalta dêsse relatório que o ano passado viu pràticamente desaparecer a Igreja Rutena, da qual todos os bispos estão mortos ou internados, bem como a Igreja Romana de rito bisantino, suprimida e posta fora da lei por um decreto governamental de 1.º de dezembro de 1948.

Os 6 bispos do rito bisantino estão presos e "não há esperanças de que sejam soltos".

A Congregação Oriental se consagrou ao auxílio aos refugiados vindos da Europa Oriental e facilitou sua partida para países do outro lado do Atlântico.

Além disso cuidou do bom funcionamento dos seminários orientais existentes tanto em Roma como em outros países e enviou junto aos emigrados padres do seu rito. Foi feito um esfôrço particular para a Palestina, especialmente para ajudar os refugiados, a quem foram fornecidos socorros sob tôdas as formas.

O próprio Papa se interessou pela questão colocando monsenhor MacMahon à testa da Comissão "Pró Palestina", para coordenar as iniciativas tomadas no mundo inteiro em favor dos lugares santos.

PEREGRINAÇÃO DAS BANDEIRANTES BRASILEIRAS A ROMA

Em dois Constellations da Panair do Brasil, deixaram, ontem, o Rio, as Bandeirantes brasileiras que vão em peregrinação à Cidade Eterna na oportunidade do Ano Jubilar. Chefiadas pela sra. Adele Lynch, seguiram 64 componentes dessa agremiação de jovens patrícias, incluindo representações de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Bahia e Distrito Federal.

Junto à delegação seguiram mons. Leovigildo Franca, chefe dos capelães militares, na qualidade de assistente eclesiástico da Federação das Bandeirantes do Brasil, e o Pe. Edgard Franca, assistente eclesiástico da região do Distrito Federal.

Conduz a delegação diversas oferendas para o Santo Padre, entre as quais três sacas de café do Brasil.

A representação brasileira às comemorações do Ano Santo seguiu diretamente para a Suiça, onde permanecerá dois dias em o "Nosso Chalet", a Casa Internacional das Bandeirantes, onde seguirá para Roma em cumprimento da sua piedosa missão.

RELIGIOSOS EM VIAGEM

Passageiros da Braniff Airways, deixaram, ontem, o Rio, com destino à Colombia, os religiosos brasileiros José Candido de Castro, Antonio Geraldo Amaral da Rosa, José Valentim Bertollo, Luiz Thomazzi e Seraphim Rodrigues Morgado, que, durante quatro anos, irão estudar na Universidade Javeriana, de Bogotá.

AS RELAÇÕES ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES

Cidade do Vaticano, 9 (F.P.) — Em cinco idiomas — incluindo o latim e excluindo o italiano — será publicado a qualquer momento um documento referente às relações entre católicos e protestantes.

A publicação foi anunciada há uma semana, mas ignora-se se o documento emanará do Santo Ofício ou da Congregação do Consistório. Sabe-se ùnicamente que conterá novas instruções para os bispos, e particularmente para os prelados dos países onde os protestantes são numerosos.

Essas instruções visam atenuar as restrições que o Santo Ofício impôz aos fiéis, em 1948, em suas relações com os protestantes.

Sabe-se que durante a guerra essas relações, devido às circunstâncias, haviam-se tornado muito estreitas em certos casos. Com essa publicação, o Vaticano procura visìvelmente não desencorajar os movimentos que se desenham entre os protestantes, anglicanos sobretudo, em favor de maior compreensão entre os cristãos, visando a unidade das igrejas.

UNIDADE DA IGREJA

Cidade do Vaticano, 9 (Por Patrick Crosse da R) — O Ano Santo tem um significado especial para os católicos no que concerne o debate periódico sôbre a possibilidade de união das diversas igrejas.

O Papa Pio XII declarou diversas vezes que o seu mais ardente desejo para o Ano Santo é — que ele concorra para a "grande volta à Igreja".

Quando assim fala, o Papa está-se referindo não sòmente aos trânsfugas católicos que deverão ser sujeitos a esforços missionários durante o ano, como também às Igrejas Orientais e os Protestantes.

Em muitos respeitos o problema das Igrejas Orientais, abrangendo mais de 200 milhões de fiéis, é o mais simples. A maior barreira entre a maioria delas e Roma é — a aceitação da suprema autoridade do Papa."

Sucessivos Papas têm se mostrado dispostos a ir até limites extremos para trazer essas igrejas sob sua jurisdição... Esse liberalismo do Vaticano reflete a extensão do seu desejo de reconquistar as Igrejas Orientais após 1.100 anos de cisma, e a sua crença de que êsse objetivo pode ser alcançado.

O problema das igrejas, seitas, cultos e "mistérios" protestantes é uma questão inteiramente diferente. Êsses grupos são cristãos porém seus ministros não possuem a Sucessão Apostólica que é reconhecida nos padres das igrejas Orientais.

Os recentes apelos para unidade, por parte de muitos altos dignatários protestantes foram notados com interesse pelo Vaticano, porém sua atitude permanece reservada.

Foi resumida pelo Cardeal Jules Saliege, arcebispo de Toulouse, que falando dêsse "escandalo que dura há séculos — o fato de católicos que acreditam em Jesus Cristo interpretarem diferentemente sua mensagem" disse "Atualmente essa falta de união nos é muito prejudicial. Os divididos cristãos reconhecem seu êrro. Estão prontos a esquecer o passado e voltar à unidade, embora não ignorem as dificuldades".

Essa declaração do Cardeal foi seguida por insinuações do Vaticano sôbre a possibilidade de certas concessões aos protestantes, além de qualquer jamais sugerida.

Uma fonte bem informada, porém não oficial disse: "Ninguém sabe quais seriam as condições que a Igreja católica imporia para a volta em massa de uma ou mais seitas protestantes condições relativas não simplesmente à crença como também ao uso e tradições.

"Sabemos que quando certas comunidades do oriente renovaram sua adesão à Roma, a Igreja demonstrou excepcional liberalidade. Só exigiu o indispensável. Deixou a êsses fiéis seus usos e costumes, seus ritos, padres e hierarquia. É de esperar que um tratamento semelhante seja dispensado às seitas protestantes".

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7c
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3631
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

SOCIAIS

Colcha de retalhos

Verão, eu gosto muito de você: adoro os seus dias azuis e o rosa das matas onde florescem as quaresmas, dos jardins onde se ostentam as acácias de ouro e as grandes magnólias imaculadas.

Gosto da fulguração de luz sôbre a imensa escala de tons verdes que se espalha pelas montanhas, pelas colinas e do canto estridente das cigarras, em seus palácios nas folhas das palmeiras.

Você é mais Brasil, verão, nesta estuante orgia de seiva, do que o inverno embuçado em nevoas e que dá sempre a impressão de um hóspede de passagem. Gosto de você, verão, com as suas rápidas tempestades, com os seus súbitos aguaceiros que parecem vir apenas para abrir passagem à magia do arco-iris! E gosto até mesmo dêste seu doido calor, que volta todos os anos e que todos os anos desperta o mesmo côro de queixas e de reclamações, como se constituisse coisa do outro mundo fazer calor nos trópicos... Gosto de você, verão, justamente porque você é a nossa linda festa tropical!...

As vêzes os romances conseguem imitar a vida; mas sempre, em seus acontecimentos estranhos, bizarros, a vida ultrapassa a ficção.

Poucas coisas neste mundo dilaceram mais cruelmente o coração do que o prolongado, estridente apito de um navio que larga do cais, que se afasta na amplidão das águas levando dentro dêle, levando para longe, para longe, um ente querido!

E' como se o Destino nos cortasse brutalmente em dois pedaços, deixando a alma a sangrar e as mãos potejando pranto nesse pobre e tão inútil gesto de um lenço branco que se agita...

Visão: No mar muito azul na luminosidade da tarde que ainda não começou a morrer, tôda uma procissão de pequenas velas brancas, frageis embarcações que se deixam docemente impelir pela brisa.

E assim tão frageis, adejando sôbre o azul das águas, na luminosidade da tarde que ainda não começou a morrer, mais parecem os pequenos barcos um travesso bando de imaculadas borboletas...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

TROVAS

Morrer, para o pobre é fácil;
Não para o rico, porém;
O pobre não deixa nada,
O rico — tudo o que tem!

SOARES DA CUNHA

— Mais fàcilmente se perde o que prendemos nos braços; nunca o que largamos.

REMARQUE — O Arco do Triunfo.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: vereador Pedro Xavier d'Araújo, Amadeu Guerra, Caio Júlio Cesar Vieira, Enéas Martins Filho, H. G. Barreto Júnior.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Léda Russo, filha da viúva sra. Maria Rente Russo, com o sr. Querino Santoro, comerciante nesta praça e filho do sr. Francisco Santoro e da sra. Rosina Citadino Santoro. O ato religioso terá lugar na Catedral Metropolitana, às 18 horas, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Manoel Ribeiro e sua espôsa, sra. Emeria Rente Ribeiro e pelo noivo, o sr. Manoel de Oliveira Silva e sua espôsa sra. Silvina Rente Ribeiro. Serão testemunhas do civil, pela noiva, o sr. Ulisses Teixeira da Silva e a sua genitora, sra. Enedina Teixeira da Silva e do noivo, o sr. Antônio Gonçalves Morais e sua espôsa, sra. Angélica Gonçalves Morais.

— Com a srta. Iná Conceição Miranda, filha do sr. João Miranda, casa-se amanhã, o sr. Batista Boderone, filho do sr. Antônio Boderone e da sra. Angelina Villardo Boderone. A solenidade civil será realizada no Pretório e a cerimônia religiosa às 18,30 horas, na Igreja de S. José.

— Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea, realiza-se amanhã, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Iara Cardoso Lima, filha da viúva Jocelina Cardoso Lima, com o sr. Tito da Silva, filho do sr. Casemiro da Silva e de sua espôsa, d. Florinda Ferreira da Silva. A cerimônia religiosa será paraninfada pelo sr. Jeferson Cardoso Lima e senhora. O ato civil será na 5.ª Pretoria, às 9 horas, e serão padrinhos o sr. Manoel de Oliveira e sua espôsa d. Ondina de Oliveira.

— Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Templo Israelita, à rua Tenente Possolo 8, o enlace matrimonial da senhorita Esther Nalberger, filha do sr. Felipe e D. Tereza Nalberger, com o sr. Nelson Vainer, filho do sr. Moisés e Ana Vainer, já falecidos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Fausto de Paula Batista de Leão, filho do dr. Heitor Batista de Leão e de d. Angelina Paranhos Batista de Leão, com a senhorita Heroina Araujo, filha do casal João Mendes de Araujo e de d. Arminda Mendes de Araujo. O ato civil terá lugar às 10 horas, na 4.ª Circunscrição, no Pretório, e o religioso na Igreja N. S. da Conceição e Corrêa, à rua Barão de Bom Retiro n.º 941, às 18 horas. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Jennyce Gesteira, filha do dr. e da sra. Martagão Gesteira, com o sr. Dermeval da Fonseca, filho do casal Emanuel Dermeval da Fonseca. O ato civil se realizará às 14 horas, no Pretório. A cerimônia religiosa será amanhã, às 11 horas, na Igreja de N.S. de Copacabana.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bôdas de prata do sr. Carlos Costa de Almeida e de sua espôsa d. Corintha Guimarães Almeida, as filhas do casal Léa e Vera, mandam rezar hoje, às 10,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja de São José.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas dos drs. Rolando Pedreira e Othon Costa, diretores da Gazeta Judiciária, vão oferecer-lhes um almôço, por motivo do êxito alcançado com a publicação do número daquele jornal, comemorativo da passagem do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

O almôço terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, devendo ser marcado, brevemente, o dia e hora de sua realização.

FESTAS

A Associação Atlética do Grajaú levará a efeito, hoje, mais uma reunião denominada "Convivência feminina", às 18 horas, na qual congrega as senhoras e senhoritas atleticanas. Amanhã, a partir das 22 horas, batalha de confetti. No domingo, às 20 horas, noite dançante.

EXCURSÕES

8.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Está definitivamente marcada para o dia 14 do corrente, às 9 horas da manhã, a partida, desta capital, do paquete "Almirante Alexandrino", a cujo bordo viajam os excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte. Notícias recebidas pela diretoria do Touring Club do Brasil anunciam, que os viajantes estão sendo esperados, com festas e recepções, nos principais portos do itinerário Santos-Manaus.

VIAJANTES

Tendo chegado de Belém, pela Panair do Brasil, seguiu, ontem, para a capital paulista, o dr. Gastão César de Andrade.

— Viajando pela Pan American World Airways retornou, ontem, ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Pierre Terver, técnico florestal da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU.

— Procedentes de Belo Horizonte, regressaram ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, os médicos Nelson Francisco Leite e Fuad Miguel Boabaid.

— Passageiros da Panair do Brasil viajaram, ontem, com destino ao Recife, os senadores Novais Filho e Etervino Lins.

— Seguiu para a Europa o industrial brasileiro, sr. Henrique de Abreu. A viagem do acatado industrial, prende-se à inspeção que fará dos seus negócios no exterior.

— Pelo "Varing" chegou hoje de Pôrto Alegre, o professor dr. Mário do Amaral Araújo.

— Pela Panair seguiu ontem para Pôrto Alegre, em companhia de sua família, o prof. Mário Kroeff, diretor do Centro Nacional do Câncer.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways deixaram, ontem, o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — Joseph E. Douglas Jr. e espôsa, John Walker e espôsa, Gertrude M. Clounse e Juan Alayza; para Guayaquil — Margarita de Franco Ferrari e filhos, Aurelio Monasterio, Julio Pereyra, José Candido de Castro, Antonio Amaral da Rosa, José V. Bertolol, Luiz Thomazzi e Seraphim R. Morgado; para Havana — Peter W. Laurie e espôsa, Paulo Rapaport e espôsa, Eleanor W Bailey, Jeremiah J. Griffin, Kenyon Ettinger, Cornelius V. Starr, Enrique Gruzer, Lloyd L. Dilworth e espôsa, Fernando G. Rodrigues e David S. Jackman.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residência, o sr. José Jacob Saade, antigo e conceituado negociante em Vitória, Estado do Espírito Santo, onde desenvolveu suas atividades por mais de cinquenta anos. O extinto deixa viúva d. Mathilde Saade e filhos o dr. Alvim Jacob Saade, advogado e promotor público em Belo Horizonte; d. Vitória Saade Alonso, espôsa do sr. Daniel Alonso; d. Jacy Saade Bumachar, espôsa do sr. Emilio Bumachar; dr. Abdalla Jacob Saade, cirurgião dentista nesta capital e srta. Alice Jacob Saade. O enterramento será às 10 horas, saindo o ferétro da Capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

— Faleceu ontem, pela madrugada, o sr. Felix Hasson, presidente da Luiz Ferrando Otica e Instrumental Científico S.A. O seu enterramento foi bastante concorrido, tendo lugar no cemitério do Cajú.

— Faleceu em Aracaju, repentinamente, o maior Berbardino Dantas, comandante da Circunscrição de Recrutamento e ex-comandante da Policia Militar do Estado.

— Faleceu em Fortaleza, o desembargador Alberto Correia Lima, há anos aposentado, e, atualmente diretor da Faculdade de Direito. A sua morte causou geral consternação, sendo muito concorrido os seus funerais.

MÚSICA

BALLET INGLÊS

Há negociações entaboladas para a vinda ao Rio do mais famoso conjunto coreográfico da Inglaterra, que representa, sem dúvida, um ponto culminante no panorama contemporâneo da dança: o "Sadler's Wells Ballet". A consagração com que o nosso público envolveu em 1949, o "Ballet des Champs Elysées", testemunhando como já somos sensíveis aos atrativos da arte de Nijinsky, deixa prever a espécie de furor que fará entre nós o "Sadler's Wells". Aliás, para atender a imperativos de cultura estética, em cujo âmbito o bailado se situa como expressão músico-dramática requintada e profunda, houve também "demarches", no Teatro Municipal, para que nos visitasse êste ano o Ballet da Ópera de Paris. Êste outro admirável conjunto, entretanto, não virá em 1950; talvez o faça no próximo. O "Sadler's Wells", por sua vez, não virá êste ano. Nem no ano próximo, quando as grandes instituições artísticas inglêsas permanecerão na Inglaterra para atender a festividades nacionais. As negociações se articulam, desde agora, para que o nosso público possa conhecê-lo em 1952, e diante do interêsse mundial despertado pelo "Sadler's Wells", e da antecedência com que são traçados os seus planos, a exemplo de outras organizações de importância artística semelhante, nada há de estranhar na amplitude do prazo que medeia entre as propostas enviadas do Brasil e a efetivação dos espetáculos do grande conjunto.

O "Sadler's Wells", recentemente, cumpriu empolgante "tournée" nos Estados Unidos, arrancando os mais estrondosos êxitos em matéria de bailado que lá houve notícia nos últimos tempos. O nível a que atingiu essa "troupe" não nos é sugerido apenas pela fama que o envolve, e pela literatura que tem suscitado de especialistas no gênero. Mas também, tanto quanto fôr possível apreciar "performances" de ballet através da imobilidade de imagens, por meio do belo livro de fotografias de Merlyn Severn: Sadler's Wells Ballet at Covent Garden (edição John Lane The Bodley Head, Londres), de cuja coletânea são publicados aqui dois exemplos, embora só naturalmente percorrendo-se o livro cheguemos a formar idéia aproximativa da riqueza e variedade das criações do conjunto.

Na Inglaterra, o "Sadler's Wells" não representa hoje um fenômeno isolado de aprimoramento de um grupo de bailarinos profissionais, e sim a resultante de um interêsse generalizado e intenso pela dança. O problema da formação de bailarinos tem recebido, em numerosas escolas, soluções verdadeiramente carinhosas e proficuas. O editor da publicação "Ballet To-Day", P. W. Manchester, refere-se, por exemplo ao "Sadler's Wells" [illegible] pôs em funcionamento uma escola modêlo, destinada a fornecer às crianças educação geral e aulas de dança. As condições de aproveitamento — acrescenta êsse observador — são muito favoráveis, situando-se o treinamento dos pequenos bailarinos na parte da manhã, antes da execução dos demais trabalhos escolares. Atenção especial é concedida à educação musical dos alunos, em particular à educação rítmica, como também no cultivo da capacidade de discernimento artístico — o que permite um aproveitamento de todos os indispensáveis aos bailarinos profissionais. Na Escola do "Sadler's Wells" os meninos são treinados unicamente por homens, condição cujas vantagens a experiência já demonstrou, para o progresso futuro do ballet.

Da escola de baile do "Sadler's Wells", informa aquêle especialista — no artigo onde busco dados para esta nota — virá a maioria de seus futuros dançarinos, que integrarão, primeiro a companhia juvenil que tem dançado no "Sadler's Wells Theatre". [illegible] os principais, mas há outras posições, dentro mesmo do corpo de baile, que tornam valiosa e desejável a carreira de um bailarino.

Fato significativo que P. W. Manchester assinala é que muitos dos atuais primeiros bailarinos inglêses não saíram apenas dos centros de formação londrinos (da "Rambert School", de Londres, por exemplo, além de se originarem excelentes dançarinos, surgiu também o grande coreógrafo Frederick Ashton, que do "Ballet Rambert" passou para o "Sadler's Wells"), mas também de excelentes escolas provincianas. Manchester, Edimburgo, Newcastle, Liverpool e Bristol têm fornecido figuras que se tornaram nomes de relêvo das companhias inglêsas de ballet. Harold Turner, o maior virtuose inglês da dança, era um menino de Manchester que foi trazido a Londres por Madame Rambert, para completar a educação profissional em seu estúdio. Michael Somes, não menos notável bailarino e "partner" de Margot Fonteyn em todos os seus bailados clássicos, exercitou-se em Bristol até atingir quatorze anos e, submetendo-se a uma prova na "Sadler's Wells School", foi admitido imediatamente como aluno, para se graduar três anos depois. Beryl Grey fêz-se aluna da escola aos doze anos, e dançaria o duplo "rôle" de Odette-Odile em "O Lago dos Cisnes", ao completar seu décimo quinto aniversário. Margot Fonteyn, a maior "prima ballerina" inglêsa, não ingressou na "Sadler's Wells School" antes dos quinze anos, mas fôra aluna de professores russos, Georg Goncharov, em Xangai e em Londres, com Madame Serafine Astafieva, que pertencera à companhia de Diaghilev.

O prestígio magnífico que a arte do ballet [illegible] — sabe-se, um rigor extremo de organização e disciplina materiais. Arte que engloba a pintura e a música, nutre-se igualmente da literatura e da poesia, [illegible] e talvez, pela soma fiel de elementos e recursos de que dispõe, a mais apta a evoluir e renovar-se. [illegible] E não será pedir demais que, em 1952, quando a grande companhia inglêsa de ballet nos visite, [illegible] os talentos nacionais [illegible].

Eurico Nogueira França

"Variações Sinfônicas", música de Cesar Franks, coreografia de Frederick Ashton

Detalhe do ballet "Adam Zero", segundo coreografia de Helpmann

A FEIRA INTERNACIONAL DE BRUXELAS

Nas instalações do Palácio do Centenário e de seus anexos, de 29 de abril a 14 de maio próximo, a Feira Internacional de Bruxelas abrirá suas portas pela 24.ª vez.

Mais de 3.700 firmas de reputação mundial, e de origem as mais diversas apresentam suas especialidades tradicionais e seus produtos os mais recentes.

O agrupamento por ramos industriais permite fazer a comparação da produção mundial em todos os domínios da indústria e do operariado.

Os grupos são os seguintes: 1 — Alimentação. 2 — Mobília e artes decorativas. 3 — Aparelhos electro-domésticos. 4 — Aparelhos sanitários e aquecimento. 5 — Utensílios de casa; Quinquilharia. 6 — Construção civil; Arquitetura. 7 — Bijuterias. 8 — Borracha e suas aplicações. 9 — Cerâmica; Vidraria; Indústria do Cristal, Mármore, Estanho. 10 — Aquecimento. 11 — Construções mecânica e metálica. 12 — Couros e aplicações. 13 — Iluminação; Rádio. 14 — Eletricidade industrial. 15 — Purificadores de água e Material de incêndio. 16 — Abastecimentos industriais. 17 — Gás. 18 — Brinquedos e jogos. 19 — Literária. 20 — Máquinas para alimentação e cozinha. 21 — Máquinas de costura. 22 — Máquinas de lixiviar. 23 — Máquinas e artigos de escritório. 24 — Máquinas e material para empreiteiros. 25 — Moinhos; Máquinas; Ferramentas. 26 — Serviços comerciais. 27 — Papelaria e artigos de escritório. 28 — Perfumaria. 29 — Produtos de conservação. 30 — Desporto. 31 — Têxteis.

As autoridades consulares belgas, no Rio, à rua Barão de Icaraí, 26, e, em São Paulo, à rua João Adol-[illegible]

NICOLAS ORLOFF

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cuja estréia está fixada para abril próximo, tem a grata satisfação de comunicar ao público que contratou na Europa, para tomar parte em sua temporada, o grande pianista russo Nicolas Orloff.

Assim, a O.S.R.J. levando ao conhecimento de todos tão auspiciosa notícia, orgulha-se em poder oferecer aos seus assinantes mais um dos maiores pianistas da atualidade, [illegible] sempre à disposição do público interessado, diàriamente, entre 15 e 17 horas.

"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"

Paris, S.F.I. — Há uns 15 anos que o "Crepúsculo dos Deuses" não era posto em cena na Ópera. Agora o foi, sendo a obra de Wagner interpretada no texto original por Max Lorenz (Siegfried) Ludwig Weber (Hagen), Paul Schoeffler (Gunther) e as sras. Kirsten Flagstad (Brunhilde) Elsa [illegible] (Gudrune) Elsa Cavelti (Waltraute, etc. ...), sob a regência de Georges Sébastian e em [illegible] encenação realizada por Tietjen.

LIVROS NOVOS

"O Cinqüentenário de Belo Horizonte", pelo sr. Nelson de Sena

Por ocasião das comemorações do cinqüentenário de Belo Horizonte, a 12 de dezembro de 1947, coube ao sr. Nelson de Sena proferir o discurso oficial, na sede do Instituto de Educação da capital mineira. A conferência merece publicação em folheto, por ordem do governador Milton Campos, "em homenagem a seu mérito", como adverte a Imprensa Oficial do Estado. É realmente um trabalho notável, pelo fundo e pela forma. O autor estuda cientificamente a idéia da mudança da capital, as origens do arraial de onde veio a irromper Belo Horizonte, os problemas da construção, o custo das obras iniciais, o ramal férreo e sua instalação, a cidade propriamente dita, os índices evidenciadores de seu progresso, as modificações da fisionomia urbana durante o meio século decorrido, os numerosos bairros conseqüentes à expansão demográfica, a originalidade da nomenclatura nas vias públicas, o crescimento vertiginoso encarado sob vários ângulos, os templos religiosos e colégios, centros e institutos de educação e ensino, as reminiscências de um passado relativamente próximo, [illegible] de es-[illegible] a nova [illegible] os tempos [illegible] Estado e [illegible] artigos mo-[illegible] ver outras [illegible] ao tema. [illegible] pasta para [illegible] Nelson de [illegible] que o [illegible] restringiu [illegible] Resumiu, [illegible] costumeira, [illegible] sôbre uma [illegible], que já [illegible] pesquisa-[illegible] Barreto e [illegible] — R.M.

"Poemas de los prédios Solariegos", pelo sr. Calixto Nuñez

"Me enamoré, muy joven, de la Rima", conta Calixto Nuñez num dos sonetos dêste livro que nos vem de Buenos Aires, demonstrativo do valor da nova geração de poetas.

O autor não foge ao paradigma que inculpiu no frontispício do volume, pois é todo o livro "claro natural y humano".

Seus versos estão cheios de lirismo, da simplicidade e da limpidez tão necessárias a quem se propõe fazer o coração a coração e conseguir realmente comover o , seus leitores, atingir calmamente aos seus propósitos.

Porque, em verdade, há em todas as páginas dêste livro [illegible] suavidade [illegible].

O autor de "El alma refleiada" de "Vasco de arcilla" e de "Paisaje de tierra y Cielo" é bem um poeta [illegible], dando-nos poemas de puro encantamento:

"Poemas de los predios solariegos" [illegible] forma pelos [illegible] o seu [illegible] expressi-[illegible], um relicário sentimental nesta hora de [illegible] figuras.

Curso de Português do — Prof. Enéas Martins de Barros

Acaba de aparecer a obra em dois volumes "Curso de Português", do prof. Enéas Martins de Barros, trabalho didático que, em três anos de publicação, teve tão grande sucesso que atinge agora a 18a. edição. Obra que se apresenta por aluno, de acôrdo com os mais modernos princípios de pedagogia, êsse trabalho nasceu fadado a prestar serviços à educação da mocidade. Foge dos velhos processos gramaticais, dando ao ensino do idioma caráter objetivo. Provido de textos de bons escritores, parte do estudo dêles para a apreciação gramatical, tendo assim a obra um grande valor, pioneira que é dêsse método em livros de linguagem no Brasil.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5916 — CAIXA POSTAL 3651

FILOSOFIA — RELIGIÃO

GUESDON Mélanges oratoires Cr$ 35,00. Régime intellectuel des clercs, au sortir du séminaire Cr$ 6,00. HAMON Vie de Saint François de Sales Cr$ 88,00. GUESDON Règlement de vie (prières et exercices spirituels) Cr$ 6,00. HEDDE ALBER & JOUET Manuel d'histoire ecclésiastique (2 vol.) Cr$ 105,00. HEDDE [illegible] Cr$ 21,00. HUVELIN Quelques directeurs d'âmes au XVIIe siècle [illegible]. JACQUIER Étude critique et philologie du Nouveau Testament [illegible]. LABROILLE [illegible]. LAGRANGE [illegible]. LANDRIOT [illegible]. LEGRAND [illegible]. LESÊTRE L'Evangile Cr$ 28,00. LETOURNEAU [illegible]. MAUMUS Saint Thomas d'Aquin et la philosophie cartésienne [illegible]. MERMILLOD [illegible]. MIGNAN [illegible]. MISERMONT [illegible]. LEBRUN Sainte Jeanne d'Arc Cr$ 18,00. [illegible]

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado. (30831)

Rádio

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

A próxima transmissão do programa "França Eterna", sob a direção do professor Michel Simon, através da Rádio Ministério da Educação — PRA-2 amanhã, às 22 horas, tratará dos seguintes temas:

Que se fazia em Paris em 1100 ?
Que se faz em Paris em 1950 ?
Que se fazia em Paris em 1900 ?

Apaudia-se "Louise" de Gustave Charpentier, cuja estréia realizou-se em 2 de fevereiro de 1900; a nova peça de Edmond Rostand "L'Aiglon" era consagrada pelo público, cuja cena da batalha de Wagram o programa transmitirá; Yvette Guilbert era festejada pelos parisienses, na sua interpretação da canção de Xanrof, "Le Fiacre" que também ouviremos nessa transmissão.

E em 1950, o que se faz em Paris ? Ora, canta-se "Balzaquiana", a marcha carnavalesca de Nassara, que será entrevistado ao microfone pelo escritor Francisco de Assis Barbosa, sendo transmitida a seguir a versão francesa da já celebre marchinha.

GEOGRAFIA BRASILEIRA

O Brasil chegou ao limite final de seus recursos agrícolas, se se considera a agricultura do ponto de vista clássico, do ponto de vista do caboclo, que põe abaixo um trecho de mata para plantar uma rocinha de milho.

Isso representa um tremendo problema nacional. Mas há outros problemas que o geógrafo pode auxiliar a resolver, todos de ordem vital para o futuro do Brasil. Vários desses problemas serão abordados pelo professor Preston James, que será apresentado por Al Neto, durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação apresenta hoje, às 20,30 horas.

O professor Preston James é um dos mais notáveis geógrafos contemporâneos, natural dos Estados Unidos. Neste momento acha-se no Brasil como Consultor Técnico do Conselho Nacional de Geografia. James é autor de um livro de grande repercussão intitulado "Brazil", que apareceu como parte de uma grande obra sôbre a América Latina.

RECITAL DE CARMEN VITIS ADNET

Conforme tem sido divulgado, a pianista brasileira Carmen Vitis Adnet fará hoje as suas despedidas do público brasileiro, dando um recital ao microfone da Rádio Ministério da Educação. Carmen Vitis Adnet viajará em seguida para a Europa, onde realizará uma "tournée" pelos principais países. O recital da jovem pianista na PRA-2 terá início às 21,30.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Por um mundo melhor; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Folhas soltas; 20,25 — Jornal do Paraná; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, na palavra de Lamartine Babo; 21,05 — Muraro e seu ritmo; 21,35 — Fernando Torres; 22,00 — Jornal; 22,00 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Ruth Barros; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Quem é você; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — A prima do interior; 21,00 — Yara e Kar-Maya; 21,30 — Grito de carnaval; 22,05 — Panorama político; 23,30 — O mundo em sua casa; 23,00 — Programação carnavalesca.

Rádio Roquete Pinto: Das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Programa do Centro de Estudos da Escola Amaro Cavalcanti; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 12,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 14,30 — Carnaval deste ano; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 17,00 às 18,00 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — À meia luz; Das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,15 — Canções de Villa Lobos por Jennie Tourel; das 20,15 às 20,30 — Programa orquestral; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Programa com peças de Vivaldi; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Programa Wagner; das 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piera Brizzi; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal; das 22,55 às 23,00 — Último noticiário da Prefeitura.

Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Curso de férias da A.B.E.; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital da pianista Carmen Vitis Adnet.

Rádio Clube: 15,25 — Grito de carnaval; 16,55 — Reporter do ar; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Política fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.B.; 21,00 — Armando Gil e Jorge Paiva; 21,30 — Sua majestade o violão; 21,45 — Boulevard, com Maria Carmen e Jorge Paiva; 22,00 — Sucessos para o carnaval; 22,25 — Comentário político.

Rádio Continental: 10,00 — Primeira edição de rádio esportes Gagliano Neto, apresentando noticiário do turfe; 10,08 — Variedades musicais; 10,15 — Cartaz alvi-negro; 10,32 — Sucessos para o carnaval; 11,15 — Cartaz rubro-negro; 13,00 — O que vai pelo mundo; 13,15 — Cartaz tricolor; 13,32 — Música e romance; 14,32 — Vitrine musical; 15,00 — Cary às suas ordens (conselhos de beleza); 15,15 — Cartaz americano; 16,00 — Carnet social; 16,32 — Azes do teclado; 17,00 — Reis do jazz; 17,32 — Hora do coração de Jesus.

IMPRENSA CARIOCA

Correio Suburbano — Está circulando o primeiro número de "Correio Suburbano", cuja finalidade é pugnar pelas cousas dos subúrbios da nossa cidade. A apresentação de estréia está fértil em reportagens, notícias, comentários, e desenvolvida parte esportiva, que tomam os dois cadernos de quatro páginas cada, bem ilustrado com gravuras. Seu fundador e diretor é o jornalista José Vitorino de Lima, e os propósitos que o inspiram, certamente, levará o seu jornal ao êxito esperado.

O Nosso Jornal — Está circulando também o número de estréia de "O Nosso Jornal", dirigido pelos srs. J. Gonçalves e B.W. Morgado, que têm como programa a defesa dos ferroviários de todo o país e colaborar com os dirigentes da E.F. Central do Brasil e demais ferrovias nos problemas a elas vinculados. O apoio da classe, que carecia de um órgão e que tratasse de matéria de interesse dos mesmos, vem efetivando-se com entusiasmo, com o que "O Nosso Jornal" terá garantido a sua vitória de jornal classista.

TEATRO

CINCO MINUTOS DE CONVERSA COM EVA TODOR

Eva Todor

Avistamos na Cinelândia, em frente a um dos cinemas ali localizados a figura de Eva Todor, a "melhor de 1949". Trocados os primeiros cumprimentos depois de sua excursão a São Paulo, indagamos dos projetos para o ano corrente no Serrador. Disse-nos Eva:

— Estrearemos na primeira quinzena de março, depois das obras que estão sendo executadas no Serrador.

— E o repertório?

— Desta vez voltarei ao meu gênero, no qual um de seus colegas chamou gentilmente: — "gênero Eva". Comédias alegres, onde não falte emoção em determinados momentos. Farei peças do feitio de "Maria Fumaça", "Joaninha Buscapé", etc. Temos já escolhidas algumas delas. Estamos encontrando certa dificuldade em escolher a que servirá para estréa. Queremos fazer um repertório selecionado, que após a nossa temporada no Serrador servirá para nossa segunda apresentação em Portugal.

— E quando será?

— Em outubro, se Deus quizer. Iremos novamente para o Avenida, em Lisboa. Devido ao grande sucesso de algumas comédias representadas na primeira temporada, é provável que façamos algumas "reprises". Isso, porém, depende da marcha dos negócios, e das exigências do público lisboeta sempre tão acolhedor e entusiasta.

— O elenco não sofrerá alterações?

— Nenhumas. Você verá no Serrador, ao meu lado, Stuart, Elza, Villon, Armando Braga, Alberto Peres, Judith Vargas, Iris del Mar, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira. Nada de modificações. Continuaremos sendo ensaiados e dirigidos pela grande atriz Lucilia Simões. A direção geral, como sempre, será de Luis Iglezias que, após o lançamento da nossa temporada aqui, irá sòzinho a Portugal ultimar as negociações ali entaboladas e já concretizadas, fazendo igualmente o lançamento da temporada na capital portuguêsa.

— E que mais?

— Por enquanto mais nada. Apenas dizer que o Serrador vai ficar uma "Belezinha". O ar condicionado melhorado e etc., etc. Tudo reformado."

E despediu-se, sorrindo.

RONDA

A comédia que superou todos os recordes de gargalhadas está em seus últimos dias no Teatro Regina, onde Bibi e seu elenco estão apresentando em "Beija-me e verás", o original americano na tradução de Raymundo Magalhães Junior é o que se pode chamar de peça para duas horas de gargalhadas.

— "Especialista em coração" é a divertida comédia de parceria Daniel Rocha-José Wanderley; que pode ser vista no Rival, às 20 e 22 horas.

— Todos os personagens de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues, são femininos. Não aparece um único homem; ou, por outra, os homens só existem por referência. Interpretarão os seis papéis: Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. Um elemento novíssimo, Eleonor Bruno, encarnará Dorotéia. A direção é de Ziembinski, com assistência de Jacy Campos; cenários de Santa Rosa, execução de José Gonçalves. A partir de 1.º de março, "Dorotéia" estará no Fenix, tôdas as noites, às 21 horas. Vesperais às 16 horas, nos sábados, domingos, feriados e nas quintas-feiras.

— Apesar do êxito que vem obtendo no Teatrinho Jardel, a revista carnavalesca "Coroa do Rei", só ficará em cena até quinta-feira próxima, apresentada tôdas às noites em duas sessões. Na sexta-feira, ali será então realizada a festa artística de Colé, que com êsse espetáculo se despedirá do público de Copacabana, porque, depois do Carnaval passará a atuar na Praça Tiradentes, encabeçando o elenco do Teatro João Caetano.

— No Teatro João Caetano, vamos ter, a partir de 3 de março, a produção de Luiz Iglezias e J. Maia, "Bonde do Catete", que será representada por Lauro Borges, Marlene, Cléa Suzana, Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia, Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli, Aurea Paiva, Tito Martini, Virginia de Noronha, Eddy Leal, Floripes, Gualter e Inah, notáveis sapateadores e 30 bailarinas.

— No Glória o sucesso da revista "Chegou o general da Banda", é cada vez maior. Às 20 e 22 horas.

— Depois de ler várias peças, Luiz Iglezias escolheu para a estréia de "Eva e seus artistas", a comédia "A moral vem depois...", três atos de Dário Niccodemi, em tradução e adaptação de Luiz Iglezias e Carlos Lage. Eva na protagonista terá ensejo de apresentar mais uma criação Em outros papéis, também de relêvo estarão Stuart, Elza, Villon, Alberto Peres, Armando Braga e outros. A estréia será na primeira quinzena de março.

— Rodolfo Meyer aparecerá brevemente no "Teatro de Bolso". O cinema e o rádio atraíram-no desde muito tempo, mas não roubaram Rodolfo Meyer inteiramente à cena dramática.

Ao lado de Maria Sampaio, deu-nos há tempos belas criações no "teatro das segundas-feiras": "Luz de gás", "Ternura" e "Uma mulher sem importância".

— Nelly Rodrigues e Ziembinsky estão agradando, no Teatro de Bolso, na comédia que tôda a crítica elogiou "Assim falou Freud". São três atos de muita graça.

— "Ele vem aí", a revista carnavalesca do Teatro Follies, continua. O público gosta de suas cortinas, números e canções.

RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES
Mara Rúbia ou Zaquia Jorge ?

Continua, na Associação Brasileira de Imprensa, a contagem dos votos para "Rainha do Baile das Atrizes". Milhares de votos estão sendo apurados por diretores da Casa dos Artistas, jornalistas, cabos eleitorais das candidatas. Há pessoas que não dormem desde terça-feira última. O empresário Juan Daniel, interessado na vitória de uma das estrêlas do Teatro Follies, Zaquia Jorge, fechou sua casa de espetáculos ontem e anteontem, estando com todos os elementos de seu elenco na A.B.I., acompanhando a votação.

Mara Rubia confessou-nos ontem:
— Já há três noites que não durmo. Vou trabalhar no Jardel e volto correndo.
— Tem esperanças em vencer?
— Zaquia Jorge trabalhou com gôsto. É capaz de ganhar.

Talvez amanhã a cidade seja informada do resultado final do pleito.

Jacy Campos saiu do Teatro do Estudante. Ingressou nos "Artistas Unidos", sob a direção de Henriete Morineau. Abriu caminho, no teatro profissional, como ator e assistente de diretor. É nesta função que o encontraremos na produção de "Dorotéia", de Nelson Rodrigues, brevemente, no Fenix, colaborando com Ziembinsky.

"OTHELO" NA "COMEDIE FRANÇAISE"

Paris — S.F.I — Em nova adaptação de George Neveu, a Comédie Française repôs "Otelo", de Shakespeare, com Aimé Clariond no protagonista, Renée Faure no papel de Desdemona e Jean Debucourt no de Iago.

A primeira representação foi brilhantíssima. No 2.º intervalo, os principais intérpretes de Shakespeare foram televisionados nos suntuosos costumes de Cassandra; e Orson Welles, que está filmando um "Otelo" veio misturar-se com êles.

Nota do cronista — Ainda em março ou no comêço de abril, o Teatro do Estudante representará também "Otelo", na tradução de Antonio Fernando de Bulhões de Carvalho, direção de Adato Filho, cenários de Pernambuco de Oliveira, coreografia de Vaslav Veltchek, colaboração do Coral Lutecia.

TEATRO PARA CRIANÇAS
Espetáculo infantil no Teatrinho Jardel

Todos os sábados e domingos, à tarde, o Teatrinho Jardel oferece espetáculos infantis à criançada de Copacabana, pois o elenco de Colé nunca realiza ali vesperais para adultos. Neste sábado o humorista René Bitencourt renovará seu programa "A hora do Recreio", apresentando, além das brincadeiras infantis e da "hora dos calourinhos", originais atrações. A cachorrinha-sábia Sulamita, entretanto, continuará no programa para atender aos insistentes pedidos da garotada.

TEATRO ESCOLAR DO COLÉGIO PEDRO II
Luiza Barreto Leite estreiará sábado, como diretora

Luiza Barreto Leite

O Teatro Escolar do Colégio Pedro II apresentará amanhã, no Ginástico, "Casamento à fôrça", de Molière e "A dama morena do soneto", de George Bernard Shaw. Estreará como diretora-ensaiadora, a atriz Luiza Barreto Leite.

TEATRO FOLCLÓRICO

Quarta e quinta-feira próximas, no Ginástico, mais duas récitas do Teatro Folclórico, que mereceu o elogio da crítica e atraiu o público ao teatro da rua México. O programa será o mesmo do espetáculo da estréia.

TEATRO NO MUNDO

COMEDIÓGRAFOS ESTREANTES, NA FRANÇA

Por iniciativa do comediógrafo André Lang, a Sociedade de Autores Dramáticos, da França, criou um organismo destinado a auxiliar os escritores desconhecidos, em sua estréia.

"Nosso objetivo, disse seu fundador, não é favorecer a principiantes, por bem dotados que sejam, nem distribuir prêmios e menções honrosas; mas permitir a dramaturgos autênticos que apresentem o seu trabalho. Existem mais peças de qualidade do que geralmente se supõe. A dificuldade é que os empresários hesitam em escolher um espetáculo apenas pelo manuscrito. Faremos reuniões periódicas, para diretores de cena, em que serão encenadas, perante salas cheias, peças escolhidas pelo nosso comité de leitura, onde estão representadas tôdas as tendências. Com isso serão beneficiados, antes de tudo, os próprios empresários".

TEATRO NA ITÁLIA

A Ordem Nacional Italiana de Autores e Escritores teatrais constituiu uma companhia nova, que, dirigida por Ruggero Ruggeri, empreenderá longa "tournée" através da França, da Itália, da Espanha e dos Estados Unidos. Ruggeri Ruggeri, infatigável, mal teve tempo de gozar rápidas férias, depois de seu retôrno triunfal da América do Sul.

A tradicional Companhia dos Mil fantoches dos Irmãos Greco, fundada em 1803 em Palermo, apresentou-se em Roma, com extraordinário sucesso, no Conservatório de Música de Santa Cecília. Desta vez, a ação teatral dos fantoches fez-se acompanhar de trechos musicais.

De Pirandello, o Piccolo Teatro de Milão representou com sucesso "Stasera si recita a soggetto", com Giorgio Strehler.

O ator milanês Tito Scotti formou companhia que estreou no Olimpia de Milão com duas comédias em dialeto milanês, "Ghe pensi mi" e "Il Bauscia". A crítica acentua as perspectivas promissoras do renascimento do teatro dialetal de Milão.

ATORES NEGROS NA ESCANDINAVIA

Um grupo norte-americano de 21 atores negros, alunos da Universidade de Haward, acaba de fazer uma "tournée" de 3 meses nos países escandinavos.

O govêrno norte-americano prepara uma recepção solene aos jovens artistas que receberão um prêmio especial por "Serviços meritórios no domínio das relações internacionais".

TEATRO EM LISBOA

Lisboa vai dispor de mais quatro salas de espetáculos — dois cinemas, um cinema-teatro e um teatro — com a lotação de 8.000 lugares. Duas dessas salas formam um bloco imponente, o "Monumental", em construção na Praça Duque de Saldanha, com um cinema para cêrca de 2.500 espectadores e um teatro para 1.500. Na Avenida Almirante Reis, esquina para a Alameda Afonso Henriques, ergue-se o majestoso edifício do futuro Cine-Teatro "Império", com lotação para 2.000 pessoas, aproximadamente. A última sala, a do Cinema "S. Jorge", com perto de 1.900 lugares, fica na Avenida da Liberdade, e abrirá as suas portas dentro de poucas semanas.

INTERCAMBIO CENOGRÁFICO

Com o patrocínio do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Donald Oenslager, conhecido cenógrafo de Nova York e professor de desenho cênico da Universidade de Yale, iniciará uma excursão de três meses pela América Latina.

Oenslager pretende visitar o Brasil, o Chile, a Argentina, Cuba, o Peru e o México, e fará conferências nos institutos culturais dêsses países.

Desde seu primeiro trabalho, em 1925, Oenslager já desenhou mais de 150 produções para os teatros da Broadway. Seu livro sôbre cenografia foi publicado em 1936.

("Itamarty", Boletim de Informações para o Brasil, n. 9, de 8 de fevereiro, publicado pelo Ministério das Relações Exteriores).

CONTRIBUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS À ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
Observações do diretor do Serviço Nacional do Cancer

A propósito da campanha da Igreja Escola, lançada pela "Organização das Voluntarias", com o apoio de altas autoridades civis e eclesiásticas, o sr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, fez as seguintes declarações à imprensa:

— Ha pouco dias fui chamado para receber algumas peças de roupa doadas ao Asilo dos Cancerosos. Ao comparecer à sede da Organização das Voluntarias — no Palácio Guanabara — encontrei um ambiente de verdadeiro trabalho social. Eram senhoras que se entregavam à confeção de lençóis, fronhas, saias, pijamas e outras peças necessárias para atenuar a pobreza da nossos hospitais e similares. Essas operarias do bem reuniram-se num apostolado de fé para transformar em fôrça nacional a situação de cada uma no trabalho material e na catequese de muitos outros mais. Aliás, acho que cada um de nós deve dar um pouco de si mesmo, em favor dos que carecem às vezes, dos meios essenciais à subsistencia, fazendo, assim, uma fôrça invencivel capaz de mover patriotica cruzada e sobrepor os maiorres obstáculos.

A Organização das Voluntárias compreendeu que, por seu vulto desmedido, a assistencia hospitalar é tarefa que não pode ficar inteiramente a cargo dos poderes públicos. A prática ja demonstrou, por toda parte, que os serviços oficiais custam dobrado e nem sempre são exercidos com idealismo.

70% dos hospitais americanos são de iniciativa privada — Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Mário Kroeff acrescentou: — "Precisamos incentivar em nossa terra, os principios adotados pelos norte-americanos. Na América, o mais rico país do mundo, a iniciativa particular incumbe-se, Não de Auxiliar, mas de manter por si mesma cerca de 70% dos hospitais gerais, onde grande parte de senhoras e senhoritas pertencentes à Organização das Voluntárias Americanas desempenham atividades benéficas para o êxito desse importante auxílio. Em 6.280 hospitais 4.318 são de iniciativa privada, sem fins lucrativos. Na Argentina 50%, no Brasil, a proporção não vai a 20% Por que não interessar mais vivamente o público no problema de saúde dos brasileiros? No fundo quem dá é sempre o concidadão através de impostos tributados pelo govêrno.

Os cumplices da miséria humana — "A ignorância e a doença sempre foram cúmplices da miséria humana e marcham aliadas para a decadência da raça", frisa o cancerologista. Por isso o voluntariado feminino e os padres embalados pelo mesmo ideal de saúde e combate ao analfabetismo que nos humilha em grande percentagem, resolvem, agora, através da "Campanha Igreja-Escola" enfrentar o grave problema. Portanto, a Organização das Voluntárias, ao arregimentar os brasileiros de todos os recantos, pede solidariedade humana e dever social. A Casa de Deus, servindo o ensino, por certo não comete heresia. A educação, par e passo ao catecismo, também prepara o homem para elevar o pensamento. Deve haver um meio de separar, dentro da Igreja, o Santíssimo da garrulice infantil, para que não percam as crianças, ao crescer, o respeito e a mística que sempre se apodera dos fieis, ao ingressar no templo sagrado e defrontar o tabernáculo".

Finalizando a sua entrevista o sr. Mário Kroeff, acrescenta:

— Para o completo êxito das atividades das Voluntárias necessário se faz que todos os interessados procurem com urgência, através de cartas, apresentar as suas adesões e pedidos de informações.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
Um agradecimento do general Marshall

Do general Georges Marshall presidente da Cruz Vermelha Americana, acaba de receber o dr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira a seguinte carta: "Apreciei vossa gentileza de enviar-me um exemplar do número de aniversário da publicação da Cruz Vermelha Brasileira. Vossa Sociedade me deu e à Cruz Vermelha Americana uma grande honra em assim me render homenagens reproduzindo o meu retrato. Sinto-me privilegiado em estar dêste modo associado a todos vós que durante tantos anos estais empenhados em tão digna causa. Quero que aceiteis para vós, estendendo-os aos membros de vossa sociedade, minha gratidão e bons votos pelas festas do ano bom e pelo trabalho que todos estão realizando pela Cruz Vermelha. Atenciosamente, Marshall". Essas expressões gentis do grande Presidente da Cruz Vermelha Americana se prendem ao fato de haver a Revista da Cruz Vermelha Brasileira, publicado na capa de seu número de aniversário a fotografia do glorioso ex-chefe de Estado Maior do Exército Americano e ex-secretário de Estado, hoje na Presidência da maior organização de Cruz Vermelha do mundo.

Donativo — A Cruz Vermelha Brasileira recebeu de um anônimo a importancia de Cr$ 1.000,00 que penhorada agradece.

VÁRIOS AGRACIADOS

Realizou-se, a 23 do mês de janeiro próximo findo, uma sessão extraordinária em que a Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira conferiu a alguns dos seus beneméritos condecorações de várias categorias, com as quais visa a reconhecer os bons serviços prestados pelas ilustres personalidades ao seu programa de benemerência. Essas condecorações são reguladas, pelo decreto n. 7.928 de 3 de setembro de 1945. Foram as seguintes as laureas outorgadas: "Cruz de Benemerência", mediante decreto a ser assinado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, Generais de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, coronel Juraci Montenegro Magalhães, deputado Federal, e, em homenagem postuma, ao deputado Federal Vivaldo Palma Lima; "Cruz de Distinção" senadores Aloisio de Carvalho e Vespasiano Martins, deputados Federal, drs. Fernando Nobrega, Rui Santos e Orlando Brasil, professor Cezario de Andrade, dr. Jurandi Lodi e dr. Moacyr Renault Leite; "Cruz de Serviços Distintos" — Tenente-coronel Jayme Alves de Lemos; "Medalha de bons serviços" (prata), dr. Flávio Estelita.

ENTREGA DE DIPLOMAS E MEDALHAS
Aos artistas premiados no Salão de Belas Artes

Recebemos do Museu Nacional de Belas Artes a seguinte nota:

Os artistas premiados no Salão Nacional de Belas Artes de 1948, poderão procurar seus diplomas e medalhas na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, diariamente das 13 às 16 horas; aos sabados de 9 1/2 as 11 1/2.

CINEMA

VIAGEM SANGRENTA
(Roughshod)

MARK ROBSON: Roughshod

Existe uma curiosa semelhança entre a carreira de Mark Robson e a de Robert Wise. Ambos foram cortadores, descobertos por Val Lewton, em cuja série, depois de promovidos a diretores, vieram a notabilizar-se. Desfeita a equipe do produtor de "Sangue de Pantera", Robson manteve um longo silêncio, rompido com "Roughshod" (Viagem Sangrenta), um "western"; e Wise, após algum equívoco, fez uma rápida incursão pelo oeste americano, de que resultou o interessante "Blood on the Moon". Mas não estacionou aí o paralelismo: Robson, com "The Champion" (O Invencível) e Wise, com "The Set-Up" (Punhos de Campeão), realizaram a seguir dois dos melhores filmes sôbre "box" de todos os tempos.

"Roughshod", porém, é muito mais despretencioso do que "Blood on the Moon", e a sua condição de filme de linha não está oculta, nem sequer camuflada pelo realizador. Mais despretencioso e menos interessante. Embora Robson, a rigor, não nos decepcione — uma vez que devíamos prever sua desambientação, muito justificável, afias — falta a "Roughshod" o espírito elementar do filme de "far-west". Falta, até, o próprio convencionalismo do gênero — convencionalismo que um For, um Hawks ou um Wellman sabem apresentar com vigor e personalidade.

É possível que isto tenha sua origem no argumento de Peter Viertel, que Geoffrey Holmes e Hugo Butler (colaborador de Jean Renoir em "Amor à Terra" e "Segredos de Alcova) cenarizaram mais ou menos despreocupadamente. No anti-convencionalismo de "Roughshod" estaria uma virtude, se êste não tropeçasse em situação realmente sem importância, convencionais em obras de outros gêneros, e aqui inserido quase gratuitamente. O problema de ordem psicológica estabelecido entre Robert Sterling e Gloria Grahame, [illegible] está colocado com muito menor equilíbrio do que o ódio de John Ireland ao mesmo Sterling [illegible].

As primeiras cenas de "Roughshod" [illegible] cas em que se percebe nitidamente que o diretor não pertence à classe dos Joseph Kane, dos Lesley Selander, dos George Sherman, meros fazedores de "westerns" rotineiros

Os intérpretes estão sofríveis, com exceção do sempre eficiente John Ireland, que está ótimo. Ireland, revelado por Milestone, em "A Walk in the Sun", apareceu recentemente em "O Gangster" e "Red River". Fotografia de Joseph Biroc, sem novidades. Boa partitura de Ry Webb.

VIAGEM SANGRENTA (Roughshod) Direção de Mark Robson — Cenário de Geoffrey Holmes e Hugo Butler — História de Peter Viertel — Fotografia de Jose Biroc — Música de Roy Webb — Cast: Gloria Grahame, Robert Sterling, John Ireland, Claude Jarman Jr., Myrna Dell, Jeff Donnell, James Bell, Sara Hadden, Jeff Corey — Produção RKO-Rádio, 1948.

MONIZ VIANNA

Circulo de Estudos Cinematográficos — Comunica o Circulo de Estudos Cinematográficos que o prazo para a entrega dos votos que elegerão os melhores e os piores de 949 será improrrogàvelmente encerrado sábado, dia 11, no meio dia. Os associados que ainda não tenham as cédulas poderão procurá-las na séde, à rua Senador Dantas, 76, sala 706. Os resultados serão anunciados na sessão da próxima segunda-feira no Teatro Regina.

Iniciando um serviço de distribuição das melhores revistas de cinema de todo o mundo, o G. E. C. anuncia também, que já está recebendo "L'Ecran Français" e que outras revistas começarão a chegar dentro em pouco.

Outrossim, o Circulo de Estudos Cinematográficos comunica que já estão sendo recebidas as mensalidades de fevereiro.

O divorcio de Ingrid — *Roma*, 9 (R.) — O divorcio de Ingrid Bergman e seu marido, dr. Peter Lindstrom, deverá ser concedido "dentro de poucas horas", segundo revelou uma fonte ligada à famosa estrela sueca.

A mesma fonte declarou que a notícia foi transmitida a Ingrid, que se encontra num leito da maternidade, onde teve um menino ha uma semana, pelo sr. Roberto Rosselini. Rosselini já afirmou que casaria com Ingrid Bergman logo que ela estivesse livre. A mesma fonte disse também que a estrela recebeu a notícia "emocionada até as lágrimas".

Mexico, 9 (F.P.) — Ingrid Bergman obteve divorcio de seu marido, dr. Peter Lindstrom, em Juarez, México.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista do Radio, n. de fevereiro em circulação, Cadernos Dominicanos de Cultura, editada no Distrito de Santo Domingo, ns. de agosto e setembro de 1949; O Construtor, n. de 3 de fevereiro; Estatística: Tráfego Urbano do Distrito Federal, publicação da S.G.I.S. — D.G.E. da Prefeitura, n. de janeiro; e "Constribuição para a campanha de extinção das favelas", de setembro de 1949. Revista do Serviço Público, n. de novembro de 1949, cujo sumário apresenta tópicos, colaborações, documentários, notícias, etc. matérias de interesse ao servidor público.

A EXPEDIÇÃO AO HIMALAIA

Paris, (F.P.) — Foi definitivamente organizada a lista dos membros da expedição francesa ao Himalaia. Figuram nessa lista os nomes dos senhores Maurice Herzog, chefe da expedição; Jean Couzy, Louis Lachenal, Gaton Rebuffat, Macel Schete e Lionel Terray, todos especialistas. Um médico e um cineasta participarão da equipe francesa, que é a segunda a lançar-se ao assalto contra os picos do Himalaia. O objetivo da expedição não é o monte Everest, mas o maciço de Daulaghiri, cujo ponto culminante atinge 8.200 metros, numa região até hoje mal explorada. A expedição conduzira material especialmente concebido e fabricado com metal leve, que permitirá a redução do número de carregadores nas marchas de ascenção.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA
Império — A mulher fantasma
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — A noite sonhamos
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Uma mulher contra o mundo
Rex — A ilha desconhecida
São Carlos — Fabricantes de monstros
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO
Colonial — Viagem sangrenta
Centenário — Rio Vermelho
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, numero de variedades; na tela — jornal e desenhos
Eldorado — A fôrça do mal
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Lafite o corsário
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Caminhos torturosos
Lapa — Carlitos casanova
Mem de Sá — Capitães do mar
Moderno — A espera de um milagre
Olimpia — Comprando briga
Parisiense — Viagem sangrenta
Presidente — História de um grande amor
Primor — Viagem sangrenta
Rio Branco — Suprema decisão
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS
Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — A noite sonhamos
América — A ilha desconhecida
Americano — As travessuras de Júlia
Astória — Uma mulher contra o mundo
Bandeira — Bill e Lú
Bento Ribeiro — O demonio de Paris
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — A caminho do Rio
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Neste mundo e no outro
Edson — Não me diga adeus
Estácio — Astucia de uma apaixonada
Floresta — O corsário negro
Fluminense — Todos por um
Gloria — Todos por um
Grajaú — Viciada
Guanabara — Vontade indômita
Ipanema — Carnaval no fogo
Irajá — Todos por um
Jovial — Baixeza
Maracanã — Labios que escravizam
Madureira — A ilha desconhecida
Meier — O grande segredo
Mascote — Viagem sangrenta
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — Quem manda é o amor
Moderno — O caminho da redenção
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — Este mundo é um pandeiro
Olinda — Uma mulher contra o mundo
Oriente — Demonio dourado
Paraiso — Aguas sangrentas
Palácio-Vitória — Palavras de mulher
Paratodos — Todos por um
Penha — Quando os deuses amam
Pirajá — Quem manda é o amor
Piedade — O invencivel
Pilar — A volta de Monte Cristo
Progresso — Eu nunca me esqueci
Politeama — O invencivel
Quintino — Caminhos do sul
Ramos — Palhaços
Real — Código de honra
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — O cisne negro
Ritz — Viagem sangrenta
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Sonata de amor
Roxi — A noite sonhamos
Santa Cecilia — Amei um assasino
Santa Cruz — Cadê Zazá
Santa Helena — O beco das almas perdidas
São Cristovão — Ceu amarelo
Star — Uma mulher contra o mundo
São Geraldo — Sob o céu da China
S. Luiz — Carnaval no fogo
Tijuca — Vontade indomita
Todos os Santos — Vendaval de paixões
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz Lobo — Poeira de estrelas
Velo — Os três mosqueteiros
Vila Isabel — Baixeza

GOVERNADOR
Itamar — Dama, valete e rei
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITEROI
Eden — Rio Vermelho
Icaraí — Carnaval no fogo
Imperial — Noite após noite
Odeon — A grande valsa
Palace — Caminhos do sul

CAXIAS
Caxias — Até o ceu tem limites
Santo Antonio — Cidade nua

PETROPOLIS
Capitólio — A mulher do cais
Correias — O conde de Monte Cristo
D. Pedro — A tortura de um desejo
Itaipava — Cala a boca
Petrópolis — Os noivos
Santa Tereza — Sargento prodigio

TEATROS
Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí! ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2805
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.457
ANO XLIX

A Conferência de Santos

Diz-se que a próxima Conferência Interamericana de Comércio e Produção se reunirá em Santos — anuncia-se a instalação para a última semana de abril — e isso não será certamente, motivo para admiração. Essas assembléias em regra, realizam-se nas capitais, embora nos se conheça qualquer razão de ordem econômica para invocar como justificativa. Aquela cidade paulista é a mais importante praça exportadora de café do mundo e o principal pôrto do país para o embarque da valiosa mercadoria. Ora, incontestàvelmente o café tem preocupado muito, nos últimos meses os interessados em sua produção e comércio, notadamente os do exterior. No movimento do intercâmbio brasileiro, não só no que possa dizer respeito ao café, mas com referência a outros artigos de exportação, Santos é o pulso por onde aferir a expansão dos negócios. E' para o pôrto paulista que convergem as mercadorias da quase totalidade de nosso intercâmbio. Não será sem propósito, conseguintemente, a honra de o escolherem para a sede de uma Conferência de Comércio e Produção, colimando entendimentos e resoluções de grande e imediato proveito. Uma assembléia dêsse porte, para examinar e discutir problemas de produção e comércio, por si só levaria no conceito interamericano o nome e o grau de importância de uma cidade, mas no caso é o pôrto de Santos que por si mesmo se engrandece e recomenda a todos os países do continente. Cresce a ponderação de importância com a informação de que a 6 de abril, com o fim de participar dos trabalhos da Conferência, embarcarão com destino ao Brasil 50 homens de negócios norte-americanos.

Essa será a maior representação dos Estados Unidos de quantas tenham comparecido a conferências como a que se vai realizar, na última semana daquele mês, na cidade de Santos. Tàcitamente, sem necessidade de expendê-las por palavras faladas ou escritas, os congressistas brasileiros participantes da reunião devem saber até onde chegam suas responsabilidades, dentro das fronteiras da pátria, numa cidade modesta, não obstante ser a segunda de São Paulo pela importância comercial. Precavenham-se os que tiverem de responder a tôdas as interpelações que porventura lhes sejam dirigidas pelas representações.

Numa Conferência Interamericana de Comércio e Produção serão muitos os problemas a ventilar e resolver. Na própria América do Norte, série já nos deviam conhecer e acompanhar sofrivelmente tudo que ocorre dentro de nossas fronteiras em matéria de economia e finanças, sobretudo com relação a nossas possibilidades, há muita gente, em jornais, revistas, negócios, que desconhecem o Brasil. Ainda em recentes dias lemos numa coletânea de coisas disparatadas, aparecidas em publicações em que se discutem assuntos de café, uma alusão incrível, divulgada por um jornal ou revista de Chicago, segundo a qual, em 1949 — Só nesse ano! — haviam sido incineradas no Brasil 80 milhões de sacas de café. Um erro verdadeiro, como se vê, quanto ao volume da queima realizada durante quase todo o período da ditadura getuliana. Para o Brasil sacrificar 80 milhões de sacas de café apenas num ano, quantos bilhões de sacas teria produzido? Isso, que pareceria anedota, consta do Boletim do Bureau Pan-americano de Café, como transcrição do que apareceu no jornal daquela importante cidade norte-americana. Pelo menos através de uma Conferência realizada em nosso território precisamos fazer que nos conheçam, por atacado e a varejo, isto é, em apreciações de conjunto ou em pormenores. Sobretudo tratando-se de uma assembléia como a que se anuncia para breve, em Santos, e cujo êxito dependerá menos de esforços estranhos que dos nossos próprios esforços. Importa advertir que da delegação brasileira deverá partir a maior diligência no sentido de ficarem os congressistas desde logo suficientemente informados sôbre o alcance de nossas fôrças e a medida exata de nossas fraquezas. Tudo aberto e claramente, sem omissões inúteis ditadas por um inexplicável amor próprio. Por outro lado, retifiquem-se tolices que correm mundo, com referência a pedidórios do Brasil em benefício de sua prosperidade econômica. Não é, jamais foi essa a situação brasileira. País que tem sido contumaz em recrutar empréstimos externos, todavia o Brasil os paga, cedo ou tarde.

Diga-se em Santos aquilo que não se sabe lá fora ou pelo menos não se escreve. E' nas conferências que se deparam as mais propícias oportunidades para que as nações se aproximem cordialmente ou prudentemente se afastem.

DÓLARES PARA A ESPANHA

Madri, 9 (U.P.) — Esferas financeiras disseram que a Espanha, dentro em breve, talvez chegue a um novo acôrdo com o "Chase National Bank", em virtude do qual obterá um empréstimo no valor de 25.000.000 de dólares, o que elevará a 50.000.000 de dólares o total de empréstimos concedidos a êste país com garantia ouro.

Peritos financeiros disseram que a única questão ainda por resolver é a taxa dos juros. Disseram que outros bancos entre êles o "National City Bank of New York", estão oferecendo uma porcentagem de 2,25.

Acredita-se que, novamente, será solicitado ouro para garantir o empréstimo, em cujo caso as reservas ouro da Espanha ficariam reduzidas, provàvelmente, menos de ... 25.000.000 de dólares.

DESFEITAS AS DÚVIDAS QUE PUDESSEM EXISTIR SÔBRE O INSTITUTO DA HILÉIA

Mais uma vez desmanteladas as acusações do deputado Artur Bernardes

O sr. Lima Cavalcanti detalha o protocolo adicional, que fará até cegos enxergarem

As palavras iniciais do discurso que ontem pronunciou, na Câmara, sôbre o Instituto da Hiléia Amazônica o sr. Lima Cavalcanti, vice-presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, foram as seguintes:

"Por unanimidade de votos aprovou a Comissão de Diplomacia da Câmara a Convenção relativa ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, assinada pelo Brasil, em Iquitos, a 10 de maio de 1948, ad referendum do Congresso Nacional".

Ora, em janeiro do ano seguinte já o sr. Artur Bernardes, presidente da Comissão de Segurança da Câmara, lançara seu ataque ao Instituto, em têrmos positivamente insultuosos aos que tivessem alguma coisa a ver com êle. No entanto só ontem, no mês de fevereiro de 1950, é que a Comissão de Diplomacia se lembrou de defender uma Convenção assinada, em nome do Brasil e sob instruções do Itamaraty, em maio de 48, e aprovada pela referida Comissão...

No entanto, o mal-entendido chegou ao fim. O Itamaraty, também silenciou até pouco tempo, tem dado provas públicas do seu interêsse pelo Instituto e tem defendido a Convenção. Os que assinaram esta última em nome do Brasil — dona Heloisa Alberto Torres e o professor Albuquerque Melo — não estão mais na singular posição de se defenderem como se houvessem agido o tempo todo por sua conta e risco, e o dr. Paulo Carneiro, autor da admirável idéia do Instituto, chefe da delegação do Brasil junto à UNESCO, representante e porta-voz do nosso govêrno nesse ramo apolitico da ONU, não será mais apontado como uma espécie de dono de uma fazenda (Amazônia) que quisesse vender à colonização internacional contra os mais caros anseios do Brasil.

Se veio com certo atraso, o discurso do sr. Lima Cavalcanti foi, em compensação, excelente. Rebateu as acusações do deputado e ex-presidente da República, sr. Artur Bernardes, defendeu vigorosamente, contra acusações do mesmo, os responsáveis, em nome do Brasil, pela estruturação do Instituto, e o próprio ministro Raul Fernandes (segundo o sr. Bernardes o sr. Raul Fernandes lhe declarara não conhecer o texto da Convenção de Iquitos) historiou as fases de criação dêsse organismo internacional, e, finalmente, apresentou aos seus pares o projeto de Protocolo Adicional, o instrumento que, quando ratificado pelos países que compõem o Instituto da Hiléia, atenderá não só às exigências feitas pelo Estado-Maior do Exército como ainda tornará definitivamente claros e explícitos outros pontos da Convenção de Iquitos.

Logo de início, e para demonstrar que não se tratava de apresentar brandamente os pontos de vista que o sr. Artur Bernardes, generosamente munido de argumentos pelo ministro Jorge Latour, externara acêrca do Instituto da Hiléia, o sr. Lima Cavalcanti disse:

"Conclui-se das afirmações do nobre deputado Artur Bernardes, que se estaria formando uma verdadeira conspiração, com raízes no Ministério das Relações Exteriores, no Congresso Nacional, em nossas Instituições Científicas, em parte da imprensa, com o objetivo de promover consciente e deliberadamente "a internacionalização e a perda da Amazônia", "a partilha da Amazônia pelas várias nações", "o arrebatamento à nossa soberania daquele pedaço privilegiado da Pátria", "a alteração das fronteiras setentrionais do Brasil, comprometendo a sua defesa e segurança".

Como se não bastara essa espantosa série de crimes, acrescenta o nobre deputado que o Instituto da Hiléia, visa, no fundo, — "a posse da Amazônia, para exploração de suas riquezas, a começar pelas do petróleo, sem necessidade de licença do govêrno brasileiro, sem pagar-lhe impostos e sem dar-lhe nenhuma compensação".

Depois de advertir que a ratificação do Tratado de criação do Instituto da Hiléia Amazônica constitui "traição à Pátria", conclui o ex-presidente e nobre deputado:

"É assim lamentável que a matéria de que se trata tenha passado despercebida ao descortínio político do Itamaraty e aos olhos perspicazes da douta Comissão de Diplomacia e Tratados".

Fôsse essa a realidade, sr. presidente, seria a completa falência moral do Brasil! Um país em que os responsáveis pela sua política exterior, vários dos seus homens de ciência e universitários mais representativos, órgãos de sua imprensa, e uma de suas Comissões Parlamentares, fôssem todos cúmplices, por maquiavelismo ou por incapacidade intelectual e moral, no sacrifício de metade do seu território, e na violação de sua soberania, seria um país condenado e perdido!"

Felizmente, prosseguiu o sr. Lima Cavalcanti, no seio da própria Comissão de Segurança reagiu-se contra as incríveis opiniões do sr. Artur Bernardes. A verdade, e verdade que se depreendia da Exposição de Motivos com que o Itamaraty fizera acompanhar a mensagem presidencial em que o projeto de criação do Instituto passava ao exame do Congresso, era que os nossos interêsses nacionais na Amazônia é que determinavam o projeto. A Exposição era assinada pelo embaixador Hildebrando Accioly, que dizia: "... em vista do nosso predomínio na região, os países nossos vizinhos julgavam que o Instituto traria vantagens ùnicamente ao Brasil". Mas conseguimos "despertar o interêsse dos mesmos e do mundo para um organismo que, embora parecendo beneficiar apenas um país e uma zona, 'traria grandes vantagens à ciência em geral e a todos os países localizados na região amazônica".

De um certo ponto de vista, o Ins-

(Conclui na 7ª col. 6ª pág.)

NA ORDEM DO DIA, o veto dos oficiais administrativos

Figura na ordem do dia de hoje, no Senado, o veto chamado dos oficiais administrativos, que tem levado ao Monroe, diàriamente, uma verdadeira multidão de funcionários municipais interessados na rejeição daquele ato do prefeito.

O parecer da Comissão de Justiça é favorável ao veto, havendo, entretanto, dois votos discordantes naquele órgão. Êsses dois votos só em parte aceitariam o veto. Nestas condições, pròvàvelmente vão propor que o Senado vote artigo por artigo, o que importará na rejeição do parecer, que é pela votação do veto integral.

COMPARECERÁ O SR. ATÍLIO VIVACQUA

Acometido de mal estar súbito na noite de anteontem, o senador Atílio Vivacqua foi obrigado a recolher-se ao Hospital Miguel Couto, onde passou a noite, tendo voltado ontem para sua residência. Ainda em virtude de seu estado, o representante do Espírito Santo não esteve presente à última sessão do Senado.

Na tarde de hoje, porém, apesar de ainda se achar convalescendo de sua enfermidade, o sr. Atílio Vivacqua comparecerá ao Monroe a fim de defender, da tribuna, o seu ponto de vista favorável à cindibilidade dos vetos locais do prefeito.

A CÂMARA TRANSFERE HOJE AO SENADO A QUESTÃO DO ABONO NAS AUTARQUIAS

Um magistrado retifica a "História" do senador Góis Monteiro

Apesar de anunciada pelo presidente, desde os primeiros momentos, ausência de quorum para votações, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que dispõe sôbre a suplementação da verba necessária ao pagamento do abono "de Natal" nas autarquias. E' que a proposição, submetida à Comissão de Finanças, e não tendo sofrido emendas, deu lugar a discussão suplementar, é daquelas que se aprovam automàticamente, segundo o novo Regimento em vigor. A redação final, que será votada hoje, para remessa imediata ao Senado, é a seguinte:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar com as quantias necessárias, mediante exame de cada caso, as autarquias e entidades autônomas que exploram serviços públicos industriais, inclusive as estradas de ferro em processo de encampação e servidores que percebem pela verba de obras, e que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes para que possam dar cumprimento à Lei n.º 974, de 17 de dezembro de 1949.

Art. 2.º — Para atender ao disposto no art. 1.º, é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial até o limite de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros).

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

SERIA UMA INJUSTIÇA, DEPOIS DE UM ÊRRO

A Comissão de Finanças, através do sr. Agostinho Monteiro, assim justifica o seu voto unânime a favor do projeto transcrito acima:

"Designado para relatar o vencido por haver sido rejeitado o voto do relator, interpretando o real pensamento desta Comissão decorrente dos seus votos anteriores de referência à Lei do Abono, como é do conhecimento de todos, permanece a maioria dos seus membros fiel ao ponto de vista de que não se estende às autarquias e serviços públicos autônomos a obrigação de pagamento do abono pelo Tesouro Nacional, pois entidades com administração e recursos próprios.

Entretanto, admitida a circunstância de se encontrarem alguns dêsses órgãos impossibilitados financeiramente de atender aos encargos daquela Lei, achou por bem a Comissão de Finanças acolher emenda substitutiva, sugerida no curso dos debates, pela qual ficará o Poder Executivo autorizado a auxiliar até o limite total de Cr$ .... 150.000.000,00 (cento e cinqüenta milhões de cruzeiros) "as autarquias e entidades autônomas que exploram serviços públicos industriais, inclusive as estradas de ferro em processo de encampação e servidores que percebem pela verba de obras, e que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes para que possam dar cumprimento à Lei n.º 974, de 17 de dezembro de 1949."

Dos males o menor.

Desde que os Poderes Executivo e Legislativo não avaliaram precisamente as conseqüências de repercussões nas finanças do País que, de certo, produziria aquela iniciativa, nenhuma outra solução senão esta se impõe para que acautelados fiquem os interesses dos servidores dos órgãos consignatários na emenda substitutiva, que mereceu o apoio da Comissão de Finanças.

Concluiu a maioria:

Conceder o abono foi êrro grave, irreparável.

Atendê-lo, entretanto, em parte, seria grave injustiça."

A "HISTÓRIA" DO SENADOR GÓIS MONTEIRO

O senador Góis Monteiro, Pedro Aurelio, quando tratava do caso de Alagoas, respondendo ao discurso do sr. Ferreira de Souza, referiu-se a uma "herança que devia ter passado para o Estado, mas passou para as mãos de terceiros, porque nem os supostos herdeiros ficaram com ela nem o Estado". Referia-se a uma "lei para ricos", aconselhava uma revisão da legislação brasileira, de cabo a rabo, e contava ao seu modo o "caso Bazilliano", que se resolveu, segundo o sr. Góis Monteiro, "mediante certidão de batismo de um apóstata, que a vendeu, instrumento de prova que era, e depois suspendeu com a amante para Pernambuco". Foi por aí, até afirmar que aquela certidão serviu de base para todo o processo.

Mas ontem, na Câmara, o sr. Rui Palmeira leu uma carta que lhe dirigiu o desembargador Carlos de Gusmão, do Tribunal de Justiça de Alagoas, contando a história tal qual se deu. Contou-a — advertiu na missiva — como magistrado e não como político, tendo em vista que a versão monteirina ficaria nos anais do parlamento, onde no futuro iremos procurar elementos para recompor certos aspectos da história política do país. O desembargador recorda que foi advogado da herdeira única de Bazilliano Sarmento e, a seguir, do filho dela, que a sucedeu. As referências do sr. Góis Monteiro não estão de acôrdo com a verdade. A verdade, o missivista resume nestes pontos:

1 — a certidão dada como falsa nenhuma influência teve para a Justiça tirar a herança do Estado e dá-la a Inácia;

2 — a falsidade já foi discutida em ação que se moveu contra o bacharel João Pureza, herdeiro de Inácia. Os que a moveram, entretanto, perderam o pleito, sendo a última decisão do Supremo Tribunal Federal, passada em julgado;

3 — Bazilliano Sarmento morreu em 1931 e a certidão de batismo em questão fôra dada em 1892, trinta e nove anos antes da sua morte, quando ninguém podia pensar em herdar a herança que êle, ainda moço e pobre, houvesse de deixar;

4 — não foi apenas na certidão que se baseou a Justiça para reconhecer o direito do bacharel João Pureza à herança de sua mãe: vários outros documentos, documentos públicos, fizeram a prova da filiação, além da completa prova testemunhal que foi produzida.

O desembargador Carlos de Gusmão, terminando a carta, diz que o sr. Góis Monteiro se referiu a "lei para rico" visando mais uma vez a sua pessoa e não a pessoa do senador Ferreira de Souza. E lembra que o valor bruto da herança se limitou a Cr$ 2.493.946,00 e os honorários que lhe couberam fizeram o total de apenas 430 mil cruzeiros.

"Com o que recebi — conclui — não podia ficar rico. Rico não era antes. E depois de dois anos entrei para a magistratura estadual, não precisando dizer o que isso importa em matéria de riqueza. Mas ainda posso acrescentar que, quanto a bens de fortuna, é tão grande a minha riqueza que, estou certo, nada perderia se a trocasse pela pobreza do senador"...

E' que o sr. Góis Monteiro, respondendo a um aparte do sr. Ferreira de Souza, afirmara: "Vossa excelência é homem rico. Eu sou pobre".

NO LARGO DO MACHADO, AMANHÃ, os estudantes falarão ao povo do Catete

Operários e parlamentares ocuparão a tribuna ao lado dos moços — Na tarde de ontem percorreram o bairro fazendo a propaganda do "meeting" — Pròximamente, grande comício no largo da Carioca

O arremesso estudantil pela estrada acidentada da política, vigoroso, alegre e idealista, é uma afirmação cristalina do interêsse do brasileiro pelo futuro do país. Como o voto é um apêlo, uma exigência ao mesmo tempo, uma esperança, os estudantes conclamam, combatem e atingem em cheio o alvo ideal quando, nas aglomerações que os comícios justificam, recebem os aplausos que lhes coroam os esforços louvaveis pela causa do brigadeiro Eduardo Gomes.

O apoio definitivo do povo, com alastramento pelos Estados, assegura ao grande candidato um triunfo que assinalados benefícios trarão ao país tão maltratado e quase anulado pelos chocantes desmandos dos que julgam que o poder é um posto ornamental e repousante. Os moços brasileiros tiveram uma atitude verdadeiramente revolucionária. Romperam com a espantosa rotina em que o império de grupinhos enfraquece e achincalha com a magnitude dos pleitos. Sua atitude magnífica já está sobejamente recompensada pela compreensão da população que os aceitou com singular simpatia.

O Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes, campanha de características populares marcantes, gisou indubitàvelmente uma renovação dos métodos da propaganda eleitoral em nosso país. Seus comícios ruidosos, suas passeatas vibrantes, suas constantes incursões pelas ruas da cidade, e que atingiam também os subúrbios mais distantes, alastrando-se mesmo pelas cidades do interior fluminense, colaboraram enormemente para aumentar as simpatias da massa em tôrno do seu candidato. Com essa ação ininterrupta, difícil, trabalhosa, que demanda grandes e penosos sacrifícios, os estudantes venceram, e venceram em tôda a linha.

Alertar os cidadãos contra as artimanhas dos politiqueiros que pretendem a continuidade dos antigos métodos, era um dos objetivos da campanha promovida pelos moços. Êsse objetivo já foi atingido, e o povo já agora clama também pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Na sede do Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes os estudantes ultimam os preparativos para a sua próxima reunião que se realizará amanhã no Largo do Machado, às 20 horas

Amanhã, grande comício no Largo do Machado

Estudantes, operários, o homem que passa, todo o cidadão, enfim, consciente de seus deveres, no trabalho de disseminação da candidatura Eduardo Gomes, dividem o tempo entre o livro, a pena e o martelo, para que o país, em hora crucial, consiga um chefe para reerguê-lo e dirigi-lo.

Os moços vão conduzindo a todo o pano a sua campanha, e constantemente se entregam à preparação de novos comícios que reunem sempre o povo em magníficas exibições de civismo. Na noite de amanhã, os jovens brigadeiristas estarão no Largo do Machado, no Catete, e esperam que desta vez a chuva não venha a impedir a realização da reunião. Conforme anunciamos em anterior reportagem os comícios que deveriam ser efetuados no fim da semana passada foram transferidos em vista das chuvas intensas que caíram por sôbre a cidade naquêles dias. Essa circunstância impediu ainda várias operações de rua que os moços pretendiam efetuar naquela ocasião.

Em demorados contatos com os componentes do comité do Catete, os dirigentes da sede central do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes têm estabelecido os planos para o comício de sabado. Tôdas as providências, tendentes a assegurar o mais completo êxito para a grande manifestação, vão sendo tomadas. Na tarde de ontem um grupo de estudantes organizou-se em um comício-volante e percorreu demoradamente as ruas do bairro, distribuindo folhetos em grande quantidade e convidando o povo para assistir o "meeting".

Pela manhã e durante a tarde de domingo uma comitiva estudantil percorrerá vários subúrbios efetuando larga distribuição de prospectos de propaganda da campanha e realizando ainda vários comícios-relampagos.

Os oradores que se apresentarão

No Largo do Machado os estudantes ocuparão o microfone ao lado de operários, colaboradores na sua campanha, proceres udenistas e vários parlamentares que vem acompanhando as suas atividades. Falarão os estudantes Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes; Domingos Marques, Heder Martins, do comité do Meier; Nyldo Barros, diretor de Imprensa e Publicidade; João Pires Filho, do comité de Niterói; Camerino Marques, Stenio Moura Lima e vários outros estudantes componentes da sede central. O senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides de Figueiredo, Elcecio Coelho Rodrigues e Antonio Maria Correia, deputado estadual Ewaldo Saramago Pinheiro, vereador Xavier de Araujo, serão também oradores no comício. Falarão ainda o escritor J. G. de Araujo Jorge, o professor Joe Menezes Moura e o dr. Geraldo Ferraz, do comité do Rio Comprido.

Proximamente grande comício no Largo da Carioca

Segundo ficou estabelecido na última reunião realizada na sede do M. N. P. Pró Eduardo Gomes, e em que tomaram parte todos os dirigentes dos diferentes comités urbanos, pròximamente os estudantes realizarão um grande comício no Largo da Carioca. Êsse "meeting" deverá revestir-se de altas proporções e os seus preparativos serão brevemente iniciados. Os moços pretendem levar a efeito essa manifestação na segunda quinzena de março, e o acontecimento será objeto de futuras considerações nas próximas reuniões da diretoria do M. N. P.

PERÓN DESCOBRE CONSPIRADORES

Buenos Aires, 9 (U. P.) — A polícia anunciou ter descoberto um "suposto plano" dirigido do exterior que visava semear a discórdia nos organismos oficiais da nação, mediante a colaboração de estrangeiros residentes na Argentina, os quais haviam sido encarregados de divulgar rumores falsos.

O subchefe da polícia, sr. Miguel Gamboa, que recebeu todo o corpo de correspondentes estrangeiros e cronistas locais, num total aproximado a cem, leu uma declaração autorizada do juiz criminal J. Miguel Rivas Arguello, acrescentando que o magistrado fará declaração mais completa ainda hoje.

NÃO EXISTE...

Buenos Aires, 9 (F. P.) — O pretenso plano, urdido no estrangeiro, e destinado a semear a confusão em vários pontos da Argentina não existiria, na realidade. Tal é a conclusão que se pode tirar do comunicado publicado esta tarde pelo juiz Federal encarregado da instrução da questão e que anuncia a libertação de todos os detidos e a expedição de uma ordem de prisão ao autor da denuncia, origem do inquérito iniciado há alguns dias.

O comunicado declara: "Como se sabe, o juiz federal Rivas Arguello realizou a instrução do processo, após a denuncia feita pelas autoridades da Polícia Federal. Resta sòmente acrescentar que, em virtude dos limites impostos pela lei, todos os detidos até agora foram soltos, em virtude de novos elementos trazidos à instrução, enquanto que um mandato de prisão foi expedido, como início de processo, ao denunciador, o argentino Ernesto Venancio Crouch, de 38 anos, mecânico".

Segundo os meios informados, o total das pessoas libertadas pela Polícia é de 24, compreendendo notadamente dois cidadãos norte-americanos e um britânico. Informou-se, por outro lado, que a Polícia levantou a ordem de fechamento da sede do Comité Central do Partido Comunista e libertou o secretário geral dêste partido, que havia sido igualmente detido.

O PROJETO QUE REGULA A SITUAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

Falando no Senado, o ministro das Relações Exteriores prestou esclarecimentos sôbre a matéria

Depois da leitura do expediente, ontem, no Senado, o sr. Vilasboas justificou um requerimento no sentido de que fôsse transformada em pública a sessão secreta que o ministro das Relações Exteriores daria esclarecimentos sôbre o projeto, que regula a situação dos bens dos súditos do eixo. Atendia, assim ao próprio ministro, que desejava tornar públicos os seus esclarecimentos a respeito da matéria. O presidente submeteu ao Senado o requerimento do sr. Vilasboas, que foi aprovado. Antes, porém, de dar a palavra ao ministro Raul Fernandes, deu-a ao sr. Salgado Filho, que fêz uma retificação da notícia publicada pelo O Globo relativamente à verba destinada ao custeio da exposição industrial de Caxias, no Rio Grande do Sul.

FALA O SR. RAUL FERNANDES

Em seguida, o ministro das Relações Exteriores foi introduzido no recinto por um dos membros da Mesa. Começou o sr. Raul Fernandes agradecendo ao Senado a oportunidade que lhe dava e a honra que lhe fazia, convocando-o a prestas informações sôbre o projeto originário da Câmara, referente à sorte dos bens sob custódia ou sob liquidação do govêrno, para fazer face ao pagamento das indenizações de guerra. Era um ensejo para que com as informações que ia dar, o Senado ficasse habilitado a decidir com acêrto tão melindroso assunto e também para que a opinião pública conhecesse os fatos na sua verdadeira expressão.

Várias vêzes o govêrno tinha sido acusado de descurar da matéria, o que, no entender de alguns, redundava em prejuízo para a economia do país, acrescentando-se mesmo que permaneciam grandes somas em dinheiro entesouradas por súditos das nações ex-inimigas do Brasil. A verdade, porém, era que a administração não merecia tais acusações. O rompimento das nossas relações com o Eixo datava de 1942, mas só em 1945, com a cessação do conflito, os órgãos competentes poderiam cuidar das reparações. Dois anos depois, apoiado nos informes dêsses órgãos especializados, isto é: a Comissão de Reparações, a Agência de Defesa Econômica do Banco do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores, já se apressava em levar ao presidente da República o plano não só de pagamento, estabelecendo as prioridades que lhe pareciam justas, como o de liquidação, que contemplava, a seu ver, de maneira satisfatória, os interêsses e apressava a liquidação em massa de grande número de bens sob custódia ou em liquidação. O presidente da República havia aprovado as suas sugestões e em meados de 1948 enviara à Câmara, por meio de Mensagem, um anteprojeto segundo o qual, reservados os bens italianos, a respeito dos quais havia a idéia de negociar a liberação total, mediante vantagens substanciais para o Brasil, plano que resultou no Acôrdo de 8 de outubro recente, já aprovado pela Câmara e dependendo do Senado, se propunha a liberação integral dos bens de alemães residentes no Brasil e, igualmente, dos japonêses na mesma situação e reservava os bens dos japonêses residentes no exterior para regulamentação, depois do Tratado de Paz, que deverá dispor sôbre o assunto.

Prosseguindo, fêz considerações sôbre o valor dos bens em questão e ressaltou a legislação da ditadura sôbre o assunto, considerando-a sábia. Disse que a solução adotada pelo govêrno brasileiro em nada diferia da seguida pelas demais nações. Nenhuma delas pode reaver os bens materiais perdidos na guerra, se não em percentagem mínima. Além disso, era sabido que os acordos com a Itália haviam sido generosos, dado o tratamento liberal que aquela nação mereceu e também em virtude das imensas reparações que foi obrigada a pagar à Rússia, à Grécia e à Yugoslávia. O Brasil, em razão dos laços culturais e econômicos que o ligam à Itália, havia liberado os bens de seus súditos mediante o compromisso do govêrno peninsular de transportar imigrantes para as nossas terras, aqui radicando-os. Mostrou que a solução adotada pelo govêrno brasileiro foi oportuna, e, mais adiante salientou que, por motivos que desconhecia, e não lhe cumpria averiguar, a mensagem presidencial dirigida à Câmara sôbre a matéria, não tinha sido objeto de nenhuma deliberação. Surgira ali, pelo contrário, um projeto de iniciativa individual de um deputado paulista, que correu os seus trâmites legais e se achava no Senado.

Continuando, declarou que o referido projeto lhe parecia inconveniente, talvez porque, quando foi formulado, não existiam ainda os dados concretos em que podia e devia ser apoiado, a fim de conciliar interêsses. Desenvolveu longa crítica ao projeto, acentuando a sua inconveniência e depois, aludindo às referências feitas na Comissão de Justiça do Senado pelo sr. Waldemar Pedrosa à política seguida pelo govêrno anterior neste assunto, frizou que o senador amazonense não tinha razão, esplanando longamente o assunto e aludindo à atuação brilhante de Nilo Peçanha, quando ministro das Relações Exteriores, na primeira conflagração mundial. A propósito, contou um episódio ocorrido com a delegação do Brasil à Conferência de La Paz, de que fazia parte, acentuando que o nosso ponto de vista foi vitorioso quando estabeleceu, como regra geral, que os beligerantes vitoriosos venderiam os bens sob custódia em seus territórios para pagar com seus valores as indenizações a que tinham direito, com a obrigação de restituir o saldo ao Estado Alemão e respectivos proprietários.

Com o seu conhecimento dos assuntos internacionais, o sr. Raul Fernandes proporcionou aos senadores uma exposição demorada a respeito da imunidade dos bens privados em tempo de guerra. Essa doutrina fôra profundamente alterada, uma vez que a guerra, que antigamente era sòmente de exércitos, hoje é de numerosas armas novas e que as regras do contrabando de guerra haviam sido alteradas de tal forma que até o café, o milho e o feijão eram contrabando. Era, em suma, a guerra total, que tudo havia subvertido.

Depois de outras considerações, entrou a falar do substitutivo que o sr. Ferreira de Souza havia apresentado ao projeto, adotando-o plenamente. Discordava apenas em dois itens, a respeito dos quais justificou sua atitude, fazendo um apêlo ao sr. Ferreira de Souza para que expungisse do texto os respectivos preceitos, pouco convenientes. Afora isso, o seu substitutivo estava perfeito. Quanto às emendas, discordou de tôdas elas, dando as razões por que o fazia. E terminou dizendo que podia reafirmar nunca haver o govêrno deixado de se interessar pelo problema. Cuidou dêle e pô-lo dentro do Legislativo em têrmos concretos e que lhe pareciam os mais prudentes, logo que os dados necessários haviam sido apurados. Não era da responsabilidade do govêrno que, desde 1948 até agora, êsse assunto não tivesse chegado a ser concluído no Congresso.

O presidente agradeceu ao sr. Raul Fernandes os esclarecimentos que acabava de dar ao Senado, com a sua autoridade e o patrimônio de seus conhecimentos.

Em seguida, o sr. Ivo de Aquino solicitou da Mesa que só colocasse em ordem do dia o projeto depois de publicada a esplanação do sr. Raul Fernandes, tendo-lhe o presidente respondido que o Senado já havia resolvido incluir o projeto na ordem do dia de segunda-feira, quando deverão estar amplamente divulgadas as informações prestadas pelo ministro das Relações Exteriores.

VETO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Passou-se em seguida à votação, iniciada na sessão anterior, dos itens restantes do veto ao Orçamento Municipal. Foram aprovados quase todos, tendo sido rejeitados, entretanto, alguns dos itens vetados, apezar de terem parecer favorável da Comissão.

SESSÃO SECRETA

Passando a funcionar em sessão secreta, o Senado aprovou a indicação do sr. Olegário Bernardes para o cargo de ministro do Tribunal de Contas por 24 contra 16 votos e a do diplomata Júlio Barbosa Carneiro, por 32 contra 3 votos, para embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno do Chile.

MAU ELEMENTO

Para uma explicação pessoal, falou no fim da ordem do dia o sr. Vitorino Freire, que atacou o deputado piauiense Antonio Maria Corrêa, chamando-o de mau elemento. Leu o telegrama de um padre de Piauí ao ministro da Justiça sôbre aquêle deputado, que foi defendido, em aparte, pelo sr. Ribeiro Gonçalves.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça reuniu-se ontem em sessão especial, para eleger seu novo presidente, em virtude da renúncia do sr. Atilio Vivacqua. A escolha recaiu, por unanimidade, no sr. Waldemar Pedrosa, que era o vice-presidente. Em consequência, foi eleito também por unanimidade vice-presidente o sr. Arthur Santos.

Em seguida, o sr. Severiano Nunes aproveitou a oportunidade daquela reunião para relatar o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre os cargos e funções constantes dos quadros do pessoal administrativo e operário da antiga "The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda. O parecer do representante do Amazonas foi favorável ao veto, tendo sido aprovado, sem debates, pela Comissão.

NO MUNDO POLÍTICO

O cônego Cicero Vasconcelos renunciou à senatoria por Alagoas em caráter irrevogável, alegando motivos imperiosos. O requerimento, porém, não estava com a firma reconhecida e, enquanto era satisfeita essa formalidade, o venerando sacerdote mudou de idéia: em vez de renúncia, três meses de licença com vencimentos. Os motivos haviam deixado de ser imperiosos.

*

Não falou em proximidade de golpe

Divulgamos ontem telegrama de uma agência noticiosa, segundo o qual o sr. Hermes Lima teria declarado em São Paulo, entre outras coisas, que nunca estivemos mais próximos de um golpe que agora. Ontem mesmo, o deputado pelo Distrito Federal nos forneceu esta retificação:

"Nas declarações que fiz a um jornalista em São Paulo, eu não disse que estamos agora mais próximos de um golpe do que nunca. O que eu disse é que a situação política está piorando e que ela é menos saudável hoje do que há seis meses. Mas ainda não tenho motivos para dizer que estamos agora, mais do que nunca, próximos de um golpe de Estado".

*

O novo secretário do interior fluminense

Hoje, às 16 horas, toma posse, no Palácio do Ingá, do cargo de secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, o sr. Hermete Silva. O novo auxiliar do govêrno fluminense foi deputado federal, de 1935 a 1937; e secretário da Fazenda, durante a interventoria do coronel Hugo Silva. Atualmente exercia a profissão de advogado em Campos e em Pádua, no interior daquele Estado.

*

Visita

Esteve ontem, na Câmara, o sr. Abelardo Calafange, deputado oposicionista à Assembléia do Rio Grande do Norte, elemento da corrente que apoia o sr. Café Filho. Sua permanência no Rio está ligada ao problema da sucessão governamental naquele Estado.

*

Otimismo entre os udenistas mineiros

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Os círculos udenistas mineiros acham-se otimistas pela marcha dos acontecimentos políticos. Alegam serem muitos os motivos por que se possa confiar na articulação de uma candidatura mineira para a sucessão. O sr. Benedito Valadares já enviou a sua resposta aquiescendo ao convite que lhe transmitiu o sr. Artur Bernardes. Admite-se que, antes do encontro, haverá reuniões preliminares, de maneira que a "mesa redonda", possivelmente, não será senão a ratificação de uma proposta a ser apresentada aos partidos nacionais.

Admite-se de modo geral, todavia, que se o nome escolhido não fôr o próprio sr. Milton Campos, dificilmente se chegará a um resultado satisfatório. Na reunião deverão aparecer, salvo talvez sem o dr. Carlos Luz, os nomes dos três pessedistas da primitiva lista Valadares. Entretanto, é convicção geral de que sòmente o nome do sr. Milton Campos poderá centralizar os interêsses gerais, dada a receptividade do seu nome não só em Minas, como no Rio, em São Paulo, na Bahia e em outros Estados.

*

Vão se desincompatibilizar

Aracajú, 9 (Asp.) — O governador e vice-governador do Estado vão se desincompatibilizar para concorrer, no próximo pleito eleitoral, às vagas de senador e deputado federal, respectivamente.

*

Visitará Friburgo o general Dutra

Em companhia do governador Macedo Soares e Silva, visitará Friburgo, amanhã, o presidente Eurico Dutra.

No Hotel Sans Souci será oferecido ao chefe do govêrno um almôço, quando falarão, em nome do Município, o juiz de direito Antônio Neder e, em nome do povo fluminense, o governador do Estado.

Bases morais

WASHINGTON, fevereiro de 950 — A dificuldade da Rússia e seus simpatizantes em compreender o verdadeiro interêsse americano na solução dos problemas do Extremo Oriente, e particularmente da China, vem da concepção materialista da política que orienta o julgamento marxista, e só permite ver nas relações internacionais operações que visam lucro. O sentido humano das ações, os interêsses de ordem moral, passam inteiramente desapercebidos por não encontrarem explicação exata em sua doutrina.

Há no entanto, entre as nações situadas fora da cortina de ferro, maneira diversa de ver e entender a questão. Talvez por isso o mais acertado seja deixar de lado a opinião russa, que só tem resultado na escravização e aviltamento de muitos povos, para tratar o assunto sob o nosso ponto de vista, único que pode ainda trazer vantagens a milhões de asiáticos que hoje sofrem os efeitos de tremendas convulsões sociais.

A fôrça principal dos Estados Unidos em suas relações internacionais reside na confiança que tanto o povo americano como os demais povos não sovietizados depositam na honestidade de seus objetivos políticos. Essa posição moral de liderança coloca a nação norte-americana sob imensa responsabilidade; não poderia ser abandonada sem se perder a coesão essencial à paz mundial, no futuro. E nenhum lucro monetário compensaria tal perda, principalmente grave para os próprios Estados Unidos.

No caso da Asia, mais que em qualquer outro, êsse princípio prevalece. A grande maioria de suas populações está se libertando de velhos sistemas sociais, em busca de mais altos e justos níveis de vida; nessa luta chegaram a um ponto em que dois caminhos começam: — o que conduz à comunidade democrática, e o que leva a moderna feição das velhas ditaduras, o bolchevismo.

Para os Estados Unidos êste é o momento preciso em que sua habilidade política e seus muitos recursos devem ser dados em auxílio àqueles povos, necessitados de elementos reais que lhe facilitem a escolha do caminho a seguir.

Não ha dúvida que a maneira objetiva de levar ao continente asiático a ajuda e apoio necessário à sobrevivência livre de seus povos, esbarra em dificuldades consideráveis; sem contar a dificuldade maior, representada pela posição geográfica da Rússia interessada em dominar os povos que lhe ficam em tôrno. Mas é razoável considerar a vantagem que os Estados Unidos podem tirar da comparação entre seu modo de agir e o tratamento que recebem da Rússia os povos sovietizados.

O povo chinês, numeroso e irritado por seculos de pobreza, não estará mais disposto a suportar investidas russas em seu território; é sensata a afirmação de que não passará muito tempo até o Kremlin ter de abandonar seus planos de absorção das ricas procincias da China setentrional.

Assim, um plano de auxílio e influência baseados em sólidos princípios morais, não só pode contar com absoluto êxito, como constituirá importante elementos de proteção aos interêsses americanos que, por natureza, são parte integrante do interêsse mundial de tranquilidade e progresso.

O princípio que rege o proceder dos Estados Unidos, em política internacional, é a constante procura da paz, da justiça e do bem-estar de todos os povos. Por isso êsse povo e govêrno não compreenderiam luta armada em território asiático para impor ou repelir ideologias. Se os americanos condenam o bolchevismo é por sua qualidade de doutrina agressiva, que dificulta as relações entre nações, ameaça a paz, e não hesitaria em minar e destruir o sistema democrático de govêrno, se lhe fosse possível. Salvar a China, ou qualquer outro país ameaçado de doutrinação totalitária, continua a ser missão do mundo democrático.

JAMES W. HART

MENOS CAFÉ E MAIS ALGODÃO

São Paulo, 9 — (Asp.) — A Divisão de Economia Rural da Secretaria da Produção por sua seção de precisão fêz público que no corrente ano a produção do café em São Paulo baixará de 17 por cento, subindo a de algodão a 34 por cento sôbre a safra de 1949. Por outro lado a referida fonte adianta que será elevada a produção de amendoim, milho e arroz.